

# CATÁLOGO DE **EXTENSÃO** 2019



**UFSC**  
PROEX

**Catálogo de**  
**Extensão**  
**2019**



Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da  
Universidade Federal de Santa Catarina

U58c

Universidade Federal de Santa Catarina. Pró Reitoria de Extensão.  
Catálogo de Extensão 2018 / Universidade Federal de Santa  
Catarina, Pró Reitoria de Extensão.– Florianópolis : PROEX/UFSC,  
2018.  
256 p.; il.

1. Extensão universitária – Catálogos. I. Título.

CDU: 378

Elaborado por Dênira Remedi – CRB 14/1396

## Administração Central

### Reitor

Prof. Ubaldo Cesar Balthazar

### Vice-Reitora

Prof<sup>a</sup>. Alacoque Lorenzini Erdmann

### Diretor Geral

Prof. Alvaro Guillermo Rojas Lezana

### Chefe de Gabinete

Prof. Áureo Mafra de Moraes

### Assessor Institucional

Prof. Gelson Luiz de Albuquerque

### Assessora do Gabinete da Reitoria

Katia Denise Moreira

### Secretária de Gabinete

Rosi Corrêa de Abreu

### Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE

Prof. Pedro Luiz Manique Barreto

### Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Prof. Alexandre Marino Costa

### Pró-Reitoria de Pós-Graduação -PROPG

Prof<sup>a</sup>. Cristiane Derani

### Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Prof. Rogério Cid Bastos

### Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ

Prof. Sebastião Roberto Soares

### Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Jair Napoleão Filho

### Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODEGESP

Prof<sup>a</sup>. Carla Cristina Dutra Búrigo

### Secretaria de Cultura e Arte - SECARTE

Prof<sup>a</sup>. Maria de Lourdes Alves Borges

### Secretaria de Inovação - SINOVA

Prof. Alexandre Moraes Ramos

### Secretaria de Relações Internacionais - SINTER

Prof. Lincoln Paulo Fernandes

### Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional - SEAI

Prof<sup>a</sup>. Liz Beatriz Sass

### Secretaria de Planejamento e Orçamento - SEPLAN

Prof. Vladimir Arthur Fey

### Secretaria de Segurança Institucional

Leandro Luiz de Oliveira

### Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente - SEOMA

Paulo Roberto Pinto da Luz

### Secretaria de Esportes - SESP

Prof. Juliano Fernandes da Silva

### Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades - SAAD

Prof<sup>a</sup>. Francis Solange Vieira Tourinho

### Secretaria de Educação a Distância - SEAD

Prof. Luciano Patrício Souza de Castro

## Pró-Reitoria de Extensão

### Pró-Reitor de Extensão

Prof. Rogério Cid Bastos

### Diretora do Departamento de Extensão

Prof<sup>a</sup>. Graziela De Luca Canto

### Coordenador de Ações de Extensão

Prof. Juan Antonio Altamirano Flores

### Coordenador da Escola de Extensão

Prof. Rogério Cid Bastos

### Coordenadora da Revista Extensio

Prof. Valentina da Silva Nunes

### Coordenador do Projeto Rondon na UFSC

Prof. Alcides Milton da Silva

### Assessor do Projeto Rondon na UFSC

Prof. Edmilson Rampazzo Klen

### Técnicos-Administrativos em Educação

Karen Pereira Alvares Villarim

Mara Letícia Radin

Márcia Luciane Gindri Reghelin

Mariana Neis Machado Salvador

Rainer Junio de Sousa

Suzana Kilpp da Silva

## NETI

Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa

Ana Paula Balthazar dos Santos

Fernando Flemming Bohn

Guilherme Henrique Koerich

Joice Kaufmann

## Sala Verde

Marlene Alano Coelho Aguiar

Viviane Gonçalves Lapa Raulino

## Expediente

### Organização: PROEX

Mariana Neis Machado Salvador

Natália Kilpp da Silva

Mara Letícia Radin

Suzana Kilpp da Silva

Márcia Luciane Gindri Reghelin

Karen Pereira Alvares Villarim

Prof<sup>a</sup>. Graziela De Luca Canto

### Projeto Gráfico: AGECOM

Artur Lima Botelho

Audrey Schmitz (supervisão)

### Textos e Imagens

Fotos de abertura: acervo Agecom e Unsplash

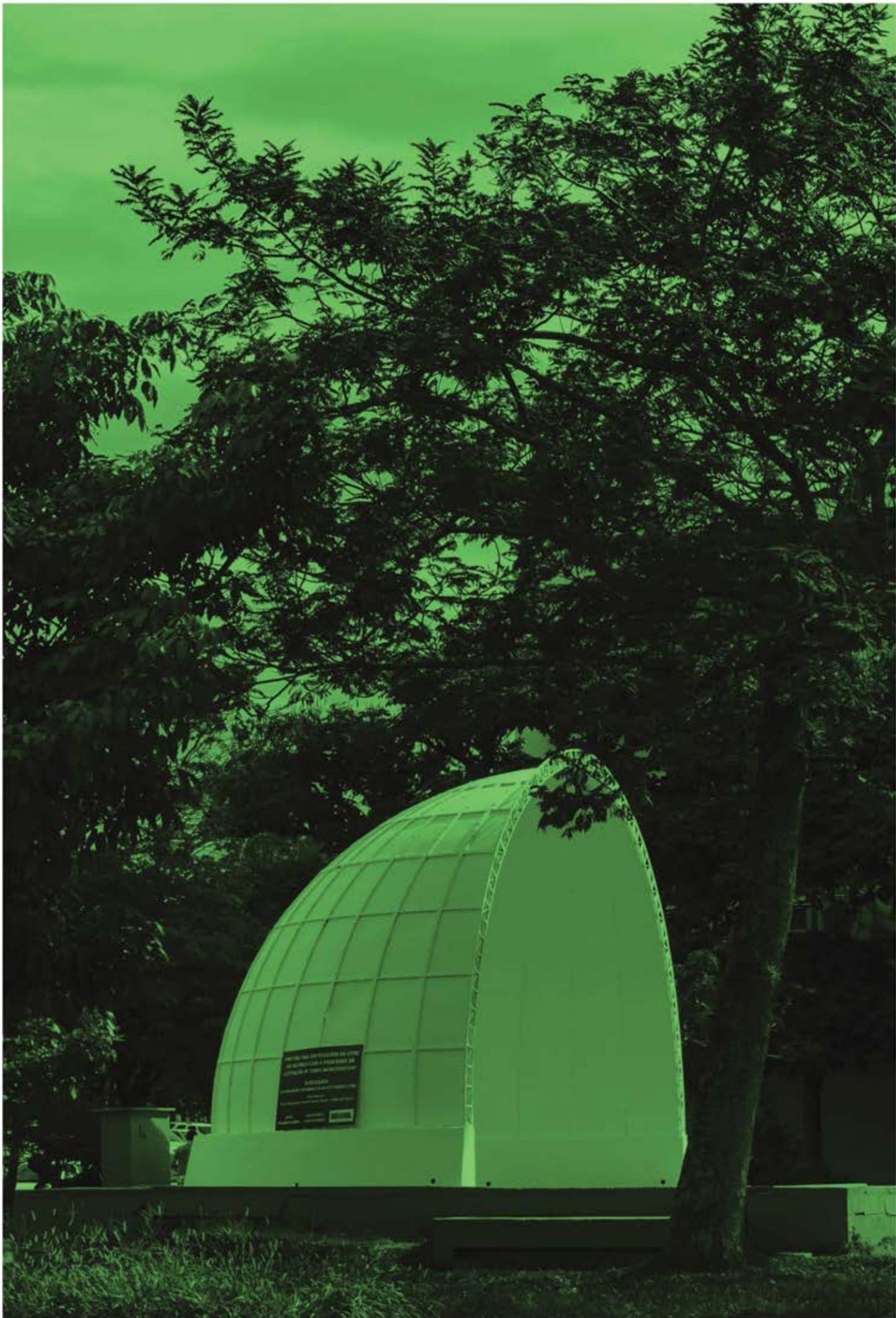
Textos e imagens sobre os projetos de extensão:

fornecidos pelos respectivos coordenadores



# SUMÁRIO

- 07** Edital PROBOLSAS
- 09** Editorial
- 12** Comunicação
- 24** Cultura
- 34** Direitos Humanos e Justiça
- 49** Educação
- 126** Meio ambiente
- 163** Saúde
- 252** Tecnologia e Produção
- 277** Trabalho



# Edital PROBOLSAS

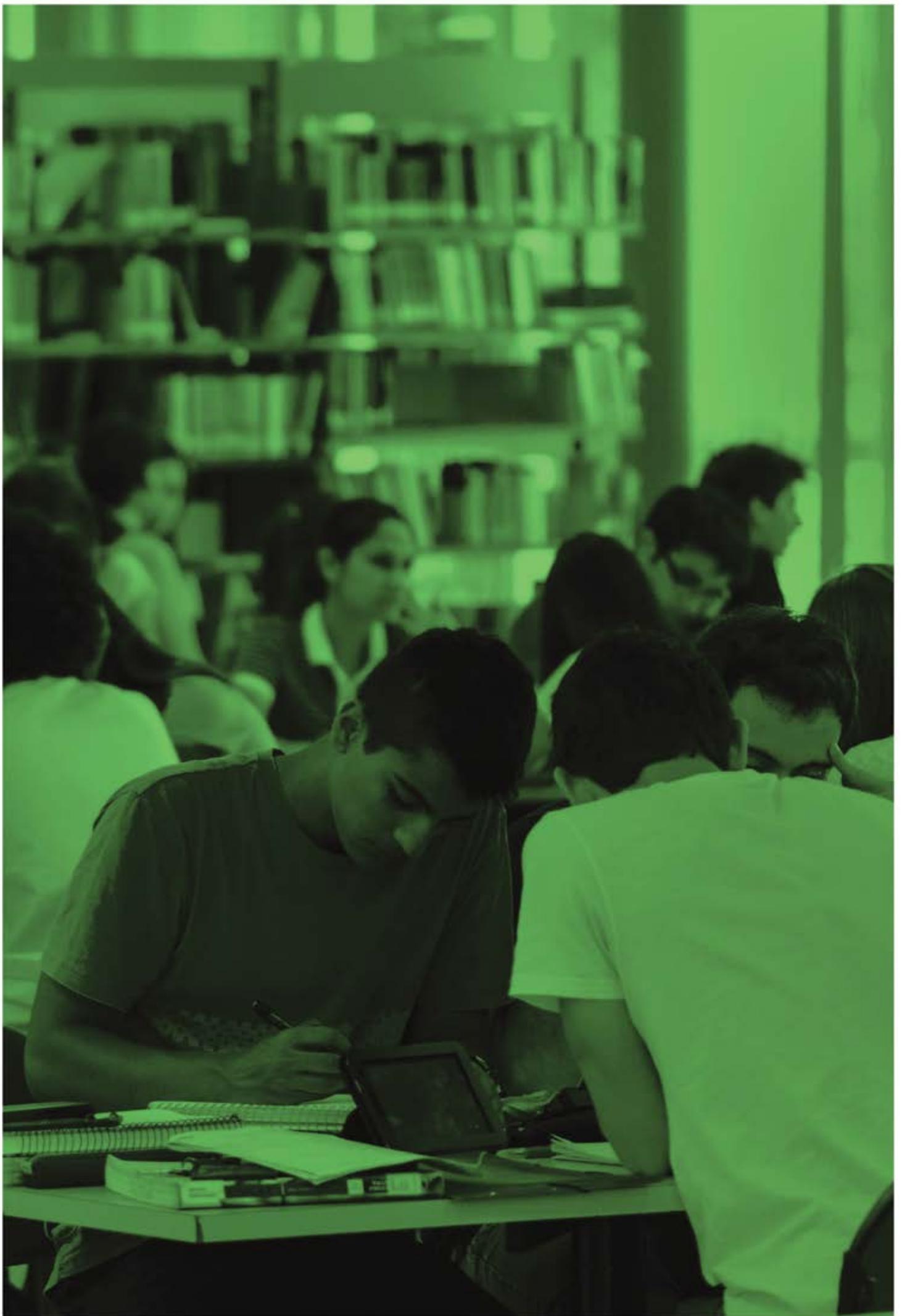
---

O Programa de Bolsas de Extensão - PROBOLSAS é gerenciado pela Pró-Reitoria de Extensão e tem por objeto estimular a participação dos estudantes de graduação nos projetos de extensão desenvolvidos pela UFSC por meio de auxílio financeiro na forma de bolsas.

A participação no processo de interação entre universidade e sociedade visa aprimorar o processo de ensino-aprendizagem por meio do envolvimento de estudantes e professores em situações concretas de ensino e pesquisa viabilizadas pelas atividades de extensão.

O programa existe há mais de 20 anos e é o maior meio de fomento de ações de extensão na UFSC. Em 2019, foram concedidas 470 bolsas que beneficiaram 323 projetos contemplados.

Este catálogo apresenta parte dos projetos contemplados no edital PROBOLSAS 2019. Está organizado de acordo com as áreas temáticas da extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho.



# Editorial

---

Apresentamos o novo catálogo do Programa PROBOLSAS 2019 da UFSC.

No Edital PROBOLSAS 2019, novamente realizado exclusivamente com recursos orçamentários próprios, foram 323 projetos atendidos, com 470 bolsas concedidas. Estes números apontam um aumento de 9,5% em projetos contemplados e 11,3% no número de alunos atendidos com bolsas de Extensão. A estes números, lembramos, devem ser incluídas as bolsas oriundas de projetos de extensão institucionais - número que supera a quantia de 1.000 bolsas.

Neste documento constata-se, novamente, a atuação interdisciplinar da Extensão. Ao folheá-lo será possível verificar que a UFSC tem plenas condições de cumprir a parte do Plano Nacional de Educação que prevê que dez por cento da carga de formação do nosso aluno seja realizada no formato de Extensão Universitária.

O catálogo, assim como a Revista Extensio, são ferramentas que promovem a UFSC além dos campi da UFSC. Continuam como instrumentos de prestação de contas à Sociedade. Seguem mostrando a instituição federal de vanguarda que é a UFSC.

Agradeço, novamente, aos extensionistas que atenderam ao Edital. Novamente parabênzo àqueles que foram contemplados e contribuíram com a elaboração deste catálogo, pela excelência das propostas.

Agradeço, sobretudo, ao Prof. Dr. Ubaldo Cesar Balthazar e à Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Alaquoque Lorenzini Erdmann pelo profundo sentimento universitário demonstrado ao apoiarem e sustentarem novamente essa ação.

**Prof. Rogério Cid Bastos**  
Pró-Reitor de Extensão - UFSC

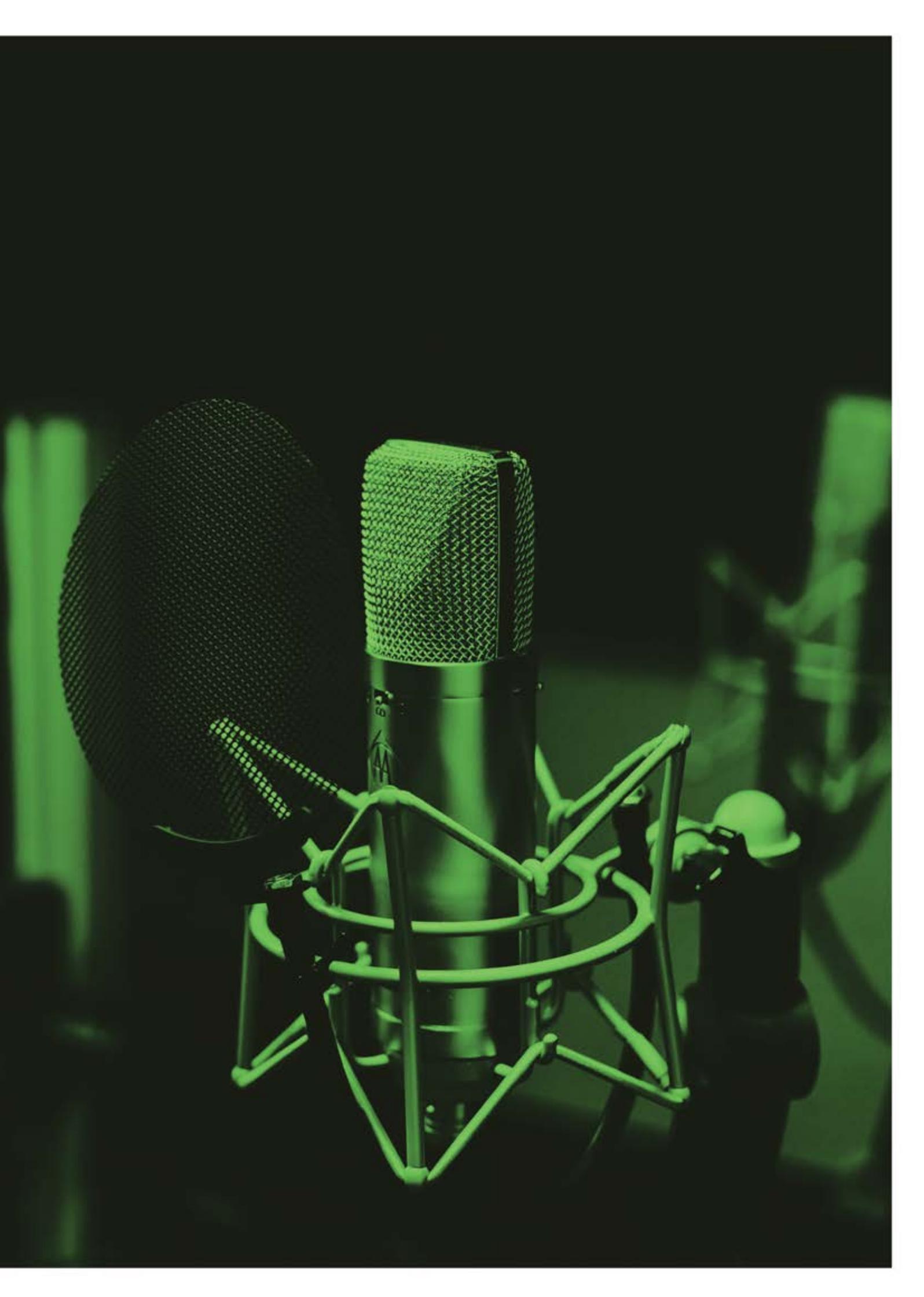


A group of people, primarily men in white shirts, are gathered around a table, focused on a task. The scene is overlaid with a semi-transparent green filter. The word "PROJETOS" is written in large, bold, white capital letters across the center of the image, with a white horizontal line underneath it.

# PROJETOS

# COMUNICAÇÃO

---



# Programa Pensamento Crítico

**Coordenador:** Waldir José Rampinelli

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** iela@contato.ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.iela.ufsc.br/programa-pensamento-critico](http://www.iela.ufsc.br/programa-pensamento-critico)

**Área Temática do Projeto:** Comunicação

**Público alvo:** comunidade em geral

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 10 alunos

O Instituto de Estudos Latino-Americanos (IELA) apresenta desde 2016 o “Programa Pensamento Crítico”. O objetivo é trazer quinzenalmente análises da conjuntura brasileira e latino-americana, além da discussão de temas caros à nossa realidade econômica e social. Essa é mais uma iniciativa do Instituto que completa 14 anos de existência em 2018. Durante esses catorze anos de trabalho, a equipe de comunicação do IELA tem procurado oferecer materiais que provoquem o desejo de conhecer cada vez mais esse imenso continente que partilha uma história comum de colonização violenta e dependência econômica.

Com um programa de TV, o Instituto visa aprofundar a análise sobre os acontecimentos latino-americanos em uma linguagem mais próxima da maioria da população. O “Pensamento Crítico” tem a participação fixa de integrantes do IELA, mas também conta com convidados da UFSC e de fora da Universidade. O objetivo maior é repassar em 45 minutos, uma versão crítica de temas que no mais das vezes não são discutidos na televisão brasileira. O Programa Pensamento Crítico vai ao ar aos domingos e às terças-feiras na TV UFSC, canal 63.1 da Televisão Digital Aberta e 15 da NET, transmitido para Florianópolis e região.



## Resultados esperados

São esperados como resultados do projeto: a produção de programas quinzenais de análise da conjuntura brasileira e latino-americana, a sua difusão na TV UFSC, e uma maior aproximação com emissoras de televisão pública de outras cidades, possibilitando a sua exibição em regiões diferentes. Além da veiculação em TV, o Pensamento Crítico é disponibilizado no canal do IELA no Youtube e na página do projeto no portal do Instituto.

# TJ UFSC, o telejornal diário e ao vivo da Universidade Federal de Santa Catarina

**Coordenadores:** Antonio Claudio Brasil Gonçalves

**Centro:** Centro de Comunicação e Expressão

**E-mail institucional:** antonio.brasil@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/tjufsc](http://www.facebook.com/tjufsc) • [www.youtube.com/user/jornaltjufsc](http://www.youtube.com/user/jornaltjufsc)

**Área Temática do Projeto:** Comunicação

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, professores e alunos de ensino médio e pesquisadores na área de Comunicação

**Número de Beneficiários:** 30.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 30 alunos

O TJ UFSC existe há sete anos e tem mais de mil edições todas disponíveis na internet. O objetivo do projeto é levar informação de qualidade para a comunidade universitária, além de exercitar na prática o que é aprendido nas aulas. Destacam-se as coberturas especiais como a GREVE NACIONAL DOS CAMINHONEIROS e os dois turnos das ELEIÇÕES NACIONAIS em 2018 que lançou a REDE DE TELEJORNALIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS com a participação de diversas instituições de ensino superior do país. Entre os prêmios com os quais o TJ UFSC foi agraciado está o de Melhor Produção Laboratorial em Videojornalismo e Telejornalismo do Brasil, na Expocom (Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação) em 2017 e 2018. Também fomos destaque no programa Como será da Rede Globo de Televisão como projeto inovador de ensino de Jornalismo no Brasil. O projeto conta com orientação dos professores Antonio Brasil e Cárilda Emerim, além da coordenação dos dois editores-chefes e editores-assistentes bolsistas de extensão. O telejornal também é produzido por cerca de 30 estudantes voluntários do curso de Jornalismo da UFSC e contamos com correspondentes internacionais em diversas cidades do mundo que todos os dias colocam no ar matérias e quadros como o TJ Esportes, o Giro TJ e a Agenda Cultural. O material é reproduzido ao vivo na página do Facebook e no canal do Youtube, e também transmitido pela TV UFSC às 21h. Os membros da equipe são responsáveis por todo o processo de produção do jornal, utilizando os equipamentos do Laboratório de Telejornalismo do Departamento de Jornalismo da UFSC.



## Resultados esperados

O TJ UFSC visa essencialmente à participação dos jovens, professores, alunos e servidores da UFSC e de todos os interessados na produção de um jornalismo público relevante e de qualidade. Por ser um projeto conduzido por futuros profissionais da área, enquanto resultados também podemos esperar um preparo profissional ainda mais qualificado além de intensa participação do público que nos assiste regularmente. O estudante é incentivado a contribuir com sua parcela de criatividade e inovação para a manutenção e aperfeiçoamento do projeto. O objetivo fundamental é oferecer um veículo de comunicação competente e independente para divulgar as pautas jornalísticas de interesse da nossa universidade, de Florianópolis, de Santa Catarina e do Brasil.

# Oficina de tradução – espanhol

**Coordenador:** Andréa Cesco

**Centro:** Centro de Comunicação e Expressão

**E-mail institucional:** andrea.cesco@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Comunicação

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, professores e alunos de ensino médio, pesquisadores e profissionais da área dos Estudos da Tradução

**Número de Beneficiários:** 150 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

Este projeto tem como objetivo principal traduzir obras de língua espanhola, de domínio público, e posteriormente publicá-las. Para esta primeira etapa, o grupo está traduzindo a obra *Brisas de Primavera: cuentos para niños y niñas* (1897), da escritora espanhola Julia de Asensi. Como objetivos subsequentes, temos ainda: estudar o enredo da obra trabalhada, os personagens e os grandes acontecimentos da época, e de alguns fatos de destaque da biografia da escritora, no sentido de proporcionar uma melhor reflexão sobre a obra; relatar as escolhas e dificuldades encontradas durante as etapas de tradução (sugeridas por Pollux Hernández, como procedimento de tradução que um tradutor deve seguir), e desta forma avaliar a aplicabilidade dos conceitos teóricos utilizados; realizar uma reflexão teórica; aprofundar os aspectos tidos como relevantes no decorrer da pesquisa; analisar e selecionar criteriosamente notas e comentários que poderão acompanhar a tradução. O projeto, iniciado em 2015, está ligado ao “Núcleo Quevedo de Estudos Literários e Traduções do Século de Ouro” (na Universidade Federal de Santa Catarina), e ao Grupo de Pesquisa cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. A tradução de textos inéditos ainda no Brasil permite aos bolsistas, graduandos e pós-graduandos, exercitar a questão da transposição da linguagem coloquial, das gírias e expressões criadas na fala cotidiana de um grupo de pessoas de um local e uma época específica e auxiliar no amadurecimento da reflexão teórica acerca desse aspecto da tradução. Ressalta-se ainda a importância da leitura e estudo de livros de crítica, de estudos diretamente ligados aos textos traduzidos, de dicionários especializados na linguagem da época, além das várias teorias da tradução, porque todo este embasamento teórico será fundamental para o ato tradutório, pois elas deverão suscitar uma reflexão teórica.



## Resultados esperados

O grupo já participou em diversos eventos da área de tradução, como SEPEX (minicursos) e Semana Acadêmica de Letras (banners e comunicações), além de cinco edições do Colóquio de Tradução (de 2015 a 2019), que resultaram na publicação de 2 livros, 1 publicado em 2016 e outro que está no prelo (2019), e diversos artigos em periódicos acadêmicos. Espera-se que no decorrer ou ao final do projeto, que além da tradução publicada do livro, as pesquisas desenvolvidas resultem em participação em eventos e em artigos publicáveis da pesquisa; e que essa pesquisa sirva de referência para outras nessa área.

# Reformulação e construção de verbetes da Wikipédia na área de Teoria da História

**Coordenador:** Flávia Florentino Varella

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** [flavia.varella@ufsc.br](mailto:flavia.varella@ufsc.br)

**Página do Projeto:** [pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Outreach\\_Dashboard/UFSC/](http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Outreach_Dashboard/UFSC/Teoria_da_História_na_Wikipédia)

[Teoria\\_da\\_História\\_na\\_Wikipédia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Outreach_Dashboard/UFSC/Teoria_da_História_na_Wikipédia)

**Área Temática do Projeto:** Comunicação

**Público alvo:** comunidade acadêmica e não acadêmica

**Número de Beneficiários:** 1.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 9 alunos

O projeto de extensão *Reformulação e construção de verbetes da Wikipédia na área de Teoria da História* visa contribuir para a produção de material para consultas, investigações, preparações de trabalhos escolares e integração de propostas universitárias. Na mesma medida, procura auxiliar docentes a afinar saberes dentro do âmbito da Teoria da História e da História da Historiografia.

A Wikipédia é hoje um dos mais acessados mecanismos de referência da Internet. Não é incomum, no entanto, que escutemos críticas a ela. Espaço virtual sujeito a apropriações indevidas que vão das mais ingênuas formas de plágio à reprodução de lugares comuns e erros empíricos, a Wikipédia, como enciclopédia aberta é, por outro lado, um ambicioso projeto de disseminação colaborativa de saberes. Este projeto de extensão visa contribuir para a reformulação e redação de verbetes digitais orientados por saberes autorizados, utilizando das tecnologias que viabilizam a democratização da chamada “República das Letras”.

A iniciativa alia-se ao projeto “Wikipédia na Universidade” e conta com o embaixador no campus Alexandre Fiori. Além de dois bolsistas de extensão, Sarah Marcelino e Pedro Toniazzo Terres, e uma bolsista voluntária, Danielly Campos Dias, atuam como redatores de verbetes graduandos da UFSC, pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC e pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em História da UDESC.



## Resultados esperados

Os resultados esperados são: 1) Promover maior difusão das pesquisas acadêmicas em contexto não universitário; 2) Iniciar alunos na pesquisa na área de Teoria da História por meio de reformulação ou criação de verbetes dentro da Wikipédia; 3) Produzir conteúdo paradidático em contexto de progressiva inclusão digital 4) Oferecer subsídios de livre acesso para o debate público. Esperamos, portanto, com este projeto melhorar o conteúdo disponível na Wikipédia em português relacionado à Teoria da História, assim como formar pessoal especializado e habilitado para a reformulação de verbetes.

# Jornal-Laboratório Zero: edições especiais semestrais

**Coordenador:** Ildo Francisco Golfetto

**Centro:** Centro de Comunicação e Expressão

**E-mail institucional:** ildo.golfetto@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/jornalzero](http://www.facebook.com/jornalzero) • [www.issuu.com/zerojornal](http://www.issuu.com/zerojornal) • [www.medium.com/@zeroufsc](http://www.medium.com/@zeroufsc) • [www.repositorio.ufsc.br/handle/123456789/164139](http://www.repositorio.ufsc.br/handle/123456789/164139)

**Área Temática do Projeto:** Comunicação

**Público alvo:** estudantes de Jornalismo e comunidade em geral

**Número de Beneficiários:** 10.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 60 alunos

Esse projeto está vinculado à disciplina de Laboratório de Jornalismo Impresso – Zero, do curso de Jornalismo da UFSC. O projeto busca a "experimentação em jornalismo impresso, em projetos editoriais definidos e orientados a públicos reais, com publicação efetiva e periodicidade regular". A intenção é permitir que alunos de outras fases tenham espaço para publicação de reportagens escritas em outras disciplinas do curso, valorizando tais produções ao oportunizar sua divulgação nos meios impresso e digital.

Com pautas voltadas para a comunidade da Grande Florianópolis, o Zero é um veículo multiplataforma que extrapola o conceito de mera disciplina. Constitui-se numa prática laboratorial que dá voz a pessoas e visibilidade a acontecimentos não abordados pelas empresas de comunicação tradicionais, ou que não são apurados em maior profundidade. Além disso, o Zero dá oportunidade ao aluno de entrevistar, apurar e escrever, como também fotografar fatos ligados à matéria; contribuir na revisão dos textos; editar, formatar e visualizar o conteúdo; e, fazer sua distribuição de impressos.

Complementarmente, o projeto iniciou a tradução de parte dos conteúdos já publicados de forma a prover acesso para pessoas nas línguas inglesa e espanhola.

O objetivo do projeto é publicar edições semestrais em mídia impressa e digital. Essas publicações têm valor pedagógico e também relevância cultural, social e econômica por noticiar assuntos com pouca ou nenhuma visibilidade através de reportagens com profundidade de apuração supervisionadas por professores.



## Resultados esperados

Dentre os resultados esperados, pretende-se a publicação de ao menos uma edição especial por semestre, com versões impressa e online. Por consequência, valorizar a produção textual em outras disciplinas do curso e efetivar o Zero como uma disciplina de extensão, através de uma publicação de pautas conectadas à realidade da comunidade da Grande Florianópolis. O projeto pretende fomentar a criação de um repositório com trabalhos dos alunos nas disciplinas de Redação e outras, bem como servir como portfólio e referência para a posteridade. Por fim, com a tradução para o inglês e o espanhol, pensa-se que o pode-se expandir sua leitura para outros países.

# Práticas de edição para a revista EJM

**Coordenadora:** Maria Terezinha da Silva

**Centro:** Centro de Comunicação e Expressão

**Email institucional:** [ejm@contato.ufsc.br](mailto:ejm@contato.ufsc.br)

**Página do projeto:** [www.periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo](http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo)

**Área temática do projeto:** Comunicação

**Público-alvo:** pesquisadores, professores e estudantes de cursos de graduação e de pós-graduação em Comunicação e Jornalismo; profissionais da área de Jornalismo, Comunicação e Mídia; demais interessados em Jornalismo e Mídia

**Número de Beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos envolvidos no projeto:** 1 aluno

A revista *Estudos em Jornalismo e Mídia (EJM)* foi criada em 2002 e, nos últimos anos, o projeto *Práticas de edição para a revista EJM* tem contribuído decisivamente para a sua manutenção e aperfeiçoamento. O projeto é desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, com o objetivo de assegurar a assiduidade da periodicidade da revista EJM, através do aprimoramento de seus processos de edição; garantir a manutenção da revista em seu sítio eletrônico, preservando sua qualidade; intensificar o processo de internacionalização da revista, iniciado em 2010; ampliar sua presença nas principais bases de dados científicos nacionais e internacionais da área da Comunicação.

O projeto está articulado com o ensino e a pesquisa. Os alunos da pós-graduação em Jornalismo exercitam a prática de edição e revisão, e a bolsista da graduação a prática de editoração e diagramação do periódico, exercitando atividades relacionadas a diversas disciplinas do curso de Jornalismo. Além disso, o conhecimento publicado pela revista possibilita a atualização de teorias para o ensino e a pesquisa na área. O projeto beneficia cerca de 300 pessoas diretamente e 8.000 acessos ao mês indiretamente, conforme estatísticas do Relatório Anual do Portal de Periódicos da UFSC de 2018.

A revista EJM é uma referência nos estudos em jornalismo e mídia. É semestral, circula integralmente em versão eletrônica, e é gratuita. A publicação está no estrato B1 do Qualis da Capes na área de Ciências Sociais Aplicadas I.



## Resultados esperados

Com a realização do projeto, espera-se garantir a manutenção da publicação da revista EJM com assiduidade, através do aprimoramento de seus processos de edição. Assim, garante-se a circulação de uma revista científica de referência nos estudos de jornalismo e mídia, importante para pesquisadores, professores e estudantes de Jornalismo em nível de graduação e pós-graduação, e de outras áreas do conhecimento. Espera-se também colaborar na formação dos estudantes em processos de produção e edição de uma revista científica. Espera-se, ainda, intensificar o processo de internacionalização da revista EJM e ampliar sua presença nas principais bases de dados científicos nacionais e internacionais da área da Comunicação.

# Mapeamento e diagnóstico do acervo documental das ações conjuntas da UFSC e EPAGRI no desenvolvimento da maricultura na região de Florianópolis

**Coordenador:** Cezar Karpinski

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**E-mail institucional:** cezar.karpinski@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Comunicação

**Público alvo:** Servidores Técnico-Administrativos; Professores; Pesquisadores; Maricultores; Público em Geral

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

Ações integradas e interdisciplinares das áreas de Ciência da Informação e Ciências Agrárias na temática da maricultura a partir de Convênio entre UFSC e EPAGRI firmado em 1986. O objetivo geral é mapear e diagnosticar os documentos que foram produzidos e recebidos nas ações conjuntas das duas instituições em prol da maricultura na região da grande Florianópolis. Especificamente se objetiva: Investigar a localização, autoria, data e tipologia documental produzida e recebida no âmbito do acordo; Diagnosticar o estado de conservação da documentação recuperada; Planejar e/ou elaborar instrumentos de recuperação da informação como Guias e Catálogos. A metodologia consiste na Avaliação Documental Arquivística e a técnica utilizada é a de Diagnóstico Arquivístico. As atividades se dividem em: a) Capacitação dos bolsistas e demais participantes para o trabalho com arquivos; b) Pesquisa documental in loco com o levantamento da tipologia documental e do quantitativo de acervo por instituição custodiadora; e c) Diagnóstico arquivístico. Tem-se como pressuposto que toda a documentação produzida e recebida no desenvolvimento deste programa é histórica e, desta forma, o tratamento do acervo se dará nos aspectos característicos da fase permanente. A finalidade do projeto é recolher dados sobre documentos de arquivo existentes nas instituições custodiadoras para a constituição de um Guia para pesquisadores e comunidade em geral, especialmente os maricultores.



## Resultados esperados

1. Formação e capacitação profissional em gestão documental para bolsistas e demais participantes;
2. Identificação e diagnóstico do acervo documental;
3. Estabelecimento de um tratamento técnico de avaliação, diagnóstico e conservação preventiva aos acervos mapeados;
4. Planejamento de instrumentos eficazes de organização e representação da informação, de preferência guias e/ou catálogos;
5. Garantia de sobrevivência ao conjunto documental a partir de procedimentos técnicos obedientes aos protocolos de conservação preventiva.
6. Melhoria na prestação de serviço aos usuários desta informação: os maricultores, pesquisadores, servidores públicos e comunidade em geral.

# Design aplicado aos processos de comunicação do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC – MARquE – ANO 2

**Coordenador:** Luciano Patrício Souza de Castro

**Centro:** Centro de Comunicação e Expressão

**E-mail institucional:** luciano.castro@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Comunicação

**Público alvo:** o público é o mais amplo e variado possível uma vez que todos devem ter acesso à cultura e à educação, e os setores extensionistas requerem conhecimentos e produtos das áreas de informação e comunicação para atingirem seus diferentes públicos

**Número de Beneficiários:** 5.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

A Universidade Federal de Santa Catarina dispõe de espaços tipicamente extensionistas que devem ser efetivamente colocados à disposição da comunidade. A disponibilidade de espaços e serviços de diferentes setores desta Instituição tem início com o processo de comunicação entre a Universidade e a comunidade em geral. E por sua vez, o processo de comunicação depende de elementos de identificação, constituição da informação como mensagem e produção de produtos gráficos de comunicação. Diante disso, este projeto visa dispor os serviços de planejamento e desenvolvimento de processos e produtos de informação e comunicação institucional a setores e espaços desta Universidade. Este trabalho é desenvolvido pelo Núcleo de Significação da Marca, Informação e Comunicação Organizacional (SIGMO), promovendo processos ou ações extensionistas com o envolvimento de alunos, além de aprimorar e ampliar processos ou ações já existentes. O objetivo geral deste projeto é estabelecer e dinamizar o processo comunicativo entre a Universidade e a comunidade em geral, auxiliando nas ações e nos processos extensionistas, especialmente com relação ao MARquE/UFSC. Como objetivos específicos são propostos: Programação visual do espaço interno para a promoção de exposições temáticas e de eventos voltados aos interesses da comunidade; efetivação e aprimoramento de canais digitais de divulgação do acervo e das atividades museológicas; produção de material de comunicação do museu e de exposições museológicas itinerantes.



## Resultados esperados

Escolas da rede pública de ensino da Grande Florianópolis, caracterizam as pessoas vulneráveis que serão atendidas, através de visitas agendadas no MARquE - UFSC para visitação das exposições desenvolvidas, todas mediadas com a equipe pedagógica do museu. A parceria com as redes já foi iniciada. A primeira rede a ser parceira foi a Municipal de Florianópolis por meio da Secretaria Municipal de Educação. Desta forma, podemos afirmar com segurança que os materiais didáticos desenvolvidos devem estar presentes em mais de 160 instituições de ensino, tendo o potencial de atingir um número expressivo de professores e estudantes.

# Rádio Ponto UFSC – temporada 2019

**Coordenadora:** Valci Regina Mousquer Zuculoto

**Centro:** Centro de Comunicação e Expressão

**E-mail institucional:** valci.zuculoto@ufsc.br

**Página do projeto:** [www.radioponto.ufsc.br/sitenovo](http://www.radioponto.ufsc.br/sitenovo) • [www.facebook.com/radiopontoufsc](https://www.facebook.com/radiopontoufsc)

• [www.mixcloud.com/discover/radio-ponto-ufsc](https://www.mixcloud.com/discover/radio-ponto-ufsc) • [www.soundcloud.com/r-dio-ponto-ufsc](https://www.soundcloud.com/r-dio-ponto-ufsc)

• [www.instagram.com/radiopontoufsc](https://www.instagram.com/radiopontoufsc)

**Área temática do projeto:** Comunicação

**Público Alvo:** (Geral) comunidade externa para receber informação voltada ao interesse público, sendo foco principal e população de Florianópolis e Santa Catarina; (Específicos) comunidade acadêmica e estudantes, professores e pesquisadores, sobretudo de Jornalismo e Comunicação, e segmentos específicos das temáticas abordadas na programação informativa, educativa, esportiva e cultural da webemissora

**Número de beneficiários:** 1.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 70 alunos

Há 20 anos no ar, a Rádio Ponto UFSC, webemissora do Curso de Jornalismo, veicula programação informativa, cultural, esportiva e educativa, produzida por bolsistas, estudantes voluntários, práticas laboratoriais e pesquisa aplicada. Transmite conhecimento, informação e cultura, incentivo ao exercício da cidadania, pautada no interesse público, como compete ao Jornalismo e Comunicação. Roda programas ao vivo diários e coberturas especiais, como a da Sepex e de outros grandes eventos, além do acervo das produções sonoras do Curso. Destina-se a atender a sociedade no direito à informação qualificada, ética e plural; experimentar radiojornalismo inovador e diferenciado, também contribuindo com a formação profissional dos estudantes. É extensão articulada com pesquisa e ensino, cumprindo tripé da missão da Universidade. Isto ao igualmente envolver, na sua produção, graduação, pós-graduação e grupos de pesquisa, sobretudo o Grupo de Investigação em Rádio, Fonografia e Áudio. Estrutura-se em três grandes núcleos de produção: Núcleo Repórter UFSC, Núcleo de Jornalismo Esportivo e Núcleo de Radiojornalismo Cultural, além de outras ações extensionistas como o Fazendo Rádio na Escola (junto a instituições de ensino fundamental e médio) e oficinas. Pioneira da radiofonia universitária na web, a Rádio Ponto integra a Rede de Rádios Universitárias do Brasil (RUBRA), formada por dezenas de estações AM/FM, webrádios, núcleos de produção radiofônica, professores e pesquisadores do país.



## Resultados esperados

Na sua temporada 2019, a Rádio Ponto deve ampliar a programação ao vivo; promover novas coberturas e/ou programas especiais, com destaque para a da 18ª Sepex e “spots” sobre 20 anos da webemissora e 40 anos do Curso de Jornalismo da UFSC; realizar mais ações do Fazendo Rádio na Escola; ampliar parcerias nacionais e internacionais, sobretudo atuando junto à RUBRA - Rede de Rádios Universitárias do Brasil; organizar publicação histórica sobre seus 20 anos no ar e artigos em revistas e eventos nacionais/internacionais; consolidar seu novo site e redes sociais. Assim, busca qualificar sua programação experimental, inovadora e diferenciada e permanecer como referência do webrádio universitário.

# Design Verde: assessoria para projetos de extensão ambientais – ano 3

**Coordenador:** Cristina Colombo Nunes

**Centro:** Centro de Comunicação e Expressão

**E-mail institucional:** cristina.colombo@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Comunicação

**Público alvo:** gestores e outros integrantes de projetos sociais de Florianópolis que necessitem de mais autonomia nos processos de comunicação básica

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

O projeto Design Verde teve início em 2016, apoia-se no conceito de sustentabilidade adotado por Boff (2012) que defende um novo paradigma da sustentabilidade integral precisa ser composto por saberes multi, inter e transdisciplinares para que possa transcender o aspecto ambiental e atingir as esferas social, econômica, ambiental e cultural.

Neste sentido, a comunicação e o design se apresentam como fatores essenciais para a efetivação deste novo paradigma, principalmente nas áreas social e cultural. Iniciativas, projetos e empreendimentos que não possuem uma boa comunicação com o seu público, não atingem seus objetivos ou ficam muito aquém do seu potencial. A melhoria e a facilitação da comunicação de projetos ambientais podem ser entendidas como ações que promovem a sustentabilidade.

Partindo deste pressuposto, o projeto Design Verde atua há dois anos na prática do design gráfico, auxiliando na comunicação dos projetos socioambientais da UFSC. A parceria com as equipes de projeto atendidas pelo Design Verde acontece tanto nas assessorias para a construção do material gráfico, quanto nas oficinas de formação, com o objetivo de dar-lhes autonomia para manipular as peças gráficas quando houver necessidade de pequenas alterações.

Para o seu terceiro ano de atuação, o Design Verde pretende atuar buscando reforçar a sustentabilidade no design em três âmbitos de atuação: (1) interno; (2) comunidade acadêmica; (3) comunidade em geral. A atuação do Design Verde junto à comunidade acadêmica refere-se à continuidade das ações de assessorias e oficinas de formação para os projetos de cunho socioambiental dentro da UFSC. Por fim, são previstas ações de assessoria e oficinas de formação voltadas às ações

socioambientais desenvolvidas fora do contexto da UFSC, possibilitando envolver a comunidade de uma maneira mais direta e abrangente.



## Resultados esperados

A atividade proposta pretende ampliar a visibilidade dos projetos de extensão de cunho ambiental desenvolvidos na UFSC. Espera-se, ainda, consolidar e difundir a prática de um design sustentável no âmbito social. Desta maneira, os resultados práticos do projeto de extensão serão a estruturação e cocriação das identidades visuais de projetos ambientais selecionados e a formação de seus participantes, para que estejam aptos a realizar aplicações desta identidade de maneira autônoma.



**CULTURA**

---

# Cantos de Gaia: alquimias sonoras

**Coordenador:** Janaina Trasel Martins

**Centro:** Centro de Comunicação e Expressão

**E-mail institucional:** janaina.martins@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.cantosdegaia.com](http://www.cantosdegaia.com)

**Área Temática do Projeto:** Cultura

**Público alvo:** mulheres, gestantes, mães e bebês - da comunidade acadêmica e da comunidade externa

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

O projeto de extensão 'Cantos de Gaia: alquimias sonoras', vinculado ao 'Grupo de Pesquisa Poéticas da Voz', do Curso de Artes Cênicas da UFSC, realiza desde 2015 atividades de canto para mulheres, interligando música, saúde e arte. As práticas são conduzidas pela coordenadora do projeto e desde 2015 já participaram da equipe estudantes bolsistas vinculados aos Cursos de Artes Cênicas, Cinema, Medicina e Psicologia da UFSC. As atividades oferecidas para as mulheres da comunidade são: vivências de canto e de musicoterapia para gestantes; vivências de canto para mães e bebês; roda de cantos femininos com tambores; meditações sonoras femininas. As metodologias práticas dessas vivências musicais envolvem estudos transdisciplinares, abrangendo as áreas da terapia sonora, da musicoterapia, da fonoaudiologia, das artes cênicas e da educação. As dinâmicas sonoras envolvem: cantos e músicas para o corpo feminino; dinâmicas lúdicas de corpo e voz; improvisação musical e vocal; meditações sonoras; cantos circulares e danças circulares; improvisações sonoras com instrumentos musicais (tambores xamânicos, tigelas de cristal/*crystal singing bowls*, gongo, violão, harpa, maracás, entre outros). A música é trabalhada em sua potencialidade criativa para a expansão da consciência do corpo feminino. O ato de cantar é um instrumento para através das harmonias sonoras ativar as harmonias do ser.



## Resultados esperados

Estas ações têm como propósito ancorar um espaço de arte feminina, através do ato de cantar, como um caminho para o autoconhecimento, para ampliação da consciência e para a promoção da saúde da mulher. O objetivo é o de por meio do canto as mulheres se conectarem com o seu corpo, sintonizarem com a gestação, cultivarem uma comunicação musical afetiva com o bebê, constituírem redes comunitárias de apoio e de partilha feminina.

# Programa Entrevero Cultural

**Coordenador:** Carine Lisete Glienke

**Centro:** Centro de Ciências Rurais

**E-mail institucional:** c.glienke@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.entreverocultural.curitibanos.ufsc.br](http://www.entreverocultural.curitibanos.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Cultura

**Público alvo:** comunidade acadêmica e comunidade externa

**Número de Beneficiários:** 1.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 12 alunos

O Programa Entrevero Cultural é um programa de extensão universitária voltado a promoção de ações culturais em Curitiba. Participam do programa servidores e estudantes dos cursos de Medicina Veterinária, Agronomia e Engenharia Florestal da UFSC/ Curitiba, além de estudantes e jovens da comunidade local. A criação do programa foi motivada pela carência de atividades culturais em Curitiba, onde há uma riqueza histórica, com costumes e tradições regionais muito característicos. Em contraponto, percebe-se um processo de esquecimento e enfraquecimento dos movimentos culturais e artísticos anteriormente atuantes no município. Assim, o Programa Entrevero Cultural visa desenvolver atividades culturais nas diversas formas de expressão da arte e da cultura, com o objetivo de resgatar, valorizar e divulgar o folclore regional, bem como sensibilizar a comunidade para a importância da cultura e da valorização das diversas manifestações do folclore sul-americano. Os alunos envolvidos participam das atividades da Companhia de Dança Entrevero Cultural; promovem eventos, como mateadas, apresentações artísticas, concursos culturais e exposições; além de participarem de eventos como rodeios artísticos e seminários culturais. Com essas atividades os estudantes tem a oportunidade de conhecer diferentes aspectos da cultura regional sulista, além de desenvolverem habilidades ligadas à organização de eventos, socialização em grupo, elaboração de material informativo e de divulgação.



## Resultados esperados

Espera-se envolver a comunidade acadêmica da UFSC/Curitiba em ações culturais tais como: concursos culturais, apresentações artísticas, exposições e eventos culturais. O cronograma de atividade e a divulgação das ações acontecerá pela página do Programa (<http://entreverocultural.curitibanos.ufsc.br/>) e por meio de mídias sociais. Além disso, espera-se manter e ampliar as atividades da Companhia de Dança Entrevero Cultural, um projeto de extensão vinculado ao programa, que visa a prática regular da dança de salão e a promoção das danças regionais sulistas.

# Confraria Literária do CA-UFSC:

## incentivo à leitura e ativismo cultural

**Coordenador:** Arlyse Silva Ditter

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**E-mail:** arlyse@gmail.com

**Área temática:** Cultura

**Página do projeto:** [www.confrarialiteraria.wixsite.com/confraria-literaria](http://www.confrarialiteraria.wixsite.com/confraria-literaria)

**Público alvo:** comunidade UFSC e público em geral

**Número de beneficiários:** 400 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos:** 50 alunos

A Confraria Literária do CA-UFSC acredita que a Arte é formadora e transformadora da Humanidade, por ser um *locus vivendis* de identificação e reflexão da condição humana. Propõe, desde 2013, ações edificantes desse *locus* através do trabalho de incentivo à leitura e ativismo cultural, promovendo eventos com diferentes objetos culturais em todas as linguagens: filmes, livros, música, dança etc. Periodicamente, os integrantes do grupo debruçam-se sobre um autor ou uma obra, em atividades estruturadas, ou não, realizando atividades de leitura e debate. Os leitores se confraternizam, compartilhando suas experiências estéticas, ampliando seus repertórios em uma dinâmica de interação horizontal, sob metodologias de Letramento Literário e Cultural. Há várias modalidades de trabalho: Sobre-mesa Literária, Café Literário, Café Acústico, Café Cinematográfico, Relato de Viagem, Oficina de escrita crítica e criativa Procura-se um Leitor. O nome dessas modalidades indica o objeto a ser trabalhado. Em 2018, o projeto publicou quatro livros fruto das produções dos alunos nas oficinas de escrita. Os eventos ocorrem para além do tempo e espaço escolar, em um turno extraoficial, geralmente, no Laboratório de Linguagens do Colégio de Aplicação, junto a toda comunidade da UFSC: discentes, docentes, técnicos. Tem como intuito formar um leitor crítico. Ainda almeja promover um ativismo cultural por meio do diálogo entre as comunidades interna e externa da UFSC, divulgando os eventos que ocorrem dentro e fora do espaço da universidade: lançamento de livros, shows, vernissagens, entre outras formas de vivenciar a cultura.



### Resultados esperados

A cada ano o projeto viabiliza a interação entre aproximadamente 500 pessoas. A proposta da Confraria Literária do CA-UFSC busca dialogar com a formação acadêmica de forma a horizontalizar o processo de formação do leitor, reforçando o caráter de prática social da Literatura e das Artes, distante da tradicional sacralização muitas vezes priorizada na formação acadêmica. Afinal a Arte pode formar uma sociedade mais reflexiva, crítica e sensível.

# Projeto Cinema Mundo

**Coordenador:** Marcio Markendorf

**Centro:** Centro de Comunicação e Expressão

**E-mail institucional:** [cinemamundo.cce@contato.ufsc.br](mailto:cinemamundo.cce@contato.ufsc.br)

**Página do Projeto:** [www.cinemamundo.cce.ufsc.br](http://www.cinemamundo.cce.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Cultura

**Público alvo:** comunidade acadêmica e comunidade externa, uma gama variada de interessados em audiovisual

**Número de Beneficiários:** 5000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O projeto Cinema Mundo, lançado em 2012, é resultado da parceria entre o curso de Cinema e a Biblioteca Central, proposta firmada com o intuito de movimentar culturalmente a biblioteca, tornando-a um lugar de circulação e produção de bens culturais. Desde sua criação, operando aos moldes de um espaço cineclubista, o projeto promove debates horizontais na área de cinema, artes e representação. As ações do projeto, voltadas para as comunidades interna e externa, atuam em duas frentes principais, focadas na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: a) exibições comentadas de filmes de diferentes locais de produção, realizadas com o intuito de estimular a prática cineclubista no campus universitário, e de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento; b) produção de livros de crítica cinematográfica, distribuídos gratuitamente em formato *e-book*, com selo da Biblioteca Universitária Publicações e registro na Biblioteca Nacional, ferramentas fundamentais para a difusão de capital hermenêutico, epistemológico e sensível acerca do audiovisual. Os alunos que integram o projeto, voluntários ou bolsistas, colaboram com a produção cultural das sessões, além de se envolverem em diversas etapas do processo de edição dos volumes da coleção *Cadernos de Crítica*. Ativo há seis anos no espaço da BU, o Projeto Cinema Mundo tornou-se um dos cineclubes de maior respaldo na UFSC – sendo absorvido pela comunidade como uma importante atividade cultural. Até o momento, já lançamos os volumes – *Mulheres no/do audiovisual*, *Cinema de culto e Expressões do horror* – que contam com uma grade superfície de contato com o público leitor por terem sido disponibilizados em plataformas institucionais e em outros sites de compartilhamento.



## Resultados esperados

O Projeto Cinema Mundo, obedecendo a sua grade de programação quinzenal, pretende realizar vinte sessões comentadas com a participação de alunos de graduação, pós-graduação, professores e outros convidados. A expectativa é atender um público médio de 800 pessoas. Temos a preocupação de manter sessões com um debatedor e uma debatedora, o que pretende favorecer a diversidade de pontos de vista e estimular práticas de igualdade de gênero. Procuramos, ainda, incorporar os saberes dos assistentes de cada sessão nas discussões do dia, como forma de horizontalizar a produção de conhecimento. Para o ano de 2019 pretendemos lançar mais dois volumes da coleção *Cadernos de Crítica*, os *e-books* *Cinema e Distopia* e *Territórios da Animação*.

# A Implantação do Centro de Memória da Educação Física e do Desporto (CEMEFID)

**Coordenador:** Carolina Fernandes da Silva

**Centro:** Centro de Desportos

**E-mail institucional:** cemefid.ufsc@gmail.com

**Página do Projeto:** [www.cemefid.ufsc.br](http://www.cemefid.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Cultura

**Público alvo:** estudantes de escolas, universitários, atletas, pesquisadores e comunidade em geral

**Número de Beneficiários:** 1000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 8 alunos

O projeto tem como objetivo instituir o Centro de Memória da Educação Física e do Desporto (CEMEFID) no Departamento de Educação Física no Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina (DEF/CDS/UFSC). Para tanto, busca coletar informações em diferentes fontes: impressas, imagéticas e orais. Este corpus documental está sendo reunido, organizado e digitalizado para compor um acervo documental que está disponibilizado a comunidade de forma digital e física, na sala 23 do CDS/UFSC. Desta forma, para além da guarda e preservação de acervos, a referida ação busca desenvolver uma política de divulgação junto a diferentes públicos e interesses, por meio de incentivo a pesquisas e de seu desenvolvimento, publicação de livros, realização de exposições, mostras fotográficas e oficinas pedagógicas, organização de acervo oral, digitalização de fotografias e documentos e disponibilização de fontes através de recursos computacionais, entre outros. Assim, trata de realizar investigações históricas, juntamente com alunos de graduação e pós-graduação, visando reconstruir e interpretar os cenários produzidos pelo fenômeno esportivo e pelo campo da Educação Física em âmbito local, regional, nacional e internacional. Nessa direção, ainda pretende-se apresentar o contexto catarinense por meio das práticas e representações culturais corporais e esportivas, nas escolas, nas instituições de ensino superior, nos clubes, dos personagens, da participação dos atletas nas competições nacionais e eventos esportivos internacionais.



## Resultados esperados

Promover exposições, mostras fotográficas, publicações, promoção de eventos, participação em cursos e trabalhos de iniciação científica com conteúdos da História da Educação Física; organizar, preservar e divulgar a memória da Educação Física; desenvolver saberes, competências e habilidades voltados para a preservação e valorização da memória da Educação Física, para qualificar a atuação dos professores e professoras; incentivar a preservação da memória esportiva brasileira.

# Revista Katálysis: formação profissional na publicação e socialização do conhecimento

**Coordenador:** Ricardo Lara

**Centro:** Centro Socioeconômico

**E-mail institucional:** ricardo.lara@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index](http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index)

**Área Temática do Projeto:** Cultura

**Público alvo:** comunidade acadêmica, professores, pesquisadores e estudantes das áreas: Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas

**Número de Beneficiários:** 1000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

A Revista Katálysis é um periódico científico com abrangência nacional e internacional, Qualis/Capes A-1 Serviço Social. O periódico destina-se à publicação de artigos científicos originais sobre assuntos atuais e relevantes no âmbito do Serviço Social e áreas afins. Cada edição focaliza uma unidade temática, tendo em vista sua importância dentro do contexto social contemporâneo. A Revista é reconhecida pela sua trajetória de 22 anos de existência na publicação e socialização de conhecimentos. A Revista Katálysis considera a exigência dos indexadores na produção de conhecimentos em torno da quantidade e qualidade de seus conteúdos, por isso identifica a necessidade de manter práticas integradas e articuladas ao ensino, pesquisa e extensão. É desta relação que a Revista Katálysis tem construído sua história com a difusão de pesquisas concluídas no Brasil e no exterior. A atividade extensionista é parte integrante de sua história e de suas ações. O projeto de extensão da Revista objetiva envolver estudantes do curso de Serviço Social e áreas afins no desenvolvimento de ações que oportunizam o conhecimento da produção, publicação e socialização do conhecimento científico. Os bolsistas acompanham todo o trabalho de recepção dos manuscritos, avaliação, editoração até a publicação da Revista, reconhecendo sua política editorial, critérios de avaliação e indexação. A ação extensionista prioriza desenvolver junto aos bolsistas o necessário engajamento na formação e preparação de profissionais qualificados para a editoria técnica e científica de revistas acadêmicas.



## Resultados esperados

O acompanhamento dos trabalhos da Revista proporciona aos bolsistas não somente formação técnica de editoração, sobretudo formação cultural e acadêmica por meios de conteúdos científicos que perpassam a editoração do periódico. A Revista publica três números por anos. No ano de 2019 os números publicados apresentam as seguintes temáticas: Volume 22, N. 1, 2019: Proteção social no capitalismo contemporâneo: contrarreformas e regressões dos direitos sociais; Volume 22, N. 2, 2019: Conflitos sociais, ideologia, cultura e Serviço Social; Volume 22, N. 3, 2019: Direito a educação pública, democracia e lutas sociais.

# Programa CineARQ

**Coordenador:** Eduardo Westphal

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** eduardo.westphal@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/cinearq.ufsc](http://www.facebook.com/cinearq.ufsc) • [www.instagram.com/cinearq.ufsc](http://www.instagram.com/cinearq.ufsc)

**Área Temática do Projeto:** Cultura

**Público alvo:** comunidade acadêmica e comunidade externa

**Número de Beneficiários:** 200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 6 alunos

Encaminhado para o seu quarto ano com a forma organizacional que apresenta atualmente, o Programa CineARQ teve sua origem nos anos 90, quando eventualmente ocorriam exibições de filmes no prédio da Arquitetura. Sua estrutura funciona com temáticas definidas anualmente, exploradas com a discussão de filmes em reuniões semanais - abertas a todos interessados - e fazendo a exibição de um deles por mês.

Ao todo, o Programa CineARQ já discutiu cerca de 79 produções e promoveu 29 sessões, que ocorreram tanto no campus como fora dele; organizou oficina para produção de curtas e teve participação em dois seminários.

Em 2016, sob a temática “Redescobrimo o Cinema Nacional”, diversos títulos brasileiros foram assistidos e discutidos. Em 2017, o recorte “Revoluções do Olhar” expandiu-se para filmes latino-americanos, através da alternância entre produções brasileiras e dos países vizinhos. A partir de 2018, percebendo as idiosincrasias regionais nas temáticas anteriores, a diversidade foi aprofundada nos mais variados sentidos com o tema “Olhar Estrangeiro”, onde foram discutidos contrastes, choques culturais, preconceitos étnicos, enfim o *olhar do outro*. Em 2019, a partir da compreensão da arte como algo que transcende e evidencia a realidade, o programa debaterá produções cinematográficas que explorem o audiovisual como expressão essencialmente artística e experimental.



## Resultados esperados

O programa CineARQ, a partir da produção e preservação cultural e artística e da articulação entre ensino e pesquisa, terá como principal resultado, a longo prazo, a ampliação do acesso ao saber, melhorando as oportunidades de inserção ativa dos indivíduos na sociedade, sejam vinculados à UFSC ou não. Além das exibições e discussões de filmes, até o final do ano, o programa planeja a realização de mais uma oficina de produção de curtas, envolvendo a comunidade acadêmica na criação audiovisual e reforçando a compreensão do cinema como ferramenta pedagógica.

# EDITORA ARTESANAL: contando sobre a arte gráfica na Editora NOA NOA

**Coordenador:** Gleisy Regina Bóries Fachin

**Centro:** Centro de Ciência da Educação

**E-mail institucional:** gleisy.fachin@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Cultura

**Público alvo:** acadêmicos dos cursos de Artes Gráficas, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Design, Jornalismo, editores artesanais; artistas gráficos; historiadores; e demais pessoas da comunidade

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

O Departamento de Ciência da Informação (CIN), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no desenvolvimento de suas inúmeras atividades básicas de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Biblioteconomia, Arquivologia e Ciência da Informação, mantém como uma de suas preocupações um ensino de qualidade, com base teórica consistente, juntamente com atividades práticas no processo de ensino-aprendizagem, integrado com o processo pensar-fazer, em unidades de informação diversas e, no caso deste projeto, o tratamento técnico e de preservação em uma editora artesanal, a Editora Noa Noa. Com projetos dessa natureza é possível proporcionar a interdisciplinariedade e mudanças de preconceitos existentes referente aos serviços prestados pelos profissionais da área da Ciência da Informação, demonstrando a comunidade da importância destas profissões, além do fato de colocar alunos dos cursos ofertados pelo CIN, em contato com as atividades e a realidade de instituições/empresas de Florianópolis/SC. O projeto tem por objetivo processar tecnicamente o diversificado acervo de uma editora artesanal, neste projeto o da Editora Noa Noa, visando sua preservação, divulgação e acesso. A justificativa de efetivação do mesmo se dá pela valorização das atividades realizadas pela Editora Noa Noa e pelo acervo construído por seu criador Cleber Teixeira, poeta, tipógrafo e editor. O 1º livro da Editora foi de autoria de Cleber Teixeira: 10 Poemas, escrito à mão e ilustrado com xilogravuras, também de sua autoria. Assim, visa-se recuperar e divulgar a história cultural de Florianópolis ao abrir o espaço da editora para visitação, estudos, pesquisas da história tipográfica brasileira.



## Resultados esperados

Proporcionar aos participantes do projeto, a oportunidade de desenvolver experiências referentes a organização, tratamento e preservação de acervo de uma Editora, integrando teoria e prática. Espera-se ainda que a organização de todo o material da editora para disponibilização de acesso ao público em geral e aqueles que estudam e realizam pesquisas na área de tipografia e comunicação e a quem tiver interesse. Possibilitar a continuidade da organização e disponibilização do acervo, dos equipamentos e da história de uma editora artesanal, que fez história em Florianópolis e divulgou a Ilha de Santa Catarina pelo Brasil e pelo mundo.

# CineBuñuel: mostra de cinema em espanhol

**Coordenador:** Meritxell Hernando Marsal

**Centro:** Centro de Comunicação e Expressão

**E-mail institucional:** meritxell.marsal@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/cinebunuelufsc](http://www.facebook.com/cinebunuelufsc)

**Área Temática do Projeto:** Cultura

**Público alvo:** comunidade acadêmica e comunidade externa interessada nos temas apresentados pelos filmes

**Número de Beneficiários:** 1500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

O projeto de extensão CineBuñuel surgiu com o intuito de trazer à comunidade, não só acadêmica, uma mostra significativa do cinema hispânico, de pouca difusão nas salas comerciais brasileiras, que descobrisse as diversas realidades da Espanha e da América Latina. O projeto foi idealizado com dois objetivos principais: primeiro, como uma mostra de cinema que aproximasse os estudantes a filmes em espanhol, permitindo o desenvolvimento de habilidades linguísticas como compreensão oral, visual e auditiva, intercultural e tradutória, ao se pensar o cinema como ferramenta de ensino/aprendizado; segundo, como ponto de partida para explorar temas transversais que aparecem nos filmes e assim propor um debate, mediado pelos bolsistas, ao término de cada sessão. Dessa maneira, o cinema é assumido como forma artística autônoma e como potente instrumento de reflexão intercultural. Para isso, os filmes são legendados em português, o acesso é gratuito e aberto à comunidade, e a difusão tenta atingir tanto a UFSC como a cidade de Florianópolis. Os principais envolvidos no projeto são estudantes de graduação do curso de Letras Espanhol, junto com estudantes do Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET-UFSC). O CineBuñuel encontra-se em sua 11ª edição e atualmente os filmes são exibidos na sala de projeção do prédio D do CCE. Desde 2014, já foram exibidos cerca de 50 filmes diferentes, produzidos em diversos países de língua espanhola, com uma ótima recepção.



## Resultados esperados

Os resultados esperados pelo projeto de extensão CineBuñuel, satisfeitos nas diversas edições, são: a) Engajamento dos estudantes do curso de Espanhol da UFSC na organização e dinamização do projeto. b) Participação da comunidade acadêmica de outros cursos da UFSC nas sessões do cineclub. d) Participação de pessoas da comunidade não acadêmica, que se engajam nas discussões propostas; e) Organização de minicursos em eventos de extensão como a SEPEX; f) Produção acadêmica dos participantes do projeto como banners, apresentações orais e artigos; g) Organização de minicursos extraordinários abertos à comunidade, como o minicurso de legendagem realizado em abril de 2019.

A young man in a graduation cap and gown, holding a diploma, is shown in profile against a green-tinted background. The text "DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA" is overlaid in white, bold, sans-serif font. A white horizontal line is positioned below the text.

**DIREITOS  
HUMANOS  
E JUSTIÇA**

---

# Práticas de Psicologia Social Jurídica no Escritório Modelo de Assistência Jurídica (EMAJ-UFSC)

**Coordenador:** Adriano Beiras

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** adriano.beiras@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Direitos Humanos e Justiça

**Público alvo:** comunidade externa atendida pelo EMAJ e, acadêmicos e professores integrantes das atividades que o núcleo executa

**Número de Beneficiários:** 80 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

O projeto de Extensão iniciou-se com o intuito de reativar práticas de psicologia social jurídica no Escritório Modelo do Direito (EMAJ), com enfoque nas práticas de mediação e de plantão psicológico. Complementa a formação desses futuros profissionais, bem como no que se refere à criação de parcerias entre os cursos oferecidos em uma universidade, de forma a promover a interdisciplinaridade e aprendizado cada vez mais integral e completo. Propõe-se a desenvolver em conjunto com a equipe do EMAJ/UFSC um setor de atendimento Psicossocial, de modo a atuar nas demandas psicológicas em interface com a justiça nos casos de Direito de Família e temas relacionados a gênero e sexualidade na cidade de Florianópolis. O projeto atua em três eixos principais, sendo eles: plantão psicológico para casos envolvendo (a) Direito de Família e (b) questões de gênero e mulheres em situação de violência; e (c) mediações familiares. A equipe é composta por três alunos de graduação em psicologia, uma supervisora, mestranda em Psicologia, um coordenador, professor do curso de Psicologia, sendo estes dois últimos responsáveis pela realização das supervisões. A relevância deste projeto reside em oportunizar espaços de escuta e acolhimento à população que passa por processos judiciais que afetam diretamente o psiquismo, o que pode configurar momentos de crise no ciclo de vida de muitas pessoas. Cabe ressaltar que a demanda para um setor de atendimento psicossocial no EMAJ surgiu dos próprios operadores de direito, percebendo que os casos atendidos são atravessados por questões psicológicas, que demandam um olhar psicossocial.



## Resultados esperados

Através da implementação de um Setor de Atendimento Psicossocial às pessoas envolvidas nos processos jurídicos do EMAJ/UFSC, busca-se atenuar impactos psíquicos das questões jurídicas atravessadas por questões familiares, de gênero e mulheres em situação de violência, além de facilitar os encaminhamentos para a rede de atenção do território, de modo que se possa articular uma concepção integral de cuidado com diferentes setores. Compondo a equipe de Mediação Familiar, busca-se construir uma possibilidade de restabelecimento da comunicação entre as partes, mesmo que não tenha uma resolubilidade jurídica, numa equipe interdisciplinar.

# Desafios da acessibilidade no campus universitário da UFSC: transformando a realidade

**Coordenador:** Luciana Neves da Silva Bampi

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** luciana.bampi@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Direitos Humanos e Justiça

**Público alvo:** estudantes de graduação da UFSC

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

O projeto visa promover ações educativas de inclusão social e física, de acessibilidade, visando tornar o Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) mais acessível à comunidade. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem matriculados mais de 30 mil estudantes em 103 cursos de graduação presenciais. Dados de 2016 demonstraram que 177 acadêmicos declararam alguma limitação física ou mental, e outros tantos eram negros, indígenas, homossexuais. Para atender a diversidade e a pluralidade de estudantes que a UFSC recebe, é preciso melhorar a acessibilidade do campus e dos cursos de graduação. Para isso existe a Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE), vinculada à Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD), que atua junto aos cursos de graduação e atende ao princípio da garantia dos direitos das pessoas, mediante a equiparação de oportunidades, propiciando autonomia pessoal e acesso ao conhecimento. Nesse contexto, a comunidade universitária deve lutar para garantir acessibilidade física e social a todas as pessoas, permitindo a todos a instrução e a experiência universitária em nível de igualdade. O presente projeto busca contribuir com o trabalho de conscientização da comunidade acadêmica no que se refere ao respeito pelas diferenças e a inclusão social. Para isso conta com a participação de estudantes e de professores do Departamento de Enfermagem que por meio de atividades de simulação e de oficinas de reflexão busca sensibilizar outros acadêmicos sobre a relevância dos temas: diferença, deficiência e acessibilidade.



## Resultados esperados

Espera-se contribuir para a mudança cultural, de respeito às diferenças e de inclusão social, hoje empreendida pela UFSC. As intervenções realizadas buscam auxiliar no esclarecimento da comunidade universitária sobre o que seja acessibilidade física e social, contribuindo para tornar esta universidade livre de qualquer forma de distinção, restrição ou exclusão. Será produzido um documentário e um folder educativo para uso na comunidade universitária e em outros coletivos sociais.

# Cátedra Sérgio Vieira de Mello para Migrações e Refúgios CSVM

**Coordenador:** Karine de Souza Silva

**Centro:** Centro Socioeconômico

**E-mail institucional:** eirene@contato.ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.irene.ufsc.br](http://www.irene.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Direitos Humanos e Justiça

**Público alvo:** imigrantes e refugiados de Florianópolis e região

**Número de Beneficiários:** 6.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 14 alunos

A Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) é um Projeto de Extensão que promove apoio a Imigrantes e Refugiados. A CSVM é uma atividade conduzida pelo EIRENÊ - “Núcleo de Pesquisa e práticas Pós-coloniais e Decoloniais aplicadas às Relações Internacionais e o Direito Internacional”, vinculado aos Cursos de Relações Internacionais e de Direito.

A CSVM é uma iniciativa do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e do Comitê Nacional para Refugiados e objetiva efetivar ações na área de Refúgios. A UFSC e o ACNUR celebraram um Convênio que engloba ações no tripé ensino, pesquisa e extensão.

O Projeto de Extensão executa as seguintes atividades: 1) Atendimento diário a imigrantes e refugiados no Centro de Referência de Atendimento ao Imigrante (CRAI), nas áreas de Direito Consular, Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos; 2) Organização de eventos; 3) Implantação de banco de dados sobre a imigração na grande Florianópolis; 4) Promoção de ações concretas destinadas à integração de imigrantes e refugiados na UFSC e na região; 5) Militância no Grupo de Trabalho de Apoio aos Imigrantes e aos Refugiados (GTI) da ALESC, e no Grupo de Apoio a Imigrantes e Refugiados da grande Florianópolis (GAIRF); 6) Efetivação de ações sociais para auxiliar imigrantes em situação de vulnerabilidade.

NO CRAI, os estudantes atuam em duas áreas: 1) proteção - regularização migratória, solicitações de refúgio, reunião familiar, legalização de diplomas, renovação de passaportes, consulta de processos, renovação de protocolos, mandato, etc.; 2) integração: gestões destinadas à acessibilidade linguística e laboral.



## Resultados esperados

O Projeto já realizou mais de 30 mil atendimentos a imigrantes e refugiados de 56 nacionalidades, em parceria com o CRAI. Os resultados estão associados ao objetivo geral do Projeto que é o de promover mudanças sociais por meio da efetivação de diálogos não-hierarquizados com a comunidade, e da realização de práticas emancipatórias em conjunto com imigrantes, refugiados, e com os diversos atores estatais e da sociedade civil que compõem a complexa rede de ativismo nos âmbitos da mobilidade humana. Em última instância pretende-se fomentar entre os estudantes os valores da educação intercultural baseada no respeito às diversidades, à dignidade e aos direitos humanos.

# Materiais acessíveis em Libras

**Coordenador:** Ronice Müller de Quadros

**Centro:** Centro de Comunicação e Expressão

**E-mail institucional:** ronice.quadros@ufsc.br

**Página do Projeto:** <https://www.youtube.com/channel/UCLSjt2hB1r5k9dS3paPhijw/videos>

**Área Temática do Projeto:** Direitos Humanos e Justiça

**Público alvo:** pessoas surdas, pessoas cegas, professores, especialistas, médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, comunidade interna da UFSC e comunidade externa em geral

**Número de Beneficiários:** 1 milhão de pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Estamos selecionando um conjunto de textos de utilidade pública para ser publicado em Libras e áudio em português, tornando os diferentes assuntos disponíveis tanto para surdos, como para cegos. O objetivo é estabelecer um canal do youtube da UFSC – Departamento de Libras – com uma coleção de vídeos de utilidade pública acessíveis em Libras e com áudio ou legenda em português (<https://www.youtube.com/channel/UCLSjt2hB1r5k9dS3paPhijw/videos>). A produção de materiais em Libras com áudio é necessária para garantir o acesso às informações aos surdos e, também, aos cegos. Desta forma, percebemos que os materiais precisam ser mais universais, ou seja, estarem disponíveis em Libras para o público alvo que é fluente em Libras, em especial, a própria comunidade surda de usuários de Libras, mas também a comunidade em geral que inclui, pais, professores, especialistas, médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, e outros profissionais e pessoas cegas, portanto, disponíveis também com áudio em português. Percebemos, também, que quando os materiais em Libras estão também disponíveis com áudio em português, eles atingem um número muito maior de usuários que viabiliza a inclusão dos surdos e de cegos. Desde a produção de materiais digitais em Libras com áudio em português apresenta uma relevância social importante que apresenta impacto na melhoria de vida e cidadania dos surdos e cegos brasileiros.



## Resultados esperados

Já disponibilizamos vários vídeos em libras no canal do youtube. Atualmente, contamos 10 vídeos com tradução para a Libras. Todos os vídeos contaram com autorização dos youtubers que vinculam os vídeos altamente visualizados. Estamos agora trabalhando em uma série de vídeos sobre doenças transmissíveis sexualmente. Já selecionamos alguns textos que estão sendo traduzidos por meio de glosas e então serão filmados e editados. Esperamos ter esta nova série iniciada ainda em 2019/1. Também estamos planejando uma forma de difusão do material disponibilizado mais eficiente usando diferentes redes sociais.

# Formação continuada de profissionais das políticas de assistência social e saúde em trabalho social com famílias – quinta edição

**Coordenadora:** Edilane Bertelli

**Centro:** Centro Socioeconômico

**E-mail institucional:** edilane.b@ufsc.br

**Público Alvo:** Comunidade externa e comunidade acadêmica

**Página do Projeto:** [www.nisfaps.paginas.ufsc.br](http://www.nisfaps.paginas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Direitos Humanos e Justiça

**Público alvo:** profissionais que trabalham nos serviços governamentais e não governamentais de proteção básica e especial da política de assistência social e nos serviços de atenção básica da política de saúde dos vinte e dois municípios da região catarinense Grande Florianópolis

**Número de beneficiários:** 45 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O projeto de extensão volta-se à formação continuada de trabalhadores dos serviços governamentais e não governamentais de proteção básica e especial da política de assistência social e dos serviços de atenção básica da política de saúde, da região catarinense da Grande Florianópolis, em trabalho social com famílias. Essa extensão universitária em políticas sociais, na quinta edição em 2019, é desenvolvida na Universidade Federal de Santa Catarina pelo Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa Sociedade, Família e Políticas Sociais (NISFAPS) a partir de 2015. Desde a institucionalização (2013) o NISFAPS tem se centrado na reflexão da relação entre políticas sociais, famílias e sistemas de proteção social, visando construir e socializar conhecimentos que corroborem para a qualificação crítica de concepções e práticas profissionais no âmbito das políticas de proteção social, bem como constituir e consolidar espaços de reflexão e construção de metodologias interdisciplinares e multiprofissionais em trabalho social com famílias nessas políticas sociais. A proposição desse projeto de extensão ocorreu considerando-se as finalidades próprias da instituição Universidade, as diretrizes que norteiam a formação e o trabalho profissional, as demandas de formação continuada de trabalhadores nos serviços de políticas da seguridade social brasileira, a difusão dos direitos humanos e sociais que se confronta com tendências recessivas e privatistas das políticas sociais na contemporaneidade.



## Resultados esperados

Pretende-se a continuidade dessa formação teórica, metodológica e ético-política para a intervenção desses profissionais, mediadores de direitos sociais, no trabalho social com famílias; a superação de concepções e práticas que reforçam “funções tradicionais” às famílias e às mulheres no provimento de cuidados e bem-estar familiar independentemente das condições objetivas; a mudança na qualidade dos serviços sociais aos cidadãos atendidos pelos profissionais; a consolidação dessa extensão universitária como espaço público gratuito de formação e qualificação de docentes, de estudantes da graduação e pós-graduação, de profissionais de diferentes áreas e espaços sociocupacionais.

# Prevenção ao abuso sexual e cyberbullying: diálogos, oficinas e jogos com crianças e adolescentes

**Coordenador:** Andréa Márcia Santiago Lohmeyer Fuchs

**Centro:** Centro Socioeconômico

**E-mail institucional:** andrea.fuchs@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.necad.paginas.ufsc.br](http://www.necad.paginas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Direitos Humanos e Justiça

**Público alvo:** crianças (6 a 11 anos), adolescentes (12 a 14 anos), educadores das instituições socioassistenciais que integram o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) do município de Florianópolis, bem como as famílias dessas crianças e adolescentes

**Número de Beneficiários:** 4.714 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

Este projeto de extensão está em consonância com cinco linhas do Programa de Extensão do Núcleo de Estudos da Criança e do Adolescente (NECAD/UFSC)<sup>1</sup>. Objetiva contribuir ao enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, incluindo o *cyberbullying*. A premissa que orienta as ações é que o conhecimento sobre as formas de violência contribui significativamente para a sua prevenção.

Segundo dados do Sistema Nacional de Notificações (SINAN) do Ministério da Saúde (Brasil, 2018), dos 141.090 casos de violência sexual registrados, 85% foram cometidos contra meninas e 58% destas tinham entre 6 e 14 anos. Entre os agressores, 37% eram familiares e 74% eram do sexo masculino.

O Plano Decenal dos Direitos Humanos da Criança e Adolescente de Florianópolis (2018), prevê a “promoção, proteção e defesa, prevê ações de enfrentamento à violência” aqui abordada. Assim, este projeto integra a política municipal de atendimento aos direitos da criança e adolescente.

A metodologia conta com a participação de estudantes bolsistas e voluntários na execução. Prevê a interação com crianças, adolescentes, educadores e famílias a partir das instituições que integram a rede socioassistencial da política de assistência social no município, composta por 19 organizações da sociedade civil e seis organizações governamentais. Esse conjunto atende, em média, 4.202 crianças e adolescentes diariamente. Em parceria com os quatro Conselhos Tutelares de Florianópolis, realizaremos rodas de leituras e diálogos, e jogos pedagógicos com as crianças e os adolescentes e com as famílias e educadores realizaremos diálogos em parceria com o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). A execução abrangerá a cada ano as instituições a partir do território referenciado pelos Conselhos Tutelares e CRAS de Florianópolis.



## Resultados esperados

O NECAD considera que projeto de extensão integra os esforços dos diferentes atores do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) na promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Sendo o projeto convergente com as ações previstas no Plano Decenal elaborado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) de Florianópolis fortalecerá a política de atenção aos direitos da criança e adolescente, trazendo resultados importantes na promoção e defesa dos direitos. Com isso, esperamos – que ao trabalhar a prevenção à violência sexual com crianças, adolescentes, famílias e educadores – reduzir os casos de denúncias de violência sexual de crianças e adolescentes no município de Florianópolis.

# IUS COMMUNE – Grupo Interinstitucional em História da Cultura Jurídica

**Coordenador:** Diego Nunes

**Centro:** Centro de Ciências Jurídicas

**E-mail institucional:** nunes.diego@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.iuscommuneufsc.wordpress.com](http://www.iuscommuneufsc.wordpress.com)

**Área Temática do Projeto:** Direitos Humanos e Justiça

**Público alvo:** estudantes de graduação e pós-graduação em Direito e em História, bem como em áreas correlatas, da UFSC, UDESC, de outras universidades e comunidade científica da grande Florianópolis

**Número de Beneficiários:** 35 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 15 alunos

Vinculado ao Curso de Graduação em Direito e ao Programa de Pós-Graduação em Direito, ambos da UFSC, o Ius Commune, em atividade há 15 anos ininterruptos, tem como objetivo fomentar e aprofundar o conhecimento de estudantes e pesquisadores sobre a História do Direito, através do estudo e da discussão sobre fenômenos jurídicos na história, possibilitando uma introdução ao debate sobre os temas Direito, Estado e Modernidade, problematizando as experiências jurídicas ocidentais como fenômenos culturais localizados historicamente.

A História do Direito é um conjunto de saberes calcado em pesquisas documentais onde o esforço por compreender experiências passadas constitui um momento privilegiado para o exercício do “distanciamento crítico” em relação às práticas e representações que nos constituem.

Por essa razão, trata-se de um saber capaz de abrir o horizonte de reflexão do jurista para que a sua prática e o seu pensamento não se reduzam a automatismos legalistas e burocráticos. Assim, o grupo é uma importante ferramenta para a complementação da formação jurídica ao possibilitar mais amplas compreensões e uma visão crítica, em oposição ao dogmatismo.

Para tanto, o grupo realiza anualmente dois módulos de estudos temáticos abertos a toda a comunidade acadêmica e externa da UFSC, bem como seminários e congressos internacionais com estudiosos da cultura jurídica de universidades nacionais e estrangeiras.

GRUPO INTERINSTITUCIONAL EM HISTÓRIA  
DA CULTURA JURÍDICA - UFSC/CNPq



## Resultados esperados

O grupo de estudos busca principalmente fomentar nos alunos o interesse pela pesquisa acadêmica no campo da História do Direito e assim contribuir com o desenvolvimento da matéria no país. Além disso, espera estimular a consciência crítica e aprimorar a capacidade de interpretação de texto, resultados que devem acompanhá-los até o final do curso diante de todas as disciplinas, propiciando mais ricos estudos jurídicos. O grupo almeja desse modo, auxiliar na formação de juristas mais completos e críticos.

# Revista Acadêmica da Graduação em Direito da UFSC – Revista Avant

**Coordenador:** Carolina Medeiros Bahia

**Centro:** Centro de Ciências Jurídicas

**E-mail institucional:** carolina.bahia@ufsc.br

**Página do Projeto:** www.revistaavant.paginas.ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Direitos Humanos e Justiça

**Público alvo:** estudantes de graduação em Direito e de áreas correlatas tanto da UFSC quanto de outras universidades e comunidade científica

**Número de Beneficiários:** 200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 15 alunos

A ideia de criar uma revista acadêmica voltada para os estudantes de graduação surgiu ainda em 2014, por um grupo de graduandos que percebeu a falta de incentivo para pesquisa no curso de Direito e a quase inexistência de periódicos voltados para pesquisa realizada na graduação. Além dessa lacuna, notavam uma extrema dificuldade de publicar trabalhos em revistas dos programas de pós-graduação, já que essas têm políticas editoriais mais restritivas. Reconhecendo que a falta de oportunidades para publicação desestimula os alunos a desenvolverem pesquisas e considerando que a pesquisa é parte essencial e indispensável do processo de aprendizagem, propuseram a criação da Revista Avant.

A existência de um espaço que divulgue o conhecimento de qualidade que vem sendo produzido por acadêmicos da graduação das inúmeras faculdades de Direito do país e que possibilite discussões desses pesquisadores com a sociedade e também entre si é fundamental para valorização da pesquisa e para que os conhecimentos produzidos tenham uma utilidade social.

A Revista Acadêmica Avant, sendo veículo de difusão de conhecimento, em sua forma eletrônica, tem como objetivo geral estimular a pesquisa na graduação e divulgar o conhecimento acadêmico de qualidade produzido por acadêmicos de Direito e áreas relacionadas, fomentando discussões acadêmicas de alto nível e difundindo o conhecimento para públicos externos ao ambiente acadêmico.

O envolvimento dos alunos no projeto se dá através de sua participação no Corpo Editorial da Revista, que é responsável pela editoração da revista e pela organização de eventos de capacitação e divulgação da revista.



## Resultados esperados

Pretendemos manter uma revista que atenda os padrões científicos exigidos em termos de normalização e qualidade, que privilegie trabalhos de graduação de excelência, que contribua para a evolução dos debates jurídicos no Brasil e em âmbito mundial e para a melhora da realidade social em que vivemos. Nosso objetivo é lançar o terceiro volume da Revista com dois números em 2019, bem como continuar desenvolvendo cursos de capacitação para pesquisa de forma a aumentar o interesse dos graduandos na publicação e no desenvolvimento de pesquisas na área, formando um corpo estudantil mais qualificado.

# Grupo reflexivo para mães e pais por adoção

**Coordenadora:** Andréa Barbará da Silva Bousfield

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** a.bousfield@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Direitos humanos e Justiça

**Público alvo:** pessoas que passam ou que pretendem passar pela parentalidade por adoção

**Número de Beneficiários:** 90 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

Como forma de endossar a rede de atenção à pessoa que adota e fortalecer vínculos familiares, o presente projeto extensão objetiva promover a construção de espaços grupais com pessoas em diferentes estágios do processo adotivo, sendo eles: (I) pessoas em processo de habilitação; (II) pessoas já habilitadas em fila de espera; (III) mães e pais em estágio de convivência; e (IV) pessoas já com a guarda definitiva de seus filhos. Com relação à fundamentação teórica, as intervenções estão ancoradas na perspectiva teórica de Pichon-Rivière de “grupos operativos”, os quais se organizam a partir de atividades centradas em tarefas e com enfoque nos processos. Por sua vez, no que tange à operacionalidade, os grupos ocorrem de modo fechado e estão sendo executados ao longo de seis encontros quinzenais. Como justificativa para realização do presente projeto, identifica-se que são muitas as dúvidas e anseios comuns às pessoas que estão vivenciando o processo adotivo, questões como, por exemplo, as ansiedades e inseguranças relativas a etapa inicial para habilitação, as expectativas quanto às crianças, o tempo de espera, as transformações que ocorrem após a chegada dos filhos, as dificuldades de adaptação, entre outras. Por fim, sobre o envolvimento de acadêmicos nessa extensão, os grupos são coordenados por uma psicóloga mestranda do PPGP-UFSC e auxiliados por um graduando da psicologia.



## Resultados esperados

Quanto aos resultados almejados, espera-se que, ao longo da execução dos grupos reflexivos, a participação em encontros grupais com demais pretendentes e/ou famílias por adoção produza campos de interlocução que fomentem o compartilhamento de sentimentos, inseguranças, experiências e estratégias de enfrentamento frente às adversidades. Além disso, espera-se também que esses espaços possibilitem a socialização de momentos exitosos na construção e consolidação de vínculos parentais, ampliando o repertório de experiências das famílias frente às situações que vivenciam, e buscando, sobretudo, diminuir o fenômeno da devolução.

# Assistência jurídica gratuita, através do Núcleo de Prática Jurídica, às associações civis de Florianópolis

**Coordenador:** Jose Rubens Morato Leite

**Centro:** Centro de Ciências Jurídicas

**E-mail institucional:** morato.l@ufsc.br

**Página do projeto:** [www.gpda.ufsc.br](http://www.gpda.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Direitos Humanos e Justiça

**Público alvo:** associações civis de Florianópolis; por se tratar de um direito difuso e de proteção de um bem ambiental, os beneficiários incluem toda população florianopolitana

**Número de Beneficiários:** Comunidade de Florianópolis

**Número de alunos de graduação envolvidos:** 2 alunos

O projeto tem como objetivo a prestação de assistência jurídica e acompanhamento dos processos judiciais realizados pelo Grupo de Pesquisa Direito Ambiental na Sociedade de Risco (GPDA/UFSC) e Tutela Jurisdicional de Risco de Dano.

Diante da frágil exposição do meio ambiente aos riscos decorrentes das atividades humanas e das agressões constantes que comumente sofre, a sociedade civil busca utilizar ferramentas específicas para proteger o patrimônio histórico, cultural e ecológico, bem de uso comum de todas as pessoas. Para tanto a sociedade vem organizando-se, em parte, independentemente do Poder Público, em associações civis, muitas com o propósito de proteção do meio ambiente, fenômeno este não só encontrado no Brasil, mas também em outros países interessados na proteção ambiental.

O presente projeto justifica-se com a premissa de envolver o Centro de Ciências Jurídicas da UFSC, por meio do Núcleo de Prática Jurídica, do qual faz parte o Escritório Modelo de Assistência Jurídica (EMAJ), com as questões práticas jurisdicionais e de pesquisa do Direito Ambiental. Dessa forma, possibilita o acesso à justiça não só dos cidadãos carentes de recursos financeiros, mas também das associações civis ambientais carentes financeiramente, ampliando o acesso coletivo à justiça das demandas socioambientais.

Atualmente existem em andamento cinco ações judiciais propostas pelo projeto, que foi divulgado para comunidade por meio de eventos de extensão.



## Resultados esperados

Prestação de assistência jurídica gratuita; orientação e assessoramento às associações civis carentes financeiramente, situadas no município de Florianópolis; bem como, paralelamente, capacitar os alunos de graduação para o manejo de instrumentos processuais de tutela ambiental.

# Curso de Formação Permanente: Ações Coletivas, Democracia Participativa e Direitos Sociais

**Coordenadora:** Maria Teresa dos Santos

**Centro:** Centro Socioeconômico

**E-mail institucional:** nessop@contato.ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Direitos humanos e justiça

**Público alvo:** participantes dos movimentos sociais urbanos, coletivos de defesa de direitos, entidades comunitárias e representantes populares atuantes nos Conselhos de Direitos e de Gestão das Políticas Públicas, moradores de áreas periféricas na Grande Florianópolis

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 8 alunos

Num contexto em que o país vivencia a regressão dos direitos sociais previstos na Constituição Federal de 1988, refletir sobre a importância da democracia como um valor e a participação social como requisito para a garantia de tais direitos, é necessidade premente nas ações extensionistas desenvolvidas pela Universidade, reafirmando sua função social de compromisso na disseminação dos saberes construídos. Nesta direção, o presente Projeto, de iniciativa do Núcleo de Estudos em Serviço Social e Organização Popular (Nessop), do Departamento de Serviço Social da UFSC, visa a formação sociopolítica continuada de sujeitos vinculados aos movimentos populares de Florianópolis e região. O Curso é ofertado desde 2009, faz parte do Programa do NESSOP “Serviço Social e Organização Popular: direito à cidade, à saúde pública e organização política das mulheres” e tem como premissa a educação popular e neste sentido, a perspectiva de uma metodologia participativa é transversal ao Projeto. Os principais conteúdos abordados são: análise de conjuntura, participação e democracia, movimentos sociais, novas tecnologias de informação como instrumentos de participação popular, estratégias e táticas de mobilização dos movimentos sociais. O projeto envolve estudantes em todo o processo de mobilização, organização, execução e avaliação do Curso de Formação Permanente, além de favorecer a realização de pesquisas que tem como objeto a formação política e a participação popular.



## Resultados esperados

Pretende-se que os participantes do CFP ao final do projeto tenham apreendido noções básicas sobre a relação conjuntura x estrutura social, os direitos de cidadania e a participação popular como mecanismo de controle democrático do Estado e de transformação da realidade social. Para tanto, o despertar do senso crítico e qualificação da participação popular em movimentos sociais é meta deste projeto. Espera-se ainda um crescente engajamento de estudantes do curso de serviço social e de áreas afins em atividades extensionistas de formação sociopolítica, aproximando-os das expressões da questão social a partir das demandas apresentadas pelos participantes do CFP.

# Projeto Faladeiras: formação e qualificação de agentes públicos e comunitários para a atenção e atendimento às demandas das mulheres

**Coordenadora:** Maria Regina de Avila Moreira

**E-mail institucional:** regina.avila@ufsc.br

**Área temática do projeto:** Direitos Humanos e Justiça

**Público Alvo:** comunidade externa

**Número de beneficiárias:** 30 mulheres

**Número de estudantes de graduação envolvidos no projeto:** 10 alunos

O Projeto Faladeiras busca fortalecer um projeto de universidade que dialoga com as demandas da sociedade, especificamente no território do Sul da Ilha de Florianópolis. Compreendendo que a violência contra as mulheres se materializa de diversas formas, esta se apresenta enquanto demanda de atendimento nos diferentes espaços institucionais da rede de serviços de saúde, educação e assistência social. Coloca-se então a necessidade de qualificar os atendimentos nos diferentes serviços e instituições. Assim, o Projeto Faladeiras busca contribuir com a formação coletiva e participativa para qualificar as e os agentes que atuam nas políticas sociais públicas de atendimento às mulheres vítimas de violências e entidades comunitárias que se identifiquem com a proposta, além de instrumentalizar técnica e eticamente para o atendimento às mulheres e contribuir para a articulação de uma rede de atenção às mulheres na região.

Para fortalecer a capacitação da equipe do projeto, foi criado o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Feminismo, Trabalho e Serviço Social, o qual vem debatendo temas relacionados ao projeto e à formação desde o primeiro semestre de 2018. O grupo se reúne quinzenalmente e são abordados temas como patriarcado, gênero, sexualidade, raça e etnia, violências, divisão sexual do trabalho, dentre outros. O público alvo do grupo de estudos e pesquisa são estudantes do curso de Serviço Social, mas conta atualmente com participação de residentes em saúde, graduandas de outros cursos e pós-graduandas da psicologia.

Assim, o projeto pauta-se pela importância de espaços de fortalecimento e socialização das informações e saberes para uma construção coletiva e democrática e se caracteriza como ação direta junto à comunidade e agentes de saúde.



## Resultados esperados

Consolidar ações em defesa dos direitos das mulheres; qualificar agentes que atendem as demandas das mulheres; apoiar a definição de redes de atendimento às mulheres por meio das políticas públicas sociais; capacitar discentes para o trabalho com grupos populares/periféricos; aprofundar/fundamentar o debate sobre feminismos e temas referentes aos direitos das mulheres no curso de Serviço Social.

# Os espaços de acolhimento dos estudantes indígenas na universidade: moradia estudantil indígena na UFSC

**Coordenador:** Ricardo Socas Wiese

**Centro:** Centro de Tecnologia

**E-mail institucional:** ricardo.sw@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Direitos Humanos e Justiça

**Público alvo:** povos indígenas, estudantes e comunidade acadêmica

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

O projeto aborda as condições de permanência dos estudantes indígenas na universidade e sua relação com a instituição a partir dos espaços de moradia estudantil. Eles deixam temporariamente suas aldeias e sua realidade cultural, enfrentando desafios para ampliarem seu aprendizado e formação. Ainda, buscam espaços de diálogo e integração com a comunidade acadêmica e a cidade formal. O projeto se estrutura a partir de estudos e levantamentos que consideram aspectos específicos como diferenças culturais e etnias, modos de vida e relações socioambientais, tecendo reflexões acerca dos ambientes naturais e espaços construídos e suas relações com o comportamento, identidade e memória dos estudantes indígenas.

Em continuidade às atividades do Laboratório de Projetos (LabProj/ARQ), em 2018, tem por objetivo desenvolver projeto de arquitetura para uma proposta de moradia para estudantes indígenas da UFSC. Os alunos participam de todas as etapas, como visitas ao local, reuniões e dinâmicas no desenvolvimento do projeto.

Os resultados devem contribuir na discussão sobre a permanência indígena na UFSC e processos de planejamento dos espaços universitários. A partir de uma abordagem sensível e não apenas tecnicista, contemplar processos participativos de planejamento e considerar as necessidades dos estudantes de diversos povos e etnias indígenas, garantindo condições de valorização e preservação da diversidade cultural, assim como minimizando os conflitos e preconceitos enfrentados.



## Resultados esperados

A partir da interlocução com outras comunidades e culturas surgem novas oportunidades de aprendizado e produção do conhecimento, ao mesmo tempo, que permite que a universidade possa contribuir com o desenvolvimento social.

Através das atividades propostas espera-se estimular a produção de conhecimento a partir do processo projetual em arquitetura e urbanismo, enquanto meio de pesquisa, discussão, integração e aplicação de conhecimentos de diversas áreas do saber. Os resultados alcançados devem ser compartilhados e divulgados em eventos científicos, em apresentações e debates, evidenciando o papel social do arquiteto a partir de uma visão crítica.

# Escuta coração da Chico: intervenções psicossociais na comunidade Chico Mendes

**Coordenador:** Marcela de Andrade Gomes

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** marcela.gomes@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/projetogeraodachico](http://www.facebook.com/projetogeraodachico)

**Área Temática do Projeto:** Direitos Humanos e Justiça

**Público alvo:** comunidade externa

**Número de Beneficiários:** 50 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

A ONG Projeto Geração da Chico localiza-se na comunidade Chico Mendes, área continental de Florianópolis, a qual é permeada por grande vulnerabilidade social e tomada pela violência de Estado e das facções do tráfico de drogas. Este projeto nasce com o objetivo realizar um trabalho psicossocial junto às crianças e adolescentes que o frequentam, buscando promover saúde e cidadania para estas pessoas e território. Por meio de intervenções psicossociais, singulares e coletivas, institucionais e comunitárias, buscamos promover um espaço de escuta e acolhimento que proporcionem o protagonismo e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. De acordo com a perspectiva psicanalítica, a infância e a adolescência são fases peculiares na constituição do sujeito que carecem de um amparo psíquico e social de modo a possibilitar condições para que ocorra um desenvolvimento saudável. Nos casos das infâncias e juventudes que se produzem nos territórios marcados pelas vulnerabilidades sociais, este processo torna-se ainda mais complexo, pois a violação de direitos e o desamparo psíquico tornam-se, em geral, bastante presentes nas dinâmicas familiares e comunitárias. Nesse sentido, este projeto busca oferecer espaços que promovam tanto um acolhimento psicossocial, como também um locus de politização das questões sociais. A partir da inscrição de espaços de falas, escutas e reflexões, este trabalho atua no sentido da promoção da saúde e cidadania, operando como um dispositivo clínico e político.



## Resultados esperados

Por meio deste projeto de extensão, a partir da nossa intervenção, esperamos oferecer um suporte psicossocial a essas crianças e adolescentes, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, qualificar as relações intersubjetivas e institucionais entre a equipe do Projeto Geração da Chico e as crianças e adolescentes, além de ampliar os recursos psicossociais e a consciência crítica destes sujeitos.

A young boy with short hair is shown from a side profile, focused on writing in a notebook. He is holding a pen in his right hand and has his left hand resting on the page. The entire image is overlaid with a semi-transparent green filter. The word "EDUCAÇÃO" is written in large, white, bold, sans-serif capital letters across the center of the image. A thin white horizontal line is positioned directly below the text. The background is blurred, suggesting a classroom or study environment.

# EDUCAÇÃO

---

# Cursos Livres do IELA

---

**Coordenador:** Beatriz Augusto de Paiva

**Centro:** Centro Socioeconômico

**E-mail institucional:** [iela@contato.ufsc.br](mailto:iela@contato.ufsc.br)

**Página do Projeto:** [www.iela.ufsc.br/cursos-livres](http://www.iela.ufsc.br/cursos-livres)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes, técnico-administrativos, comunidade em geral

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 10 alunos

O Instituto de Estudos Latino-Americanos (IELA) oferece durante todo ano, uma série de cursos e palestras que tratam da temática da América Latina. No mais das vezes são temas que não são agendados pela vida acadêmica ou pela mídia hegemônica. Esses encontros buscam provocar a análise da vida política, social, cultural e econômica dos países latino-americanos, de maneira crítica e original, sempre amparado no pensamento de teóricos latino-americanos, num diálogo não colonizado com autores de outras partes do mundo. A aproximação do público brasileiro com os aspectos econômico, político e sociais da região pretende incitar o conhecimento da realidade do continente tendo em vista o fomento do pensamento crítico necessário para a teoria e a práxis transformadora na América Latina. A sistematização dos cursos promovidos pelo Instituto através do projeto de extensão Cursos Livres do IELA oportuniza, desta maneira, o conhecimento das grandes questões ligadas à América Latina, garantindo uma reflexão profunda acerca dos problemas da região. Além de serem realizados periodicamente e de forma gratuita, os Cursos Livres do IELA são disponibilizados na internet, tanto no portal do Instituto ([www.iela.ufsc.br](http://www.iela.ufsc.br)) quanto no canal do IELA no Youtube ([Iela ufsc](https://www.youtube.com/channel/UCIelaUFSC)).



## Resultados esperados

São resultados esperados do projeto: a promoção de cursos abertos à comunidade e que tratem de aspectos relacionados ao pensamento crítico latino-americano, tradicionalmente marginalizado nas universidades. Os cursos também serão gravados pelos bolsistas de extensão do Instituto e disponibilizados na íntegra no canal do IELA no Youtube e na página do projeto no portal do Instituto, aumentando seu alcance para além dos muros da Universidade.

# Jogos Estratégicos como Ferramenta de Suporte no Ensino de Engenharia III

**Coordenador:** Susie Cristine Keller

**Centro:** Centro Tecnológico de Joinville

**E-mail institucional:** susie.keller@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** alunos de escolas públicas de Joinville, comunidade acadêmica e público em geral

**Número de Beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O projeto Jogos Estratégicos como Ferramenta de Suporte no Ensino de Engenharia III justifica-se por prestar um serviço à comunidade da região de Joinville, uma vez que promove a aprendizagem de conceitos de ciência e tecnologia de forma divertida, por meio da utilização de jogos educativos. Ele possui o intuito de estimular o interesse dos alunos das escolas da região para a área de engenharia e, conseqüentemente, pela proposta do Centro Tecnológico de Joinville, utilizando jogos educativos. Conta-se, atualmente, com um acervo de sete jogos já impressos que estão sendo distribuídos para estudantes de escolas públicas de Joinville durante a realização de oficinas no Espaço de Ciência e Tecnologia (ECT) e visitas nas escolas da região. São eles: Jogo da Mobilidade, Jogo das Engenharias, Jogo das Águas, Corrida Espacial, Jogo dos Modais, Jogo das Matrizes e Tecnologias e SuperInfra. Conta-se também com o Jogo das Engenharias em formato digital, o que tem atraído o público jovem. O objetivo principal deste trabalho é demonstrar que os jogos educativos podem colaborar no processo de ensino e aprendizagem, de forma diferenciada, dinâmica e atrativa e, dessa forma motivar os alunos do ensino médio a optarem por um curso superior na área tecnológica. O projeto de Jogos atingiu diretamente mais de 2500 alunos em mais de seis anos de execução tanto nas oficinas no Espaço de Ciência e Tecnologia, quanto nas visitas a escolas e na participação em Feiras e Eventos.



## Resultados esperados

Espera-se, com esse projeto, disseminar conhecimentos para a comunidade de Joinville e despertar o interesse dos alunos do ensino médio para a área tecnológica, em especial, para os cursos do Centro Tecnológico de Joinville. O projeto, também, espera promover um maior aprendizado por parte dos alunos do Centro, tanto dos bolsistas que aprimoram seus conhecimentos de engenharia uma vez que necessitam construir a ideia do jogo, como dos demais alunos que visitam o ECT.

# Exposições itinerantes: a relação entre o conhecimento da anatomia e a promoção de saúde e bem-estar dos animais

**Coordenador:** Rosane Maria Guimarães da Silva

**Centro:** Centro de Ciências Rurais

**E-mail institucional:** rosane.silva@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.laboratoriodeanatomiaanimal.paginas.ufsc.br](http://www.laboratoriodeanatomiaanimal.paginas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade escolar da região (público formado por estudantes e professores do ensino fundamental e médio e seus familiares); comunidade acadêmica (estudantes de graduação e docentes)

**Número de Beneficiários:** 4500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

As exposições itinerantes abordam a relação entre o conhecimento da anatomia de diferentes espécies e a promoção de saúde e bem-estar dos animais. Conhecer o corpo dos animais desperta interesse e curiosidade. Sendo esse o ponto de partida para mostrar que espécies diferentes necessitam de cuidados diferentes. São usadas peças anatômicas de animais, gravuras, fotografias, moldes anatômicos, maquetes, jogos e vídeos. O projeto tem como objetivos a transmissão de conhecimento científico de forma lúdica e informativa, além de promover a interação entre a universidade e as comunidades escolares da região. As exposições itinerantes são uma forma de levar informação científica às comunidades que não têm acesso aos museus localizados nos grandes centros. O projeto é realizado desde 2015 em diferentes escolas de Curitiba e recebe mais de 500 alunos por ano. A participação dos alunos de graduação nas etapas de organização, preparação e confecção de material contribui com sua formação acadêmica, uma vez que os temas tratados farão parte da sua vida profissional. Os alunos atuam como monitores durante as exposições, permitindo um amplo contato com a comunidade e seus questionamentos. Assim, os estudantes têm uma nova visão da anatomia e das doenças que acometem os animais e aprendem a usar uma linguagem diferente daquela encontrada nos livros técnicos e nas salas de aula. Toda essa experiência contribui muito para a vida profissional dos futuros médicos veterinários.



## Resultados esperados

Em 2019 o projeto acontecerá em escolas da região que ainda não receberam as exposições itinerantes. Estão previstas também visitas de estudantes do ensino fundamental e médio ao Laboratório de Anatomia Animal do Campus de Curitiba. Esperamos que mais de 500 estudantes visitem essas exposições. Através das atividades realizadas e da distribuição de materiais informativos, espera-se que alguns erros de manejo no dia a dia dessa relação ser humano/animais domésticos possam ser corrigidos ou evitados, levando a uma melhoria da qualidade dessa relação e à prevenção de doenças. Espera-se ainda que o projeto consiga cada vez mais aproximar a universidade da comunidade da região.

# Plantando Ciência nas Escolas

**Coordenador:** Adriana Terumi Itako

**Centro:** Centro de Ciências Rurais

**E-mail institucional:** adriana.itako@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa (local), professores e alunos de ensino fundamental e médio, pesquisadores, profissionais da área da educação, pessoas com deficiência

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

Tanto nas escolas estaduais e municipais de região de Curitiba/SC foi constatada a falta ou até a subutilização infraestrutura laboratorial e dos equipamentos para a realização de atividades práticas, o que impacta principalmente na área de Ciências. Assim, a proposta do projeto é de estabelecer uma parceria com as escolas da região de Curitiba, no sentido de aperfeiçoar o uso da referida estrutura. Os acadêmicos da UFSC realizarão visitas às escolas com temáticas pré-definidas, organizadas em um cronograma, para expor de forma oral e/ou prática o tema escolhido. As atividades nas escolas contarão com materiais didáticos que exigirão a criatividade dos acadêmicos para elaboração dessa apresentação. Nessa atividade também está prevista visita dos alunos das escolas parceiras para conhecer a Universidade e sua infraestrutura e participação na Feira de Ciências para realização de pesquisas científicas em grupos e a socialização dos resultados com a comunidade local. Este projeto está sendo realizado com auxílio de professores e acadêmicos dos cursos de graduação e dos acadêmicos do PET-Ciências Rurais. O projeto fortalecerá e ampliará, sem dúvida, as diferentes ações que estão sendo realizado por diversos projetos que realizam a parceria da Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitiba-SC com a comunidade. Aliado a isso se espera contribuir para a divulgação do Campus como difusor de conhecimentos e instituição preocupada com a qualidade no ensino básico.



## Resultados esperados

Com a execução do projeto espera-se que tanto os acadêmicos da Universidade e das escolas parceiras vivenciem práticas de aprendizagem na área da ciência. Além disso, os estudantes participantes e os integrantes do Grupo PET terão oportunidade de aprofundar os assuntos que irão tratar que possibilitaram melhorias na desventura oratória, pessoal e profissional. O projeto, ao desenvolver suas atividades, promoverá ações para o desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipe, bem como a responsabilidade coletiva e do compromisso social. As ações serão pautadas no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

# Física e Tecnologia da Mobilidade – fase 2

**Coordenador:** Rafael Gallina Delatorre

**Centro:** Centro Tecnológico de Joinville

**E-mail institucional:** rafael.delatorre@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, alunos de ensino médio

**Número de Beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O Projeto Física e Tecnologia da Mobilidade têm como meta trabalhar conceitos básicos de Física com a comunidade externa à Universidade, se utilizando de aplicações tecnológicas trabalhadas no Centro Tecnológico de Joinville (CTJ), relacionadas com temas de mobilidade. O objetivo deste tipo de ação é melhorar o entendimento intuitivo das pessoas e desmistificar as dificuldades envolvidas em temas tecnológicos e científicos, especialmente importante em uma era de conhecimentos específicos como a atual em um país com dificuldades educacionais como o Brasil. Tendo como pano de fundo as aplicações tecnológicas na área da mobilidade, esta estrutura liga conceitos de Física e a discussão de aplicações tecnológicas e seus impactos. As ações do projeto podem envolver a montagem de atividades junto a escolas de ensino médio, universidades, e eventos de divulgação da Ciência, bem como ser suporte experimental para atividades laboratoriais de disciplinas no CTJ. Atualmente, o trabalho se concentra em um túnel de vento didático, abordando conceitos de Mecânica de Fluidos, Mecânica Geral, Aerodinâmica, entre outros. A participação no projeto irá fortalecer e incentivar habilidades desenvolvidas no CTJ, de maneira que se torna um mecanismo de divulgação do Centro e da UFSC.



## Resultados esperados

Desenvolver uma estrutura física de um túnel de vento com fins didáticos. Desenvolver conjunto de itens de apoio para realização de atividades didáticas em conceitos de Aerodinâmica e Mecânica de Fluidos. Realizar atividades de divulgação da Ciência junto à comunidade externa à universidade. Divulgar a UFSC e o campus de Joinville. Divulgar as áreas tecnológicas da mobilidade junto aos alunos de ensino médio da região de Joinville. Melhorar a percepção e o conhecimento científico e tecnológico de alunos de ensino médio e comunidade em geral. Auxiliar o aprendizado dos alunos do campus de Joinville da UFSC. Melhorar a interação dos alunos do campus de Joinville com a comunidade externa.

# Labrinca e jogos eletrônicos

**Coordenador:** Leila Lira Peters

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**E-mail institucional:** leila.peters@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.ca.ufsc.br/labrinca](http://www.ca.ufsc.br/labrinca)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** alunos da educação básica, graduandos, professores e pesquisadores da UFSC e de outras instituições de ensino

**Número de Beneficiários:** 5.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 60 alunos

O Laboratório de Brinquedos do Colégio de Aplicação (LABRINCA) resulta de um projeto interdisciplinar desenvolvido pelo Colégio de Aplicação em parceria com diversos cursos da UFSC, tais como Pedagogia, Educação Física, Psicologia, Biblioteconomia, Arquitetura, Design, dentre outros.

Inaugurado em 2003, consolida-se como um espaço de brincar inserido no universo escolar e universitário que tem como objetivo principal propiciar o acesso a uma variedade de jogos, brinquedos e fantasias, por meio da expressão e da experimentação da cultura lúdica infantil.

Com essas características, esperamos que as atividades no LABRINCA sejam significativas e que, ao mesmo tempo, oportunizem múltiplas aprendizagens, já que acreditamos que quanto mais amplos sejam os elementos de sua experiência, mais produtiva será a apropriação dos signos sociais nela presentes.

O seu público é composto por turmas dos Anos Iniciais do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (CA/UFSC), acompanhadas por seus professores, e pelos alunos bolsistas, que organizam o espaço e realizam as mediações das crianças, entre elas e com os materiais. O LABRINCA também está disponível aos alunos dos Anos Finais e do Ensino Médio no contra turno escolar, ou no horário do recreio. Escolas públicas da Grande Florianópolis e diferentes instituições possuem horários para visitas, pré-agendadas, visando conhecer e usufruir nossa brinquedoteca.



## Resultados esperados

Pretende ser um espaço de valorização da criança e do "direito à expressão da infância", constituído também pelo brincar no universo escolar e universitário. Esperamos que o LABRINCA possibilite aos graduandos de diversos cursos da UFSC realizarem estágios de natureza obrigatória e/ou voluntária, assim como, professores e pesquisadores desenvolverem suas pesquisas e, dessa forma, permitir uma maior articulação e integração dos conteúdos sobre a infância e o brincar nas diferentes disciplinas e cursos da UFSC.

# Organização, criação e adaptação de materiais e recursos pedagógicos para estudantes da educação especial do CA/UFSC

**Coordenador:** Eloisa Barcellos de Lima

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**E-mail institucional:** [eloisa.barcellos@ufsc.br](mailto:eloisa.barcellos@ufsc.br)

**Página do Projeto:** [www.portalcoamar.paginas.ufsc.br](http://www.portalcoamar.paginas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes público alvo da Ed. Especial, docentes e técnicos do CA/UFSC, acadêmicos da UFSC, professores da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, Rede Municipal e Instituto Federal de Brasília – IFB

**Número de Beneficiários:** 1.200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

Este projeto de extensão está em desenvolvimento desde 2017 e ocorre no Colégio de Aplicação/UFSC, tendo se entendido à outras Redes de Ensino do Estado de Santa Catarina em 2018 e Rede de Ensino em âmbito Federal no Distrito Federal- Brasília, com o objetivo de ofertar Oficinas de Construção de Materiais e Recursos Pedagógicos Adaptados para estudantes com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação.

Como objetivos do projeto destacam-se: criar e organizar um acervo de materiais e recursos pedagógicos, com apoio pedagógico aos docentes e técnicos do Colégio nos mais diversos espaços educativos; desenvolver Oficinas de Formação de Professores visando atender às demandas Metodológicas Inclusivas que fazem parte dos processos de ensino e aprendizagem, nas diversas áreas de conhecimento de docentes do CA/UFSC, Escolas da Rede Estadual vinculada à Grande Florianópolis e Instituto Federal de Brasília (IFB), atualizar o portal online (COAMAR) para divulgação dos materiais e recursos adaptados.

Tais ações justificam-se em razão da ampla demanda existente entre docentes e estudantes relacionada ao tema da Educação Inclusiva e suas estratégias metodológicas de acessibilidade ao ensino inclusivo. Os questionamentos e depoimentos realizados constantemente com os grupos de docentes e estudantes junto ao CA/UFSC e demais instituições envolvidas nas formações são fundamentais para o esclarecimento e a produção de novas reflexões que orientam e tornam efetivos os objetivos do projeto.



## Resultados esperados

Entre os resultados esperados ressaltamos a maior acessibilidade dos materiais e jogos por meio de recursos tecnológicos, como o portal COAMAR, bem como, pelo espaço acessível junto à Biblioteca Setorial do CA/UFSC, na qual se encontram disponibilizados um número inicial de materiais adaptados aos professores e acadêmicos em estágio da UFSC. Em outra instância, espera-se através da formação continuada de professores em Santa Catarina e Distrito Federal, qualificar a instrumentalização das ações pedagógicas de acordo com a temática do projeto. Destacamos, ainda que a formação continuada continua a ser oferecida também, para os professores do CA e comunidade da UFSC.

# Editoria da Revista Motrivivência

**Coordenador:** Rogério Santos Pereira

**Centro:** Centro de Desportos

**E-mail institucional:** rogerio.pereira@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia](http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade acadêmica de Educação Física, Esporte e Lazer

**Número de Beneficiários:** 410.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Motrivivência é um periódico científico de circulação quadrimestral que atende à comunidade acadêmica da Educação Física, Esporte e Lazer. Privilegia a veiculação de abordagens socioculturais, filosóficas e pedagógicas da cultura corporal, tendo como critério de qualidade a relevância social do que é publicado e o reconhecimento obtido por aqueles que pensam uma Educação Física com o pressuposto de ajudar a superar as mazelas sociais que limitam o acesso da maioria da sociedade às políticas públicas de esporte, lazer e práticas corporais.

Criada em 1988 na Universidade Federal de Sergipe, a Motrivivência encontra-se vinculada à UFSC desde 1993, sendo publicada pelo Centro de Desportos, com a responsabilidade editorial do LaboMídia – Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva/CDS/UFSC. Conta com o apoio técnico do Portal de Periódicos da BU/UFSC e do Centro de Pesquisas da Rede CEDES de Santa Catarina (SNELIS/Ministério do Esporte).

Após comemorar 30 anos de publicação ininterrupta em 2018, a Motrivivência passou a ter periodicidade trimestral e alcançou a indexação na base Educ@. Atualmente, a revista publica pelo menos 60 artigos anualmente, contribuindo para o processo de produção, disseminação e democratização do acesso ao conhecimento.

Os atuais editores da Motrivivência são os professores Mauricio Roberto da Silva, Giovani De Lorenzi Pires e Rogério Santos Pereira. A equipe editorial, que conta com professores, alunos de pós-graduação e alunos de graduação, é coordenada pela professora Bianca Natália Poffo.



## Resultados esperados

Superar, em 2019, o número de 410 mil acessos únicos anuais; Incluir a revista em outras bases de dados abertas e repositórios para ampliar sua visibilidade, sobretudo em países da América Latina; Ampliar o número e a qualidade dos artigos publicados por edição, com maior captação de produção de docentes e estudantes de pós-graduação; Manter o compromisso com os pesquisadores e demais instituições educacionais e culturais do campo crítico-social da Educação Física, Lazer e Esporte.

# Projeto em Tecnologia e Mobilidade V

**Coordenador:** Carlos Maurício Sacchelli

**Centro:** Centro Tecnológico de Joinville

**E-mail institucional:** carlos.sacchelli@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.petmcem.ufsc.br](http://www.petmcem.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** alunos de ensino médio

**Número de Beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

Atualmente a Ciência e Tecnologia – C&T não são áreas de grande destaque nos diversos sistemas de avaliação de ensino fundamental e médio. Quando comparamos os estudantes brasileiros com os de outros países, a colocação é pouco significativa. Contudo, no atual mundo tecnológico e digital, são grandes as fontes de geração de empregos nestas áreas, bem como possibilitam uma grande vantagem em relação à balança comercial para os países, pois os produtos oriundos destes ramos possuem grande valor agregado. No Brasil, no decorrer dos anos têm se percebido uma baixa procura nas instituições superiores nas áreas de C&T, desta maneira, programas de incentivo a realização de estudos dos jovens na área de C&T devem ser prioridade, tanto no âmbito de Governo como de instituições de ensino e órgãos de C&T. Assim, o objetivo principal deste projeto é apresentar, discutir e refletir temas atuais de C&T, possibilitando, assim, o contato dos jovens estudantes da rede pública de ensino com tecnologias, estimulando-os para o aprendizado nesta área. Para isto serão visitadas escolas da rede pública de ensino da cidade de Joinville, para se trabalhar com alguns temas de C&T com os estudantes do ensino médio. Durante as atividades além de realizar discussões sobre o tema, é apresentado o campus da UFSC na cidade e incentivado os jovens estudantes a conhecerem um pouco mais dos 8 cursos que há na cidade da UFSC, sendo eles de Bacharelado em C&T e os de Engenharia: Automotiva, Naval, Aeroespacial, Civil, Mecatrônica, Ferroviária e de Transporte e Logística.



## Resultados esperados

Os resultados esperados deste projeto são: difundir a ciência e tecnologia entre os estudantes das escolas participantes, motivar os jovens estudantes de ensino médio para a área de ciência e tecnologia, estimular a curiosidade pelos temas apresentado e oficinas realizadas, incentivar e desenvolver a criatividade, a habilidade manual, a concentração e a observação dos alunos participantes nas oficinas e por fim, divulgar as oportunidades da área de tecnologia ofertadas no campus de Joinville pela UFSC.

# Projeto Fazendinha

**Coordenador:** Patrícia Ana Bricarello

**Centro:** Centro de Ciências Agrárias

**E-mail institucional:** patrizia.bricarello@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/nucleodeagroecologiaufsc](http://www.facebook.com/nucleodeagroecologiaufsc)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** crianças a partir de 3 anos de idade, professores de ensino básico e fundamental e pessoas com deficiências

**Número de Beneficiários:** 1.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia da Fazenda Experimental da Ressacada, pertence ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina (FER-C-CA-UFSC), localizado no bairro Tapera em Florianópolis, SC. O Núcleo dispõe de uma área de aproximadamente cinco ha que compõe a unidade de pesquisa em Agroecologia. Inserido nesta área está o Sistema de Pastoreio Racional Voisin, composto por 47 piquetes para ovinos, 2 hectares de mata nativa e 0,09ha de área de horticultura e plantas medicinais. O rebanho é composto por 60 ovinos das raças Texel, Crioula Lanada, Romney Marsh, e alguns bovinos. Bolsistas dos cursos de graduação e pós-graduação em Agroecossistemas, além de técnicos e voluntários da área de agrárias são integrantes do setor e participam das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dentre os Projetos de Extensão desenvolvidos no Núcleo está o PROJETO FAZENDINHA que, desde 2014 desenvolve ações de extensão, promovendo visitas guiadas para crianças a partir de 3 anos de idade, de escolas públicas e particulares do município de Florianópolis, SC. Desde o início em 2014, já recebeu mais de 500 crianças de escolas públicas e particulares, juntamente com professores e educadores. As atividades diárias incluem a alimentação e cuidados dos animais, vivências na horta e na mata preservada. As crianças podem ter contato direto com os animais, acarinhar, alimentar, sentir e tocar a lã. São agendadas visitas via e-mail com base em um cronograma previamente divulgado em suas mídias sociais.



## Resultados esperados

Espera-se no desenvolvimento deste projeto, que estas ações possam auxiliar na organização e na formação do pensamento sobre a criação de animais e a produção de alimentos limpos e saudáveis.

# Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia

**Coordenador:** Fábio Peres Gonçalves

**Centro:** Centro de Ciências Físicas e Matemáticas

**E-mail institucional:** fabio.pg@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria](http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** professores e pesquisadores da área de Educação Científica e Tecnológica

**Número de Beneficiários:** 2.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Trata-se de um projeto de extensão cujo objetivo geral é ampliar a visibilidade nacional e internacional de Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia na comunidade de pesquisa em Educação Científica e Tecnológica e de Educação Matemática. A Alexandria é um periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O primeiro número da revista foi lançado em 2008 e tem como objetivo principal a “divulgação de trabalhos de pesquisa na área de ensino de ciências e matemática”. A periodicidade anual de Alexandria é de dois números (maio e novembro). A Alexandria constitui O Portal de Periódicos da UFSC e não possui versão impressa. Entre as qualidades do periódico estão: pontualidade na publicação dos números, avaliação relativamente rápida dos trabalhos, não endogenia e arbitragem por pares. Está indexada em: CREDI (Índice de revistas da OEI - Organización de los Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura), DIADORIM (Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras), Dialnet, DOAJ (Directory of Open Access Journals), Google Scholar, Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal), PKP Index (Public Knowledge Project), Portal de Periódicos - Capes, REDIB (Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico) e ULRICHSWEB - Global Serials Directory.



## Resultados esperados

- Avaliação e publicação de artigos da Educação Científica e Tecnológica e Educação Matemática.
- A produção acadêmica regulamente disseminada pela *Alexandria* como objeto de estudo em processos de ensino de graduação e pós-graduação nas áreas de Ensino de Ciências, Ensino de Biologia, Ensino de Física, Ensino de Química, Educação Matemática e Educação Tecnológica, de modo a aumentar as citações da revista no Google Scholar.
- Inserção em novos indexadores, como SciELO-Brasil (Scientific Electronic Library Online).

# Academia Catarinense de Basquetebol

**Coordenador:** Humberto Jorge Gonçalves Moreira de Carvalho

**Centro:** Centro de Desportos

**E-mail institucional:** [humberto.m.carvalho@ufsc.br](mailto:humberto.m.carvalho@ufsc.br)

**Página do Projeto:** [www.instagram.com/cftbasquetebol](http://www.instagram.com/cftbasquetebol)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** atletas adolescentes e alunos da Universidade Federal de Santa Catarina

**Número de Beneficiários:** 150 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 6 alunos

Na história da participação internacional de basquetebol, o Brasil tem apresentado resultados de destaque em ambos os sexos nas idades adultas. Apesar da participação consistente nas competições internacionais, os contextos de prática de basquetebol para jovens são muito limitados e não refletem o potencial latente do jogador de basquetebol no Brasil. Para tanto, o programa tem por objetivo aumentar e melhorar qualidade da prática de basquetebol a jovens praticantes, e melhorar a qualidade pedagógica dos contextos de treino e competição, constituindo um programa de formação no basquetebol que seja referência de exigência e performance. Dada a necessidade de eliminar a distância entre os contextos de prática de treino de jovens, e a academia, a reconhecida necessidade de perspectiva holística no desenvolvimento de jovens atletas; o presente programa de extensão permitirá aos jovens estudantes e treinadores um referencial para a sua formação, e particularmente nos contextos de treino de jovens, suportes para as suas decisões e intervenções pedagógicas, por exemplo, de identificação, seleção e desenvolvimento de jovens atletas para a excelência esportiva. Deste modo, o presente programa de extensão pretende uma intervenção alargada ao atleta, ao aluno em formação avançada para o treino e/ou para a pesquisa, e ao treinador na sua formação contínua. Adicionalmente o potencial do contexto de treino controlado permitirá o desenvolvimento dos alunos de graduação e pós-graduação, por meio do envolvimento nos diferentes contextos de intervenção (treinamento técnico-tático, treinamento físico e gestão), assim como, o desenvolvimento e publicação de pesquisas longitudinais.



## Resultados esperados

Espera-se que o presente programa de extensão permita o estabelecimento de um modelo de programa de formação de treino de jovens jogadores de basquetebol, onde as práticas e métodos desenvolvidos possam ser replicados noutros ambientes de treino de basquetebol, assim como, um contributo à formação de treinadores. Adicionalmente, espera-se contribuir para experiências, criação, consolidação e disseminação de boas práticas para outros contextos da vida pelos jovens atletas, alunos e ex-alunos de graduação e treinadores participantes do programa, bem como, a publicação de artigos científicos em journal indexados na Web of Knowledge e PubMed (na sequência de experiências anteriores com jovens atletas no Brasil e em Portugal).

# Inicia UFSC

**Coordenador:** Michele Caroline de Souza Ribas

**Centro:** Centro de Desportos

**E-mail institucional:** souza.michele@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** crianças e adolescentes de sete a 12 anos da comunidade interna e externa

**Número de Beneficiários:** 60 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 6 alunos

As ações de extensão à comunidade possibilitam estabelecer um diálogo permanente na busca de contribuir com as discussões sobre as políticas públicas, abrindo a possibilidade de a Universidade participar ativamente, de forma comprometida, no enfrentamento dos projetos sociais e educacionais. Diante deste contexto e com o objetivo de complementar a educação familiar e escolar das crianças e adolescentes, apresentamos uma proposta de desenvolvimento do projeto INICIA UFSC, que visa proporcionar experiências de ações complementares ao ambiente escolar, colocando o esporte e a cultura corporal de movimento como eixos estruturadores de uma proposta de educação integral que desenvolva as competências pessoais, sociais, educativas, cognitivas e motoras de crianças e adolescentes, além de oportunizar a prática da atividade física como meio de promoção de um estilo de vida ativo e saudável. No semestre de 2019.1 estão sendo oferecidas três turmas com modalidades distintas: duas turmas de iniciação às práticas esportivas e corporais (crianças de 7 a 10 anos) - turma matutina e vespertina; e outra turma de Futebol (crianças e adolescentes de 10 a 12 anos) - turma vespertina. O ensino dos conteúdos será é realizado, principalmente, através de brincadeiras e série de jogos. Na metodologia de série de jogos o objetivo é que se aprenda a jogar jogando, a partir de pequenos e grandes jogos com característica lúdica. Assim, espera-se que os indivíduos apresentem soluções motoras variadas frente aos desafios impostos nos jogos propostos pelos professores. As aulas são ministradas por discentes do curso de Educação Física sob a orientação dos docentes envolvidos no projeto. O projeto está

vinculado com disciplinas do curso de graduação em Educação Física, figurando como espaço/tempo de construção de conhecimento e relação coerente entre a teoria e a prática.



## Resultados esperados

Tornar o projeto um espaço de ação social que busque oportunizar a prática de atividades esportivas como meio de promoção de desenvolvimento educacional, psicomotor, técnico-tático cognitivos, afetivo, social e cultural; assegurar o direito da prática esportiva e da cultura corporal de movimento a todos; e proporcionar experiências de aprendizagem e desenvolvimento de competências profissionais aos acadêmicos ligados ao projeto, que poderá auxiliar na sua formação acadêmica e posterior inserção no mercado de trabalho.

# Geologia de Portas Abertas

**Coordenador:** Daniel Galvão Veronez Parizoto

**Centro:** Centro de Filosofia e de Ciências Humanas

**E-mail institucional:** daniel.parizoto@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.ensinogeo.paginas.ufsc.br](http://www.ensinogeo.paginas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade acadêmica e externa, professores e alunos do Ensino Fundamental e Médio

**Número de Beneficiários:** 800 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 10 alunos

Na intenção de revitalizar o Laboratório de Ensino de Geologia (LABGCN), foi retomado o projeto Geologia de Portas Abertas visando a disseminação dos conhecimentos contidos no laboratório para a comunidade, em especial aos alunos de escolas públicas situadas em lugares de baixa renda e assim ampliar a integração da universidade com a comunidade, através de aulas, exposições, oficinas e palestras ministradas pela equipe de extensionistas do laboratório. Tem-se como metodologia a separação das amostras de rochas e minerais utilizando-se dos conhecimentos teóricos e de bibliografia sobre o assunto, além de ferramentas como lupas (de mão e eletrônicas), ácido clorídrico, balanças, medidores de dureza e de densidade, imãs, cerâmicas, entre outros, além do registro fotográfico das amostras com uma escala digital mostrando suas faces e dimensões e sua posterior postagem no site do LABGCN seguindo os padrões dispostos pela SETIC. Também são realizados no laboratório a restauração de mapas e maquetes, a reforma das representações das estruturas atômicas. Atualmente acontece a abertura diária da parte da exposição do laboratório e mensal da sala de aula para a comunidade geral. No ano de 2018 o laboratório recebeu cerca de 200 visitantes incluindo escolas públicas, privadas e uma turma de graduação da UDESC. Para as visitas de grupos com atividades específicas em sala de aula é necessário agendamento prévio com os extensionistas do LABGCN.



## Resultados esperados

Arrumação e organização do laboratório como por exemplo: organização completa das amostras de rochas e minerais presentes no laboratório de ensino de geologia, bem como sua descrição; catalogação de acordo com a codificação estabelecida para as amostras; armazenamento fotográfico e digitalização das informações obtidas no site do laboratório. Criação e manutenção do material didático utilizado durante as aulas ministradas no LABGCN, bem como a separação de materiais para uso nas aulas ministradas para as escolas visitantes. Organização e preparação de temas, referencial teórico e material físico para apresentação durante a SEPEX. Otimização do espaço físico do laboratório.

# Pesquisar – Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia

**Coordenador:** Aloysio Marthins de Araujo Junior

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**E-mail institucional:** [pesquisar@contato.ufsc.br](mailto:pesquisar@contato.ufsc.br)

**Página do Projeto:** [www.incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/pesquisar](http://www.incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/pesquisar)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** pesquisadores, professores do ensino superior e da escola básica e acadêmicos ligados às licenciaturas em Geografia, principalmente, e de áreas afins

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia, em atividade desde 1994, é composto por professores, estudantes de graduação e pós-graduação, dos Departamentos de Metodologia de Ensino/CED e Geociências/CFH, do Programa de Pós-Graduação em Geografia/UFSC, do Ensino Básico e do Colégio de Aplicação/UFSC. Faz parte de redes nacionais e internacionais no campo da formação docente e ensino de geografia, tais como o Observatório da Educação (Universidade Federal de Goiás), “Red Iberoamericana de Docentes” (Córdoba/Argentina) e “Asociación Universitaria de Profesorado de Didáctica de las Ciencias Sociales” (Valladolid/Espanha). O Nepegeo conta com uma publicação eletrônica intitulada “Pesquisar”, que está registrada com o número ISSN 2359-1870, junto ao IBICT. No ano de 2016 foi avaliada pela área de geografia da Capes, obtendo o conceito B4, no Qualis/Capes. A Pesquisar publica artigos científicos em temáticas ligadas à Metodologias da Geografia Escolar; Epistemologia da Educação Geográfica; Formação Docente e Política Educacional, dentre outras. A publicação tem como objetivo divulgar e ampliar questões e ações teórico-metodológicas da ciência e da educação geográfica. Na seleção dos artigos para publicação considera-se a abordagem dos temas a partir da realidade e do lugar, numa análise de problemas geográficos concretos, que tenham significado atual. Os bolsistas da Pesquisar participam de todas as etapas de publicação de cada edição, recebendo, organizando, formatando e divulgando por meio eletrônico os artigos selecionados.



## Resultados esperados

A Pesquisar busca estimular a divulgação de trabalhos de Pesquisadores (em todos os níveis) e Professores do Ensino Superior e Básico de temáticas socioespaciais que dialoguem com o fazer educativo interessados em construir o saber da Educação Geográfica. Pesquisadores, professores do ensino superior e da escola básica e acadêmicos ligados às licenciaturas é o público alvo preferencial que se pretende atingir. Seu formato eletrônico permite o acesso por parte de leitores, ligados diretamente ou não com a ciência geográfica.

# Confecção de modelos relacionados à Biologia Celular como recurso didático para o Ensino Médio

**Coordenador:** Viviane Glaser

**Centro:** Centro de Ciências Rurais

**E-mail institucional:** v.glaser@ufsc.br

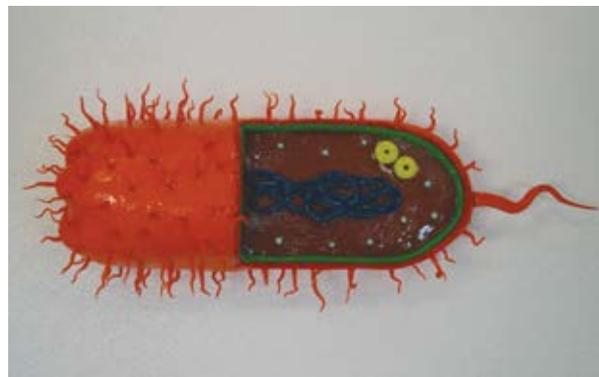
**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** professores e alunos de Ensino Médio

**Número de Beneficiários:** 300 alunos

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Para ministrar o tema “Biologia Celular” (ou Citologia) no Ensino Médio, os educadores devem possuir alternativas para seu ensino, tornando-o atrativo para os estudantes e assim aumentar a compreensão por parte dos discentes acerca do tema. Para a realização de aulas práticas abordando este tópico, há a necessidade de equipamentos, como microscópios e laminários, os quais a maioria das escolas públicas não tem acesso, devido ao seu alto custo. Desta forma, uma das alternativas para o estudo de Biologia Celular são os modelos representativos. O uso destes modelos para o entendimento da estrutura e da fisiologia celular torna-se um recurso acessível, além de ser uma ferramenta que contribui para o aumento da capacidade criativa de alunos e professores. A maquete funciona como um modelo, uma representação da realidade, tornando-se um recurso essencialmente facilitador. Estes recursos podem contribuir para a melhor compreensão por parte dos alunos em tópicos por vezes considerados abstratos, como a Citologia. Dessa forma, o objetivo do presente projeto é de confeccionar modelos didáticos relacionados à Biologia Celular para que estes possam ser utilizados em escolas públicas de Ensino Médio de Curitiba-SC e desta forma colaborar com a melhora do processo de ensino e aprendizagem deste tema. Estes modelos serão confeccionados utilizando porcelana fria (biscuit), por ser um material durável que poderá ser utilizado durante muitos anos pela escola que receberá os modelos. Assim, os modelos poderão ser utilizados até mesmo por estudante que ainda não estão no Ensino Médio.



## Resultados esperados

Espera-se que a execução do presente projeto auxilie o processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas que receberão os modelos didáticos, contribuindo para a melhoria do ensino de Biologia Celular no Ensino Médio, despertando o interesse dos alunos e a sua melhor compreensão sobre o tema. Além disso, espera-se que o projeto colabore com a formação dos estudantes de graduação envolvidos, oportunizando a estes o conhecimento de outras realidades da prática educativa, fazendo com que os acadêmicos desenvolvam processos reflexivos sobre o ensino, assim formando profissionais pautados na cidadania e na função social do ensino superior.

# Observatório Latino-Americano (OLA)

**Coordenador:** Nildo Domingos Ouriques

**Centro:** Centro Socioeconômico

**E-mail institucional:** [iela@contato.ufsc.br](mailto:iela@contato.ufsc.br)

**Página do Projeto:** [www.iela.ufsc.br/ola](http://www.iela.ufsc.br/ola)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 50 alunos

A realidade social na América Latina é complexa e absolutamente sui-generis, guardando uma particularidade regional e uma singularidade em cada país que a compõe, e sua análise requer grande dose de responsabilidade intelectual e de rigor científico na tentativa de explicação autônoma desta realidade, deixando qualquer forma ou molde teórico alheio às suas condições concretas impotente para alcançar o objetivo de análise. A luta pelo anti-academicismo na leitura, na discussão e na pesquisa é uma forma de se desprender das amarras alienantes e colonizadas dos textos ditados pela moda, da hierarquização da sala de aula nos debates e da inclinação de nossas descobertas se tornarem precificadas no mundo das mercadorias. Com o intuito de trazer criticidade ao ambiente acadêmico, surge o Observatório Latino-Americano (OLA), criado em 2005 pelo professor Nildo Ouriques, juntamente com um grupo reduzido de estudantes de Economia, para debater a realidade de Nuestra América. Desde então, alunos de diversas áreas do conhecimento e de variadas gerações já fizeram parte do grupo, ainda mantendo o foco em seus três objetivos fundamentais: (I) a leitura dos clássicos das ciências sociais críticas na América Latina; (II) a socialização dos conhecimentos e questionamentos das obras através de encontros para discussão e debate e, ainda, (III) o desenvolvimento de projetos individuais de pesquisa, forma dos alunos adquirirem autonomia e capacidade de verificar na realidade da importância e atualidade dos conceitos e categorias estudados em cada leitura.



## Resultados esperados

Os resultados esperados do Observatório Latino-Americano (OLA) e seus participantes são: a investigação da realidade dos conceitos e teorias aprendidas mecanicamente em sala de aula; a construção de um pensamento crítico; e a utilização da universidade como um espaço de denúncia das condições da formação latino-americana. Os encontros são realizados mensalmente e os livros pré-selecionados em um cronograma anual para a melhor organização dos participantes do projeto, sendo os livros, as datas e os locais dos encontros divulgados previamente na página do Facebook do IELA e no grupo de mensagens do WhatsApp, tendo somente como requisito para a participação a leitura prévia da obra.

# Democratização do ensino de ciências morfológicas: promovendo a acessibilidade a deficientes visuais – 2018/2019

**Coordenador:** Kieiv Resende Sousa de Moura

**Centro:** Centro de Ciências Biológicas

**E-mail institucional:** kieiv.moura@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.ensinoacessiveldemorfologia.paginas.ufsc.br](http://www.ensinoacessiveldemorfologia.paginas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, professores, pesquisadores, pessoas com deficiências visuais

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

Ao longo do desenvolvimento do projeto de extensão “Democratização do ensino de ciências morfológicas: promovendo a acessibilidade a deficientes visuais – 2018/2019” constata-se que o processo de ensino e aprendizagem está muito além dos olhos e apresenta caminhos ainda pouco explorados pelos educadores, para que pessoas com deficiências visuais tenham acesso pleno à educação.

Nesta trajetória, deve-se sair da zona de conforto do mundo habitual para conhecer um mundo que está perto, a um toque, e provocar a literal visão em quem não a tem, ou pouco tem, mas quer ver. Para tanto, este projeto tem como objetivos investigar, aprimorar e desenvolver novas ferramentas e materiais didáticos que proporcionem o ensino e o aprendizado de disciplinas da área morfológica, principalmente a Biologia Celular e a Histologia, de pessoas com deficiências visuais, cegueira e baixa visão.

Os materiais didáticos escolhidos foram as matrizes táteis e as impressões em 3D para as pessoas com cegueira e os desenhos com cores contrastantes para as pessoas com baixa visão. As matrizes táteis são formas de representar as células e tecidos biológicos, utilizando-se materiais com diferentes texturas e relevos, como miçangas, tecidos, botões, etc.

Este projeto de extensão vem sendo desenvolvido com uma equipe multidisciplinar e em parceria com a professora Rosemy da Silva Nascimento do LABTATE (Laboratório de Cartografia Tátil do Departamento de Geociências do CFH/UFSC), três professores do Departamento de Ciências Morfológicas/CCB/UFSC, uma professora aposentada voluntária, uma ex-aluna de pós-gra-

duação (agora Doutora em Geografia), um aluno de graduação em Medicina do CCS e quatro alunos de graduação do curso de Ciências Biológicas do CCB.



## Resultados esperados

Os materiais didáticos desenvolvidos serão reunidos em um Atlas de Histologia, no formato de *e-book*, com a descrição morfofisiológica das estruturas representadas, em Braille e texto em pdf. Além disso, o atlas apresentará o passo a passo da elaboração e montagem dos materiais. O atlas, as matrizes, os desenhos com cores contrastantes e os modelos 3D serão divulgados e disponibilizados no site do projeto, junto à página da UFSC e nas redes sociais, como Instagram e Facebook, para que todos os interessados possam acessá-los e utilizá-los, ampliando deste modo, o número de pessoas com acesso aos resultados deste projeto.

# O uso consciente da água no ambiente escolar

**Coordenador:** João Batista Tolentino Júnior

**Centro:** Centro de Ciências Rurais

**E-mail institucional:** joao.tolentino@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** alunos e professores de escolas da rede pública de ensino do município de Curitibaanos/SC

**Número de Beneficiários:** 200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

A água é essencial e insubstituível na vida da maioria dos seres vivos. No entanto, a quantidade de água na forma adequada para o uso humano é bastante pequena. Mesmo assim, poucas pessoas têm consciência que este é um recurso renovável finito, e que se utilizado indiscriminadamente, pode vir a escassear. Por isso, promover a educação ambiental, na temática do uso consciente da água, é fundamental para estarmos preparados para os desafios futuros. Ao trabalhar com as crianças e adolescentes das escolas públicas, estamos preparando adultos responsáveis para lidar com estas questões. Serão oferecidas oficinas, com atividades práticas, em que serão utilizadas situações cotidianas, como o uso doméstico da água (limpeza de calçadas, irrigação de jardins, etc.) e o uso na agricultura (irrigação de cultivos, dessedentação de animais) para demonstrar onde ocorre o desperdício e propor soluções para a economia de água. Também será construído, juntamente com os alunos, um irrigador automático feito com garrafa PET. Neste serão cultivadas plantas ornamentais, medicinais e condimentares para consumo dos próprios alunos e da escola. Esta atividade será utilizada para demonstrar formas de uso e reuso da água, assim como para discutir o papel da água no crescimento e desenvolvimento de plantas.



## Resultados esperados

Espera-se que os alunos das escolas públicas sejam incentivados por estas ações de educação ambiental e que sejam difusores do conhecimento em suas comunidades. Com isso, espera-se despertar a consciência ecológica quanto ao uso da água, reforçando a sua importância para a manutenção da vida. Para os professores e para as escolas parceiras, espera-se que haja um aperfeiçoamento nas práticas didáticas ligadas a esta temática e que sejam estabelecidas parcerias de longo prazo para execução de projetos. Para a universidade, espera-se que haja uma aproximação com a comunidade, reforçando a sua importância para o desenvolvimento regional e para a educação de qualidade.

# Oficina Interativa de Eletroquímica: uma estratégia didática para o Ensino Médio

**Coordenador:** Daniela Brondani

**Centro:** Centro de Blumenau

**E-mail institucional:** daniela.brondani@ufsc.br

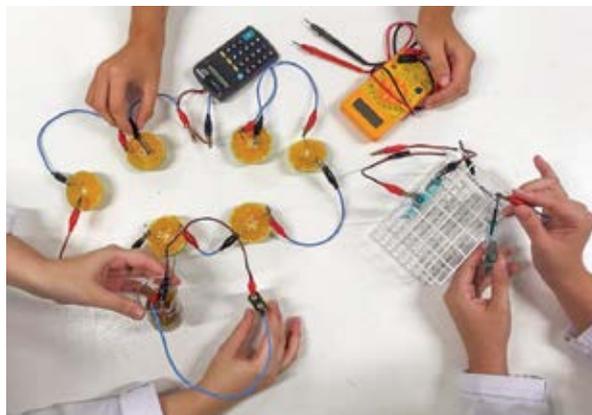
**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** alunos e professores de ensino médio

**Número de Beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

A experimentação se destaca como importante recurso didático para o ensino da eletroquímica, permitindo aos estudantes a construção de um conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais e econômicas. Entretanto, tendo em vista as dificuldades das escolas públicas, como falta de infraestrutura e pouco tempo dos professores para preparar as aulas, a experimentação é escassamente aplicada. Por essa razão, o projeto “Oficina Interativa de Eletroquímica: uma estratégia didática para o Ensino Médio”, desenvolvido pelo Laboratório de Eletroquímica, Eletroanalítica e Sensores (LAEES) da UFSC – Campus Blumenau, busca contribuir para o ensino de química e estabelecer relações com a comunidade escolar da região de Blumenau/SC. O projeto tem como objetivo realizar experimentos simples na área da eletroquímica, utilizando materiais alternativos de baixo custo, fácil obtenção e com a mínima geração de resíduos. A construção dos experimentos visa à praticidade e aplicabilidade em sala de aula, sem necessidade de laboratório específico. No anseio por uma aprendizagem significativa, as oficinas e roteiros experimentais são planejados dentro da perspectiva investigativa, na qual os estudantes são estimulados a desenvolver seu instinto de pesquisa e a criarem conexões entre o conhecimento científico e situações do cotidiano. As oficinas serão oferecidas aos estudantes de ensino médio das escolas públicas da região de Blumenau/SC, e os roteiros experimentais e slides de aula serão fornecidos como material de apoio para os professores participantes.



## Resultados esperados

Espera-se que o projeto “Oficina Interativa de Eletroquímica: uma estratégia didática para o Ensino Médio” colabore: no processo de aprendizagem de estudantes de ensino médio a respeito dos conceitos de eletroquímica, a partir da utilização de atividades experimentais investigativas; na construção de materiais de apoio (como roteiros experimentais e slides de aula), a serem disponibilizados aos discentes das escolas públicas, participantes da oficina; em uma maior interação da UFSC-Blumenau com a comunidade escolar da região de Blumenau/SC; e na formação integral dos licenciandos em química (bolsistas e voluntários) participantes deste projeto.

# Somos muito semelhantes (anatomia animal para estudantes do ensino fundamental)

**Coordenador:** Malcon Andrei Martinez Pereira

**Centro:** Centro Ciências Rurais

**E-mail institucional:** malcon.martinez@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes de ensino fundamental dos quarto e quintos anos e, excepcionalmente, duas turmas de terceiro ano do ensino médio de escolas públicas do município de Curitibaanos

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

A educação é o meio mais eficaz para que o país progrida social e economicamente, sendo um mecanismo de transformação social. Neste contexto, a universidade deve formar indivíduos dotados, não apenas de habilidades e conhecimentos técnicos, mas também de cidadania e comprometimento social. Assim, o objetivo deste projeto é proporcionar aos estudantes do ensino fundamental de Curitibaanos conhecimentos básicos sobre a anatomia animal, as diferenças nas construções corporais entre animais, frisando que, apesar das diferenças externas todos possuem semelhança. Indiretamente, desenvolver valores éticos e sociais em relação aos animais, incentivando a posse responsável e auxiliando na formação cidadã da população. Para tanto serão desenvolvidas as oficinas: Somos todos iguais (anatomia animal comparada à humana) e Se somos iguais, temos os mesmos direitos? (capacitação para a formação cidadã dos estudantes com base no bem estar animal, posse responsável, maus-tratos e abandono) visitaçao ao laboratório de Anatomia Animal, para que se aproxime a comunidade escolar atendida ao ambiente universitário. Os temas serão desenvolvidos na forma de palestras e atividades lúdicas (confecção de maquetes de órgãos ou sistemas corporais com materiais recicláveis) e confecção de folder informativo pelos escolares para distribuição na comunidade escolar e localidade de moradia dos mesmos. Até o presente o projeto foi realizado em três escolas de Curitibaanos, totalizando 500 alunos de quarto e quinto anos do ensino fundamental.



## Resultados esperados

Indo ao encontro do objetivo maior da extensão universitária que é o de aproximar os estudantes universitários da realidade do país e desta forma divulgar o conhecimento produzido nas universidades, a participação dos acadêmicos neste projeto vem contribuindo para a formação no que tange ao desenvolvimento acadêmico e profissional e compromisso social. No que tange a comunidade assistida, os escolares envolvidos tem demonstrado entender a importância sobre o respeito à diversidade e individualidade, iniciando o processo de capacitação para responsabilidade social; conscientização sobre os direitos dos animais e posse responsável e comprometimento social. Ainda, as atividades tem resultado na maior aproximação da comunidade externa com a UFSC.

# Ensino no Projeto de Sistemas Automotivos – Fase 2019

**Coordenador:** Lauro Cesar Nicolazzi

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** lauro.nicolazzi@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.baja.ufsc.br](http://www.baja.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** alunos de graduação e pós graduação

**Número de Beneficiários:** 20 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O ensino de engenharia precisa ser modificado para que a sua eficácia seja aumentada. Dentre várias alternativas, uma que se mostra bastante eficiente é a exposição dos alunos à problemas reais onde ele participe ativamente em toda a fase de concepção de um produto, iniciando na síntese, passando pela análise, no projeto detalhado, na fabricação e, finalmente, nos testes.

A desvantagem desse processo é o pequeno tamanho das turmas e a necessidade de construir os equipamentos ou sistemas projetados, ou seja, é uma técnica cara, porém os resultados são promissores pois o aluno consegue ter uma visão completa da arte de projetar. Essa técnica é bastante comum nos cursos de ciências médicas, porém em engenharia somente poucos a aplicam, em virtude dos custos e profissionais preparados para executá-la na prática.

Nesse aspecto os projetos das equipes de competições estudantis, tais como o Baja SAE UFSC, são excelentes candidatos a estudos de caso pois todos os aspectos que dificultam a implementação da técnica estão contornadas em virtude das equipes terem infraestrutura, equipamentos, materiais, pessoas e, especialmente, um produto a ser fabricado e a ser posto em operação em um ano, que é o Baja. Durante este ano, a Equipe projetou, construiu e testou novos cilindro-mestres.



## Resultados esperados

Os principais objetivos da proposta são o ensino de engenharia, a integração entre os diversos cursos de graduação e redução da evasão estudantil. Os objetivos específicos são: despertar lideranças técnicas, aumentar a competitividade da equipe UFSC de Baja SAE, internacionalização dos cursos de graduação da UFSC, divulgação da UFSC na sociedade, ensino de trabalho em grupo e o espírito empreendedor dos participantes do projeto. Espera-se com essa proposta, que os professores envolvidos consigam desenvolver as técnicas adequadas para o ensino e que os estudantes reduzam o tempo de aprendizado, bem como tenham um aumento das suas capacidades de aprender de forma autônoma com os projetos que são desenvolvidos.

# OPERANDA – Transformando conhecimento em comportamento

---

**Coordenador:** Helder Lima Gusso

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** helder.gusso@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.operanda.com.br](http://www.operanda.com.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes de ensino superior e profissionais de qualquer área de atuação

**Número de Beneficiários:** 1.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 14 alunos

O OPERANDA - *Transformando Conhecimento em Comportamento* – é um programa de extensão do Núcleo de Análise do Comportamento do Departamento de Psicologia da UFSC, cuja missão é *ensinar comportamentos científicos aos estudantes do ensino superior, de modo que possam tomar decisões e atuar profissionalmente com base no método científico*. O programa surgiu a partir da identificação do baixo índice de letramento científico entre universitários e da dificuldade de muitos profissionais em compreender as possibilidades de uso do método científico como base para atuação profissional. O OPERANDA disponibiliza, de modo público e gratuito, uma plataforma online com programas de ensino sobre comportamentos científicos. Os cursos são programados por estudantes de graduação e pós-graduação, com base no conhecimento das áreas de Programação de Ensino e de Sistemas de Ensino Personalizados. Antes de serem disponibilizados ao público, os cursos são avaliados por profissionais de referência, indicados por associações científicas, e a eficiência das condições de ensino é testada em grupos de estudantes universitários. Nos primeiros cursos a serem disponibilizados em 2019 será ensinado um comportamento básico requerido a muitos profissionais de ensino superior: observar direta e cientificamente comportamentos.



## Resultados esperados

Até o fim de 2019 estarão disponibilizados quatro cursos sobre observação de comportamento: (1) O que é observação do comportamento; (2) Distinção entre observação casual e científica; (3) Distinção entre observação direta e indireta; (4) Usos profissionais da observação direta e científica do comportamento. Os cursos serão disponibilizados publicamente a partir de agosto de 2019. Temos expectativa de que mais de mil estudantes e profissionais concluam os cursos oferecidos até o fim de 2019.

# Projeto Fritz Müller para divulgação científica e educação ambiental

**Coordenador:** Carlos Rogério Tonussi

**Centro:** Centro de Ciências Biológicas

**E-mail institucional:** c.r.tonussi@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.projeto-fritz-muller.org](http://www.projeto-fritz-muller.org)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** alunos do ensino fundamental e médio, preferencialmente da rede pública

**Número de Beneficiários:** 400 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

Fritz Muller foi um grande pesquisador e naturalista do século 19 que viveu em Santa Catarina e inspira esse projeto de divulgação científica através da arte. A ilustração científica desenvolve nos jovens um olhar mais aguçado sobre a biodiversidade que está nas ruas, nos parques, nas estradas, ao seu redor no mundo. Cada planta tem sua função ecológica, porém muitas delas têm propriedades farmacológicas apropriadas para o uso medicinal. Sendo estas propriedades, melhores motivos para a sua preservação e dar ensejo à discussão científica sobre a origem dos medicamentos e seus usos. O Projeto Fritz Muller atua para tornar o conhecimento científico acessível para os estudantes do ensino fundamental e médio público que, por vários motivos, estão em maior risco de não poderem ingressar em uma universidade. Entre esse grupo de alunos incluímos, também, jovens portadores de deficiência fonoauditiva. A aplicação desse projeto envolve o levantamento e desenho das espécies botânicas locais da mata atlântica e identificação daquelas com aproveitamento farmacológico. A realização de gincana de identificação de plantas medicinais em trilhas farmacobotânicas. Composição de um dicionário etnofarmacológico com as espécies da região escolhida. Estudo do processo de desenvolvimento de drogas vegetais para uso medicinal. Finalmente, para a disseminação do pensamento científico para deficientes fonoauditivos, desenvolvendo uma terminologia apropriada em LIBRAS.



## Resultados esperados

1. Laboratório de desenho e farmacognosia consolidado para atividade continuada de alunos da rede pública de ensino básico;
2. Ferramentas de ensino de ciências e farmacologia para uso por professores da rede pública de ensino básico
3. Eventos de divulgação científica ao ar livre Trilha Farmacobotânica.
4. Conjunto de terminologia LIBRAS para comunicação de ciências;

# A Ciência da Informação na Construção da Cibercidadania: a curricularização da extensão a partir da relação dialógica universidade-sociedade

**Coordenador:** Marcelo Minghelli

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**E-mail institucional:** marcelo.minghelli@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** alunos e comunidade atendida pelo Centro Educacional Marista Lúcia Mayvorne

**Número de Beneficiários:** 600 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 134 alunos

A meta 12.7 do Plano Nacional de Educação representa um grande desafio para as universidades, ao indicar a necessidade de curricularização da extensão. O programa Cibercidadania surge nesse contexto, e se desenvolve como uma ação de extensão estruturada a partir da comunidade. Sua concepção dialógica, onde as competências e conhecimentos desenvolvidos no Departamento de Ciência da Informação da UFSC interagem com o conhecimento e as demandas da comunidade, é um desses objetivos estruturados nas disciplinas de Interação Comunitária I e II.

O programa foi criado no espaço universitário das referidas disciplinas, permitindo assim, a interação entre os atores da academia e sociedade. O Programa e seus três projetos foram gestados em 2017, com alunos das disciplinas mencionadas e posteriormente validados mediante inserção na comunidade escolar e duas bancas de avaliação, com membros da universidade, comunidade e mercado.

Os projetos iniciaram em 2018 com a execução do Horizonte Digital, que auxilia secundaristas no processo de ingresso às instituições de ensino superior, por meio de oficinas e capacitações. O Plataforma Web é uma ferramenta de apoio ao ensino presencial personalizada de acordo com as demandas da escola. O terceiro projeto encontra-se em fase de desenvolvimento e terá por objetivo a geração de renda por meio do e-commerce.



## Resultados esperados

O Horizonte Digital, nesse semestre, espera capacitar 50 alunos de nível médio para os processos de acesso e permanência às universidades, bem como para atividades de e-commerce. O Plataforma Web está sendo reestruturado e espera disponibilizar a ferramenta para todo o ensino médio até o segundo semestre de 2019. O terceiro projeto está na fase de modelagem de negócio e espera contribuir para a geração de renda dos alunos da comunidade até o final de 2019.

# Proposta de atividades mediadas por animais no Colégio de Aplicação a partir da Cinoterapia

**Coordenadora:** Renata Gomes Camargo

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**E-mail institucional:** renata.g.c@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes com alteração de linguagem verbal e/ou atenção e/ou memória

**Número de Beneficiários:** 150 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

A Cinoterapia diz respeito às atividades pedagógicas e/ou terapêuticas mediada por cães (DUQUE, 2011). Este projeto tem como objetivo desenvolver atividades mediadas por cães, com base na Cinoterapia, voltadas para crianças e adolescentes que apresentam alterações de linguagem verbal e estudar os seus benefícios. As atividades estão sendo desenvolvidas no Colégio de Aplicação, da Universidade Federal de Santa Catarina– CA/UFSC-, na cidade de Florianópolis/SC, e também no Serviço de Atendimento Fonoaudiológico, da Universidade Federal de Santa Maria –SAF/UFSM, na cidade de Santa Maria/RS, portanto, este projeto tem caráter interinstitucional. A dinâmica envolvendo educação e terapia mediada por animais são práticas com critérios específicos onde o animal é o principal mediador da atividade. ). O grupo possui em torno de 20 crianças e adolescentes, e as práticas têm por objetivo promover a melhora social, emocional, física e/ou cognitiva dos participantes. Ainda, trata-se de uma atividade educativa onde os animais contribuem com o processo de ensino/aprendizagem, uma vez que se tornam uma influência motivadora no avanço da qualidade e desenvolvimento deste processo (MARTINS, 2006. No CA/UFSC os encontros acontecem semanalmente, tem duração aproximada de uma hora, com atividades diversificadas, que contemplem tanto o aprimoramento da fala, quanto da leitura e escrita, também da atenção e da memória, mediadas pelo cão, desenvolvidas por professoras de Educação Especial do CA/UFSC, voluntários vinculados ao corpo de Bombeiros e Polícia Civil e acadêmicas do Curso de Fonoaudiologia da UFSC. Além disso, por meio do projeto são promovidas palestras e oficinas sobre a temática da Cinoterapia, para a comunidade escolar e extraescolar.



## Resultados esperados

Através da interação entre o estudante e os mediadores, estreitada por meio do cão, mobiliza-se a audição, expressões faciais, a escrita, a fala e o tato que são amplamente utilizadas nas trocas comunicativas e aprendizagens (KAWAKAMI, NAKANO, 2002). Os resultados esperados incluem promover tanto aprendizagens e aperfeiçoamento da fala, leitura e escrita, quanto ganhos mais amplos para as crianças e adolescentes que participam da Cinoterapia, como, o aumento na qualidade das interações e autoestima, bem como qualificação da atenção e da memória.

# Práticas Sociais em Educação do Campo: intersecções de classe, raça e gênero na pesquisa e na ação

**Coordenadora:** Carolina Orquiza Chermem

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**E-mail institucional:** carolina.chermem@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo na UFSC, professores de escolas do campo, ou que recebem sujeitos do campo, mulheres camponesas vinculadas à agroecologia ou a movimentos sociais e comunidades rurais

**Número de Beneficiários:** 30 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 6 alunos

As discussões teórico-práticas presentes no curso de Licenciatura em Educação do Campo se evidenciam em torno da luta de classes e dos modos de produção em disputa na garantia dos direitos dos sujeitos do campo. Destaca-se nesse processo a busca por escolarização dos povos do campo e a construção da agroecologia que produz vida e alimento, em detrimento do agonegócio. Este cenário também é estruturado pelas categorias de gênero e raça, pautadas nas práticas dos diferentes movimentos sociais populares de mulheres, bem como dos sujeitos quilombolas e indígenas que denunciam a estrutura familiar patriarcal e racista historicamente vivenciada no campo. Tais questões emergem na realidade camponesa a partir de exemplos como o da Associação das Mulheres das Hortas Orgânicas (AMHO) que esbarram em dificuldades de conquistarem a terra, de comercialização e de serem valorizadas pelos seus conhecimentos agroecológicos e das ervas medicinais; por meio das meninas e meninos que deixam os estudos ou o campo por não terem suas identidades raciais, sexuais e camponesas valorizadas; pela violência silenciosa contra a mulher do campo, entre outros. Diante disto, o projeto tem como objetivo realizar ações de extensão vinculadas à intersecção das categorias de classe, gênero e raça nos contextos de trabalho e vida dos estudantes de Educação do Campo, na universidade e nas escolas. O projeto vincula-se ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, escolas do campo e agroecologia (GECA) da UFSC.



## Resultados esperados

Desenvolvimento de um projeto de extensão e de pesquisa junto a um grupo de mulheres agricultoras pela agroecologia - Associação das Mulheres das Hortas Orgânicas (AMHO) de Itaiópolis/SC; formação de professores e professoras das escolas do campo; realização de atividades sobre as questões de gênero, corpo e sexualidade, bem como, sobre as questões raciais nas escolas dos municípios de atuação dos estudantes; desenvolvimento de atividades que abordem a violência contra a mulher no campo nestes mesmos municípios; organização de debates, eventos e formações sobre mulheres, feminismo, questões raciais e agroecologia; publicação de artigos acadêmicos.

# Projeto Incluir: Ensino de Língua Espanhola na Comunidade Serrinha – Casa São José – NUSPPLE/UFSC

**Coordenador:** Camila Teixeira Saldanha

**Centro:** Centro de Comunicação e Expressão

**E-mail institucional:** camila.saldanha@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade acadêmica; crianças entre 6 a 12 anos assistidas pela ONG Casa São José, localizada no bairro Serrinha – Florianópolis/SC

**Número de Beneficiários:** 400 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

O Projeto INCLUIR é o resultado de uma parceria do Núcleo de Suporte Pedagógico para Professores de Língua Estrangeira (NUSPPLE) junto à ONG Casa São José, entidade sem fins lucrativos, situada no Bairro da Serrinha, em Florianópolis/SC. Tal projeto prioriza o ensino da língua espanhola para crianças acolhidas na Casa, com o intuito de proporcionar a elas uma convivência com uma nova cultura, a familiarização e apropriação de uma língua estrangeira mais próxima ao seu entorno geográfico, uma vez que Florianópolis é uma cidade turística e recebe inúmeros turistas hispanos, sobretudo argentinos e uruguaios. O projeto, que acontece há 14 anos, oferece atividades lúdicas em língua espanhola para crianças entre 6 a 12 anos, computando uma carga horária de 1h semanal, com aulas realizadas todas às sextas-feiras na própria Casa. Atualmente o projeto conta com a participação de 3 bolsistas de graduação e 1 de pós-graduação, que se apoiam no projeto para ampliar seus conhecimentos teórico-práticos relacionados ao ensino de uma língua estrangeira para grupos específicos. Igualmente, o projeto favorece aos bolsistas participantes a elaboração de materiais didáticos para o público infantil e um momento de “estágio”, no qual eles podem aperfeiçoar conhecimentos essenciais em sua formação inicial relacionada à prática docente. Ademais, ao longo dos 14 anos de existência do projeto, percebe-se que uma atividade desta natureza colabora para o resgate da cidadania das crianças de comunidades carentes, pois se sentem valorizadas pela continuidade do projeto e com o compromisso estabelecido com a Casa, pois são comunidades marcadas pelo abandono de políticas sociais, bem como o fortalecimento de parcerias entre a UFSC com uma comunidade vizinha ao seu *campus*.



## Resultados esperados

Ao longo dos 14 anos de existência, o projeto foi difundido em diferentes eventos, como: SEMANA ACADÊMICA DE LETRAS (UFSC); I Simpósio Internacional de Ensino de Língua Espanhola; XXV Jornadas de Jóvenes Investigadores ; I CIPLOM e I Congreso de Formación e investigación en lenguas extranjeras y traducción (Buenos Aires/Argentina); SEPEX (UFSC), entre outros. No decorrer ou ao final do projeto, além de manter permanente o seu vínculo com a Casa, o projeto almeja proporcionar aos bolsistas a participação em eventos locais, como Semana de Letras (2019/2020) e SEPEX (2019/2020), a fim de disseminar os resultados e o conhecimento construído ao longo da execução do projeto. Em caso de haver recursos financeiros, ampliar essa divulgação em eventos de repercussão nacional, em algum evento da área.

# Treinamentos para Olimpíadas de Matemática

**Coordenador:** Felipe Vieira

**Centro:** Centro de Blumenau

**E-mail institucional:** [olimpiadas.bnu@contato.ufsc.br](mailto:olimpiadas.bnu@contato.ufsc.br)

**Página do Projeto:** [www.olimpiadas.ufsc.br](http://www.olimpiadas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** alunos de escolas e estudantes de universidades do Vale do Itajaí

**Número de Beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

Santa Catarina é reconhecida nacionalmente pela sua ativa participação nas olimpíadas de matemática, inclusive internacionais. E o Vale do Itajaí não possuía um polo de treinamento até 2014, quando implantamos esse projeto em Blumenau. Além dos treinamentos, somos polo de aplicação de provas olímpicas, realizando as provas da Olimpíada Regional de Matemática, assim como a prova da Olimpíada Brasileira de Matemática universitária.

Vários relatos debatem o impacto positivo de competições estudantis em alunos e estudantes de nosso país, por colocarem à prova o que os mesmos aprenderam ou estão aprendendo. Com elas, o próprio aluno percebe o quanto a matemática aparece no cotidiano e o quanto ele ainda deve estudar e aprender. Esse projeto, além de ajudar os alunos a terem um melhor rendimento nas diversas Olimpíadas de Matemática existentes, impacta em sua vida acadêmica tradicional, pois regularmente são abordados temas inéditos para os participantes.

O projeto também é pioneiro na região por se tratar de um caça talentos. Alguns alunos participantes foram convidados a frequentar disciplinas do curso de Licenciatura em Matemática.

Os bolsistas estudam e digitam questões de olimpíadas anteriores, com o objetivo de ministrarem os treinamentos, junto a professores participantes. Visto que os bolsistas são estudantes do curso de Licenciatura em Matemática, essa atividade terá imenso impacto em suas futuras atividades.



## Resultados esperados

Queremos treinar 300 crianças de escolas públicas e particulares do Vale do Itajaí e jovens de universidades que participarão das olimpíadas de Matemática, totalizando 600 visitas aos nossos encontros na UFSC Blumenau. Assim, contribuiremos para o aumento do interesse deles pela matemática, além de obter mais medalhas olímpicas para o Vale do Itajaí.

Também queremos que os bolsistas do projeto desenvolvam seu conhecimento matemático, através do estudo das questões que utilizamos nos treinamentos. Por fim, queremos continuar aumentando o número de acessos ao website do projeto, com o fornecimento de material didático para que crianças que não podem vir à UFSC, possam estudar sozinhas.

# Maratona de Cálculo

**Coordenador:** Leonardo Moreto Elias

**Centro:** Centro Tecnológico de Joinville

**E-mail institucional:** leonardo.elias@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.maratonadecalculo.paginas.ufsc.br](http://www.maratonadecalculo.paginas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes de cursos da área de exatas das universidades da região

**Número de Beneficiários:** 200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 150 alunos

O projeto consiste na organização e execução de uma competição de conhecimentos relacionados à disciplina de Cálculo Diferencial e Integral. Suas ações no *campus* de Joinville tiveram início em 2016 com o objetivo de incentivar o estudo de disciplinas de base, que possuem elevados índices de reprovação, e reduzir a evasão dos alunos no período inicial dos cursos. Nos anos seguintes, buscou-se a consolidação do evento através de campanhas publicitárias e parcerias com empresas locais de forma que na edição 2018 houve a participação de mais de 100 alunos.

A maratona é estruturada em duas etapas. Em um primeiro momento, as duplas passam por uma fase classificatória que visa à resolução de exercícios de derivadas de funções de uma variável. Quanto mais rápido as equipes resolvem cada exercício, maior a pontuação obtida. Ao fim, são selecionadas as duplas que mais pontuam e em seguida elas competem em fase eliminatória de mata-mata (oitavas de final, quartas de final, semifinal e final).

Um segundo evento relacionado é o Torneio Interinstitucional de Derivadas, uma competição semelhante à Maratona de Cálculo, mas realizado em parceria com outras universidades como UTFPR, PUC, Católica de SC e UNIVALI. Nesta competição, finalistas de maratonas internas de cada universidade se enfrentam na resolução dos exercícios propostos, promovendo assim o espaço propício para a troca de ideias a respeito das dificuldades de ensino e aprendizagem da disciplina de Cálculo.



## Resultados esperados

Espera-se aumentar o interesse dos estudantes pelas disciplinas iniciais da Engenharia, além de criar uma competição que se torne tradição na comunidade. Pretende-se fazer com que a interação entre professores de diferentes instituições permita ter um melhor panorama das dificuldades dos alunos da nossa região e que possa assim propiciar a criação de novos projetos voltados para o melhor desempenho dos estudantes.

# Agricultura Urbana em rede: produção e cooperação

**Coordenador:** Cleber José Bosetti

**Centro:** Centro de Ciências Rurais

**E-mail institucional:** cleber.bosetti@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** pessoas da comunidade que recebem bolsa família

**Número de Beneficiários:** 60 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

O projeto de extensão em agricultura urbana, em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE, vem sendo realizado no município de Curitiba desde o ano de 2017. Um dos focos centrais do projeto é contribuir para melhorar as condições de segurança alimentar dessas famílias. No ano de 2019, após uma avaliação das ações realizadas, decidimos ampliar o público e o foco do projeto. Assim, além de famílias da APAE, passamos a trabalhar com as famílias do Centro de Referência em Assistência Social - CRAS e traçamos como objetivo transformar a produção das hortas em uma forma de geração de renda às famílias. Nesta perspectiva de ampliação, propomos a construção de redes de produção e comercialização/troca dos alimentos produzidos nas hortas urbanas individuais. A ideia é impulsionar as práticas da agricultura urbana a partir da visualização de seu papel no complemento da renda familiar. Nisso entramos na seara da economia solidária, isto é, do princípio da cooperação entre os agentes econômicos com base na solidariedade. Dessa forma, buscamos desenvolver através da agricultura urbana formas sustentáveis de produção de alimentos e sua respectiva distribuição de forma a torna-los acessíveis às famílias em condição de vulnerabilidade social. Para realizar esse trabalho contamos com a presença de uma bolsista de Extensão e outros estudantes que atuam como voluntários no projeto.



## Resultados esperados

O projeto tem como metas objetivas reanimar as famílias que se encontram em condição de vulnerabilidade social e construir alternativas alimentares às mesmas. A condição de vulnerabilidade social acaba desmotivando as pessoas e isso faz com que as mesmas percam o interesse e o cuidado com o território em que habitam, inclusive com o potencial de produção de alimentos do mesmo. Ao superar essa condição, os mesmos podem melhorar sua condição alimentar e construir outros parâmetros em termos de estratégia econômica, nos quais a economia colaborativa pode ser uma estratégia viável. Dessa forma, esperamos que a agricultura urbana seja uma ferramenta para fomentar esse processo de reanimação e autonomia para essas pessoas.

# XXIX Ciclo de Debates sobre Educação Infantil

**Coordenadora:** Márcia Buss-Simão

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**E-mail institucional:** marcia.buss@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/index](http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/index) • [www.nupein.ced.ufsc.br](http://www.nupein.ced.ufsc.br)

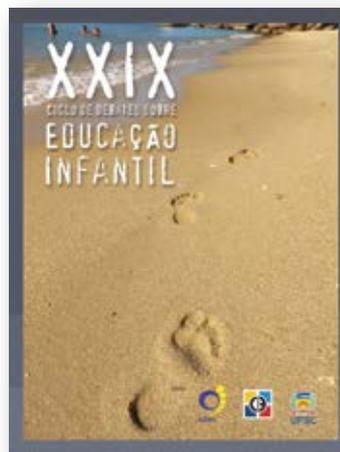
**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** professores da educação básica, coordenadores pedagógicos, diretores e estudantes do curso de Pedagogia e de Pós-Graduação

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

A concepção formativa do Ciclo de Debates sobre a Educação Infantil da UFSC/CED/NUPEIN foi orientada, desde seu início, na consolidação da articulação teórico-prática na formação das/os professoras/es de educação infantil, estabelecendo uma relação direta entre os diferentes espaços da produção do conhecimento sobre a educação das crianças pequenas em contextos coletivos. Com a continuidade dessa iniciativa, hoje na 29ª edição, que inicialmente atendia mais pontualmente as/os alunas/os de graduação em Pedagogia, dos Programas de Pós-Graduação e as/os professora/es da rede municipal de Florianópolis, passou a receber também professora/es das redes públicas da Grande Florianópolis e de outras Regiões de Santa Catarina, com isso, ampliando, significativamente, o número de pessoas que se beneficiam com a formação proposta. Para a concretização da 29ª edição do Ciclo de Debates sobre a Educação Infantil, são realizados encontros mensais com duração de 4 horas. Para cada encontro está programada a socialização de uma pesquisa defendida - em nível de mestrado ou doutorado - vinculada ao NUPEIN. Essa iniciativa visa socializar o conhecimento no âmbito específico da Educação Infantil de modo a integrar a dinâmica da pesquisa da universidade aos sistemas públicos de educação básica. Para tal tem se sido de fundamental importância a presença dos bolsistas nessa organização, que abarca duas frentes: a formação e a publicação na Zero-a-Seis nas seções Relatos e Cotidiano.



## Resultados esperados

Promover ações de formação inicial e continuada de profissionais para e da Educação Infantil (estudantes, professora/es, coordenadora/es pedagógicos, diretora/es) dos sistemas públicos de ensino catarinense, com foco nas especificidades da docência nesta etapa educacional, sendo disponibilizadas 100 vagas, articulando a pesquisa o ensino e a extensão. Ampla divulgação de pesquisas e relatos sobre a temática na Revista Zero-a-Seis. Com a iniciativa pretende-se também aproximar a universidade da realidade educacional pública e divulgar a produção acadêmica para os profissionais em formação inicial e fortalecer o diálogo entre a comunidade acadêmica, os gestores das políticas locais, os fóruns de discussão e profissionais da educação.

# De olho no céu de Floripa

**Coordenador:** Antônio Nemer Kanaan Neto

**Centro:** Centro de Ciências Físicas e Matemáticas

**E-mail institucional:** astro@astro.ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.observatorio.ufsc.br](http://www.observatorio.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade em geral, estudantes ensino fundamental e médio, comunidade universitária

**Número de Beneficiários:** 2.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 6 alunos

O projeto "de olho no céu de Floripa" existe desde 1996, quando funcionava nos jardins internos do antigo CFM. Em 2005 passou a ser executado no Observatório Astronômico da UFSC ao lado do Planetário. Contamos com dois telescópio de 30cm, uma luneta H-alfa de 11cm, e dois binóculos de 100mm. As atividades do projeto são, em sua maioria, desenvolvidas no próprio observatório. O observatório é aberto em dois horários diferentes: de manhã e de noite. A atividade de observação noturna ocorre nas quartas-feiras das 18:30h às 22:00 horas. Nas outras noites é possível agendar visitas de grupos, através do e-mail [astro@astro.ufsc.br](mailto:astro@astro.ufsc.br)

De noite é possível observar vários objetos distintos, como: aglomerados de estrelas, Júpiter, sua mancha vermelha e seus satélites, Saturno com seus anéis, Marte e suas calotas polares, nebulosas, sistemas estelares múltiplos, e a Lua com suas montanhas e crateras. O observatório também funciona durante o dia para observações do Sol usando um filtro de objetiva no telescópio principal. Nestas observações podemos observar as manchas solares. Enquanto a luneta H-alfa permite a observação das protuberâncias solares.



## Resultados esperados

A ideia do projeto é introduzir a Astronomia ao público, e também a noção geral de ciência. Esperamos despertar nos visitantes a curiosidade pela ciência e acima de tudo pelo método científico o qual entendemos como um método de questionamento constante onde praticamos o exercício diário de formular hipóteses e testá-las, tentando nos manter afastados de dogmas. O objetivo principal é sempre colocar questões do tipo "como sabemos isso" em oposição ao simples "nós sabemos que isso é assim".

# Aprendendo a comunicação de empreender novas escolhas

**Coordenador:** Andréa Holz Pfützenreuter

**Centro:** Centro tecnológico de Joinville

**E-mail institucional:** andrea.hp@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** crianças e adolescentes cadastrados no Instituto Priscila Zanette

**Número de Beneficiários:** 40 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento pessoal de jovens sócio acolhidos pelo Instituto Priscila Zanette, auxiliando-os no desenvolvimento de competências na utilização do raciocínio lógico e a redução do lixo produzido pelo consumo humano. O envolvimento do projeto com o Instituto Priscila Zanette oferece aos universitários o desenvolvimento de suas habilidades e competências ecológicas sociais. O Instituto Priscila Zanette (IPZ), foi criado em 2010, como uma associação civil de interesse público (OSCIP), sem fins lucrativos, para trabalhar com 5 serviços: Programa de Educação Integral; Residência Inclusiva; Residência Terapêutica; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo Familiar; e Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes Modalidade Casa Lar. O IPZ tem como visão geral ser referência na oferta de serviços socioassistenciais contribuindo para a construção progressiva da autonomia, independente de etnia, gênero, credo e condição econômica. O seu processo educacional enfatiza o conviver em projetos experimentais de aprendizagem, onde os jovens UFSC-IPZ colaboram mutuamente entre si. Desta forma, as duas entidades prezam pela autonomia e construção de um Ser Humano que aprende de forma social ativa. Os encontros acontecem no período vespertino, das 14h às 17h, nas instalações do Instituto Priscila Zanette, às quintas feiras. Partindo do desenvolvimento de competências básicas e gerais, o Projeto trabalha na perspectiva de ampliar a consciência ambiental das crianças e adolescentes utilizando a matemática como estratégia de ensino e materialização do entendimento do quanto é consumido e gerado por nós.



## Resultados esperados

Como resultado espera-se que as crianças e os adolescentes possam refletir sobre sua identidade pessoal, social e profissional; consigam organizar e construir opiniões críticas, adquirindo confiança para expressar seu ponto de vista considerando as diferenças; posicionem-se de maneira ética, cidadã e ecológica em todas as instâncias e em todos os relacionamentos sociais, familiares, profissionais e comunitários. O produto final deste projeto será um jogo de cartas, confeccionado com material reciclado, que materialize todos os conteúdos de meio ambiente e matemática abordados.

# Conservação, transcrição e digitalização dos manuscritos da Colônia de Blumenau do século XIX – acervo que integra o setor de obras raras da Biblioteca Universitária da UFSC

**Coordenador:** Aline Carmes Krüger

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**E-mail institucional:** aline.kruger@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, pesquisadores

**Número de Beneficiários:** 50 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

O setor de obras raras da BU/UFSC detém em seu patrimônio um acervo documental de manuscritos ainda inéditos no que diz respeito a sua transcrição e disseminação. Os manuscritos que são tratados neste projeto pertencem ao acervo de correspondências da colônia alemã de Blumenau, Santa Catarina, do século XIX. A conservação, transcrição paleográfica e digitalização dos manuscritos da Colônia de Blumenau do século XIX têm como objetivo restabelecer o material dos danos já ocorridos e disponibilizá-lo por meio da transcrição e digitalização para pesquisa. A necessidade de priorizar estes manuscritos neste projeto se deve a não catalogação dos mesmos, à fragilidade dos suportes empregados, às evidências da necessidade de prevenir e deter as ações degenerativas, bem como a demanda de consulta por parte de pesquisadores. O primeiro passo para a realização da análise paleográfica será a transcrição dos manuscritos, fazendo-se uso das Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos. Para que seja possível o uso dos documentos no futuro, é necessário que se realize ações de conservação. Deste modo, a conservação contemplará exame detalhado do estado de conservação dos documentos, higienização e acondicionamento. A digitalização será realizada em parceria com o Arquivo Central da UFSC. O setor de obras raras da BU/UFSC fará o processo de indexação e disponibilização do arquivo digital em PDF/A no Repositório Institucional da UFSC, na coleção "ACOM – Acervo Catarinense de Originals Manuscritos".



## Resultados esperados

O fundo documental do Setor de Obras Raras da BU/UFSC é uma ampla fonte de informação para a pesquisa histórica, arquivística e paleográfica. Dessa forma, espera-se ao final do projeto que a BU/UFSC possa disponibilizar aos usuários a transcrição e a digitalização dos documentos com segurança, proporcionando o acesso à informação deste acervo. A extensão neste projeto tem caráter educativo no sentido de tornar os discentes aptos a utilizarem o conhecimento adquirido em sala de aula em suas futuras atividades profissionais. Finalmente, entende-se que este projeto está em concordância com uma adequada política de conservação preventiva, indispensável ao pleno desempenho das atividades inerentes à natureza desta instituição.

# Aprendizagem da docência – Ano II

**Coordenador:** Kalina Salaib Springer

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**E-mail institucional:** kalina.springer@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.padnepegeo.wixsite.com/-pad/sobre-nos](http://www.padnepegeo.wixsite.com/-pad/sobre-nos)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, professores e gestores da rede básica de ensino

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

A formação inicial de professores no Brasil ainda é na atualidade, um desafio para o Ensino Superior. Distante das reais necessidades da escola de educação básica a melhoria no processo ensino-aprendizagem envolve também adequação dos cursos de graduação. Neste contexto assumem importância os projetos que tenham como objetivo buscar cooperação e articulação entre as redes de ensino básico e as universidades. O projeto de extensão intitulado “a aprendizagem da docência” tem como objetivo principal realizar atividades formativas de modo regular que integre formação inicial e continuada, atendendo assim a necessidade de constante formação dos professores e de adequada formação inicial dos futuros licenciandos. As atividades são organizadas na forma de debates, palestras, cursos, oficinas, sendo ministrados por alunos de pós-graduação, professores (da UFSC e da rede de educação básica) e gestores de educação. Os temas que são abordados permeiam discussões sobre as reformas curriculares atuais, inclusão de alunos com deficiência no sistema regular de ensino, educação étnico-racial, prevenção à violência, metodologias, recursos didático-pedagógicos, questões de gênero e diversidade na escola, entre outros. Neste ano, estão previstas oficinas para construção de materiais didáticos direcionados ao estudo de Florianópolis e também a ampliação dos cursos às demais áreas da graduação. Como exemplo da foto abaixo que registra curso de Metodologia do Ensino Superior ofertado para alunos da pós-graduação em Tecnologia de Alimentos da UFSC.



## Resultados esperados

Espera-se que as atividades formativas proporcionem e promovam o intercâmbio de conhecimento, experiências e vivências, reafirmando o comprometimento da universidade com a formação inicial e continuada destes profissionais. Além disso, objetiva-se a consolidação de um projeto colaborativo em que, a universidade atue para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem da escola pública, e esta, amparada em suas vivências cotidianas, auxilie a universidade a melhorar seus alunos para o exercício profissional.

# Parque Viva Ciência – divulgação científica e a influência das questões de gênero na Física brasileira

**Coordenador:** Débora Peres Menezes

**Centro:** Centro de Ciências Físicas e Matemáticas

**E-mail institucional:** debora.p.m@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.vivaciencia.ufsc.br](http://www.vivaciencia.ufsc.br) • <http://auladefsc.wordpress.com>

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes do ensino médio, superior e professores da rede de ensino de Florianópolis

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

Desde 2004, quando teve início, o projeto “Parque Viva Ciência”, tem se proposto a organizar palestras ministradas por pesquisadores do nosso meio acadêmico para alunos universitários, alunos de ensino médio e também professores de ciências e universitários. As palestras discorrem sobre assuntos de fronteira na área da física, como: física quântica, física médica, astrofísica, física nuclear, física de hádrons, mecânica estatística, física atômica, entre outros. O objetivo principal das palestras é levar ao público o conhecimento sobre a ciência de fronteira desenvolvida atualmente, despertando curiosidade por meio de informação qualificada. A questão de diversidade de gênero na ciência, tópico de grande relevância atual, também tem sido abordada por meio de realizações de palestras, mesas redondas e estudos de dados existentes. Diversos artigos já foram publicados e o principal objetivo é trazer mais meninas para as ciências exatas, além de divulgar a realidade brasileira que as mulheres enfrentam quando trabalham nas áreas ditas duras do conhecimento, conhecidas pela sigla STEM (science, technology, engineering, mathematics).



## Resultados esperados

A presente proposta busca instigar as pessoas em geral, e os estudantes do ensino médio, em especial, a se interessarem por ciências exatas, como a física, a matemática e a engenharia, contribuindo, eventualmente, para o crescimento científico e profissional do nosso país.

# Educação sexual nas escolas públicas para o engajamento da interação comunitária do curso de Medicina (2019)

**Coordenador:** Gonzalo Jaime Cofre Cofre

**Centro:** Centro de Ciências Biológicas

**E-mail institucional:** jaime.cofre@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade acadêmica da UFSC, professores e alunos de ensino fundamental das escolas públicas do município, profissionais da área da saúde

**Número de Beneficiários:** 250 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 50 alunos

Florianópolis é uma capital líder em contaminação com HIV/AIDS. Dentre as capitais brasileiras, Porto Alegre e Florianópolis lideram a detecção de novos casos de HIV/AIDS desde o ano 2000. Em 2017 o Boletim Epidemiológico da AIDS (publicado em julho 2018), registrou taxas para essas duas capitais, respectivamente, de 77,2 e 59,5 casos de AIDS por 100.000 habitantes. O mesmo Boletim Epidemiológico mostra que o Sul destaca-se com a maior taxa de detecção, 12,6/100.000 habitantes, na faixa etária entre os 13-24 anos. Portanto, faz-se imprescindível a elaboração de estratégias e ações integradas que permitam reduzir a vulnerabilidade dos adolescentes e jovens brasileiros da região sul. Neste contexto nosso programa pretende promover ações permanentes e contínuas que levem a reflexão de aspectos que conscientizem as crianças e adolescentes, dos seus direitos, incentivem um maior respeito e consciência dos cuidados do seu próprio corpo, da importância de valorizar o seu corpo, estimulando a uma maior autoestima, ao respeito aos limites dos outros, e assim promover práticas sexuais seguras entre os adolescentes, sob a perspectiva de equidade de gênero. Nossa abordagem metodológica promove uma troca de conhecimento entre alunos de medicina e escolares do ensino fundamental mediante intervenções diretas em sala de aula dos escolares e em uma atuação conjunta com os professores da rede pública de ensino, inserindo saúde no currículo escolar, no marco conceitual de educar para saúde.



## Resultados esperados

Continuar reduzindo a vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens das escolas públicas do Município de Florianópolis. Almejamos a redução dos altos índices de contágio com infecções sexualmente transmissíveis e gravidez não planejada. Pretendemos aumentar a consciência de crianças e adolescentes dos seus direitos sexuais e finalmente promover a discussão do tema de saúde sexual ao interior das famílias participantes do programa.

# Automação e Energias Renováveis: divulgação científica em escolas

**Coordenador:** Julio Elias Normey Rico

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** julio.normey@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.gper.ufsc.br](http://www.gper.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes do ensino médio da rede de escolas de Florianópolis

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

O interesse pelo curso de Engenharia de Controle e Automação (ECA/UFSC) vem caindo progressivamente nos últimos anos (dados do vestibular/ENEM), fato que parece ir na contramão da demanda de automatização de processos implantada pela indústria (e por outros setores) e da crescente importância dos engenheiros (as) de controle e automação para o avanço tecnológico do país. Um dos motivos desta diminuição da procura pode estar relacionado com o desconhecimento da função, da importância e do impacto da ECA para diversos setores em pleno desenvolvimento no Brasil. Desta forma, este projeto se desenvolve através de visitas a escolas da rede pública de ensino médio de Florianópolis, nas quais se divulga o que é a ECA e, principalmente, qual é a sua atuação no setor (estratégico) dos sistemas de energias renováveis. Nestas visitas, maquetes e ensaios (elaborados por graduandos da ECA) são levados aos estudantes, demonstrando na prática a relação entre a ECA e o uso de fontes renováveis de energia. Ressalta-se que, hoje, para a operação eficiente de sistemas de energia renovável é imprescindível estratégias de controle avançado adequadamente projetadas, para garantir o funcionamento apesar da ausência das fontes renováveis (ex: nuvens sobre um painel FV). Portanto, faz-se necessário engenheiras e engenheiros de controle e automação formados com foco nesta área. Todo conteúdo das visitas nas escolas (exemplos, ensaios, ilustrações) se baseiam na ampla experiência do Grupo de Pesquisa em Energias Renováveis (GPER) no tema, visto seus diversos artigos, colaborações acadêmicas (nacionais e internacionais) e industriais, além dos engenheiros, mestres e doutores formados no Departamento de Automação e Sistemas (DAS/UFSC) com foco nesta área.



## Resultados esperados

O foco principal deste projeto é despertar o interesse de estudantes para o papel da Engenharia de Controle e Automação na área de energias renováveis, e fazê-los entender a necessidade da ECA para se fortalecer um plano de transição da matriz energética brasileira. Espera-se incentivar os alunos e alunas de ensino médio (especialmente estudantes do 3º Ano) à possibilidade de cursarem ECA e se especializar neste ramo de atuação. Almeja-se, já a curto prazo, um aumento na procura pelo curso. A longo prazo, procura-se a formação de profissionais aptos a ocuparem cargos especializados em controle de sistemas renováveis (hoje há pouca oferta deste perfil de profissional no mercado de trabalho brasileiro).

# Arquivo Selvino Assmann

**Coordenador:** Alexandre Fernandez Vaz

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**E-mail institucional:** alexandre.fernandez.vaz@ufsc.br

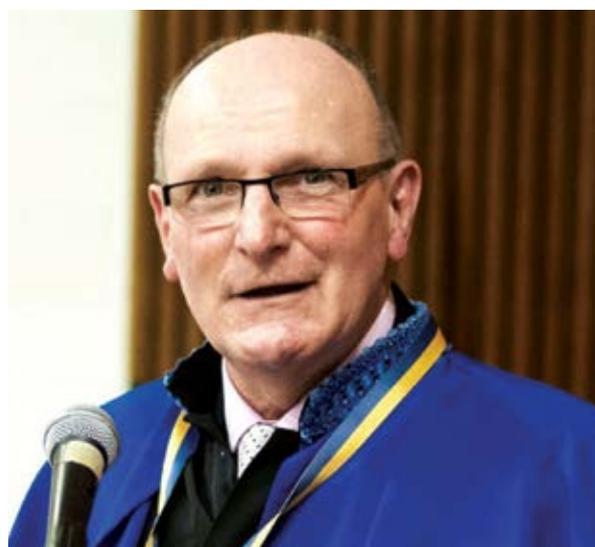
**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** pesquisadores, Estudantes, Professores, Escolares,  
Público interessado na produção intelectual catarinense

**Número de Beneficiários:** 800 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 03 alunos

A presente proposta tem como objetivo classificar, disponibilizar e pesquisar material já publicado e também inédito, produzido ao longo da carreira intelectual do Professor Doutor Emérito Selvino José Assmann, da UFSC. Trata-se de obra em parte publicada, em parte dispersa em diferentes veículos e plataformas, nas últimas quatro décadas. Por sua relevância e abrangência, merece ser sistematizada, disponibilizada, pesquisada. Com objetivos específicos temos: Arranjar o arquivo pessoal e catalogar o acervo bibliográfico e visual; Executar tratamento técnico: higienizar, identificar, e acondicionar adequadamente o material encontrado; Converter os textos de formato analógico para digital; Dar acesso ao material em plataforma digital na rede mundial de computadores; Pesquisar a obra de Selvino José Assmann, procurando sua possível atualidade e originalidade, além do que sugere para o prosseguimento das pesquisas; Fomentar abordagem de ensino interdisciplinar, colocando no mesmo contexto as áreas de conhecimento e de formação Pedagogia, Filosofia, História, Arquivologia. A proposta se desenvolverá em quatro etapas, contando com o apoio da família e se integra a esforços de professores, alunos de graduação e pós-graduação e técnicos da UFSC.



## Resultados esperados

O projeto pode ter impacto social na medida que divulgue e interprete o trabalho de Selvino Assmann, mas, sobretudo, quando conseguirmos digitalizar o material, deixando disponível o acesso ao modo de elaborar ideias e conceitos de um dos mais importantes professores da UFSC. Este pode ser material formativo até mesmo para alunos de graduação. Dar a conhecer um trabalho intelectual realizado de forma clássica é importante não apenas para a memória, mas para a pesquisa contemporânea. Esperamos ao final do projeto, entre outros, haver produzido dois artigos científicos; publicar o blog com informações e resenhas; fazer o inventário do acervo e o índice catalográfico do material bibliográfico.

# Olimpíadas Regionais de Matemática

**Coordenador:** Alda Dayana Mattos Mortari

**Centro:** Centro de Ciências Físicas e Matemáticas

**E-mail institucional:** orm.pet.mtm@contato.ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.orm.mtm.ufsc.br](http://www.orm.mtm.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** alunos e professores das escolas públicas e privadas do estado de Santa Catarina (ensinos fundamental e médio)

**Número de Beneficiários:** 10000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 14 alunos

Olimpíadas de Matemática são competições individuais de resolução de problemas não convencionais de Matemática que exigem mais criatividade e imaginação do que o uso de fórmulas. Por problemas não convencionais queremos dizer problemas que não são encontrados habitualmente nos textos do Ensino Fundamental e Médio. Este projeto consiste da organização, elaboração e execução de duas Olimpíadas de Matemática Regionais: a XXII Olimpíada Regional de Matemática de Santa Catarina (ORM) e a IX Olimpíada Regional Mirim de Matemática (ORMM). A ORM é voltada para estudantes e professores do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e ensino médio de escolas públicas e particulares do estado. Estes alunos são divididos em três níveis: nível 01 – 6º e 7º anos, nível 02 – 8º e 9º anos e nível 03 – ensino médio. A ORMM é voltada para estudantes e professores do 5º ano do ensino fundamental de escolas públicas e particulares do estado. Estas duas olimpíadas em 2019 serão realizadas em duas etapas. ORM: uma prova de primeira fase, para cada um dos níveis, com dez questões de múltipla escolha e uma prova de segunda fase, novamente para cada um dos níveis, com cinco questões discursivas. ORMM: uma prova de primeira fase com duas questões discursivas e uma prova de segunda fase com quatro questões discursivas. Após a aplicação e correção destas provas os melhores alunos serão premiados em uma cerimônia de premiação que ocorre no Centro de Cultura e Eventos da UFSC no final do ano.



## Resultados esperados

Como resultados deste projeto esperamos: organizar, elaborar e executar a XXII ORM e a IX ORMM; manter e, se possível, aumentar o número de escolas e alunos participantes na XXII ORM e na IX ORMM; preparar os alunos participantes destas duas olimpíadas para outras competições olímpicas, nacionais e internacionais; estabelecer um veículo para a melhoria do ensino da Matemática, criando um ambiente estimulante para o estudo dessa disciplina entre alunos e professores; contribuir para a descoberta precoce de talentos para a Matemática e para as Ciências; ampliar um canal de comunicação e interação com os professores das escolas, atraindo-os para cursos de formação continuada e pós-graduação.

# Programação e robótica como vetor de incentivo à Engenharia II

**Coordenador:** Tatiana Renata Garcia

**Centro:** Centro Tecnológico de Joinville

**E-mail institucional:** tatiana.garcia@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes do ensino fundamental e médio da cidade de Joinville

**Número de Beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

Os tempos atuais exigem cada vez mais conhecimento sobre tecnologia, tanto para adultos como para crianças. A tecnologia está em toda parte e quem não tiver contato com ela no período que estiver na escola com certeza terá dificuldades de encontrar um lugar no mercado de trabalho. O papel da escola deveria ser o de transmissor destes conhecimentos, tanto no ensino fundamental como médio. Infelizmente a realidade do ensino público no Brasil não oferece a todos os alunos as mesmas condições de aprendizagem, a disponibilidade de laboratórios e equipamentos para tratar estes assuntos são escassos, e quanto mais na periferia a escola encontra-se menos ferramentas ela dispõe. Os projetos de extensão das universidades surgem como uma alternativa para amenizar estes problemas, como o caso do projeto aqui exposto. O projeto tem como meta oferecer aos alunos a oportunidade de interagir com ferramentas dinâmicas e interativas, como os kits LEGO e Arduino, através de oficinas e cursos realizados nas escolas ou na Universidade. Quando as escolas realizam as atividades na Universidade os alunos podem interagir com um ambiente desconhecido e para muitos inalcançável, além da possibilidade de estimulá-los a cursarem cursos superiores na área tecnológica. O papel da Universidade é compartilhar o conhecimento com a comunidade e a disseminação da ciência e tecnologia pode diminuir as desigualdades existentes no Brasil.



## Resultados esperados

A inclusão tecnológica é o principal resultado esperado no projeto, sendo o foco os alunos da rede pública participantes das atividades. É preciso aumentar a interação entre a comunidade e a Universidade, e o compartilhamento do que é produzido pode ser atingido por ações de extensão como a proposta neste projeto. Espera-se também a divulgação científica dos trabalhos realizados, e isto ocorre através da participação em eventos e publicações relacionadas aos temas do projeto.

# Pequenos arquitetos: experiências lúdico-construtivas na cidade

**Coordenador:** Ramon Silva de Carvalho

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** ramon.carvalho@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade externa, professores e alunos de ensino fundamental, pesquisadores, pessoas com deficiência

**[Número de Beneficiários:** 200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

Esta proposta pretende fazer com que a criança vivencie os espaços da cidade em sua plenitude. Tem como objetivo contribuir com a aprendizagem da criança, especialmente nos modos como ela lê a cidade, enxerga o patrimônio histórico-cultural e relaciona as barreiras arquitetônicas e urbanísticas às dificuldades das pessoas com limitações físico-motoras ou mentais. Nesse sentido, buscamos nas nossas pesquisas e no trato do ensino da Arquitetura e Urbanismo alguns fundamentos para a imersão da criança em experiências extraclasse a serem desenvolvidas no triângulo histórico da cidade de Florianópolis. Para tanto, propomos que sejam realizadas uma série de atividades lúdico-construtivas com estudantes dos primeiros anos do ensino fundamental (de 6 a 10 anos) de escolas públicas de Florianópolis, envolvendo, especialmente, três aspectos: 1) percepção ambiental: conduzir o olhar da criança às áreas históricas deterioradas e aos espaços emblemáticos da Ilha de Santa Catarina, utilizando, também, a ferramenta do desenho; 2) o patrimônio construído: levar a criança a conhecer as edificações de significativo valor arquitetônico para fazer com que ela cresça com a consciência de que o processo de renovação urbana deva respeitar o que lhe precedeu. 3) as dificuldades de acesso e locomoção das pessoas com limitações físicas e/ou mentais: conscientizar a criança para que conviva com as diferenças e compreenda os problemas ocasionados pelas barreiras impostas pelo ambiente construído.



## Resultados esperados

Além das visitas ao centro da cidade, os discentes e docentes participantes produzirão uma cartilha da realização dos *workshops*, ressaltando o comportamento das crianças nas suas relações com a cidade, com o patrimônio histórico e na percepção das barreiras existentes no ambiente construído. Espera-se, com a promoção das atividades propostas, estender para além do curso de Arquitetura e Urbanismo os conhecimentos acerca do ambiente construído e da necessidade de adequá-los à toda população, contribuindo, assim, para que as crianças possam entender e valorizar a cidade e o patrimônio cultural.

# Aplicação de um jogo empresarial com foco na cadeia de suprimentos e distribuição para alunos de escolas do ensino médio

**Coordenadora:** Francielly Hedler Staudt

**Centro:** Centro tecnológico de Joinville

**E-mail institucional:** francielly.hedler.staudt@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

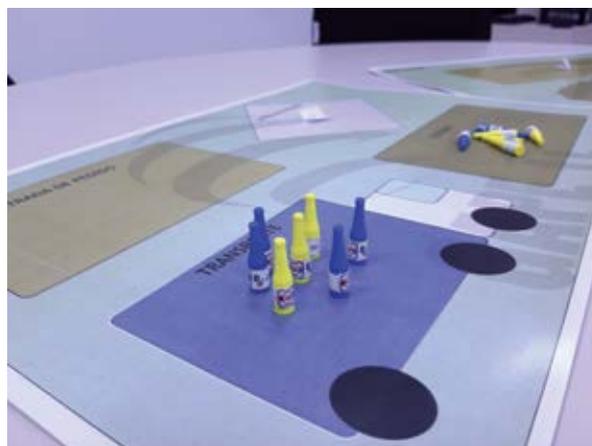
**Público alvo:** alunos do ensino médio de Joinville

**Número de Beneficiários:** 150 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

O processo de educação no Brasil segundo relatório da UNICEF (2013) tem apresentado constantes mudanças ao longo das últimas décadas. Com a reestruturação da grade curricular e a fim de propiciar melhor adequação em todas as áreas, o modo de apresentação do conhecimento tem sido alterado e novas técnicas têm surgido para estimular a interação do aluno no processo de aprendizagem. Uma alternativa tem sido a utilização de jogos empresariais no processo pedagógico de ensino-aprendizagem.

Dentro deste contexto, o projeto visa apresentar conceitos básicos relacionados à cadeia de suprimentos e distribuição a estudantes do ensino médio por meio de um jogo interativo e didático com base teórica desenvolvida no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). Além de oferecer aos alunos do ensino médio um conteúdo extraclasse relacionado ao funcionamento de uma cadeia de abastecimento de produtos, tem-se o intuito de divulgar a UFSC e seus cursos, incentivando uma formação no ensino superior na área de engenharia. Os graduandos participarão ativamente de todas as etapas do projeto, com a formulação do jogo interativo, sua lógica e efeitos nos cenários reais da cadeia de suprimento e distribuição, com a transferência do conhecimento aos alunos do ensino médio, e organização das apresentações junto às escolas. Pretende-se atingir pelo projeto pelo menos 150 alunos do ensino médio de diferentes escolas de Joinville.



## Resultados esperados

Espera-se, com este projeto, disseminar o conhecimento relacionado à cadeia de suprimentos e distribuição para o ensino médio de escolas de Joinville e região, despertando o interesse dos alunos para a universidade, em especial para o curso de Engenharia de Transportes e Logística, e mostrando a importância e oportunidades que a graduação oferece ao aproximá-los do ambiente acadêmico. Além disso, esta experiência oferecerá aos alunos de graduação participantes do projeto aprendizado sobre soluções de problemas reais mediante conhecimento da cadeia de suprimentos e distribuição, melhorando sua capacitação para o mercado de trabalho.

# Cartografia-histórica da África: recursos didáticos, disseminação e formação docente para educação afro-brasileira e africana

**Coordenador:** Lindberg Nascimento Júnior

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** lindberg.junior@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.nepegeo.ufsc.br/cartografia-historica-da-africa](http://www.nepegeo.ufsc.br/cartografia-historica-da-africa)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** professores da rede pública; graduandos dos cursos de licenciatura em geografia e áreas correlatas; comunidade externa em diversos níveis (local, regional, estadual, nacional e internacional)

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

O objetivo da proposta é produzir e disseminar recursos didáticos que contribuam para a abordagem geográfica da educação afro-brasileira e africana. Considera-se para isso as possibilidades e avanços de conteúdos geográficos por meio da Lei Federal 10.639/03 e as demandas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Recursos didáticos (textuais, gráficos, cartográficos, audiovisuais e pedagógicos) serão elaborados e disponibilizados em uma plataforma digital, e difundidos por meio da oferta de oficinas, cursos e minicursos para estudantes de graduação e professores da rede pública municipal e estadual de ensino, preferencialmente que atuam em escolas periféricas e em áreas com populações vulnerabilizadas. A abordagem de desenvolvimento é a da cartografia-histórica, e será executada na combinação de quatro frentes de atividades: 1) instrumentalização dos integrantes; 2) disponibilização dos recursos didáticos; 3) auxílio na formação acadêmico-científica; e, 4) promoção e intensificação das relações entre pesquisa e ensino. O ponto de partida é colocar o saber geográfico como abertura do debate, por questionamentos sobre história e cultura afro-brasileira e africana. A finalidade é o combate ao racismo e a desigualdade racial, com valorização e reconhecimento da cultura e a história afro-brasileira. Esse fim pode ser fomentado pelo papel social da universidade pública e pela conscientização social e emancipação cidadã de estudantes e professores.



## Resultados esperados

Construção de uma Plataforma Digital sobre “Cartografia-histórica da África”; Linhas temporais, infográficos e pequenos textos sobre a cartografia-histórica da África; Exemplo de planos de aula sequencia didáticas, atividades e jogos sobre cartografia-histórica da África; Produção de uma obra audiovisual (5 a 10 minutos) que deverá conter explicações cartografia-histórica da África; Ministração de pelo menos uma oficina, um minicurso e um curso de extensão presencial e EAD sobre cartografia-histórica da África; Apresentação dos produtos e participação em eventos de extensão; Integração e aproximação da Universidade Técnica de Moçambique – UDM, e escolas públicas moçambicanas com a divulgação para uso dos materiais e recursos EAD; Publicação de artigos em periódicos das áreas de geografia, cartografia, ensino de geografia e educação, após a entrega do relatório final.

# Laboratório de Estudos de Matemática e Tecnologias – LEMAT

**Coordenadores:** Flávia Tereza Giordani

**Centro:** Centro de Ciências Físicas e Matemáticas

**E-mail institucional:** lemat@contato.ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.lemat.sites.ufsc.br](http://www.lemat.sites.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** alunos do ensino fundamental e do ensino médio; professores do ensino fundamental e do ensino médio; alunos de graduação

**Número de Beneficiários:** 700 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O Laboratório de Estudos de Matemática e Tecnologias – LEMAT é um projeto de extensão que promove a interação entre docentes e discentes dos cursos de Matemática da UFSC e o público de escolas de ensino fundamental e de ensino médio. Além da divulgação da matemática, também foca no desenvolvimento de novos materiais e tecnologias para o ensino de ciências exatas, de uma forma lúdica e atrativa, com o objetivo de aperfeiçoar habilidades fundamentais à compreensão de tópicos desta área.

As atividades propostas e/ou desenvolvidas pelo grupo formado por bolsistas (alunos de graduação em Matemática da UFSC) e professores do Departamento de Matemática visam: propiciar experiências dinâmicas em relação ao ensino da matemática, com a utilização de materiais didáticos variados e softwares educacionais; desenvolver raciocínio lógico; despertar interesse pela área das ciências exatas e proporcionar aos alunos bolsistas contato com os alunos das escolas.

A interação com os estudantes de ensino fundamental ou médio ocorre na forma de oficinas, nas quais tópicos da matemática são abordados de uma forma lúdica e dinâmica.

O LEMAT também contribui com práticas de ensino para os cursos de graduação em Matemática, além de apoiar outras atividades de ensino, extensão e pesquisa desenvolvidas por professores e alunos do Departamento de Matemática da UFSC.



## Resultados esperados

O projeto LEMAT espera contribuir para a melhoria do ensino de Matemática, beneficiando alunos e professores das escolas participantes, alunos de graduação e bolsistas do projeto.

# Desenvolvimento de material didático de preparação para as Olimpíadas de Matemática

**Coordenador:** Rafael Aleixo de Carvalho

**Centro:** Centro de Blumenau

**E-mail institucional:** rafael.aleixo@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.olimpiadas.ufsc.br](http://www.olimpiadas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes da rede básica de ensino

**Número de Beneficiários:** 200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

As olimpíadas de matemática têm como objetivo, estimular os estudos de matemática e identificar talentos na área. De forma secundária, contribui com a melhoria da educação básica através do estudo de matemática, incentiva o aprimoramento de professores da rede básica de ensino e promove a inclusão social por meio da difusão do conhecimento. Desde 1979, o Brasil organiza e participa de competições de matemática. Nosso país tem o maior programa de olimpíadas de matemática do mundo. Atualmente, temos a OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, a OBM – Olimpíada Brasileira de Matemática e, em nosso estado, a ORM – SC – Olimpíada Regional de Matemática – Santa Catarina. A maioria dos treinamentos oferecidos para escolas participantes dessas olimpíadas consiste da resolução de questões de provas antigas dessas olimpíadas. Porém, quando uma escola não tem interesse em participar de treinamentos, é mais difícil para os alunos e alunas participantes dessas olimpíadas obterem material preparatório. Pretendemos, não apenas, coletar e propor exercícios de preparação, mas também fornecer um rico material teórico de preparação dos estudantes para, posteriormente, iniciarem os estudos através de exercícios. Nosso foco será em exercícios de olimpíadas internacionais de matemática. Esse projeto visa à elaboração e disseminação de materiais para a preparação de estudantes para olimpíadas de matemática, oportunizando, de forma isonômica, acesso a materiais didáticos de qualidade.



## Resultados esperados

Ao final, deste ano do projeto, queremos preparar materiais que envolvam conteúdos para todos os níveis das olimpíadas de matemática: nível mirim (4º e 5º anos), nível 1 (6º e 7º anos), nível 2 (8º e 9º anos) e nível 3 (ensino médio). Visitaremos, no próximo ano, escolas divulgando e fornecendo esse material. Porém, na segunda metade do ano, pretendemos iniciar a utilização do material (parcial) em nossos treinamentos de preparação oferecidos na universidade de modo observar o desempenho dos estudantes.

# LABIDEX – Laboratório de Instrumentação, Demonstração e Exploração

**Coordenador:** Paulo José Sena dos Santos

**Centro:** Centro de Ciências Físicas e Matemáticas

**E-mail institucional:** paulo.sena@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, professores e alunos da educação básica

**Número de Beneficiários:** 1800 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

O projeto “LABIDEX – Laboratório de Instrumentação, Demonstração e Exploração” desenvolvido pelo Departamento de Física do Centro Ciências Físicas e Matemáticas, desde 1996, tem procurado contribuir para a divulgação e o estabelecimento de uma cultura científica no Estado de Santa Catarina.

O laboratório, que conta com um acervo permanente de mais de 60 experimentos, se apresenta como um espaço de interação científica destinado aos três níveis de escolaridade. Estrutura-se na forma de Exposição ou Museu, com visitas acompanhadas por monitores (bolsistas) do curso de Física. Serve ainda como laboratório de apoio às disciplinas de Prática como Componente Curricular dos cursos de Licenciatura em Física a distância e presencial, e para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID – Física), pois nele os alunos podem além de utilizar os experimentos disponíveis, elaborar novos experimentos, pequenas demonstrações ou fazer uso de sua oficina e equipamentos.

A avaliação sobre os resultados do projeto é bastante positiva. Entre março e outubro de 2018 foram realizadas 41 visitas com grupos de alunos da educação básica e de graduação totalizando 1254 alunos atendidos. Além dessas visitas registradas ocorreram visitas individuais, principalmente de alunos do ensino médio que buscaram auxílio para projetos escolares.



## Resultados esperados

O público alvo prioritário são os estudantes dos diferentes níveis das escolas de Santa Catarina. Também serão atendidos acadêmicos dos cursos da UFSC e das universidades da Grande Florianópolis. Acadêmicos da licenciatura em Física (licenciandos e licenciados) também poderão fazer uso do acervo e instalações na preparação das atividades das diferentes disciplinas, aulas de estágio e projetos de pesquisa.

Deste modo espera-se que o laboratório constitua um espaço de divulgação e popularização da ciência e um local para contribuir de forma efetiva para a formação de professores.

# Laminário histológico vegetal e atlas virtual para alunos das escolas de ensino básico

**Coordenador:** Ana Claudia Rodrigues

**Centro:** Centro de Ciências Biológicas

**E-mail institucional:** anclaro@ccb.ufsc.br

**Página do Projeto:** <https://atlasvegufsc.wixsite.com/ufsc>

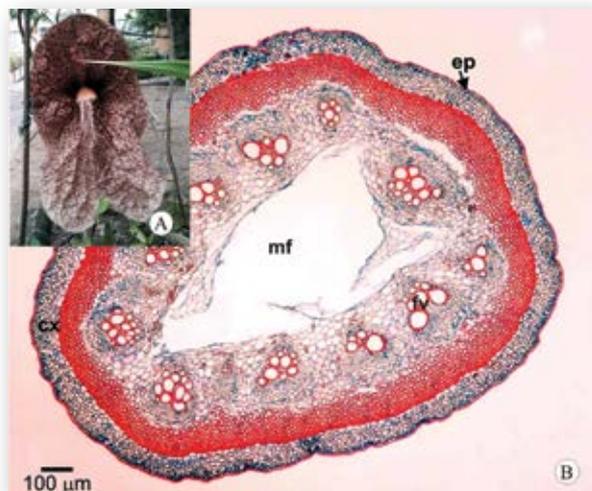
**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** alunos das escolas de Ensino Básico, comunidade universitária, estudantes dos cursos à distância (EAD), comunidade em geral

**Número de Beneficiários:** 200 beneficiários

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 7 alunos

A anatomia vegetal é a área da botânica que contempla o estudo da morfologia interna das plantas, desde a origem com a formação do embrião até o desenvolvimento de seus órgãos vegetativos e reprodutivos. Além disso, o estudo da anatomia vegetal é essencial para o entendimento da fisiologia, da ecologia e da taxonomia das plantas. Por muitas vezes a anatomia vegetal é referida como assunto "complexo" pelos professores, sendo necessário um bom suporte bibliográfico ilustrado e laminário histológico de boa qualidade para facilitar e direcionar o estudo. O laminário e o atlas constituem ferramentas chave para complementar os conteúdos de botânica para os alunos das escolas de Ensino Básico bem como da comunidade universitária e de estudantes dos cursos à distância (EAD), que também carecem de estrutura didática/laboratorial em seus polos de origem. Através do Atlas Virtual, com acesso livre na internet, o público alvo será ampliado à sociedade interessada em geral, e aos professores das áreas biológicas, os quais poderão utilizar esse recurso em suas aulas e desenvolver trabalhos com os seus alunos nas mais diversas instituições. Prevemos aproximadamente 3000 acessos anualmente. O presente projeto tem grande articulação com o ensino e pesquisa em muitos aspectos. Há a valorização e incentivo à participação de alunos da graduação e também alunos de pós-graduação, em especial alunos do programa de pós em Biologia de Fungos, Algas e Plantas.



## Resultados esperados

O projeto visa atender alunos das escolas de Ensino Básico (fundamental e médio) da rede pública, através de atividades presenciais agendadas previamente. Esperamos confeccionar número elevado de lâminas histológica de diversas espécies vegetais as quais serão integradas ao laminário histológico vegetal do Laboratório de Anatomia Vegetal da UFSC, estando à disposição dos seus professores para as aulas práticas desse tema. O laminário será fotografado e incorporado ao acervo de imagens que compõe o Atlas Virtual o qual tem acesso livre a todos os interessados, ampliando ainda mais o especto de ação do projeto.

# GEOMAT: oficinas interdisciplinares entre Geografia e Matemática

**Coordenador:** Regina Célia Grando

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**Página do Projeto:** [www.geomatufsc.wixsite.com/geomat](http://www.geomatufsc.wixsite.com/geomat)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** professores e alunos de ensino médio, alunos de graduação em licenciatura em Matemática e Geografia, pesquisadores interessados

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

As práticas que conseguem articular diversos saberes devem ser compartilhadas, corroborando para uma formação continuada de futuros e atuais professores, já que a interdisciplinaridade traz benefícios, como a mudança de compreensão do estudante sobre o conteúdo transmitido (KLAUS, 1972).

Assim, o presente projeto visa promover a interdisciplinaridade como ação pedagógica entre a Matemática e Geografia para alunos da Educação Básica, fomentando um contato significativo entre tais ciências de forma a transmiti-las através do meio eletrônico aos interessados. Objetiva-se a atuação no Colégio de Aplicação da UFSC a partir de junho com alunos do 1º e 2º anos do Ensino Médio, os quais serão convidados a participar das oficinas, às quais ocorrerão semanalmente, durante 2h30min, às terças-feiras ou quintas. A cada encontro osicineiros abordarão temas que são comuns à Geografia e a Matemática. Para tanto, os alunos que participarão terão contato com o conjunto de conteúdos de modo expositivo ou por meio de materiais, dinâmicas e/ou softwares, conforme o conhecimento prévio por parte dos envolvidos naquele dia, bem como o conteúdo a ser abordado, a fim de proporcionar uma forma de ensino e de aprendizagem mais significativa para os sujeitos. Osicineiros produziram um site, no qual serão divulgadas informações sobre as atividades ocorridas, bem como outros materiais complementares à realização do projeto.



## Resultados esperados

Espera-se que esse projeto seja recebido pela instituição que sediará as atividades, possibilitando a promoção de uma relação significativa entre a universidade e a escola, fazendo com que estudantes, licenciandos e professores da Educação Básica possam experimentar o GEOMAT e propor novas atividades interdisciplinares. Para tanto, se espera-se que durante o processo de execução das oficinas, os participantes se tornem cada vez mais autônomos na produção de seu conhecimento. Posteriormente, as atividades serão divulgadas através do site e do trabalho final feito pelos mesmos, tendo em vista a mobilização de docentes e discentes a estabelecer uma conexão mais significativa entre os saberes.

# Olimpíada Mirim de Matemática

**Coordenador:** Louise Reips

**Centro:** Centro de Blumenau

**E-mail institucional:** l.reips@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.olimpiadas.mat.blumenau.ufsc.br/nivel-mirim](http://www.olimpiadas.mat.blumenau.ufsc.br/nivel-mirim)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes e professores dos quarto e quinto anos do ensino fundamental de escolas de Blumenau

**Número de Beneficiários:** 200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Questões olímpicas de matemática são comumente questões diferenciadas das trabalhadas em sala de aula, visto que necessitam de criatividade e imaginação para serem resolvidas. Tendo isso em mente e o fato de que Olimpíadas de Matemática são competições reconhecidas e amplamente aceitas nacionalmente, pensou-se (em 2016) na criação de um projeto que oferta treinamentos para as crianças já no quarto e quinto anos do Ensino Fundamental, trabalhando, assim, a alfabetização matemática em conjunto com as escolas. Em 2018 a OBMEP lançou um projeto piloto de inclusão do Nível Mirim (ou Nível A), evidenciando a necessidade de um projeto desse tipo. Entre os objetivos do projeto proposto, pode-se citar: a preparação dos alunos em séries iniciais para futuras competições olímpicas; o aumento do vínculo entre instituições escolares de Blumenau e a UFSC – Blumenau, facilitando a divulgação do curso de Licenciatura em Matemática do próprio campus; a difusão da importância do estudo da matemática e o incentivo aos estudantes a continuar futuramente motivados ao estudo dessa ciência. Além disso, a participação de alunos do curso de Licenciatura em Matemática no projeto viabiliza a proximidade com um tema não abordado nas disciplinas curriculares: a alfabetização matemática. Tal acesso a esse tema contribui, para a formação dos estudantes envolvidos, fazendo-os refletir sobre a construção dos conceitos matemáticos e sobre a sua prática didática ao ministrar tais treinamentos.



## Resultados esperados

Como forma de avaliação do faremos o acompanhamento dos alunos das escolas de Ensino Fundamental de Blumenau que participaram dos treinamentos, em futuras competições olímpicas. Tal acompanhamento somente é possível devido ao estreitamento dos laços entre as instituições escolares e a universidade, propiciada pela ampla aceitação do projeto por parte dos diretores, coordenadores pedagógicos, professores e alunos. Além disso, há um grande ganho na formação do futuro professor de Matemática, pois os treinamentos propostos consistem em um estudo prévio das questões e posteriormente em encontros com os professores/estudantes, para discutir a resolução dos problemas olímpicos.

# QUIMIDEX – oficinas para a divulgação da ciência química no cotidiano

**Coordenador:** Anelise Maria Regiani

**Centro:** Centro de Ciências Físicas e Matemáticas

**E-mail institucional:** [anelise.regiani@ufsc.br](mailto:anelise.regiani@ufsc.br)

**Página do Projeto:** [www.quimidexufsc.org](http://www.quimidexufsc.org)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes e professores do ensino básico, comunidade em geral, discentes do curso de química da UFSC (licenciatura e bacharelado)

**Número de Beneficiários:** 1.200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

A UFSC tem como importante espaço de divulgação científica o Laboratório de Instrumentação, Demonstração e Experimentação em Química – QUIMIDEX. Nele são executadas atividades de visitas guiadas aos ambientes temáticos e de experimentação em química nas chamadas oficinas. Trata-se de um espaço que oportuniza ao público, especialmente docentes e discentes do ensino básico, aprender química no contexto histórico e social com reflexões acerca das influências mútuas entre ciência, tecnologia e sociedade. O QUIMIDEX foi inaugurado em 1999 e nos últimos anos tem recebido, em média, cerca de 1200 pessoas ao ano. Os objetivos deste projeto são: oferecer oficinas experimentais aos estudantes da rede básica de ensino do estado de Santa Catarina, bem como desenvolver novas oficinas. Entende-se por oficina atividade prática em que o estudante é ativo e protagonista na aquisição do conhecimento, ou seja, atividades investigativas que permitem o desenvolvimento de habilidades de resolver problemas, tomar decisões conscientes, pensar de forma criativa e inovadora e trabalhar em grupo. Desta forma, as oficinas oferecidas pelo QUIMIDEX buscam permitir ao visitante conhecer e pensar sobre processos químicos de forma dinâmica e interativa. Os mediadores das oficinas, que também são envolvidos na proposta de novos experimentos, são estudantes dos cursos de química (licenciatura e bacharelado) da UFSC, campus Trindade.



## Resultados esperados

Os resultados esperados com o desenvolvimento do projeto são: Promover ações de divulgação da ciência química; Aprimorar os experimentos associados às oficinas já oferecidas pelo QUIMIDEX; Iniciar a oferta de oficinas que não estão sendo oferecidas em decorrência da falta de bolsistas; Oportunizar aos estudantes do ensino básico aprender química em contexto; Contribuir com docentes do ensino básico no processo de ensino de conteúdos de química; Permitir que discentes do curso de graduação em química formação humanística relacionada ao atendimento a público diverso.

# Divulgando as Ciências da Natureza para o ensino fundamental: a construção de recursos didáticos

**Coordenador:** Fernanda Luiza de Faria

**Centro:** Centro de Blumenau

**E-mail institucional:** fernanda.faria@ufsc.br

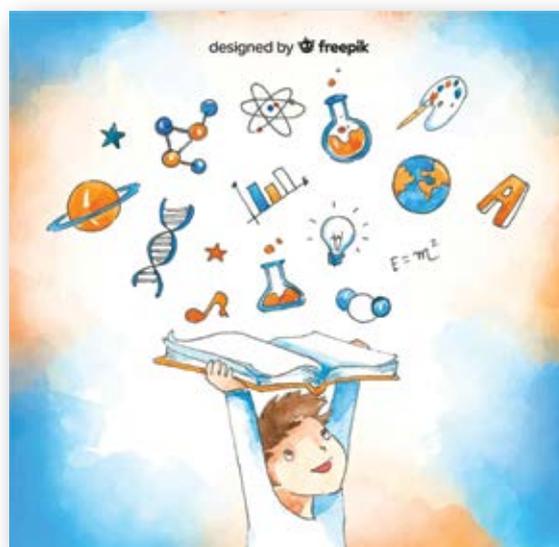
**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** professores e alunos do ensino fundamental de escolas públicas de Blumenau

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

O projeto busca divulgar as Ciências da Natureza, compreendendo os saberes da Química, Física e Biologia, para alunos do ensino fundamental de escolas públicas da região de Blumenau, Santa Catarina. Essa divulgação ocorrerá através da elaboração de diferentes recursos didáticos como histórias em quadrinhos e vídeos educativos, os quais serão disponibilizados e aplicados a essas instituições escolares. Os recursos didáticos produzidos buscarão retratar temas socio-científicos que possibilitem discussões em torno da ciência e seu papel na sociedade, problematizando aspectos econômicos, ambientais, tecnológicos e culturais que permeiam as temáticas trabalhadas. Os materiais didáticos produzidos irão ainda apresentar diferentes cientistas brasileiros e suas pesquisas com ênfase em cientistas mulheres, a fim de modificar algumas visões errôneas em torno do 'ser cientista'. Nesse caminho, o projeto busca ainda estimular o interesse dos alunos pela carreira científica. Todos os recursos construídos, neste projeto, serão avaliados pelos professores e alunos das escolas envolvidas, a fim de aperfeiçoá-los. A execução do projeto conta com a participação de uma professora de Química, com formação no campo do Ensino de Química, coordenadora do projeto e ainda com a participação de uma licencianda em Química do Campus Blumenau.



## Resultados esperados

Espera-se produzir recursos didáticos abordem a Ciência e seu papel na sociedade de maneira crítica, apresentar diferentes cientistas brasileiros e suas pesquisas científicas, com mais destaque para as mulheres, bem como estimular o interesse dos alunos pela carreira científica. Além disso, almeja-se contribuir para a formação do licenciando em Química envolvido no projeto e de outros licenciandos, a partir da divulgação desses recursos didáticos também em disciplinas relacionadas à área de ensino de química do curso de Licenciatura em Química. Os resultados parciais e finais serão ainda apresentados em eventos científicos e submetidos a periódicos científicos indexados.

# Ensino de ciências por investigação: promovendo a alfabetização científica no ensino fundamental

**Coordenador:** Luciana Passos Sá

**Centro:** Centro Ciências Físicas e Matemáticas

**E-mail institucional:** luciana.sa@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade acadêmica, professores e alunos de ensino médio, pesquisadores

**Número de Beneficiários:** 250 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 6 alunos

A divulgação científica tem sido fortemente incentivada, dentre outras razões, pela necessidade da apropriação do conhecimento científico pela comunidade em geral, como forma de inclusão social. Neste projeto temos como principal objetivo contribuir com a alfabetização científica de estudantes do ensino fundamental, a partir da realização de atividades investigativas fundamentadas no Programa ABC na Educação Científica – Mão na Massa. A proposta visa favorecer a articulação entre a experimentação e a expressão oral e escrita na apropriação do conhecimento científico pelos estudantes. O trabalho investigativo empregado nesse projeto assume múltiplas formas que favorecem a apropriação do conhecimento científico pelos alunos: manipulação, questionamento, direito ao tateamento e ao erro, observação, expressão, comunicação e verificação. Nessa concepção de ensino visamos a formação de um aluno crítico, que toma decisões e é capaz de se posicionar sobre diferentes questões relacionadas à ciência e à tecnologia. Ao fazer com que o estudante participe da observação dos objetos e fenômenos da natureza, pretende-se estimular o raciocínio e o domínio da linguagem. O projeto envolve o Laboratório de Ensino, Pesquisa e Divulgação da Ciência (QUIMIDEX) da UFSC e escolas da rede pública de Florianópolis que oferecem o ensino fundamental. A proposta consiste na elaboração e desenvolvimento de oficinas e materiais didáticos para o ensino de ciências voltado a estudantes do ensino fundamental.



## Resultados esperados

Divulgar a ciência a partir da realização de atividades investigativas fundamentadas no Programa ABC na Educação Científica – Mão na Massa – para estudantes do Ensino Fundamental de escolas públicas de Florianópolis. Além da alfabetização científica dos estudantes, o projeto também visa o desenvolvimento de habilidades importantes como a expressão oral e escrita, tomada de decisões e pensamento crítico. Também temos como propósito a qualificação de professores, de modo que estes possam planejar e desenvolver, com autonomia, propostas baseadas em metodologias investigativas, que fomentem a participação ativa do estudante no processo de ensino-aprendizagem.

# Videoaulas de problemas resolvidos e comentados em eletromagnetismo básico

**Coordenador:** Felipe Arretche

**Centro:** Centro de Ciências Físicas e Matemáticas

**E-mail institucional:** f.arretche@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** alunos dos cursos de ciências exatas da UFSC e do Brasil em geral

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

Todos os cursos de Física Básica regularmente ofertados pelo Departamento de Física da UFSC para alunos regulares dos cursos de exatas são presenciais. Entendendo que o ensino à distância constitui uma das mais importantes ferramentas da educação moderna e tendo em mente a popularização da internet, nosso objetivo neste projeto de extensão, é produzir material de apoio aos cursos de Eletromagnetismo Básico na forma de videoaulas cujo foco são exercícios resolvidos e comentados, a serem postados no portal de acesso livre “youtube”.

Na qualidade de coordenador deste projeto e principalmente de professor com experiência na disciplina, entendo que falta tempo para discutir exercícios e problemas com a devida calma durante as aulas teóricas. Como coordenador dos monitores de Eletromagnetismo, observo que embora o serviço de monitoria seja extremamente útil e atenda um grande número de alunos todos os semestres, existe ainda um público que não consegue ter acesso ao mesmo.

Se bem sucedido, este projeto beneficiará diretamente centenas de alunos e indiretamente todos os demais professores que ministram disciplinas de Eletromagnetismo Básico (FSC5113) na UFSC. No longo prazo, este projeto poderá beneficiar também os demais alunos de outras universidades que fazem que estejam cursando as disciplinas básicas de Eletromagnetismo. Por fim, esperamos que este projeto divulgue a UFSC junto às comunidades acadêmicas do Brasil e do exterior.



## Resultados esperados

Com a realização deste projeto, esperamos fornecer aos alunos que não conseguem ter acesso ao serviço de monitoria oferecido pelo Departamento de Física, situação especialmente vivida por alunos que precisam trabalhar para manter-se durante a graduação, uma alternativa para poder estudar os conteúdos de Eletromagnetismo Básico em horários e locais alternativos. Como consequência direta, esperamos também melhorar os índices de aprovação nas disciplinas de Eletromagnetismo Básico da UFSC. Por fim, esperamos contribuir para o ensino de Eletromagnetismo Básico com material didático focado na resolução de problemas e aplicação dos conteúdos teóricos vistos em sala de aula.

# Escola, currículo e tecnologias: Integração didático-interdisciplinar sobre os usos de tecnologia nas práticas docentes

**Coordenador:** Alaim Souza Neto

**Centro:** Centro de Blumenau

**E-mail institucional:** alaim.souza@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.ufscbnu.wixsite.com/tecs](http://www.ufscbnu.wixsite.com/tecs)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público-alvo:** professores de Ciências e/ou Química do ensino fundamental e médio de escolas públicas da região de Blumenau/SC e licenciandos

**Número de Beneficiários:** 50 alunos

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O projeto tem por objetivo realizar uma formação-participante aos professores e licenciandos de química e ciências da rede pública de Blumenau e região, no estado de Santa Catarina, sobre os usos pedagógicos de tecnologias digitais (aplicativos, softwares, computadores, tablets, celulares, etc.), atentando-se, sobretudo, para elementos didático-pedagógicos que revelem relações com possíveis mudanças ou inovações curriculares durante os processos de ensino e de aprendizagem, relacionando os campos da Educação, Currículo e Tecnologias. A ideia é desenvolver uma formação qualitativa, abordando temáticas que perpassam não apenas o uso das tecnologias digitais no contexto escolar, mas sobretudo as mudanças curriculares, especialmente, vinculadas aos processos de seleção, organização, difusão e socialização do conhecimento escolar. Um dos aspectos relevantes do projeto é auxiliar na construção de uma rede de colaboração entre a Educação Básica e o Grupo de Pesquisa “Observatório de Práticas Curriculares” que coordenamos, bem como a pretensão de abrir um diálogo interinstitucional com outros parceiros interessados, a saber, a UDESC e a FURB de Blumenau. Além disso, este projeto busca promover também uma troca de saberes produzidos e reelaborados no ensino de disciplinas que ministramos no curso de formação de professores da UFSC Blumenau, Licenciatura em Química e em Matemática, sendo estes extremamente importantes para o desenvolvimento regional.



## Resultados esperados

Promover um processo de formação-participação de professores de ciências e/ou química da Educação Básica. Assim, almeja-se contribuir com a consolidação do curso de graduação que a UFSC Blumenau oferece à comunidade, Licenciatura em Química e em Matemática, a qual este projeto está vinculado, favorecendo a construção de redes formativas, colaborativas, não só de extensão, mas de pesquisa e ensino. Em segundo plano, almeja-se a criação de uma rede de colaboração atrelada ao Grupo de Pesquisa Observatório de Práticas Curriculares, que já coordenamos, de modo que num futuro breve, possa possibilitar ampliação de novos espaços de produção de saberes, como redes de colaboração com a comunidade externa.

# Organização, memória e tempo: oficina de ensino de tecnologias para a terceira idade

**Coordenador:** Marialice de Moraes

**Centro:** Centro Sócioeconômico

**E-mail institucional:** marialice.moraes@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** cidadãos da terceira idade participantes de grupos de idosos do interior da Ilha de Santa Catarina

**Número de Beneficiários:** 50 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O crescimento significativo do número de pessoas idosas no país (estimativa do IBGE indica que em 2060 um quarto da população (25,5%) deverá ter mais de 65 anos), acarreta impactos e desafios políticos, socioculturais e econômicos para atender às necessidades e demandas dessa população. Uma delas é a participação mais efetiva na sociedade, incluindo nesta esfera as atividades relacionadas à tecnologia, pois apesar de verificar-se um aumento do acesso à internet e do uso de tecnologia pelos idosos a cada ano, eles ainda podem ser considerados como excluídos neste quesito. Os aparelhos celulares são protagonistas neste contexto, pois deixaram de fazer apenas ligações para incorporar muitas outras funcionalidades, dentre elas, a função de computador com acesso à internet, o que possibilita a utilização de aplicativos com as mais diversas funções. É fundamental manter a funcionalidade do idoso, não apenas nos aspectos físicos, mas também cognitivos e intelectuais. Manter este grupo ativo por meio da tecnologia, além de ser uma forma de inclui-los socialmente para aproveitar a riqueza que provém de suas habilidades, experiências e conhecimentos, é uma forma de que envelheçam com independência, o que lhes confere dignidade e um maior grau de satisfação para que a terceira idade seja desfrutada com alegria. E o ensino de tecnologias pode ser um meio de mantê-los ativos e integrá-los na sociedade. Por este motivo, esse projeto de extensão tem por objetivo promover e incentivar na população idosa o uso do smartphone e de aplicativos que estimulem a independência e inclusão na era da tecnologia. Pretende-se alcançar este objetivo por meio de oficinas que serão ofertadas para grupos de terceira idade do município de Florianópolis.



## Resultados esperados

Ao final do primeiro ano do projeto, espera-se que as oficinas realizadas junto aos grupos de terceira idade tenham impacto positivo cognitivamente e psicologicamente, o que por sua vez pode resultar em melhorias na qualidade de vida. Entende-se como resultado fundamental, também, a ampla divulgação da pesquisa que embasará o planejamento e desenvolvimento das oficinas, pois vemos os participantes potenciais também como multiplicadores das informações e das habilidades adquiridas, assim como a continuidade da oferta das oficinas no futuro.

# Trabalhando a Paleontologia em sala de aula

**Coordenador:** Patrícia Hadler Rodrigues

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** patricia.hadler@ufsc.br

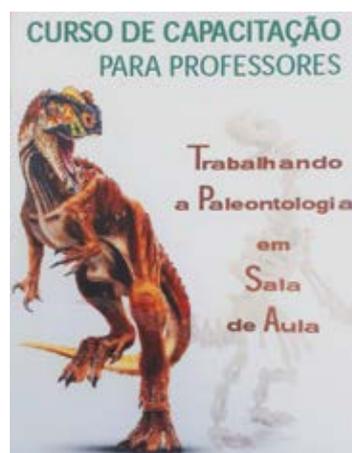
**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** professores da Educação Básica de escolas públicas e privadas e acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Geografia e História. Indiretamente, centenas de educandos do Ensino Fundamental e Médio também irão usufruir dos conhecimentos adquiridos pelos docentes no decorrer o curso

**Número de Beneficiários:** 25 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

A formação plena de educandos como cidadãos conscientes que valorizem e preservem o patrimônio fossilífero nacional requer um bom desenvolvimento da Paleontologia em sala de aula. No entanto, atualmente, quando mencionada, é de modo muito superficial. Em grande parte dos livros didáticos, o tema Paleontologia não é abordado de forma clara e questões importantes sobre os fósseis não são mencionadas. Por outro lado, os professores costumam usar com frequência os livros didáticos e os problemas presentes nestes materiais acabam sendo retratados nos trabalhos pedagógicos dos docentes e na formação dos alunos que veem o tema de modo abstrato e conceitual. Apesar dos esforços que têm sido feitos nos últimos anos para o desenvolvimento de materiais para o ensino de Paleontologia na Educação Básica, muitas vezes eles nem chegam nas mãos dos professores e, quando chegam, não são usados de maneira adequada ou não têm todo o seu potencial extraído, já que muitos professores apresentam pouco domínio sobre o assunto. Dessa forma, o projeto visa desenvolver técnicas de ensino e proporcionar uma atualização do conhecimento do público-alvo sobre a Paleontologia, integrando professores de diferentes níveis e futuros professores, socializando experiências de atividades didáticas sobre Paleontologia realizadas pelos participantes, contextualizando o ensino de Paleontologia regionalmente e com isso, espera-se, popularizar essa ciência.



## Resultados esperados

Espera-se que os participantes do curso atualizem seus conhecimentos sobre a Paleontologia, o patrimônio fossilífero do estado de Santa Catarina e a importância dos fósseis como Patrimônio Cultural e Socioeconômico e que dominem o uso dos recursos didáticos desenvolvidos e apresentados no decorrer do curso. A partir disso, é previsto que centenas de estudantes da Educação Básica do município de Florianópolis e região sejam beneficiados com a oferta desta formação continuada, promovendo assim a popularização da Paleontologia. Espera-se também que o graduando participante do projeto obtenha experiência na prática docente e na elaboração de materiais didáticos.

# NDI Comunidade: ampliando a relação teoria e prática na formação inicial e continuada de acadêmicos e de profissionais da Educação Infantil

**Coordenador:** Juliana da Silva Euzebio  
**Centro:** Centro de Ciências da Educação  
**E-mail institucional:** juliana.euzebio@ufsc.br  
**Página do Projeto:** [www.ndicomunidade.paginas.ufsc.br](http://www.ndicomunidade.paginas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** profissionais da educação infantil e acadêmicos do curso de Pedagogia, preferencialmente da rede pública. Além destes, profissionais e acadêmicos de outras áreas, como Arquitetura, Design de Materiais, Psicologia, Educação Física, entre outros, que também procuram o NDI para estabelecer parcerias de formação e troca de experiências

**Número de Beneficiários:** 700 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O programa “NDI Comunidade: ampliando a relação teoria e prática na formação inicial e continuada de acadêmicos e de profissionais da Educação Infantil” vem sendo desenvolvido enquanto projeto de extensão no Núcleo de Desenvolvimento Infantil do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (NDI/CED/UFSC) desde 1994. O impacto comunitário deste programa de extensão se efetiva pelo fato de o NDI ser um espaço que se constitui como referência de educação infantil nacionalmente, o que permite que professores e estudantes de outras instituições possam entrar em contato com o conhecimento elaborado por seus profissionais a partir de estudos e pesquisas oriundos da experiência pedagógica cotidiana do NDI. Tem como objetivo contribuir com a articulação entre a teoria e a prática no âmbito da formação inicial e continuada de acadêmicos de cursos de graduação e pós-graduação voltados para a educação infantil e de profissionais de educação infantil de instituições preferencialmente públicas, a partir da apresentação da proposta pedagógica e do cotidiano educativo do Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC (NDI/

CED/UFSC) e de formações temáticas sobre infância, criança, educação infantil e trabalho pedagógico. As ações do programa contemplam cursos, palestras, visitação dos espaços coletivos e salas dos grupos de crianças da instituição, oficinas práticas e divulgação em eventos e publicações.



PROJETO DE EXTENSÃO NDI COMUNIDADE 2019 VISITAS TÉCNICAS - PRIMEIRO SEMESTRE	
22/03	UNIDESTE Pedagogia (Francisco Beltrão - PB)
22/04	REF EDITH KRUEGER ZABEL Educação Infantil (Brasão - SC)
26/04	UNIASSELVI Pedagogia (Ita de Aju - SC)
08/05	IFC - INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE Pedagogia (Blumenau - SC)
05/06	UNESC - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA Educação Física (Joinville - SC)
07/06	IFC - INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE Pedagogia (Itapira - SC)
19/06	IFSC - INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA Pedagogia (Blomberg (Pitanga) - SC)

## Resultados esperados

Em 2018, o projeto atendeu 854 visitantes entre profissionais da Educação Infantil, acadêmicos da UFSC e de outras instituições, por meio de 22 visitas técnicas e formações. Dentre eles, estavam profissionais de educação infantil (Rede Municipal de Imbituba, Timbó, Nova Trento, São João Batista, Joinville) e acadêmicos de universidades (USJ, IFSC Pedra Branca, IFC Blumenau, IFC Camboriú, FMP, UFFS Chapecó, UDESC, Unioeste Francisco Beltrão). Além disso, foram realizadas outras formações fora do NDI. Para o ano de 2019, são esperados em torno de 700 participantes, pretendendo-se contribuir para a sua formação inicial ou continuada, de modo que possam aprofundar seus conhecimentos na área da Educação infantil.

# Design Social: os museus como espaços de educação e cultura

**Coordenadora:** Ana Veronica Pazmino

**Centro:** Centro de Comunicação e Expressão

**E-mail institucional:** ana.veronica@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público-alvo:** comunidade externa, pessoas jovens, adultas e com deficiência que podem visitar museus

**Número de Beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 40 alunos

O projeto visa a pesquisa e o desenvolvimento de objetos, material gráfico que auxiliem os museus, centros culturais e/ou espaços de ciência e tecnologia na divulgação das obras, pinturas, objetos, materiais informativos, entre outras, de forma que os conhecimentos que estes espaços públicos atraiam visitantes e provoquem experiências em torno da ciência e cultura. O objetivo do projeto é contribuir com o conhecimento e valorização das amostras de espaços públicos como museus para atrair mais visitantes. Por meio de pesquisa serão identificadas as necessidades de museus, espaços culturais e de ciência de Florianópolis como: Museu de Arqueologia Costão do Santinho; Museu Histórico de Santa Catarina, Museu de Arte de Santa Catarina, Museu Histórico Municipal São José, Museu do Homem do Sambaqui, Fundação Cultural Badesc, Planetário da Universidade Federal de Santa Catarina, Museu do Lixo, Museu de História Natural de Florianópolis, Fundação Hassis, Museu Universitário UFSC entre outros.

Museus de arte, espaços de ciência e tecnologia e similares são espaços de educação e cultura. Em todo o mundo, museus desempenham papel fundamental no desenvolvimento social e econômico de importantes cidades, que apresentam sua história, novidades, tendências etc.

A principal demanda para os museus é que sejam relevantes, interessantes, que façam parte da vida das pessoas, atuando como polos de reflexão sobre temas contemporâneos. Isto acontece quando as pessoas passam a incluir o museu ou espaços culturais nas suas escolhas diárias, de motivação turística, econômica, de lazer intelectual.

A participação da comunidade será por meio do contato com o material desenvolvido nas visitas aos museus.



## Resultados esperados

Os resultados esperados são objetos e materiais para divulgar os acervos e permitir que a comunidade tenha conhecimento da riqueza cultural e do conhecimento que os museus de Florianópolis possuem. Incentivar a visita aos museus e aproximar os acervos de forma divertida e lúdica por meio de material gráfico, objetos, réplicas de acervos para pessoas com necessidades especiais, interfaces de jogos, lembranças e interações com os acervos de forma a permitir uma experiência positiva. O material será entregue aos museus.

# Libras e Saúde: direitos, acessibilidade e humanização

**Coordenador:** Carlos Henrique Rodrigues

**Centro:** Centro de Comunicação e Expressão

**E-mail institucional:** carlos.rodrigues@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.librasesaude.paginas.ufsc.br](http://www.librasesaude.paginas.ufsc.br)

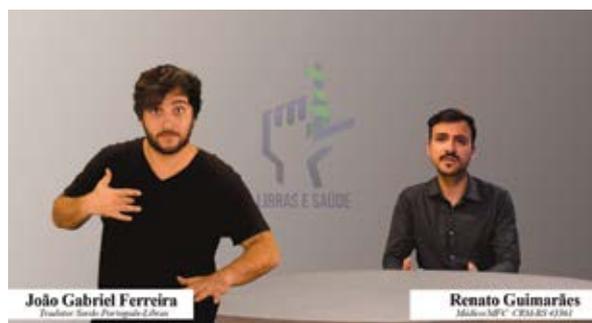
**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade externa (pessoas surdas, tradutores e intérpretes de Libras-Português e profissionais da área da saúde) e comunidade acadêmica (professores, estudantes da área da saúde e estudantes de Letras Libras)

**Número de Beneficiários:** 800 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 6 alunos

*Libras e Saúde: acessibilidade no atendimento clínico* é um projeto de extensão de caráter interinstitucional. Envolvendo a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o projeto visa à melhoria na qualidade do acesso à saúde por parte das pessoas com surdez — surdos falantes de Libras e pessoas com deficiência auditiva. Sob a coordenação do prof. Carlos Henrique Rodrigues (UFSC) e da profa. Carla Couto de Paula Silvério (UFJF), o projeto conta com a participação de profissionais da saúde, tradutores e intérpretes de Libras-Português e estudantes de graduação e de pós-graduação. O desenvolvimento do projeto prevê o oferecimento de palestras, cursos, oficinas e materiais com foco na acessibilidade dos surdos à saúde, assim como a promoção de campanhas de conscientização destinadas às pessoas com surdez, aos familiares de surdos, aos acadêmicos e aos profissionais da área da saúde. De modo geral, o projeto tem alcançado um público significativo. Nos últimos anos, o projeto desenvolveu uma série de ações, dentre as quais podemos citar: (i) cursos de Libras e cursos de formação destinados aos profissionais e estudantes da área da saúde; (ii) cursos para tradutores e intérpretes de Libras-Português que atuam ou querem se preparar para atuar em contextos de saúde; (iii) encontros interinstitucionais reunindo os profissionais da saúde, a comunidade surda e a comunidade acadêmica; (iv) ações em saúde destinadas à comunidade surda; (v) idealização, produção e distribuição de materiais de conscientização e apoio; (vi) participação dos integrantes do projeto em eventos; e (vii) publicações diversas.



## Resultados esperados

Para o ano de 2019, o projeto está lançando uma campanha com 12 vídeos sobre temas relacionados à saúde. Os vídeos bilíngues, em português com tradução para a Libras, são divulgados nas redes sociais e na página do projeto, alcançando boa parcela da população, tanto as pessoas surdas quanto as ouvintes. Além dos vídeos, estão previstos: (i) a realização de um encontro interinstitucional; (ii) o oferecimento de cursos de Libras para profissionais e estudantes da área da saúde; e (iii) a disponibilização de oficinas de aperfeiçoamento para intérpretes de Libras-Português que visam atuar na área da saúde.

# Projeto grafitáteis geográficos – recursos didáticos táteis/visuais para educação inclusiva na UFSC

**Coordenador:** Rosemy da Silva Nascimento

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** rosemy.nascimento@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.labtate.ufsc.br](http://www.labtate.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade acadêmica e externa com/sem deficiência visual (DV) e baixa-visão, pesquisadores e profissionais da educação básica e especial

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 6 alunos

Grafitáteis, é alusivo a grafia tátil de informações geográficas para a educação inclusiva de pessoas com Deficiência Visual (DV) Cegueira(C)/ Baixa Visão (BV). Entende-se construir tatilmente mapas, maquetes, desenhos, esquemas ou qualquer recurso que sirva como apoio didático. O projeto está em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão Escolar nº 13.146 de 2015 e com a Declaração de Salamanca de 1994, através do slogan “Escola para todos”. Esses documentos permitem a inclusão educacional para as pessoas com deficiência em todas as unidades educacionais, visando o aprimoramento de seus conteúdos programáticos para garantir acesso, apoio, permanência, participação e aprendizagem a todas as pessoas com deficiência. A UFSC possui 275 estudantes com deficiência autodeclarados. Destes 30 são DVBV, 07 DVC e 02 surdocegueira, o público principal dessa extensão. O projeto visa auxiliar na educação inclusiva dos estudantes DVs, elaborando recursos didáticos gráficos táteis, assim como testando e avaliando a comunicação gráfica tátil e o processo de ensino-aprendizagem. A Metodologia LabTATE é a que orienta a produção dos recursos e demais etapas que são desenvolvidas no Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar (LabTATE). O projeto também recebe estudantes e professores. Além de aprenderem sobre a educação inclusiva, compreende a linguagem Braille, a comunicação gráfica tátil/baixa-visão para a representação espacial geográfica e temas Geocartográficos.



## Resultados esperados

Analisando a Metodologia LabTATE ao longo dos resultados dos nossos projetos, verifica-se que a metodologia está sendo utilizada em diversas instituições brasileira, apesar de estarmos sempre em constante processo de avaliação. Outro aspecto é que, mesmo os recursos didáticos sendo para um público específico dos DVs, eles também estão sendo utilizados no Colégio de Aplicação para outras deficiências. Neste sentido, espera-se mais divulgação, sensibilização e mobilização de todos sobre a possibilidade da produção dos recursos, visando contribuir para o ensino e a aprendizagem da pessoa com deficiência.

# Captando Consciência: valorização da água da chuva e dos saberes – ANO II

**Coordenador:** Patrícia Kazue Uda

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** patricia.kazue@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/pagina.neamb](http://www.facebook.com/pagina.neamb) •

[www.instagram.com/neamb\\_ufsc](http://www.instagram.com/neamb_ufsc)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** Comunidade Acadêmica vinculada ao NEAmb;

Comunidade Escolar da Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito

**Número de Beneficiários:** 800 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Em seu segundo ano de atuação o projeto recebe a Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito como nova área de estudo. Este ambiente será o foco das atuações do Núcleo de Educação Ambiental da UFSC (NEAmb) no ano de 2019 e seu ecossistema (Alunos, Professores e Vizinhança) é desafiador, uma vez conhecendo melhor o contexto em que essa escola se insere: no ano de 2018 houve 3 episódios de falta de água no Pantanal, deixando a escola sem acesso à água por dias e não está previsto no Projeto Político-Pedagógico o uso de práticas de Educação Ambiental. O projeto Captando Consciência, junto ao NEAmb, se propõe a aceitar esse desafio e no reviver de seus valores (Empatia, Justiça Social, Coletividade, Amor, Equilíbrio e Transformação) procurará mudar harmonicamente essa realidade.

Inspirado na metodologia do Jogo Oasis (Instituto Elos), o projeto começa ao se inserir na escola valorizando as belezas e as pessoas por detrás delas, fase do OLHAR e AFETO. Quando deveras incorporado, chega-se na fase de SONHO e CUIDADO, momento em que os desejos da escola serão ouvidos e trabalhados pelo coletivo que se pretende criar. Por fim, na fase do MILAGRE e CELEBRAÇÃO, propõe-se materializar a transformação desejada, seguido pela confraternização dos laços criados. O projeto ainda se estrutura à luz de referenciais teóricos e práticos de Educação Ambiental, Gestão de Água e Projetos de Tecnologias Sociais, além de promover a extensão universitária com a comunidade escolar e seu entorno.



## Resultados esperados

Ao final do ano de 2019, espera-se que a escola esteja capacitada e possa dar continuidade ao processo de transformação que almeja, seguindo com a (RE)EVOLUÇÃO continuamente. Concomitantemente, espera-se implementar um Sistema de Aproveitamento de Água da Chuva, capacitar através de oficinas o público-alvo a valorizar a água não apenas como um recurso natural, inserir a Educação Ambiental no Projeto Político-Pedagógico da escola, consolidar um Coletivo de Educação Ambiental e conseguir institucionalizar a inclusão participativa de alunos no referido tema, a preocupação ambiental e o cuidado da água dentro da escola, transformando-a em um modelo municipal.

# Empreendedorismo econômico-social: hora de conhecer, hora de fazer – 2ª Edição

**Coordenador:** Wagner Leal Arienti

**Centro:** Centro Socioeconômico

**E-mail institucional:** wagner.arianti@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/empreendedorismocse](http://www.facebook.com/empreendedorismocse)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade externa participante dos projetos sociais do Centro Cultural Escrava Anastácia

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 20 alunos

A presente atividade é a segunda edição de Empreendedorismo econômico-social: hora de conhecer, hora de fazer, iniciado ano passado. A continuidade da atividade permite verificar a grandeza e diversidade de projetos sociais e a contribuição que ações empreendedoras podem dar a estas atividades. O envolvimento de estudantes universitários em atividades de extensão ligados a projetos sociais permite, inicialmente, conhecer demandas de grupos sociais que, em sua maioria, são pouco visíveis para a sociedade. Trabalhar em parceria com o Centro Cultural Escrava Anastácia (CCEA) permite conhecer seus projetos e as demandas sociais que visa atender. O objetivo da atividade é, após conhecimento dos projetos sociais do CCEA e das demandas dos grupos atendidos, haver um diálogo para orientar as possíveis ações empreendedoras que possam contribuir para uma maior impacto e abrangência dos benefícios dos projetos. A justificativa da atividade se insere nas grandes linhas da extensão: promover o aprendizado a partir da experiência e da ação com a comunidade externa. O envolvimento de estudantes na atividade de extensão visa permitir uma visibilidade e conhecimento de uma demanda social local, promover um diálogo com grupos sociais, desenvolver uma autonomia de aprendizagem a partir de experiências e propor ações empreendedoras com impacto econômico e social.



## Resultados esperados

O principal resultado esperado é o aprendizado pelos estudantes envolvidos na atividade a partir do método de aprender fazendo, aprender vivendo uma experiência nova, com contato direto com uma comunidade externa que tem demandas sociais. O resultado específico esperado é a realização de ações empreendedoras que contribuam para os projetos sociais desenvolvidos pelo CCEA e, com isto, aumente o impacto e abrangência de seus benefícios e dê mais sustentabilidade econômica para suas atividades.

# Educação Ambiental no Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI/CED/UFSC

**Coordenador:** Jucilaine Zucco

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**E-mail institucional:** jucilaine.zucco@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.ndi.ufsc.br/category/educacao-ambiental](http://www.ndi.ufsc.br/category/educacao-ambiental)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** crianças, famílias, professores, profissionais do NDI e comunidade externa: estudantes de graduação, pós-graduação e professores da rede pública de ensino

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 100 alunos

O projeto de extensão Educação Ambiental no Núcleo de Desenvolvimento Infantil, concebido pelos professores deste núcleo e articulado a outros cursos desta universidade, data de 1985. De lá para cá, a extensão, numa perspectiva que articula o âmbito universitário com o externo, buscou viabilizar o diálogo entre diferentes, porém, complementares saberes. Após 2002 o Projeto foi redimensionado, abrangendo instituições de educação infantil da rede pública municipal da Grande Florianópolis, envolvendo, além do trabalho com as crianças do NDI, a formação de professores para atuarem de maneira mais qualificada nessa área. Em 2013 tornou-se um Projeto Institucional do NDI, sendo incluído nos projetos pedagógicos anuais e no planejamento dos professores deste Núcleo.

Em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 2016), ressalta-se a relevância deste Projeto por tratar de questões ambientais na compreensão das conjunturas culturais, políticas e econômicas que compõem o cotidiano.

Em 2018, o Projeto desenvolveu: 5 visitas técnicas em escolas de educação infantil; 1 oficina de produtos de limpeza ecológicos aberta à comunidade; 2 eventos para as famílias do NDI; apresentação de pôster e minicurso no 8º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - Natal/RN; participação na 17ª SEPEX, dentre outras diversas atividades com crianças, produção de panfletos educativos, materiais didáticos e participação no Catálogo de extensão da PROEX/UFSC.



## Resultados esperados

Espera-se contribuir na formação inicial e continuada de professores da rede pública de ensino, atingindo mais de 1000 pessoas (mais de 200 crianças matriculadas, familiares, docentes, servidores e estagiários do NDI, profissionais de outras instituições, estudantes de graduação e pós-graduação), ampliando as discussões, as possibilidades do trabalho pedagógico e o engajamento nas questões concernentes à educação ambiental com crianças. Objetiva-se dar continuidade às atividades desenvolvidas em anos anteriores além de implantar a nidificação de abelhas sem ferrão no NDI, consolidar grupo de estudo, de pesquisa e publicações nesta área, participação na 18ª SEPEX.

# Psicologia ambiental e bem-estar nas instituições

**Coordenador:** Maristela Moraes de Almeida

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** maristela.almeida@ufsc.br

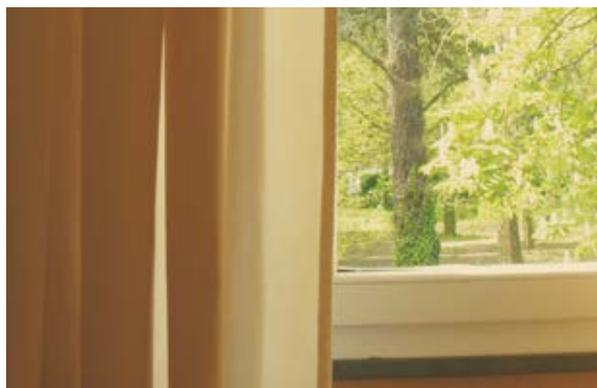
**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** o público-alvo são profissionais e estudantes que atuam ou pretendem atuar no sentido de promover a saúde e o bem-estar de seres humanos, com ênfase nas populações vulneráveis, como aquelas observadas em hospitais, delegacias, penitenciárias e escolas. São, portanto, participantes-alvo dos cursos oferecidos pelo projeto: enfermeiros, médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, assistentes sociais, policiais, agentes penitenciários, professores, educadores e educandos, arquitetos, engenheiros, urbanistas, designers, biólogos, educadores ambientais, técnicos administrativos, entre outros. Também estudantes de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado), ao longo do próprio percurso formativo nas diferentes áreas profissionais, são participantes-alvo do projeto

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 alunos

O projeto trata da implementação de cursos de formação na área da Psicologia Ambiental em diferentes contextos institucionais, com o objetivo de promover o bem-estar nesses ambientes. Os cursos são oferecidos por uma equipe interdisciplinar, formada por professores e estudantes de graduação e pós-graduação vinculados ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo e ao Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Ao todo, são executados três módulos do curso: o Módulo I, de caráter teórico; o Módulo II, de caráter prático e interventivo; e o Módulo III, avaliativo. É previsto o seguinte conteúdo programático: introdução à Psicologia Ambiental; conceitos, métodos, pesquisa e aplicação da Psicologia Ambiental; elaboração orientada de proposta voltada a melhorias no ambiente institucional; intervenção ambiental; e avaliação das intervenções executadas. O projeto foi implementado em outubro de 2017 e seu objetivo tem sido (a) proporcionar aos colaboradores de instituições conhecimento acerca da Psicologia Ambiental; (b) fornecer subsídios à prática profissional, para a melhoria dos serviços prestados tendo por foco a interação pessoa e ambiente; (c) possibilitar aos colaboradores de instituições um processo de reflexão crítica acerca das intervenções de melhorias ambientais possíveis; e, por fim, (d) viabilizar a implementação de tais intervenções em um processo de planejamento participativo. São alvo do projeto os setores públicos atentos ao bem-estar de seus usuários e os profissionais e estudantes que atuem ou pretendam atuar no sentido de promover a saúde de seres humanos, com ênfase nas populações vulneráveis.



## Resultados esperados

Pretende-se a sensibilização dos participantes para os temas da interação pessoa-ambiente, bem como a geração de impactos sócio-ambientais positivos a partir de intervenções ambientais que promovam a saúde e o bem-estar. É também esperado que os participantes do curso estabeleçam com o ambiente físico e social de atuação maior vínculo afetivo, maior identificação com o lugar e manifestem aumento do sentido de pertencimento. Por fim, espera-se que o ambiente do curso seja um campo fértil para a formação profissional dos estudantes de graduação e pós-graduação que compõe a equipe de facilitadores.

# QUIMIDEX: a divulgação da ciência, em ambientes temáticos, explorando temas de nosso cotidiano

**Coordenador:** Santiago Francisco Yunes

**Centro:** Centro Ciências Físicas e Matemáticas

**E-mail institucional:** santiago.yunes@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.quimidex.ufsc.br](http://www.quimidex.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** professores e alunos de ensino médio, comunidade acadêmica, comunidade externa, pesquisadores, profissionais da área de ensino

**Número de Beneficiários:** 1500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Objetivando promover, através de atividades de extensão, a difusão do conhecimento científico, despertando a curiosidade e o interesse pela química, destacando os benefícios e sua importância na nossa vida diária, estimulando o desejo de aprender mais, buscando a interação da criança, do jovem e do adulto, com esta ciência de forma mais lúdica, estimulando o caráter investigativo da química, é que foi criado o QUIMIDEX. Inaugurado em junho de 1999, já foi visitado por cerca de trinta mil visitantes do ensino médio e fundamental, comunidade em geral e também por alunos de diferentes cursos de graduação. O grupo QUIMIDEX apresenta aos visitantes ambientes temáticos mostrando a química através de temas do cotidiano: “A Química através dos Perfumes, Aromas e Sabores”; “A química na Agricultura” e a “Química em Nossa Casa”. Idealizados e montados pelo Grupo QUIMIDEX, os três Ambientes estão estruturadas com diferentes experimentos químicos demonstrativos e também outros mate-

riais como painéis (banners) abordando aspectos: sociais, econômicos, políticos e ambientais sobre o tema, modelagem molecular, vídeos, experimento lúdico, experimento usando materiais alternativos, etc., cada um com seu acervo próprio e específico buscando envolver a química abordada nos respectivos contextos de cada um dos Ambientes Temáticos.



## Resultados esperados

Os visitantes da comunidade em geral, principalmente alunos e professores do Ensino Médio e Fundamental através de visitas previamente agendadas e monitoradas, tem a oportunidade de conversar/dialogar/interagir com a ciência, a partir do contato com os graduandos em química e demais integrantes de nosso grupo, participando de diversas oficinas, visualizando e manipulando equipamentos laboratoriais e realizando experimentos, assistindo a uma das apresentações em multimídia ou mesmo através dos diversos painéis que ilustram os referidos ambientes.

Neste caminho buscamos interagir os visitantes com a química que está presente em nosso cotidiano. Temos confiança de que o QUIMIDEX é mais uma porta que se abre em direção a uma maior aproximação entre a UFSC, em especial o Departamento de Química, com o ensino fundamental e médio promovendo desta forma uma relação mais efetiva entre estes níveis de ensino através de um contato que possibilita a troca de informações e experiências entre professores, graduandos em química e pesquisadores.

# Brincando e Aprendendo: oficinas lúdicas de matemática, ciências, artes e atividades motoras

**Coordenador:** Marcelo Zannin da Rosa

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** m.zannin@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.instagram.com/projetobrancandoeaprendendo](http://www.instagram.com/projetobrancandoeaprendendo)

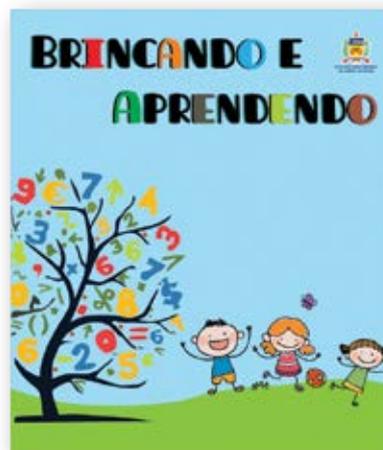
**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** o público alvo é composto por crianças e jovens, de 5 a 12 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social, atendidos por organizações não governamentais e entidades de apoio, em particular o Instituto Futuro Aprendiz e a Casa da Fraternidade, de Araranguá

**Número de Beneficiários:** 150 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 35 alunos

Em seu quinto ano, o projeto Brincando e Aprendendo já contou com mais de 200 voluntários. Cada um deles dedica seu tempo, com atenção e carinho, para brincar e aprender junto com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. Além da escola, estes jovens e crianças encontram poucas oportunidades de crescimento pessoal e até mesmo de convívio social de qualidade. Organizações sociais são formadas com objetivo de combater este problema, na tentativa de promover o desenvolvimento intelectual, afetivo, social, emocional, físico e motor destas crianças. Este é justamente o objetivo deste projeto, que une estudantes e professores da UFSC para visitar semanalmente duas ONGs da cidade de Araranguá, que recebem estas crianças no contraturno escolar. As atividades realizadas pelos integrantes do Brincando e Aprendendo são organizadas de forma que contemplem, de maneira lúdica, diversos temas curriculares, incluindo matemática, ciências e artes. Mais de 400 crianças já participaram regularmente das atividades. O grande número de voluntários possibilita que as crianças recebam atenção individualizada. A interação natural que ocorre entre os estudantes da UFSC e as crianças contribui tanto para o desenvolvimento das crianças quanto para a formação mais humanizada dos estudantes. São construídos laços afetivos que contribuem para um ambiente saudável de ensino e aprendizagem colaborativo.



## Resultados esperados

Espera-se com as ações deste projeto que ocorra naturalmente o desenvolvimento intelectual, afetivo, social, emocional, físico e motor das crianças que delas participem. É também resultado esperado deste projeto a aproximação entre a universidade e a comunidade, colocando em contato com a universidade pessoas em situação de vulnerabilidade social. O projeto pretende colaborar com a formação do estudante, conscientizando-o de sua função social, e dando-o a percepção de que o conhecimento adquirido na universidade pode impactar a vida de crianças da comunidade. O material didático elaborado para as atividades irá compor um banco de atividades de livre acesso.

# Cursinho preparatório para exames de ingresso em instituições de Ensino Superior – área de Química

**Coordenador:** Eduardo Zapp

**Centro:** Centro de Blumenau

**E-mail institucional:** eduardo.zapp@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.preufsc.blumenau.ufsc.br](http://www.preufsc.blumenau.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes do ensino básico da rede pública de Blumenau e região; estudantes dos cursos de licenciatura em química, licenciatura em matemática e dos cursos de engenharias da UFSC-Blumenau

**Número de Beneficiários:** 193 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 21 alunos

Este projeto visa à oferta de uma ação contínua de preparação de alunos da rede pública de ensino para participação em exames de ingresso em instituições de ensino superior, como por exemplo, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares. O cursinho pré-vestibular (Pré-UFSC) é uma atividade de cunho social, que busca incluir uma parcela da população socialmente vulnerável no processo de escolarização universitária e de contribuir para a democratização do acesso à universidade pública, gratuita e de qualidade. Nosso público alvo são estudantes de escolas públicas de Blumenau/SC e da Região do Vale do Itajaí. As aulas e demais atividades do projeto são todas realizadas na UFSC – Campus Blumenau. Outro objetivo deste projeto é oferecer aos estudantes dos cursos de graduação da UFSC – Blumenau a vivência em situações reais de sala de aula, contribuindo desta forma na redução da evasão universitária, como também oportunizar uma formação mais humana e social a todos os envolvidos no projeto. O projeto integra uma proposta mais ampla (Área de Exatas – Física, Matemática e Química), cujo objetivo ultrapassa simplesmente a oferta de aulas preparatórias, ofertando também diferentes atividades complementares, tais como simulados, oficinas de orientação vocacional, oficina de produção de texto, experimentos em laboratórios, atividades interativas e monitorias.



## Resultados esperados

Espera-se que o projeto “Pré-UFSC – Área de Química” contribua para: oferecer ao público de Blumenau e região uma alternativa gratuita e de qualidade de preparação para o exame vestibular da UFSC e ENEM, na área de química; complementar a formação de conceitos e conteúdos da disciplina de química necessários à aprovação em exames de ingresso a instituições de ensino superior; desenvolver materiais didáticos na área de química para fornecer suporte às atividades de ensino; divulgar a UFSC - Campus Blumenau na região do Médio Vale do Itajaí.

# Oficina de Gestão Social e Pública

**Coordenador:** Helena Kuerten de Salles Uglione

**Centro:** Centro Socioeconômico

**E-mail institucional:** brgov@contato.ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/brgovsocial](http://www.facebook.com/brgovsocial)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** graduandos, organizações da sociedade civil, organizações públicas

**Número de Beneficiários:** 150 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 13 alunos

O Projeto Oficina de Gestão Social e Pública possui foco em questões de interesse da sociedade e foi criado em alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Objetiva-se fazer com que a Universidade também contribua para que esses objetivos sejam atingidos a longo prazo. A cada semestre, um novo projeto é desenvolvido em consonância com um ou mais de um dos ODS e uma nova equipe de graduandos voluntários é selecionada. No primeiro semestre de 2019, os participantes do projeto estão atuando junto a comunidade Chico Mendes (localizada no bairro Monte Cristo, Florianópolis/SC), analisando e propondo soluções para uma ação realizada na comunidade desde 2006: a Revolução dos Baldinhos. Contamos com a parceria da equipe Social Good Brasil (SGB), cujos *fellows* nos auxiliam com dinâmicas, comunicações e metodologias para a resolução de problemas. Estima-se que os alunos se engajem com o projeto, desenvolvam a capacidade de trabalhar em grupo para atingir um objetivo em comum e entendam de que forma a comunidade acadêmica pode atuar fora da Universidade, levando conhecimento e inovações sociais. Os encontros do projeto são realizados todas as quartas-feiras e se dividem em dinâmicas de integração, palestras para estudo da situação, visitas de campo, ideação, prototipagem e planos de ação e envolvem sempre a participação de diversos atores: alunos voluntários, alunos bolsistas, professoras, parceiros externos (SGB) e lideranças comunitárias.



## Resultados esperados

Espera-se que os alunos voluntários do Projeto se envolvam com a comunidade Chico Mendes, que desenvolvam habilidades de resolução de problemas (tais como análise de informações, ideação, prototipagem e elaboração de planos de ação), que entendam mais sobre o seu papel como estudantes universitários para com a sociedade e que desenvolvam o trabalho em equipe. Outros resultados esperados são em relação ao próprio impacto na comunidade: que o projeto resulte em proposições que contribuam para melhoria de vida, mesmo que indiretamente, dos moradores da Chico Mendes, que a Revolução dos Baldinhos se beneficie com a colaboração e que a relação entre a comunidade e a Universidade Federal seja pautada em colaboração e diálogo.

# Departamento de Serviço Social e Campos de Estágio: articulação e fortalecimento da relação político-pedagógica e interinstitucional

**Coordenador:** Marisa Camargo

**Centro:** Centro Socioeconômico

**E-mail institucional:** marisa.camargo@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.dssestagio.paginas.ufsc.br](http://www.dssestagio.paginas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes em Estágio Supervisionado em Serviço Social Obrigatório I, II e III e Estágio Não Obrigatório em Serviço Social I e II; assistentes sociais supervisores (as) de campo, instituições campo de estágio em Serviço Social e professoras supervisoras acadêmicas de Serviço Social

**Número de Beneficiários:** 200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social (DSS) do Centro Socioeconômico (CSE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem por objetivos: promover a apreensão do conhecimento crítico-científico; assegurar uma formação ética e humanista; possibilitar a aquisição de competências e habilidades para o exercício profissional nos diversos espaços sócio- ocupacionais; fomentar uma postura investigativa para o exercício profissional; e articular conhecimentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos relacionados às demandas e necessidades sociais para a formulação de respostas profissionais (UFSC, 2013). O processo pedagógico de ensino-aprendizagem desenvolvido no estágio, sob supervisão sistemática de campo e acadêmica, integra o conjunto de disciplinas e demais elementos integradores do currículo que devem permitir aos/às estudantes a consolidação de uma formação profissional qualificada e crítica, tendo em vista o alcance de tais objetivos. Nas diretrizes curriculares para os cursos de formação na área profissional, o estágio é caracterizado como *locus* privilegiado de ensino-aprendizagem (ABESS/CEDEPSS, 1997). Nesse sentido, este projeto de extensão tem por objetivo geral: fortalecer a relação político-pedagógica e interinstitucional entre os sujeitos e as instituições envolvidas no estágio supervisionado em Serviço Social, tendo em vista contribuir no processo de qualificação dos campos de estágio enquanto espaços de ensino-aprendizagem voltados à consolidação da formação profissional.



## Resultados esperados

Destacam-se como resultados esperados no período de execução do projeto de extensão: atendimento contínuo e sistemático, individual e/ou coletivo de estudantes em Estágio Supervisionado em Serviço Social nas modalidades obrigatório e não obrigatório, assistentes sociais supervisores (as) de campo, instituições campo de estágio em Serviço Social e professoras supervisoras acadêmicas de Serviço Social; realização de oficinas semestrais sobre o estágio supervisionado em Serviço Social para os sujeitos envolvidos; promoção de fóruns de supervisão de estágios; e ampliação das vagas de estágio em Serviço Social.

# Simulação de Organizações Internacionais para o Ensino Médio (SiEM)

**Coordenador:** Patrícia Fonseca Ferreira Arienti

**Centro:** Centro Socioeconômico

**E-mail Institucional:** siem.ufsc@gmail.com

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Página do Projeto:** [www.siem.ufsc.br](http://www.siem.ufsc.br)

**Público Alvo:** alunos do Ensino Médio

**Número de Beneficiários:** 1200 pessoas

**Número de alunos e alunas da graduação envolvidas:** 80 alunos

A Simulação de Organizações Internacionais para alunos do Ensino Médio é um projeto promovido pelo curso de Relações Internacionais junto às escolas públicas e privadas de Florianópolis e região e busca simular os principais debates das organizações internacionais. Atualmente, o SiEM se destaca como sendo uma das maiores e mais acessível simulação do país para o ensino médio.

O SiEM oferece aos secundaristas a oportunidade de vivenciar e debater assuntos da agenda internacional através da simulação. Na preparação para o evento, o SiEM se compromete com o desenvolvimento cultural dos alunos, realizando contato com as mais de 80 nacionalidades presentes nas discussões dos comitês, mas, sobretudo, busca a desmistificação da ideia do “outro”, condição fundamental para a cultura da tolerância e para o diálogo entre os povos.

Através da pesquisa sobre os temas contemporâneos das discussões e da vivência dos secundaristas com a cultura dos países, o projeto contribui para a ampliação da percepção da realidade e da consciência social dos jovens. A preparação e o estudo sobre os temas ocorrem através dos Guias de Estudo, das apresentações por parte dos graduandos nas escolas, através da criação de conteúdo de estudo online - divulgado nas redes sociais do SiEM - e pelo trabalho das próprias escolas que também se comprometem em preparar seus alunos para as simulações.

Desde 2011, o SiEM proporciona, através da prática multidisciplinar, o contato dos secundaristas com áreas como Direito, Economia, História, Jornalismo e Relações Internacionais. O projeto já contou com a participação de mais de 500 estudantes da graduação e 3700 secundaristas divididos em todas as edições do evento de forma exponencial.



## Resultados esperados

No ano de 2020, o SiEM chegará na sua 10ª edição. A expectativa é aumentar para 2000 o número de pessoas impactadas pelo projeto. Assim, a organização planeja não somente ampliar o número de secundaristas participantes do projeto - alcançando a marca de 1100 alunos - mas, também aumentar o número de escolas participantes - alcançando 35 escolas - de forma que, no dia do evento, o número de visitantes e observadores que circulam no Centro de Eventos para assistir as simulações também aumente para mais de 800 pessoas. Além disso, para ampliar a qualidade logística da execução final do projeto, a organização espera aumentar para 100 o número de graduandos e graduandas participantes, sempre mantendo a qualidade e o profissionalismo do SiEM em propagar a educação de qualidade.

# Criação de vídeos educacionais em Sistemas de Transportes

**Coordenador:** Elisete Santos da Silva Zagheni

**Centro:** Centro Tecnológico de Joinville

**E-mail institucional:** elisete.zagheni@ufsc.com

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes; profissionais; comunidade em geral

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

O conceito de qualificação profissional vem se alterando, exigindo cada vez mais, um número maior de habilidades e competências no exercício da profissão de Engenheiro. Para isso, deve-se pensar em cursos que apresentem um currículo consistente, que instigue os estudantes a se desenvolverem não só tecnicamente, mas também liberando sua criatividade e os incentive a ultrapassar seus limites e a perceber suas possibilidades. Pode-se observar no processo de aprendizagem três formas predominantes para a percepção de informações, sendo elas a visual, auditiva e a cinestésica. Assim, uma das estratégias de ensino que vem ao encontro desse processo de aprendizagem é a vídeo-aula, a qual oferece novas abordagens de ensino, visto que contém material visual e auditivo, permite a presença de simulações e animações e torna o processo de aprendizado individual mais dinâmico. A vídeo aula no âmbito da Engenharia, de forma específica, para o curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSC, irá beneficiar a comunidade acadêmica e geral, tendo em vista que as diversas operações no âmbito dos sistemas de transportes são pouco acessadas pelo público. São operações relacionadas, por exemplo, aos portos, aeroportos, centros de distribuição, ferrovias, entre outras. Deste modo, busca-se criar e divulgar vídeos educacionais englobando os diversos temas dos sistemas de transportes, a fim de facilitar o acesso da comunidade acadêmica e geral aos conceitos e tecnologias do setor.



## Resultados esperados

As vídeo-aulas estarão disponíveis para acesso à comunidade acadêmica, geral/profissional que queira ter acesso ao processo operacional e gerencial dos diversos modos de transporte, permitindo a transferência de conhecimento de ambientes que muitas vezes estão pouco acessíveis no dia a dia dos cidadãos, como por exemplo: a operação portuária, monitoramento e controle rodoviário, entre outros. Outra forma de difundir os resultados junto à comunidade, principalmente empresarial/industrial, diz respeito a 'bagagem' do futuro egresso que essa comunidade receberá em um curto espaço de tempo, por meio da visualização de alguns processos operacionais e gerenciais dos sistemas de transportes.

# Integração de Tecnologias na Educação – InTecEdu

**Coordenador:** Juarez Bento da Silva

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** juarez.silva@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.rexlab.ufsc.br](http://www.rexlab.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** professores, alunos e gestores de escolas de educação básica da rede pública

**Número de Beneficiários:** 7.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 9 alunos

O Programa InTecEdu é uma iniciativa de integração da tecnologia no contexto da educação e desenvolve seus projetos e suas atividades, principalmente, na Educação Básica. Baseado em recursos *open source*, tanto em nível de software quando de hardware, e com recursos educacionais abertos. Para consecução dos seus objetivos, tem suas atividades estruturadas em dois eixos. Um formativo que visa a capacitação dos docentes em relação às tecnologias e outro de integração das tecnologias digitais nas atividades didáticas, inspirados na cultura *maker*. A capacitação dos docentes é formalizada através de cursos, minicursos, oficinas, palestras e eventos que abordam temas referente a integração da tecnologia na educação. Por outro lado, a integração de tecnologia na educação, está focada em proporcionar ambiente colaborativo para construção de planos de aula. Onde além do AVEA os docentes também utilizam o laboratório de prototipação e fabricação para construção de artefatos diversos para uso em classe, bem como do uso dos laboratórios virtuais e remotos para apoiar as atividades práticas, principalmente nas áreas STEM. Em relação aos alunos, além do acesso a conteúdo didáticos, via smartphones ou dispositivos convencionais é disponibilizado o acesso a laboratórios remotos, para apoiar as atividades práticas e do AVEA. Além disso, são realizadas oficinas semipresenciais de Introdução a Eletrônica, Programação de Computadores e Robótica, inspiradas em práticas da cultura *maker*, com o objetivo de proporcionar, aos adolescentes as habilidades do mundo real, que possam favorecer a empregabilidade destes.



## Resultados esperados

Participaram do programa em 2018, 27 escolas de Educação Básica, da rede pública de ensino, em 3 estados (SC, RS e MG). No período, 67 professores, 224 turmas e 6.570 alunos, utilizaram os recursos disponibilizados no programa. Outros indicadores:

### Cursos:

- 3 cursos presenciais (45h (1) e 120h (2)), para 58 docentes.
- 2 cursos online para 201 docentes.

### Oficinas:

- 17 oficinas para 514 docentes;
- 5 oficinas (60 h/a) e 2 cursos de extensão (20 h/a) para 163 alunos;

### Eventos:

- 2 internacionais (I e II Simpósio Ibero-Americano de Tecnologias Educacionais): 1.153 participantes, 396 artigos submetidos e 116 apresentados;
- 4 edições do WIER (Workshop Integrador de Tecnologias Educacionais), eventos que contaram com 515 docentes das escolas parceiras.

# Desenvolvimento de um livro didático com o intuito de simplificar a logística

**Coordenador:** Carlos Manuel Taboada Rodriguez

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** carlos.taboada@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** estudantes do ensino básico e superior e a comunidade externa

**Número de Beneficiários:** 1500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Pensando na geração e disseminação do conhecimento na área de logística empresarial, o Grupo de Estudos Logísticos (GELOG) irá criar um livro didático abordando assuntos relacionados à logística. O projeto do livro surgiu pela demanda de material didático simplificado, que atenda as pessoas que não possuem conhecimento sobre a logística, desde a base educacional até pessoas já formadas, que não tiveram a oportunidade de saber mais sobre o assunto. Assim, a ideia base do projeto é deixar o livro ao alcance da população, disponibilizando-o em biblioteca de universidades e escolas. O alcance do público alvo será realizado por meios de comunicação digitais como o site do GELOG, sites de biblioteca virtuais e por meios físicos como cópias do exemplar em bibliotecas federais, estaduais e privadas. Para que o conhecimento atinja ainda mais pessoas, o livro será traduzido para a língua inglesa e será compartilhado com universidades internacionais as quais o professor Carlos Taboada tenha contato, podendo também chegar a instituições de ensino mais básicas. Para realizar a elaboração do material, será feita uma pesquisa em livros e artigos sobre os assuntos abordados neste projeto que resultará em um material teórico simplificado, evitando a utilização de termos técnicos e contendo ilustrações para facilitar o entendimento dos assuntos. O livro será composto por dez capítulos que irão englobar as oito grandes áreas da logística.



## Resultados esperados

O que se espera com o livro didático é a disseminação do conhecimento acerca da logística, buscando despertar o interesse das pessoas por esta área do conhecimento. Com o resultado alcançado, os indivíduos impactados com este projeto estarão mais capacitados para atuar no mercado de trabalho, tendo maior capacidade de compreender o funcionamento dos setores logísticos das organizações. Também, ao ler o livro, o público alvo poderá ser tornar mais crítico, visto que estará aumentando seus conhecimentos, o que poderá implicar em futuras tomadas de decisões dentro de organizações ou até mesmo na escolha por seguir uma carreira profissional na área da logística.

# Redes Abertas de Aprendizagem em Arquitetura e Urbanismo

**Coordenador:** Themis da Cruz Fagundes

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** themis.f@ufsc.br

**Páginas do Programa/Projeto:** [www.arq.ufsc.br/tcc](http://www.arq.ufsc.br/tcc) • [www.proj4ufsc.wordpress.com](http://www.proj4ufsc.wordpress.com)

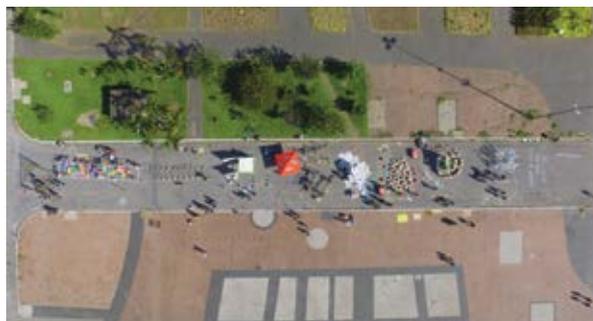
**Área Temática do Projeto:** Educação

**Público alvo:** comunidade Acadêmica e Comunidade Externa, desde profissionais da área de Arquitetura e Urbanismo, como os cidadãos e a sociedade em geral

**Número de Beneficiários:** 350 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

Este Programa é constituído por três Projetos complementares, que visam avaliar, sistematizar e documentar as experiências acadêmicas em Tecnologias de Informação e Comunicação, suporte das atividades de graduação, pesquisa e extensão na última década. Compreendendo: Site de TCC – plataforma de aprendizagem e divulgação dos trabalhos finais do Curso; site do Ateliê Integrado em Arquitetura e Urbanismo – plataforma de aprendizagem integrada e comunicação de projetos de graduação; site da Ekó House & Team Brasil – plataforma de aprendizagem, documentação e divulgação das experiências integradas de pesquisa e extensão na competição internacional Solar Decathlon Europe 2012. O objetivo principal é a criação de uma plataforma institucional, em rede aberta, com amplo acesso à produção acadêmica recente, integrando ensino e aprendizagem de projeto de arquitetura e urbanismo à produção em pesquisas e extensão. Esta abordagem é baseada nas teorias do conhecimento da epistemologia genética e redes neurais sociais. Parte de uma compreensão ampla dos processos de aprendizagem em rede aberta nas últimas décadas e sua disseminação da rede global (Internet). A expansão global do WiFi e comunicação móvel, associados ao desenvolvimento das TIC, disseminaram as redes de aprendizagem e produção de conhecimento nas Universidades no mundo todo, ampliando sua conexão às redes sociais de comunicação na sociedade globalizada, gerando o potencial para novos processos de aprendizagem social.



## Resultados esperados

Espera-se através da plataforma integrada, dar um corpo imaterial a uma rede aberta de clusters de inovação, capaz de incrementar e expandir a sinergia entre as experiências práticas e a produção acadêmica da graduação, ampliando sua integração com os resultados das pesquisas, nos diferentes grupos de professores e pesquisadores, nas diversas áreas e laboratórios e no programa de pós-graduação. Criando, além de um ambiente propício para o apoio ao uso das TIC em ateliê presencial de Arquitetura e Urbanismo, um amplo acervo interativo em rede aberta e disponível, não apenas para a comunidade acadêmica, mas para a sociedade como um todo.

A close-up photograph of a hand planting a small green seedling into a circular compartment of a black plastic seedling tray. The tray is filled with dark soil, and several other compartments contain similar seedlings at various stages of growth. The entire image is overlaid with a semi-transparent green filter. The text 'MEIO AMBIENTE' is centered in white, bold, uppercase letters, with a white horizontal line underneath it.

**MEIO  
AMBIENTE**

---

# Manejo e conservação da agrobiodiversidade

**Coordenador:** Karine Louise dos Santos

**Centro:** Centro de Ciências Rurais

**E-mail institucional:** karine.santos@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.ambiental.curitibanos.ufsc.br](http://www.ambiental.curitibanos.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** alunos do ensino fundamental

**Número de Beneficiários:** 350 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

As mudanças com relação ao consumo e a produção de alimentos saudáveis e diversificados vêm ganhando destaque, tendo em vista inúmeros fatores como a exaustão dos recursos naturais, a perda de biodiversidade, os desequilíbrios biológicos e ecológicos, entre outras externalidades que têm implicações sobre a qualidade de vida. Consequentemente é exigida cada vez a discussão de estratégias para a diversificação da base alimentar. Sendo assim, é importantíssimo propor ações com vistas à difusão/adaptação de princípios e estratégias resilientes de produção e consumo com vistas a conservar os recursos naturais e diversificar o sistema produtivo. E é justamente com esse desafio que as atividades propostas nesse projeto preveem a continuidade na divulgação de estratégias de produção diversificada, com ênfase aos consumidores do presente e do futuro, alunos da rede pública de educação do município de Curitiba e nessa nova edição junto a produtores da região de abrangência do campus. O estímulo a práticas agroecológicas, figura como estratégia relevante na conservação da biodiversidade, a divulgação e demonstração dessas práticas visa sensibilizar a sociedade para formas diferenciadas de produção, que possam garantir qualidade de vida e saúde alimentar. Adicionalmente, o projeto inclui visitas guiadas a trilha ecológica mantida no Campus, com o intuito de promover educação ambiental, sensibilizando o público visitante para a diversidade da flora e fauna locais. Além disso, as atividades podem exercer um papel fundamental na aproximação e fortalecimento dos laços entre as escolas e a Universidade. Todas as ações propostas serão monitoradas, avaliadas e readequadas por meio de estratégias de manejo adaptativo.



## Resultados esperados

Para a realização das oficinas, juntamente com as escolas são identificadas prioridades de temas a serem trabalhados com as crianças de forma que possam agregar sua formação de sala de aula. Adicionalmente, a formação dos nossos acadêmicos é enriquecida, uma vez que exercitam e praticam ações de extensão, formando um profissional atento ao seu papel como formador de opinião.

A divulgação e demonstração das práticas de produção agroecológica e a aproximação das crianças e agricultores da natureza, visa sensibilizá-los para formas diferenciadas de produção, que possam garantir qualidade de vida e saúde alimentar e ambiental. Ademais o projeto visa despertar a percepção de que nossos recursos naturais são finitos e precisam de cuidados.

# Inclusão de critérios de sustentabilidade nas compras e contratações da Universidade Federal de Santa Catarina

**Coordenador:** Antonio Cezar Bornia

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** cezar.bornia@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.ufscsustentavel.ufsc.br/projeto-inclusao-de-criterios-de-sustentabilidade-na-ufsc/](http://www.ufscsustentavel.ufsc.br/projeto-inclusao-de-criterios-de-sustentabilidade-na-ufsc/)

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** comunidade universitária e do entorno

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Acordos internacionais, leis, instruções normativas, decretos e projetos do governo federal tais como “Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)” e o “Plano de Logística Sustentável (PLS)” comprometem os órgãos federais, entre eles as universidades federais, a adotarem critérios de sustentabilidade (melhores preços, justiça social e preservação ambiental) em suas compras e contratações. O enorme capital mobilizado nas compras e contratações federais tende a direcionar os fornecedores a buscar, de forma efetiva, o atendimento aos princípios de sustentabilidade socioambiental, fomentando o mercado e criando condições para uma vida mais equilibrada e saudável no Brasil. Hoje as compras públicas representam 18% do PIB brasileiro. Dessa forma, esse projeto busca incentivar a UFSC a seguir os princípios de sustentabilidade, incluindo os requisitos de sustentabilidade em suas compras e contratações. Para atingir esses objetivos, o presente Projeto tem como intuito atualizar o “Manual de Contratações Sustentáveis” e elaborar o “Manual de Edificações Sustentáveis”. Esses instrumentos facilitarão a inclusão de critérios socioambientais nas especificações, critérios de aceitação e habilitação dos instrumentos convocatórios das licitações realizadas pela UFSC e também por outras instituições públicas que tiverem acesso aos manuais. Ademais, este projeto também tem como objetivo a criação de cursos, treinamentos e oficinas que abordem a temática das compras e contratações sustentáveis a serem disponibilizados aos requerentes da UFSC e servidores de outros órgãos e instituições públicas.



## Resultados esperados

Entre os resultados esperados estão: aumento do número de contratações da UFSC que tenham critérios de sustentabilidade; aumento da quantidade de critérios de sustentabilidade por licitação; conhecimento de todos os envolvidos no processo de compras e contratações do seu papel para efetivação das contratações sustentáveis; realização de cursos e oficinas para servidores da UFSC e de outras instituições sobre contratações sustentáveis; revisão do Manual de Contratações da UFSC; disponibilização dos Manuais na Plataforma Wiki, permitindo contribuição e aperfeiçoamento constante dos manuais; participação na SEPEX, expondo o projeto e produtos mais sustentáveis para o dia a dia das pessoas; conscientização da sociedade sobre a importância do consumo sustentável.

# Diagnose e manejo de doenças de hortaliças e frutíferas

**Coordenador:** Robson Marcelo Di Piero

**Centro:** Centro de Ciências Agrárias

**E-mail institucional:** robson.piero@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** comunidade externa

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

Os produtores rurais enfrentam vários problemas em suas lavouras para conseguirem obter produtividades adequadas. Entre as principais fontes de perdas estão as doenças provocadas por fungos, bactérias, nematoides e vírus. Para o manejo adequado desses patógenos, a diagnose correta e precoce é fundamental, contribuindo para reduzir gastos desnecessários com aplicações equivocadas de agrotóxicos, reduzindo também contaminações de ambientes e intoxicações de aplicadores ou consumidores.

Mas a diagnose com frequência é uma tarefa difícil, pois no campo podem estar ocorrendo simultaneamente o ataque de mais de um agente fitopatogênico, e diferentes fatores como deficiências nutricionais, condições climáticas adversas, ou mesmo fitotoxidez provocada por agrotóxicos podem provocar sintomas semelhantes, tudo isso resultando em um quadro complexo para a análise.

Diante do exposto, o principal objetivo desse projeto é o de auxiliar os produtores de hortaliças e frutíferas na diagnose e no manejo de doenças, de forma que estas não venham a limitar os seus campos de produção. Em paralelo, vários alunos de graduação em Agronomia e áreas afins, assim como os de pós-graduação (Recursos Genéticos Vegetais, Biotecnologia e Biociências) acabam tendo a oportunidade de interagir com produtores e se deparar com problemas fitossanitários de difícil resolução, auxiliando-os em sua formação profissional.



## Resultados esperados

Realizar diagnose correta dos problemas fitossanitários encontrados nos materiais vegetais enviados ao laboratório e orientar os produtores sobre a adoção de medidas de manejo coerentes com a situação encontrada.

Despertar nos estudantes de Agronomia o interesse em aprofundar seus conhecimentos na área de fitossanidade e em áreas afins, mostrando-lhes a importância de se ter uma visão holística da situação para atuar bem em um problema particular.

Contribuir na formação de profissionais para atuar na área de fitossanidade, através da elaboração e recomendação de medidas de manejo de doenças de plantas junto aos interessados e do aprimoramento nas técnicas de identificação de fitopatógenos.

# Qualidade acústica de ambientes multifuncionais

**Coordenador:** Erasmo Felipe Vergara

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** e.f.vergara@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** profissionais da área ambiental, elétrica e de conforto, pesquisadores, moradores de locais rurais

**Número de Beneficiários:** 1.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Visando diminuir a emissão de gás carbônico na atmosfera, a energia eólica vem ganhando espaço na matriz energética, sendo propagandeada como limpa e renovável. Porém, assim como os danos ambientais das atividades envolvidas na construção dos aerogeradores e do parque eólico em si, também deve ser considerado o problema do conforto acústico dos residentes de domicílios próximos aos parques para considerar a fonte eólica como realmente limpa.

Este projeto tem como objetivo mensurar os níveis de pressão sonora e as condições meteorológicas (velocidade e direção do vento, temperatura e umidade relativa) produzidos pelo ruído de aerogeradores de vento instalados num parque eólico no sul do Brasil, para classificar os níveis sonoros limites no exterior das residências habitacionais. A caracterização do ruído de aerogeradores no parque eólico visa determinar os níveis sonoros equivalentes e estatísticos em períodos de minutos, horas, dias e semanas para verificar a influência da velocidade do vento quando os aerogeradores estão ligados e desligados.

Este projeto conta com a parceria de uma empresa de geração de energia elétrica e será desenvolvido em cinco etapas: definição do procedimento de medição em campo; verificação do sistema de medição; medição acústica no parque eólico; pós-processamento de dados acústicos medidos; e caracterização acústica e ambiental do parque eólico.



## Resultados esperados

Para que possam ser comparados com as normas, os dados coletados precisam ser editados e organizados. Tabelas e gráficos serão feitos com os níveis de pressão sonora equivalentes e estatísticos, assim como espectros sonoros de frequência. Os dados de pressão sonora também serão relacionados com a velocidade do vento. Assim espera-se caracterizar o ruído produzido pelos aerogeradores de vento.

A pesquisa visa dar suporte na elaboração de projetos de avaliação do impacto sonoro de parques eólicos, questão ainda não regularizada no Brasil e em vários outros países. A divulgação dos resultados será feita por meio de apresentação de palestras e publicação de artigos em periódicos ou eventos.

# Uso sustentável da água no Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI/UFSC

**Coordenador:** Nei Kavaguichi Leite

**Centro:** Centro de Ciências Biológicas

**E-mail institucional:** nei.leite@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** estudantes, familiares, profissionais do NDI, professores, coordenadores pedagógicos, gestores e estudantes de diversas instituições de Educação Infantil das redes públicas

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

O projeto sobre o uso sustentável da água no NDI iniciou em 2016, coordenado pelo professor Nei Leite em parceria com o Projeto de Extensão em Educação Ambiental, que atua desde 1995 no NDI. O presente projeto complementa os eixos já articulados no projeto de EA trazendo conhecimentos sobre os recursos hídricos e potenciais impactos antropogênicos. O objetivo foi transmitir informações sobre o uso racional da água para crianças, professores, estagiários, funcionários e comunidade externa através de atividades lúdicas de sensibilização, práticas envolvendo um sistema de captação de água da chuva e visitas para outras instituições visando conhecer diferentes propostas de EA. Tais atividades tem permitido a integração da comunidade escolar e da comunidade externa à UFSC às questões relacionadas com a preservação e conservação da natureza, em particular dos recursos hídricos. Em 2018, foram realizadas 53 atividades, voltadas para crianças de 0 a 6 anos, que incluem teatro com fantoches, contação de histórias, produção de papel reciclado, confecção de tintas naturais, entre outros. As atividades foram realizadas de acordo com temas que estavam sendo trabalhados em sala, atendendo uma maior coerência e embasamento das mesmas na formação das crianças. Adicionalmente houve a formação interna com as docentes do NDI, participação e organização de palestras, mutirões e atividades nos encontros com as famílias abordando atividades de sensibilização e divulgação sobre o uso da água.



## Resultados esperados

Conhecer o ciclo da água e a distribuição e abundância dos recursos hídricos é fundamental desde os primeiros anos de vida, pois garante a sua conservação e disponibilidade para as futuras gerações. O presente projeto pretende estimular a Educação Ambiental (EA) na primeira etapa da educação básica contribuindo para a formação continuada de alunos, famílias, professores e técnicos. Os resultados do projeto serão divulgados em eventos acadêmicos, artigo científico, informativos para a comunidade externa, além de atividades de EA envolvendo o ciclo da água e a importância de rios, lagos, mangues e oceanos.

# Ações de agricultura urbana e conservação da água na promoção da educação ambiental e da saúde

**Coordenador:** Antonio Augusto Alves Pereira

**Centro:** Centro de Ciências Agrárias

**E-mail institucional:** antonio.aap@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio ambiente

**Público alvo:** profissionais e pessoas atendidas nos postos de saúde de Florianópolis em que já existe ou que venha a ser implantado, durante o período de vigência do projeto, um horto de plantas medicinais. Alunos e frequentadores de unidades educacionais onde serão implantados sistemas de aproveitamento de água de chuva e irrigação para cultivo de hortaliças e plantas medicinais. Pessoas da comunidade que serão convidadas a participar de oficinas de plantas medicinais e de aquaponia. Comunidade que faz refeições no campus central da UFSC, por meio da produção de condimentos frescos cultivados no teto do RU central da UFSC

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 50 alunos

A agricultura urbana preconiza a ocupação de espaços nas cidades com cultivo de espécies vegetais, não só para produzir alimentos, mas também com o objetivo de propor uma reflexão sobre alimentação saudável e consumo consciente aliado a uma atividade física e de lazer. A agricultura urbana tem se apropriado de praças, parques, espaços ociosos em canteiros de rodovias e avenidas, escolas e centros de saúde, com as finalidades de educação ambiental, nutricional e de cuidados da saúde com plantas medicinais. Constitui também um local de encontro e troca de conhecimentos para a população da terceira idade, com benefícios concretos para sua saúde. Este projeto de extensão tem por objetivo criar espaços de integração na forma de pequenas hortas em unidades educacionais e centros de saúde que permitam à comunidade interagir com o cultivo de espécies vegetais alimentícias e medicinais, proporcionando uma reflexão sobre a responsabilidade de cada pessoa em relação à sua alimentação, saúde e o ambiente em que vive. Os alunos de graduação irão participar efetivamente em ações do tipo mutirão para implantar unidades de hortas urbanas e sistemas de captação de água de chuva que possam atuar como instrumento de apoio à educação ambiental, nutricional e da saúde. O bolsista e os estagiários voluntários oferecerão oficinas práticas de agricultura urbana para a comunidade relacionadas à preparação de canteiros, caixas para cultivo urbanos e propagação de plantas medicinais, bem como de aquaponia.



## Resultados esperados

Espera-se ao final do projeto conseguir efetivar a manutenção e introdução de novas espécies de plantas medicinais no horto instalado em 2016 no Centro de Saúde da Prainha, em Florianópolis, em parceria com a COMCAP; concluir a implantação de horto de plantas medicinais no Centro de saúde do Saco dos Limões; concluir a instalação da estrutura didática de aquaponia junto ao Laboratório de Irrigação, Drenagem e Agricultura Urbana e oferecer pelo menos duas oficinas de aquaponia à comunidade; manter e aumentar o horto de plantas medicinais do CCA para suporte à demanda de mudas de escolas e centros de saúde.

# Cheiro Verde no Quintal da Escola

**Coordenador:** Mariza Konradt de Campos

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**E-mail institucional:** mariza.kc@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** alunos do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação e professores de diferentes disciplinas, sendo aberto também para a comunidade escolar e demais interessados, bem como alunos de outras escolas da grande Florianópolis e da graduação. Trabalha-se também em parceria com a comunidade escolar da Aldeia M'Biguaçu e outros parceiros

**Número de Beneficiários:** 600 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 30 alunos

O Projeto Cheiro Verde no Quintal da Escola preconiza um trabalho multi e transdisciplinar sobre questões ambientais, abordando a importância de modelos sustentáveis de plantio, alimentação saudável e proteção da natureza junto a estudantes da Educação Básica e demais interessados da comunidade universitária e sociedade em geral. Empregando horta, pomar e demais elementos do quintal da escola como uma espécie de laboratório vivo, o Projeto vem conscientizando estudantes e famílias sobre temáticas ambientais diversas e evidenciando os benefícios de um contato mais próximo à natureza. Como resultado, tem-se conseguido alfabetizar os participantes para o meio ambiente, fazendo-os disseminadores dos valores praticados no Cheiro Verde, e pelo meio ambiente, levando-os a lerem e escreverem com autonomia já no primeiro ano do Ensino Fundamental. Alfabetizar para/sobre o meio ambiente é munir as pessoas de conhecimentos essenciais à preservação da natureza e seus preciosos recursos. Processo de aprendizagem pelo qual todos e todas deveriam passar na atualidade, posto o quadro geral de dilapidação ao qual o planeta vem sendo submetido (CAPRA, 2003). Como o Projeto Cheiro Verde assume o compromisso de se reinventar a cada ano, além das atividades envolvendo plantio na concepção de agrofloresta, em 2019 pretende-se criar novos espaços de jardins, plantas medicinais, estudar sobre insetos, continuar a recuperação da mata ciliar de um riacho localizado no CA e ampliar nosso meliponário.



## Resultados esperados

Espera-se com o Projeto conscientizar os envolvidos sobre a importância de se preservar a natureza e garantir às próximas gerações o direito de sobreviver e usufruir dos mesmos recursos de que dispomos hoje. É um contínuo desafio, frente a uma sociedade cada vez mais afastada da natureza, conscientizar de que os recursos são finitos, de que a ciência e a tecnologia não poderão salvar a humanidade em um cenário de escassez de recursos naturais. Daí a necessidade premente de educar a população, as novas gerações, para uma sensibilidade diferenciada em relação às questões da natureza, de fazê-las entender que o consumo tem um preço que não é apenas monetário, mas também ambiental e social.

# A horta escolar como recurso didático para a reeducação alimentar e nutricional

**Coordenador:** Monica Aparecida Aguiar dos Santos

**Centro:** Centro de Ciências Rurais

**E-mail institucional:** monica.santos@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** alunos do ensino fundamental da Escola de Educação Básica Embaixador Edmundo da Luz Pinto e do Núcleo Municipal Rotary

**Número de Beneficiários:** 80 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

A alimentação e nutrição consistem em condições básicas para a melhoria e a proteção da saúde. O consumo diário recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de frutas e hortaliças é de 400 gramas. Porém, no Brasil, de acordo com Ministério da Saúde, menos de 20% dos brasileiros conseguem cumprir as recomendações da OMS. Um dos principais motivos é a falta de hábito, que deveria ser desenvolvido ainda durante a infância. Diante deste desafio organizou-se esta proposta de trabalho que tem como objetivo sensibilizar alunos do ensino fundamental das escolas de Educação Básica Embaixador Edmundo da Luz Pinto e do Núcleo Municipal Rotary, ambas localizadas no município de Curitiba/SC, sobre a importância de alterar seus hábitos alimentares através do incremento das hortaliças na alimentação diária, utilizando como instrumento pedagógico a implantação de uma horta escolar. A atividade contará com a participação de cerca de 80 (oitenta) alunos, estudantes dos 4º e 5º anos do ensino fundamental. O principal objetivo desta proposta é estimular os alunos a desenvolverem atividades sobre alimentação, promovendo a construção do conhecimento crítico a respeito da importância do incremento das hortaliças na alimentação diária e os benefícios que este hábito traz para a saúde e bem estar de todos. Aulas expositivas serão realizadas para delinear os trabalhos desenvolvidos na horta com os alunos. Na horta os alunos realizarão atividades rotineiras como o plantio e a rega das hortaliças, retirada de plantas ruderais e observarão o desenvolvimento das plantas. Espera-se com a implantação deste projeto, que as crianças provejam novas hortaliças e aos poucos as incorporem ao seu cardápio diário, alterando desta forma seus hábitos alimentares.



## Resultados esperados

Alterações significativas nos hábitos alimentares dos alunos envolvidos, a partir do contato com as atividades de condução da horta, que será implantada em cada escola. Montagem de um minhocário e uma composteira no espaço de cada horta. Construção, junto à comunidade escolar, de pelo menos três projetos pedagógicos pertinentes à temática da educação ambiental, abordando questões como reciclagem de lixo, produção de composto (adubo) a partir de resíduos orgânicos, uso racional da água e biodiversidade em sistemas agroecológicos de produção. Produção de pelo menos dois resumos que serão apresentados em eventos de interesse, bem como de pelo menos um artigo científico a ser publicado em uma revista de extensão. Elaboração do relatório final contendo a síntese das experiências vivenciadas durante o projeto.

# Plant for the Planet: academias para formação de embaixadores do clima nas escolas do município de Araranguá/SC

**Coordenador:** Claus Tröger Pich

**E-mail institucional:** claus.pich@ufsc.br

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**Página do projeto:** [www.facebook.com/plantfortheplanetara](http://www.facebook.com/plantfortheplanetara) • [www.pfpbrazilara.paginas.ufsc.br](http://www.pfpbrazilara.paginas.ufsc.br)

**Área temática do projeto:** Meio Ambiente

**Público Alvo:** estudantes do ensino fundamental e médio do município de Araranguá e região, professores das escolas envolvidas e acadêmicos do curso de Engenharia de Energia da UFSC

**Número de beneficiários:** 220 pessoas

**Número de alunos de graduação e pós-graduação envolvidos no projeto:** 12 alunos

O Plant for the Planet (PftP) começou em 2007 sob a liderança de um jovem alemão chamado Felix Finkbeiner. Ele visualizou que um milhão de árvores em cada país poderia ser plantado por jovens e crianças - embaixadores da justiça climática - reduzindo assim as emissões de CO<sub>2</sub>, enquanto os adultos ainda estariam discutindo sobre o tema. Desde então, o movimento se espalhou globalmente.

Em Santa Catarina o projeto é desenvolvido dentro da UFSC-Araranguá desde 2017. Entre 2017 e 2018 por meio de oficinas e ações de plantio, formando 200 embaixadores da justiça climática e plantando mais de 300 mudas. No projeto “Copas do Mundo”, no Dia da Árvore 2018, oito escolas da rede pública e privada participaram. Neste dia além de promover a integração dos estudantes, foram plantadas 50 mudas ao longo da Avenida XV de Novembro.

A equipe conquistou espaço em outros municípios distantes como Garopaba e Curitiba e em próximas como Arroio do Silva. Dois embaixadores de Araranguá levaram o movimento ainda mais longe durante o encontro na sede da PftP em Mariana/MG.

A equipe participou de diversas exposições divulgando o movimento PftP. Estas apresentações ocorreram no centro de Araranguá no dia do Meio Ambiente, na Multi Mostra do Colégio Marista Criciúma e no Tecnopuc-Experience na PUC-RS em Porto Alegre. Várias matérias sobre o projeto foram vinculadas nas mídias locais e regionais.

Em 2019 a PftP pretende, além de ofertar oficinas de conscientização ambiental nas escolas da região de Araranguá e mutirões de plantio, apoiar a formação de clubes do PftP. Para tanto, será elaborada e distribuída uma cartilha explicando

como planejar ações de plantio e contar com as redes e mídia local o que dará maior autonomia às escolas e potencializará o movimento da PftP.



## Resultados esperados

Aumentar a integração entre a universidade e a comunidade no município de Araranguá; através da atuação dentro das escolas do município; estreitar a relação entre pessoas empenhadas em manutenção de condições climáticas favoráveis na região sul do Brasil formando uma forte rede de clubes PftP; produzir uma cartilha para apoiar a formação de clubes PftP e as escolas que querem começar a realizar projetos na área de sustentabilidade ampliando a rede de embaixadores de justiça climática; publicar em eventos acadêmicos para divulgação do projeto.

# Suporte contábil às atividades do Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo – CEPAGRO

**Coordenador:** Roque Brinckmann

**Centro:** Centro Socioeconômico

**E-mail institucional:** roque.brinckmann@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.cepagroagroecologia.wordpress.com](http://www.cepagroagroecologia.wordpress.com)

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** o público alvo consiste na equipe técnica do CEPAGRO, nas comunidades associadas à agricultura familiar e as comunidades urbanas assessoradas pela instituição e pelos projetos sociais por ela desenvolvidos, de modo a operacionalizar em conjunto os objetivos deste projeto de extensão em sua assessoria contábil

**Número de Beneficiários:** o CEPAGRO atua em comunidades rurais e urbanas de Santa Catarina. No âmbito rural são beneficiadas 280 pessoas diretas e indiretas por meio dos projetos desenvolvidos na temática da agroecologia. O público beneficiado nas comunidades urbanas nas quais o CEPAGRO desenvolve suas atividades perfaz 700 pessoas direta e indiretamente, entre homens e mulheres. Na articulação internacional da organização, tem-se como público direto 1000 pessoas entre homens e mulheres e 40.000 pessoas que são beneficiadas de forma indireta pelas ações da instituição. Já a equipe do departamento financeiro é constituída por quatro pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

As organizações do terceiro setor protagonizam papel de construção e de modelação das atividades e políticas onde o Estado não o consegue. O CEPAGRO se constitui em uma organização do terceiro setor, de direito privado e sem fins lucrativos que realiza projetos de interesse social conjuntamente com as comunidades envolvidas e assim mitiga as vulnerabilidades sociais no âmbito da agroecologia. Pela necessidade do CEPAGRO em promover a sua contabilidade de forma proativa, insere-se na Organização o projeto entre este Centro e o Departamento de Ciências Contábeis da UFSC, fato que proporciona a aproximação entre a comunidade acadêmica e a profissional, com o objetivo de prestar suporte e auxílio contábil no que compete à contabilidade dos projetos de utilidade pública desenvolvidos, o que também aproveita oportunidade para os acadêmicos de graduação praticarem a teoria aprendida em aula. A principal atividade é a de suporte à organização do departamento contábil-financeiro na criação e operacionalização de mecanismos de controles contábeis-administrativos. Resultados já obtidos: consolidação do sistema informatizado de gestão, desenvolvimento de conhecimentos e aperfeiçoamentos constantes na área contábil, continuidade dos processos de classificação da documentação de cada projeto de acordo com cada órgão financiador através de suas contas bancárias respectivas, continuidade do desenvolvimento de processos internos, como o arquivamento de documentos em ordem cronológica e suporte ao di-

retor financeiro nas suas funções administrativas/contábeis e a importante continuidade do acompanhamento da legislação tributária.



## Resultados esperados

Melhoria contínua dos mecanismos de controles contábeis-administrativos do departamento financeiro, da agenda de contas a pagar, da rotina de organização dos documentos fiscais de entradas/saídas na prestação de contas mensal e do controle de valores por meio de planilhas eletrônicas e do software Economata®. A busca pela internacionalização pela versão de peças em espanhol e inglês, o desenvolvimento de ambiente de ensino à distância para suporte às ações do CEPAGRO e o desenvolvimento de estudos para publicações em eventos e revistas conectadas ao tema Terceiro Setor e seus aspectos de gestão.

# Percepção da comunidade do município de Araranguá quanto ao uso sustentável da região de ilhas (SC)

**Coordenador:** Carla de Abreu D'Aquino

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** carla.daquino@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** comunidade externa

**Número de Beneficiários:** 1000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Este estudo compõe um projeto de extensão do Laboratório HidroGeo da UFSC/Araranguá, que investiga a comunidade tradicional de Ilhas, com ações iniciadas em 2017. O projeto conta com a parceria da Agência de Desenvolvimento Regional de Araranguá (órgão regional de estado), de estudantes do PPGES/UFSC, de 2 professores da rede estadual de ensino e de uma professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro/FURG, com estudos na região. A metodologia empregada configura uma pesquisa exploratória, por amostragem simples, com o emprego de questionários, tendo a população de Araranguá como público alvo. No primeiro ano de projeto efetuou-se: i) cálculo do tamanho da amostra (intervalo de confiança de 95%), para a definição do número de questionários a serem aplicados, baseado nos dados de número de habitantes do censo 2010 do IBGE, de 62.308 habitantes para Araranguá; ii) desenvolvimento do questionário estruturado, imparcial e objetivo, com questões abertas e fechadas; iii) teste do questionário em uma amostra reduzida; e iv) análise e ajustes o questionário. Em 2018 deu-se início à aplicação do questionário no universo da amostra, com mais 600 questionários aplicados até o momento, além de visitas a comunidade. O projeto tem como objetivo investigar a percepção da comunidade de ilhas no município de Araranguá quanto ao uso sustentável da região de Ilhas, SC e compreender a visão e os impactos das cheias sobre a comunidade investigada.



## Resultados esperados

Com o projeto espera-se estreitar a relação entre a universidade e a comunidade no município de Araranguá; capacitar os alunos do curso de graduação e pós-graduação em engenharia de energia na atuação comunitária e na transmissão de conhecimento; disseminar os resultados do projeto quanto aos anseios da comunidade para o desenvolvimento da região, informando a administração pública e a própria comunidade; educar quanto a zona costeira, sua definição, importância, potencialidades e quanto aos princípios da sustentabilidade; motivar a busca por conhecimento e a proposição de ações sustentáveis de desenvolvimento regional.

# Observatório Regional de Energia e Economia do Meio Ambiente

**Coordenador:** Guilherme de Oliveira

**Centro:** Centro Socioeconômico

**E-mail institucional:** roeee.cse@contato.ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.sites.google.com/view/roeee-ufsc/home](http://www.sites.google.com/view/roeee-ufsc/home)

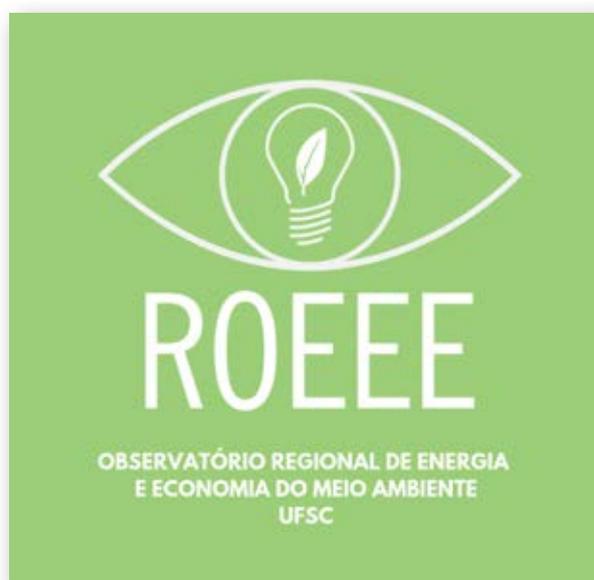
**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** comunidade catarinense

**Número de Beneficiários:** 900 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

O Observatório Regional de Energia e Economia do Meio Ambiente propõe-se a realizar levantamentos semanais e mensais de dados secundários e produzir indicadores para o estado de Santa Catarina a fim de agregar o estudo e análise da situação econômica e ambiental, visando dar suporte em possíveis formulações de políticas públicas que contemplem sustentabilidade, energia, clima e economia. Para tanto, o Observatório terá como atividades principais: (a) A produção de relatórios e boletins regulares sobre economia da energia e do meio ambiente; (b) A criação de indicadores de monitoramento da qualidade ambiental e eficiência energética no estado; (c) A realização de palestras, eventos e workshops para divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e os atores regionais; (d) O desenvolvimento de palestras e oficinas de educação ambiental e energética para a população não acadêmica; (e) Assessoria para iniciativas e projetos de sustentabilidade, que potencializem a interação entre ensino e extensão e contribuam para o estudo e mudanças no tratamento dos temas: economia e meio ambiente. O trabalho realizado pelo observatório deve ser revertido à comunidade em geral, seja por meio do suporte a iniciativas benéficas, embasamento analítico para adoção de medidas em prol da economia sustentável, e principalmente a disseminação do conhecimento e dos resultados obtidos, procurando alcançar a comunidade, sendo ela acadêmica ou não.



## Resultados esperados

O projeto visa, por meio do desenvolvimento dos índices, boletins e relatórios semanais, manter a comunidade catarinense informada sobre o cenário energético, ambiental e econômico do estado; realização de palestras, oficinas e workshops, a fim de difundir o conhecimento econômico sustentável com a comunidade geral e acadêmica. Ademais, o suporte a projetos busca fomentar o debate sobre o importante tema Economia e Meio Ambiente, além da criação de vínculos e parcerias com entidades, órgãos e iniciativas objetivando a maximização do impacto.

# Transição agroecológica como metodologia de capacitação de agricultores familiares, jovens rurais, agentes de assistência técnica e extensão rural e estudantes universitários

**Coordenador:** Jucinei José Comin

**Centro:** Centro de Ciências Agrárias

**E-mail institucional:** j.comin@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** agricultores familiares, jovens rurais, agentes de assistência técnica e extensão rural, estudantes e professores universitários

**Número de Beneficiários:** 170 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

Na produção de hortaliças e de tabaco se faz uso de elevadas quantidades de agrotóxicos e adubos solúveis, intenso revolvimento do solo, resultando em poluição ambiental. A adoção do Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) permite reduzir os efeitos negativos do sistema de cultivo convencional. O objetivo geral do projeto é utilizar o SPDH como metodologia de capacitação para realizar a transição da agricultura convencional para a agroecológica. Com o SPDH se busca diminuir e até eliminar o uso de agrotóxicos e adubos solúveis; diminuir a dependência de insumos e os custos de produção; e manter e/ou aumentar a produtividade dos cultivos. No início dos trabalhos é pactuado um compromisso mediante um contrato de trabalho entre agricultores e técnicos, e documentado em uma linha do tempo. Nesse momento são escolhidas as lavouras de estudo (LE) que serão instaladas nas propriedades rurais. As LE são áreas comerciais a serem conduzidas sob os princípios do SPDH. Além da realização de visitas técnicas às LE, registro de depoimentos dos agricultores, discute-se o desafio da redução, até a eliminação, do uso de agrotóxicos e adubos solúveis, primeiro passo para a transição agroecológica. São registradas as atividades programadas para um ano. Os municípios contemplados serão de Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos e Ituporanga (parceria com a EPAGRI) e Major Gercino e Nova Trento (parceria com o CEPAGRO).



## Resultados esperados

Realizar 10 visitas técnicas a agricultores, 5 oficinas avaliação da qualidade do solo, 1 excursão, instalar e/ou manter 28 lavouras de estudo, manter 2 experimentos na Estação Experimental da EPAGRI de Ituporanga; ministrar 2 cursos de capacitação com 16 horas com 30 vagas cada para técnicos da EPAGRI; realizar 1 saída de campo com 15-20 alunos da disciplina de Agroecologia do PPGA. Número de pessoas: 80 famílias de agricultores, 30 estudantes de graduação e pós-graduação, 5 professores e 35 agentes de ATER.

# Horta hidropônica do CCA em integração com a comunidade

**Coordenador:** Jorge Luiz Barcelos Oliveira

**Centro:** Centro de Ciências Agrárias

**E-mail institucional:** j.barcelos@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.labhidro.cca.ufsc.br](http://www.labhidro.cca.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** comunidade acadêmica e comunidade externa

**Número de Beneficiários:** 5.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 22 alunos

Neste Projeto de Extensão o Laboratório de Hidroponia envolve toda sua estrutura física e de pessoal para interagir com diferentes seguimentos da comunidade interna e externa à UFSC de forma simultânea. Para alcançar esta “ação integrada”, toda atividade é explicitamente dedicada à extensão e implicitamente ao ensino e a pesquisa. Por exemplo: uma única bancada de alface hidropônica é capaz de despertar diferentes interesses conforme o público alvo. Na ótica de quem nunca viu o sistema, percebe-se que passa um “filme futurístico” na sua mente, sem limites. Já o aluno de agronomia pode fazer ligações com as aulas teóricas e com o novo mercado que se abre. Os professores também não ficam indiferente, pois passam a fazer analogias ou citações em sala de aula. Nesta interação, alunos e professores são identificados muitos temas de pesquisa ao nível de graduação e pós-graduação. O produtor rural num primeiro momento pode olhar desconfiado, mas logo percebe que está diante de um sistema novo e começa a fazer analogias com o sistema de cultivo tradicional, no solo. Entre tantos outros perfis, tem ainda o consumidor que vê a possibilidade de degustar um produto de qualidade. Quanto ao ensino, vale mencionar que toda estrutura montada nas três estufas tem, oportunamente, sido utilizada em aulas práticas de diferentes disciplinas de diferentes cursos e instituições. E com relação à pesquisa, tem sido uma consequência natural a partir do trabalho de Extensão e sua interação com o Ensino, pois tanto alunos como professores são pesquisadores em potencial. Assim, chega-se a trabalhos de pesquisa em disciplinas, em TCC's, em mestrados e doutorados.



## Resultados esperados

Desenvolver e manter atividades de extensão na Horta Hidropônica do CCA de modo a divulgar a hidroponia e a própria instituição e, simultaneamente, despertar relacionamentos entre alunos, professores, servidores e comunidade externa. Manter o LabHidro-UFSC, como referência nacional e Latino Americana, na forma de um polo aglutinador de assuntos relacionados ao cultivo hidropônico. Maior valorização dos produtos agrícolas por estimular uma agricultura mais estável, com atividades mais ergonômicas e sem agrotóxicos. Consolidação da hidroponia como alternativa para a preservação de mananciais, tanto pelo uso otimizado da água quanto pela redução de resíduos de contaminantes e de rejeitos. Ampliação de técnicos e agrônomos capacitados em hidroponia, aquaponia, jardim vertical e paredes verdes.

# Geomática aplicada ao mapeamento temático de propriedades agrícolas de Santa Catarina

**Coordenador:** Paulo César Polisel

**Centro:** Centro de Ciências Agrárias

**E-mail institucional:** paulo.poliseli@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** agricultores familiares do estado de Santa Catarina, estudantes do Curso de Graduação em Agronomia, profissionais da rede estadual de assistência técnica e extensão rural

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 240 alunos

O Projeto de Extensão Geomática Aplicada ao Mapeamento Temático de Propriedades Agrícolas de Santa Catarina está inserido no contexto da Curricularização da Extensão, uma das diretrizes do Plano Nacional de Educação, tendo em vista a vinculação com os estudantes da Disciplina Avaliação e Perícias no Imóvel Rural, obrigatória na 9ª fase do Curso de Graduação em Agronomia. A construção do conhecimento está embasada no desenvolvimento de uma atividade prática, real, que envolve e beneficia a comunidade externa. Uma propriedade rural é escolhida a cada semestre, a qual é utilizada para contextualizar a elaboração de um laudo completo de Avaliação de Imóvel Rural, que envolve a visita à propriedade para o levantamento das características do meio físico e dos aspectos sociais e econômicos. São utilizadas técnicas de geoprocessamento em ambiente de sistemas de informações geográficas para a elaboração de modelos ambientais, que são validados a campo. Serão produzidos mapeamentos temáticos que apresentam múltiplas finalidades, os quais podem fundamentar o planejamento da produção agrícola, da conservação dos solos, da recuperação de áreas degradadas e conservação das áreas de preservação permanente definidas do Código Florestal Brasileiro. Ao final de cada semestre os mapas do uso da terra, curvas de nível, passivos ambientais, hidrografia e classes de declividade, além de uma maquete do relevo, são disponibilizados gratuitamente aos agricultores.



## Resultados esperados

a) Produção cartográfica de mapas temáticos: o mapeamento do perímetro do imóvel; mapeamento das classes de capacidade de uso das terras; mapeamento do relevo; mapeamento dos passivos ambientais; mapeamento dos recursos hídricos; mapeamento do uso atual da terra; b) Em cada semestre, um conjunto de mapas é produzido para a propriedade vistoriada, gerando, portanto, a produção anual de, no mínimo, 12 mapas temáticos; c) Capacitação de 2 bolsistas do programa PRO-BOLSAS 2019; d) Promover a integração do ensino com a pesquisa e extensão, tendo como eixo norteador o aspecto interdisciplinar e transversal da geomática.

# Projeto de extensão em práticas e técnicas de monitoramento ambiental

**Coordenador:** Cristina Luz Cardoso

**Centro:** Blumenau

**E-mail institucional:** cristina.cardoso@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** Municípios, organizações não governamentais e instituições de pesquisa integrantes do Conselho Consultivo do PNSI; comunidade de Blumenau e comunidade acadêmica da UFSC

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O Parque Nacional da Serra do Itajaí - PNSI - representa 2,6% da área remanescente do bioma Mata Atlântica em Santa Catarina e é considerado área de alta importância biológica, devido à diversidade de aves, peixes, anfíbios, invertebrados, flora e vegetação ([www.parquedaserradoitajai.com.br](http://www.parquedaserradoitajai.com.br)). É formado por 9 municípios da região do Vale do Itajaí com gestão do ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. O programa de pesquisas, em implantação no PNSI, estimula e acompanha pesquisas a fim de gerar e aumentar o conhecimento sobre biodiversidade, metodologias de conservação e recuperação da flora e fauna, sobre o potencial para o ecoturismo, entre outros, e implementar ações de monitoramento que auxiliem no manejo da unidade de conservação ([www.parquedaserradoitajai.com.br/pesquisa](http://www.parquedaserradoitajai.com.br/pesquisa)). Neste cenário, este projeto pretende estudar as práticas e técnicas de monitoramento ambiental empreendidas no PNSI, e se desenvolverá paralelamente ao projeto de pesquisa "Estudo e desenvolvimento de armadilhas fotográficas para monitoramento ambiental" SIGPEX 201714012. Conta com apoio de alunos voluntários e bolsistas do Edital PROBOLSAS, do ICMBio/PNSI e do Instituto Caeté-Açú, que utiliza equipamentos fotográficos no monitoramento de espécies em processo de extinção. Serão verificados os desafios ambientais para instalação e funcionamento de armadilhas fotográficas. O projeto inclui pesquisa bibliográfica, documentação do processo de coleta e tratamento de dados, e análise dos resultados. A participação em eventos acadêmicos ambientais e da comunidade da região está prevista, bem como a publicação de artigo científico em nível internacional.



## Resultados esperados

Espera-se com o projeto, envolver a comunidade acadêmica da UFSC - campus Blumenau nas questões de conservação da biodiversidade, de metodologias de conservação e recuperação da flora, fauna e outros recursos regionais. O incentivo a pesquisas científicas em parcerias com instituições de caráter ambiental também é esperado, assim a sensibilização das comunidades do entorno do Parque, por meio de ações de educação ambiental e ações de caráter científico/tecnológico.

# Promoção do bem-estar de gado leiteiro

**Coordenador:** Maria José Hötzel

**Centro:** Centro de Ciências Agrárias

**E-mail institucional:** maria.j.hotzel@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.cartilhaonline.wixsite.com/letaufsc](http://www.cartilhaonline.wixsite.com/letaufsc)

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** agricultores, estudantes e profissionais das ciências agrárias

**Número de Beneficiários:** 1.200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

O projeto visa despertar nos produtores rurais a conscientização para o problema da claudicação em vacas leiteiras e das repercussões futuras da criação da bezerra leiteira. A claudicação, por causar dor, repercute negativamente na produção e no bem-estar das vacas leiteiras. Embora esse seja um reconhecido problema na bovinocultura em propriedades que produzem a pasto, o problema tem pouca visibilidade. Outro tema negligenciado em muitos estabelecimentos do sul do Brasil é a criação das bezerras leiteiras. A informação sobre esses assuntos pode causar uma mudança de atitude e influenciar a tomada de decisão. Assim, é importante que agricultores e extensionistas que os assessoram, tomem conhecimento sobre formas de melhorar a criação de bezerras e manejar a saúde do aparelho locomotor das vacas. A partir de informação coletada nas propriedades parceiras sobre a frequência de ocorrência, os fatores de risco associados com diarreias e mortalidade de bezerras, e o aparecimento de claudicação em vacas leiteiras, elaboramos material informativo na forma de cartilhas, livretos e em formato digital no website do Laboratório de Etologia Aplicada. Estes materiais são disponibilizados gratuitamente e divulgados pelos bolsistas do projeto para alcançar um grande número de produtores e técnicos. Os agricultores participantes do projeto também são visitados e recebem e discutem com os pesquisadores e estudantes informações relacionadas aos dados da sua propriedade em particular e em relação à população estudada.



## Resultados esperados

Espera-se aumentar o conhecimento e conscientização dos agricultores e extensionistas participantes sobre importantes problemas de saúde do rebanho. Com isso pode-se alcançar mudanças de atitudes em relação à promoção da saúde e bem-estar dos animais usados na produção leiteira. Pessoas com interesse na área podem acessar o material informativo de distribuição gratuita e distribuí-lo, possibilitando a propagação de conhecimento e incentivo de discussões relacionadas ao tema.

# O estado atual do planejamento urbano em Santa Catarina: análise dos planos urbanos catarinenses e apoio ao trabalho do Conselho Estadual das Cidades de Santa Catarina

**Coordenador:** Marina Toneli Siqueira

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** marina.siqueira@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio ambiente

**Público alvo:** comunidade externa, Conselho Estadual das Cidades de Santa Catarina, Governo do Estado de Santa Catarina, e gestores municipais

**Número de Beneficiários:** 50 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

O Conselho Estadual das Cidades de Santa Catarina (Concidades/SC) foi criado pela Lei Estadual n. 14.590, de 23 de dezembro de 2008. Ele foi instituído de acordo com a legislação federal de planejamento urbano, o Estatuto das Cidades (Lei Federal n. 10.257/2001), que prevê a criação de órgãos colegiados de política urbana nos níveis nacional, estadual e municipal para garantir a gestão democrática das cidades. Vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento (SPG/SC), articulado ao Ministério das Cidades e contando com a representação da UFSC, o Concidades/SC possui caráter consultivo e deliberativo, tendo como principais objetivos monitorar a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano, bem como assessorar, estudar e propor diretrizes para o desenvolvimento urbano e regional com participação social e integração das políticas estaduais. Para tanto, é necessário o conhecimento da realidade dos municípios catarinenses em termos da existência de planos diretores e planos setoriais, como habitação, saneamento e mobilidade urbana. A coleta, sistematização e análise destes dados é, antes de mais nada, uma forma de conhecer a realidade catarinense e fornecer subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas mais condizentes com o contexto do estado, com efeitos multiplicadores em longo prazo que podem beneficiar um número amplo e diverso de cidadãos. Atualmente, o projeto conta com uma aluna bolsista PROBOLSAS 2019, um aluna estagiária da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado, e três alunas voluntárias. Todas são alunas do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFSC.



## Resultados esperados

O principal resultado esperado é o banco de dados sobre os planos diretores e planos setoriais (habitação, saneamento e mobilidade urbana) de todos os municípios catarinenses. Serão realizadas análises de apoio às atividades do Concidades/SC. Em longo prazo, espera-se que o levantamento auxilie no aprimoramento das políticas urbanas catarinenses a partir do maior conhecimento da realidade das cidades do estado. Esse material apoia as atividades do Concidades/SC, além de substanciar as atividades acadêmicas na UFSC, estando diretamente relacionado com a docência, pesquisa e extensão nesta instituição. Por fim, a ação junto ao Concidades/SC e ao Governo do Estado favorece o diálogo entre as suas diferentes áreas de atuação, a integração entre políticas e programas públicos, e fortalece futuras parcerias.

# Projeto de recuperação e educação ambiental no bosque do CFH

**Coordenador:** Maria Helena Lenzi

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** m.h.lenzi@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.gestaoambiental.ufsc.br/projeto-bosque](http://www.gestaoambiental.ufsc.br/projeto-bosque)

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** comunidade acadêmica e do entorno do bosque do CFH

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O Bosque do CFH é um espaço da UFSC que abriga áreas de preservação permanente de mata ciliar e remanescentes de vegetação nativa. Além de sua função ecológica, é um ambiente de convivência da comunidade acadêmica e tem sido utilizada para atividades didáticas e recreativas do Núcleo de Desenvolvimento Infantil, Grupo de Escoteiros Desterro e Colégio de Aplicação, além de aulas expositivas e atividades de extensão. Até 2014, encontrava-se em crescente degradação, utilizada como estacionamento, depósito de lixo e entulhos. A comunidade universitária, por meio da Comissão do Bosque do CFH em parceria com a Coordenadoria de Gestão Ambiental e o Núcleo de Estudos em Permacultura, iniciou sua recuperação. O Projeto teve início em setembro de 2014 e, desde então, ações de recuperação e educação ambiental que envolvem permacultura e sistemas agroflorestais resultaram em mudanças significativas, transformando o aspecto de abandono da área e promovendo avanços na consciência da comunidade do entorno. Desde 2016, contando com bolsista de extensão PRO-BOLSAS, vem sendo realizadas atividades educativas que fortalecem o projeto e possibilitaram que boa parte dos objetivos sejam atingidos. O objetivo central do projeto é realizar a recuperação ambiental do Bosque por meio de ações que promovam o controle de erosão, revegetação e enriquecimento da flora e proteção dos recursos hídricos, além de estimular a participação da comunidade. Desde o início das atividades vêm sendo realizados mutirões de limpeza e plantio de mudas. Em 2018, o Projeto recebeu o prêmio “Melhores práticas de sustentabilidade” no 7º A3P – Agenda Ambiental de Administração Pública, do Ministério do Meio Ambiente.



## Resultados esperados

O presente projeto permitirá a geração de conhecimento em sistemas agroflorestais, recuperação de áreas degradadas, agroecologia, permacultura, paisagismo, educação ambiental, uso e conservação do solo, educação agroflorestal, entre outros. Além do conhecimento gerado pelo desenvolvimento do Projeto, a manutenção e revitalização da área do Bosque do CFH poderá estimular a integração com demais pesquisadores, podendo servir de área para realização de trabalhos acadêmicos como trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.

# O Herbário FLOR como patrimônio da sociedade catarinense: curadoria do acervo e espaço de educação científica – fase 3

**Coordenador:** Mayara Krasinski Caddah

**Centro:** Centro de Ciências Biológicas

**E-mail institucional:** mayara.caddah@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/HerbarioFLOR](http://www.facebook.com/HerbarioFLOR)

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** profissionais da área de meio ambiente de diferentes países; crianças e jovens do Ensino Básico de Florianópolis e região; comunidade universitária da UFSC

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 7 alunos

Herbários são coleções biológicas que resguardam o patrimônio natural vegetal e micológico na forma de amostras conservadas, e têm papel fundamental na documentação da biodiversidade. Sua curadoria envolve a manutenção do acervo e o acolhimento de visitação. Neste projeto objetivamos a disponibilização das informações da coleção por meio de atividades de curadoria do acervo, e também explorar o potencial do Herbário FLOR como espaço de educação científica para a sociedade catarinense. Para o ano de 2018, além das atividades de auxílio à curadoria e recepção de visitantes, estamos expandindo a elaboração e aplicação de atividades pedagógicas sobre plantas e fungos com o objetivo de intensificar e diversificar o combate à cegueira botânica e micológica dentro da comunidade universitária e da sociedade catarinense como um todo: de um lado, estamos preparando uma cartilha de atividades a serem desenvolvidas ao ar-livre, que será disponibilizada publicamente no site do Herbário; de outro lado, implementamos nas redes sociais do Herbário FLOR a publicação semanal da “Quinta no Cotidiano”, abordando temas botânicos e micológicos de amplo interesse. Atualmente, o projeto conta com a participação de professoras do Departamento de Botânica, TAEs, bolsistas PROBOLSAS\UFSC e bolsistas de outras modalidades, além de vários voluntários dos cursos de Ciências Biológicas, do Programa de Pós-graduação em Biologia de Fungos, Algas e Plantas, e da comunidade externa.



## Resultados esperados

Entre os principais resultados esperados para este ano estão a confecção, informatização e digitalização de exsicatas da coleção, a produção e publicação de uma cartilha de atividades ao ar-livre e a manutenção de uma rede social de impacto. Também fazem parte do planejamento a recepção de visitas de estudantes e a divulgação das atividades do Herbário FLOR à comunidade em geral, além da capacitação de dezenas de estudantes de biologia na área de curadoria de acervos científicos e educação não-formal. Assim, esperamos continuar contribuindo com a construção de uma mentalidade crescente sobre o papel e a importância da biodiversidade vegetal e micológica dentro da sociedade catarinense.

# Projeto de Horta Comunitária e Educação Ambiental no Morro do Horácio

**Coordenador:** Marília Carla de Mello Gaia

**Centro:** Centro de Ciências Agrárias

**E-mail institucional:** marilia.gaia@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** crianças e jovens atendidos pela Associação Beneficente Educacional e Assistencial Gente Amiga, bem como as famílias destes; educadores/as; lideranças comunitárias; estudantes de graduação

**Número de Beneficiários:** 220 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

O Projeto de Horta Comunitária e Educação Ambiental no Morro do Horácio é desenvolvido em parceria com a Associação Beneficente Educacional e Assistencial Gente Amiga, tendo como objetivo a implementação de um espaço de convivência e lazer, integrado com horta comunitária, auto-gestionado pela comunidade do Morro do Horácio. A demanda do Projeto surgiu da própria comunidade, motivada pela necessidade de ressignificar o espaço comunitário que servia de depósito de lixo e ponto de vulnerabilidade. As primeiras atividades – 3 canteiros de horta e plantio de algumas árvores frutíferas – foram desenvolvidas no segundo semestre de 2017. De lá para cá temos como eixos de atuação: o desenvolvimento da horta urbana comunitária; a promoção de atividades semanais de Educação Ambiental com os/as 90 educandos/as da Associação Gente Amiga e, esporadicamente, com a comunidade local; a recuperação ambiental da área; a troca de saberes; o compartilhamento de conhecimentos agroecológicos, de sistemas agroflorestais e de Permacultura; a sensibilização para questões ambientais; a oferta de cursos, oficinas e mutirões abertos à comunidade. As diversas atividades são desenvolvidas pelos estudantes da UFSC, com apoio de grupos parceiros.



## Resultados esperados

Consolidação da horta comunitária. Ações e dispositivos que promovam o controle de erosão, revegetação e enriquecimento da flora e a proteção dos recursos hídricos no entorno da horta. Desenvolvimento de canteiro de plantas medicinais, com placas explicativas. Plantio e manejo de árvores frutíferas e nativas. Promoção de oficinas e cursos abertos à comunidade. Instalação de placas de sinalização e implantação de circuito didático. Recepção de grupos escolares, comunidade universitária e outros. Produção de materiais educativos. A concretização de um espaço para atividades ao ar livre com segurança para crianças, jovens e comunidade de uma das áreas de maior risco social do município.

# Cogumelos comestíveis da Mata Atlântica: isolamento e manutenção de culturas e herborização

**Coordenador:** Maria Alice Neves

**Centro:** Centro de Ciências Biológicas

**E-mail institucional:** maria.alice.neves@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, professores e alunos de Ensino Médio

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

Os cogumelos comestíveis encontrados na Mata Atlântica não são muito conhecidos pelo público em geral, mas muitos podem ser produzidos para consumo. Na natureza, eles não crescem em quantidades satisfatórias para consumo, e na maioria das vezes há outros animais que se utilizam desses fungos para se alimentar ou depositar ovos. Com esse projeto os cogumelos comestíveis depositados no Herbário e Fungário FLOR, coletados pelos membros do MICOLAB e alunos envolvidos no projeto, serão identificados. Através de novas coletas, os cultivos desses táxons conhecidamente comestíveis serão isolados e incluídos em uma coleção viva para servirem como iniciadores para pessoas que se interessarem na produção de cogumelos. Alguns táxons micorrízicos também comestíveis podem ser usados para restauração de áreas degradadas e reintrodução de espécies nativas em áreas de reflorestamento, embora não possam ser isolados em cultura. O conhecimento da diversidade de fungos comestíveis com o desenvolvimento de protocolos de produção tem o potencial de fornecer uma alternativa caseira de consumo de um alimento saudável. Por outro lado, a introdução de fungos ectomicorrízicos nativos fortalece projetos de conservação em áreas da Mata Atlântica que ainda estão em fase primária ou em estado de regeneração. O envolvimento de alunos é essencial para a identificação correta dos cogumelos comestíveis, evitando o consumo de espécies tóxicas. Além disso, o processo de coletas, isolamento e manutenção da coleção de culturas depende de um trabalho constante.



## Resultados esperados

Os cogumelos coletados e identificados serão depositados no Fungário FLOR e receberão um número para serem usados como espécimes comparativos. As culturas isoladas serão mantidas na coleção do MICOLAB e mantidas através de repiques, garantindo a identificação correta da cultura, que terá o mesmo número da espécie depositada no FLOR. Nesse primeiro ano pretendemos desenvolver um folder com fotos de cogumelos comestíveis da Mata Atlântica incluindo as características das espécies. Os isolados vivos de cogumelos comestíveis poderão ser distribuídos a pessoas interessadas em desenvolver sistemas de produção caseira de cogumelos. Fundamentalmente, vamos difundir o conhecimento sobre cogumelos comestíveis da Mata Atlântica aliando segurança com a correta identificação.

# UFSC sem plástico

---

**Coordenador:** Juliana Leonel

**Centro:** Centro de Ciências Físicas e Matemáticas

**E-mail institucional:** j.leonel@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** comunidade acadêmica

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 15 alunos

Devido a características de resistência, praticidade e durabilidade, os plásticos são amplamente usados no dia a dia. Esta ampla utilização dos materiais plásticos, aliada a insuficiência dos instrumentos de tratamento após o seu uso, faz com que esse material se configure como problema ambiental e que a sua durabilidade contribua para que seus detritos estejam presentes em ecossistemas de todo o mundo. O Campus Trindade/UFSC possui em torno de 70 mil pessoas e, em 2015, consumiu 1 338 500 copos descartáveis. Dessa forma, o Projeto UFSC Sem Plástico tem como objetivo tornar o ambiente universitário mais consciente de sua responsabilidade ambiental a partir da redução e substituição de descartáveis. O presente projeto contribuirá com a rede UFSC Sustentável e conta com o apoio e alinhamento do Centro de Gestão Ambiental. Além disso, o UFSC Sem Plástico contribui para a UFSC atingir seus objetivos de Universidade Lixo Zero (Protocolo de Intenções e Compromisso assinado em Fevereiro de 2018). Os objetivos do projeto incluem, mas não se limitam a: 1) Desenvolvimento da carta de conscientização para as cantinas quanto ao uso de descartáveis; 2) Desenvolvimento do Selo Cantina Consciente com monitoramento e fiscalização das mudanças propostas; 3) Realização de parcerias com centros acadêmicos, atléticas, empresas juniores, DCE a fim de manter a proximidade com os alunos e fortalecer as ações do projeto; 4) Realização de eventos com o objetivo de informar e conscientizar.



## Resultados esperados

São esperados como resultados do projeto: a) maior conscientização da comunidade universitária quanto ao impacto ambiental do plástico; b) erradicação de canudos plásticos no campus; c) oferta de opções não descartáveis nas cantinas; d) promoção de eventos sem o uso de descartáveis; e) diminuição na quantidade de resíduos gerados pela UFSC e, conseqüentemente, redução de gastos para a gestão de resíduos; f) adoção do Selo Cantina Consciente que está atrelado a práticas mais sustentáveis e com menor geração de resíduos.

# Pátios de compostagem da UFSC

**Coordenador:** Paul Richard Momsen Miller

**Centro:** Centro de Ciências Agrárias

**E-mail institucional:** r.miller@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** geradores comerciais e institucionais de resíduos orgânicos, alunos de diversos cursos que utilizam a compostagem nos atributos profissionais

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 10 alunos

Este projeto é uma ampliação de um projeto de longo prazo no campus da UFSC, que trata os resíduos da própria UFSC. Após formar muitos profissionais com o conhecimento dos processos utilizados na UFSC, e a criação de legislação nacional de reciclagem de resíduos que usou a UFSC como um modelo de reciclagem. Este projeto busca identificar, estruturar e conduzir pátios demonstrativos utilizando os métodos de compostagem termofílica em leiras estáticas com aeração natural, conhecido como o Método UFSC. A metodologia consiste em educar os geradores de resíduos orgânicos a participar da coleta seletiva, testar e utilizar equipamento específico para a coleta seletiva (bombonas, veículos de coleta, equipamento de compostagem), a produção de composto estabilizado para uso em hortas, e a demonstração destes métodos para escolas, prefeituras, e o público em geral. Este projeto se desenvolve neste ano em uma escola municipal, onde o modelo de “Peixe Urbano” está sendo desenvolvido, com componentes aquáticos (tanques de peixes e plantas) e componente terrestre (produção de larvas e minhocas a partir de resíduos orgânicos) para alimentar os peixes e outros animais domésticos. Todas estas atividades se integram com o ensino de ciência na escola. A produção de hortaliças com o composto e húmus resultante dos processos biológicos segue o modelo de “Hortas Fibrosas de Folhas e Feijões” para incentivar o consumo de verduras e feijão na alimentação balanceada da merenda escolar.



## Resultados esperados

Os resultados esperados são a identificação e destinação correta de fontes de resíduos orgânicos da escola e de fontes do bairro perto da escola. A nova lei da Prefeitura Municipal de Florianópolis obriga todos a separar os resíduos orgânicos para a compostagem. As famílias das crianças da escola serão convidadas para ver as atividades desenvolvidas nas escolas, para ajuda na adequação à nova legislação municipal. Até o fim do ano letivo, esperamos que os vizinhos da escola também sejam envolvidos nas atividades de reciclagem orgânica, prestando apoio às atividades da escola.

# Feira de Alimentos Orgânicos do CCA: construindo a agroecologia

**Coordenadora:** Marlene Grade

**Email institucional:** marlene.grade@ufsc.br

**Público Alvo:** agricultores familiares com base produtiva agroecológica, acadêmicos de graduação e pós-graduação da UFSC, profissionais e pesquisadores de áreas correlatas às Ciências Agrárias, consumidores de alimentos orgânicos e agroecológicos e interessados a causa de forma geral

**Área temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Número de Beneficiários:** 2.000 pessoas

**Alunos Envolvidos:** 8 alunos

Este projeto ressalta o fortalecimento de canais alternativos que praticam a venda direta entre os produtores agroecológicos da agricultura familiar do estado de Santa Catarina e os consumidores destes alimentos, especificamente ampliando o mercado e o acesso a alimentos orgânicos na região da grande Florianópolis, através de canais curtos de comercialização. Materializa-se pela realização de uma Feira Orgânica semanal no Centro de Ciências Agrárias (CCA/UFSC), os alimentos orgânicos, em sua maior parte, são oriundos de unidades produtivas certificadas da região metropolitana da Grande Florianópolis e municípios próximos.

A agricultura agroecológica emerge como resposta ao modelo padrão de tecnificação do espaço rural e a comercialização desses alimentos em feiras que praticam a venda direta, reduz a presença de agentes intermediários, une oferta e demanda local e busca promover o desenvolvimento econômico, social e territorial. Gerando renda aos produtores locais, ofertando alimentos com preços mais justos que o praticado em outros circuitos de comercialização, presentes no mercado de orgânicos.

A Feira, bem como todas as atividades que envolvem sua dinâmica, promove atividades de ensino, pesquisa e extensão, e configura-se ainda como espaço de convívio social, estreitando os laços entre os elos da cadeia produtiva destes alimentos, agricultores passam a conhecer os consumidores e ambos têm a oportunidade de interagir na esfera organizacional, dentro da Universidade.

Desde sua origem, em 2014, a Feira orgânica do CCA vem se fortalecendo e se consolida como um espaço de encontro, de didática, de lazer e de troca mútua de saberes entre todos os envolvidos. Rea-

lizada todas as manhãs de sextas-feiras no CCA, nela são disponibilizados a venda a preços justos, de alimentos limpos, seguros, com procedência conhecida e certificação orgânica.



## Resultados esperados

Viabilizar e consolidar circuitos curtos de comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos que pratiquem a venda direta ampliando o acesso aos consumidores da Grande Florianópolis a esses alimentos. Promover o fortalecimento de toda a cadeia produtiva dos alimentos orgânicos dentro da tríade da sustentabilidade: o socialmente justo, o economicamente viável e o ecologicamente correto. Formação de um ambiente contínuo de pesquisa e extensão onde se beneficiam todo o público envolvido direta ou indiretamente.

# Inventário de emissões atmosféricas industriais no estado de Santa Catarina

**Coordenador:** Leonardo Hoinaski

**Centro:** Centro Tecnológico

**Email institucional:** leonardo.hoinaski@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.lcqar.ufsc.br](http://www.lcqar.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público Alvo:** comunidade acadêmica, pesquisadores de emissões atmosféricas e organizações públicas e privadas

**Número de Beneficiários:** Pesquisadores do objeto de estudo, moradores das regiões pesquisadas e órgãos responsáveis na implementação de políticas públicas

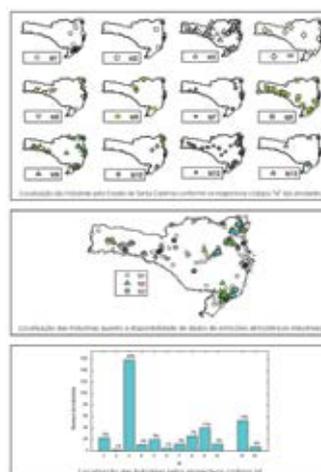
**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

A qualidade do ar é diretamente influenciada pela distribuição e intensidade das emissões de poluentes atmosférico das mais variadas origens, seja ela, por processos naturais, ou antropogênicos como as de origens veiculares e industriais.

No Brasil, Santa Catarina (SC) é o estado com o maior número de indústrias per capita, com 29 indústrias para cada 10.000 habitantes (IBGE, 2013). Além disso, vale salientar que em 1997, o setor industrial no estado já representava 5,5% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional segundo os dados das contas regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em contrapartida aos 3,9% do ano de 1985 (MEC, 2015).

Apesar da grande representatividade econômica apresentada pelo setor, ainda é desconhecido o impacto causado por emissões industriais na qualidade do ar em SC. Assim sendo, é necessário elaborar um sistema de gestão da qualidade do ar que subsidie decisões estratégicas feitas por órgãos ambientais e tomadores de decisões. Para elaborar um plano de gestão da qualidade do ar é essencial ter conhecimento da quantidade de poluentes emitida pelas fontes. Um inventário de fontes de emissão de poluição atmosférica constitui um dos instrumentos de planejamento mais úteis para a gestão da poluição do ar.

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento das potenciais fontes industriais emissoras de poluentes atmosféricos no estado de Santa Catarina.



## Resultados esperados

O levantamento dos potenciais emissores industriais no estado de Santa Catarina nos indica resultados importantes. Em um primeiro momento, à luz da resolução CO-SEMA 13/2012, a determinação dos setores industriais com alto potencial emissor e quais deles têm maior influência na qualidade do ar no estado. Desta forma, este projeto tem o propósito de realizar um levantamento dos potenciais emissores industriais em Santa Catarina, tendo em vista a tipologia e distribuição espacial. Além disso, é avaliada a disponibilidade de dados referentes às emissões atmosféricas industriais nos laudos protocolados no Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA).

# Mãos à Horta! – educação ambiental através da aprendizagem e vivência em agricultura urbana

**Coordenador:** Ilyas Siddique

**Centro:** Centro de Ciências Agrárias

**E-mail institucional:** [ilyas.s@ufsc.br](mailto:ilyas.s@ufsc.br)

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/projetomaosahorta](http://www.facebook.com/projetomaosahorta)

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** comunidade da UFSC, moradores da região do entorno do campus, agentes comunitários e qualquer pessoa interessada em agroecologia, agricultura urbana e educação ambiental

**Número de Beneficiários:** 3.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 30 alunos

Com o crescimento desenfreado e o mal uso do território, o meio urbano se transformou em um ambiente sem cores, melodia, interações e vida. A promoção de espaços de convívio agradáveis e benéficos ao ambiente é essencial para a construção de uma sociedade sustentável. Nesse sentido, a educação ambiental tem papel fundamental na transformação dos paradigmas vigentes, visto que, compreende o mundo de forma holística, possui enfoque democrático e participativo, reconhece e respeita as pluralidades e diferenças individuais e culturais.

Com isso, o projeto Mãos à Horta vem, através da transformação de espaços ociosos, do Centro de Ciência e Tecnologia da UFSC, promover ambientes saudáveis. Os quais possuam elementos didáticos úteis na disseminação dos princípios e práticas da agroecologia inseridas na agricultura urbana.

O projeto também atua na propagação dos conhecimentos sobre plantas medicinais e Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs). Promove a produção, doação e troca de mudas e germoplasma, material didático pedagógico e participação em eventos acadêmicos e científicos relacionados a área temática trabalhada.

Com o uso de metodologias e práticas integrativas aplicadas em oficinas, mutirões e diálogos, pretende - se alcançar e atuar junto à comunidade universitária e moradores do entorno do campus, promovendo uma interessante interação entre sociedade e universidade, princípio base da extensão.



## Resultados esperados

Junto à comunidade UFSC, através de oficinas e diálogos, espera-se cultivar espaços de vida no campus e disseminar práticas pedagógicas de contato com a terra, de sensibilização e conscientização ambiental em espaços saudáveis, antes ociosos.

Os participantes do projeto devem desenvolver um olhar crítico aos assuntos envolvendo agricultura urbana, uso do território na cidade e saúde alimentar, construindo com práticas agroecológicas uma agricultura urbana que promova sociedades sustentáveis.

# Clube dos Telescópios

**Coordenador:** Roberto Kalbusch Saito

**Centro:** Centro de Ciências Físicas e Matemáticas

**E-mail institucional:** roberto.saito@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.telescopios.ufsc.br](http://www.telescopios.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** alunos de ensino médio, comunidade universitária, comunidade em geral

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O projeto Clube dos Telescópios tem como objetivo ensinar pessoas da comunidade, sejam estudantes de ensino, alunos da UFSC ou comunidade em geral, a construir lunetas e telescópios simples. Esse projeto conta com a estrutura do Observatório da UFSC e com o apoio do bem-sucedido projeto “De Olho no Céu de Floripa”, que recebe a visita da comunidade para observar o céu no Campus Trindade da UFSC. Uma das dúvidas mais recorrentes do público que nos visita é que telescópio ou luneta eles deveriam comprar. A resposta do Clube do Telescópio, projeto irmão do De Olho no Céu de Floripa, é: ‘Você pode construir o seu próprio telescópio!’. O Clube do Telescópio conta com bolsistas para desenvolver protótipos de lunetas simples e telescópios pequenos e auxiliar o público na construção desses instrumentos, servindo de mediadores e também de divulgadores do Clube. O objetivo é construir lunetas acessíveis, baratas e de boa qualidade junto com o público. O Clube também observa o céu com os instrumentos criados. A construção do seu próprio instrumento de observação leva as pessoas a um melhor entendimento do seu funcionamento e à busca de soluções criativas para aprimorá-los. A isso se soma a observação do céu com seu próprio instrumento, o que promove o contato e o aprofundamento de teorias físicas e astronômicas.



## Resultados esperados

O projeto tem como objetivo despertar a curiosidade para o estudo de astronomia, astrofísica e ciência em geral, promovendo a construção de instrumentos científicos por alunos de ensino médio, estudantes da UFSC e comunidade em geral. Outro objetivo é a criação de um clube de pessoas interessadas em construção de lunetas e telescópios que se reúnam para discutir sobre os instrumentos e para observar o céu. Para os anos subsequentes, com a divulgação e interesse de mais pessoas, poderíamos passar a projetos mais complexos com grupos interessados, como o polimento de espelhos para construção de telescópios refletivos.

# Editoração revista Mix Sustentável 2019

**Coordenador:** Lisiane Ilha Librelotto

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** lisiane.librelotto@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.mixsustentavel.paginas.ufsc.br](http://www.mixsustentavel.paginas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, pesquisadores, professores e alunos de graduação e pós-graduação

**Número de Beneficiários:** 5.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O periódico MIX Sustentável tem foco na sustentabilidade aplicada à projetos, principalmente nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Engenharias e Design, mas também abrange outras áreas de interesse, sendo então interdisciplinar. O objetivo é promover a troca de saberes “universidade – comunidade – universidade”, garantindo a possibilidade da repetição de procedimentos e técnicas e tornando possível a transmissão do conhecimento. Com essa filosofia, a MIX Sustentável mescla o rigor científico com dados mercadológicos, tornando o periódico atrativo tanto para o público em geral quanto para pesquisadores, professores, pós-graduandos e graduandos. Sua estrutura é dividida em seção científica, seção mercadológica, seção de graduação e iniciação científica e seção de pós-graduação. A primeira reúne de 10 a 14 artigos científicos que apresentem o inter-relacionamento do tema sustentabilidade em projetos. Já na seção mercadológica, duas ou três entrevistas com profissionais atuantes no mercado são postadas, mostrando projetos práticos que tenham aplicações na esfera da sustentabilidade. Na parte de graduação e iniciação científica, tem-se o resumo expandido de 2 a 4 TCCs (Trabalhos de Conclusão de Curso) ou PCCs (Projetos de Conclusão de Curso) defendidos e aprovados, no tema da revista, dos curso de graduação em engenharia, design e arquitetura. Por último, na seção de pós-graduação, há de 2 a 5 *short papers* de dissertações ou teses defendidas e aprovadas na área da revista.



## Resultados esperados

A revista Mix Sustentável está indexada nas bases Biblat, PKP Index, BASE, LivRE, Sumários.org, REDIB, Google Acadêmico, Latindex, Portal de Periódicos da Capes, DOAJ, Latinrev, Crossref search, ERIHPLUS e Periódica. Algumas das metas para o presente ano é aumentar o qualis do periódico, fazer a publicação de pelo menos 48 artigos inéditos, em uma periodicidade quadrimestral, e incitar cada vez mais a discussão da sustentabilidade no mundo acadêmico e na comunidade.

# Capacitação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis para atuação na cadeia de logística reversa da UFSC

**Coordenador:** Marina Bouzon

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** marina.bouzon@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** membros das cooperativas de catadores de materiais recicláveis e a comunidade acadêmica

**Número de Beneficiários:** 15 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 alunos

Na problemática brasileira dos resíduos sólidos urbanos, a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS) estabelece diretrizes a serem seguidas pelo poder público e privado; dentro deste documento, a logística reversa aparece como ferramenta de suma importância para melhoria na gestão dos resíduos, reintroduzindo-os na cadeia produtiva. Associado a este instrumento, é sugerido dentro da PNRS o trabalho em conjunto com cooperativas de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, de forma a aumentar a participação e reconhecimento social deste grupo.

Dentro deste contexto, o presente projeto de extensão tem como propósito capacitar os catadores de materiais recicláveis a atuarem na cadeia de logística reversa, através de ações que aprimorem o relacionamento deste grupo com os demais elos (poder público e empresas privadas, por exemplo) e os auxiliem em atividades que possam agregar maior valorização aos resíduos urbanos. Com este projeto, espera-se maior entendimento técnico sobre a cadeia de logística reversa e, a partir deste conhecimento, contribuir para a capacitação e inserção social dos catadores, que muitas vezes possuem acesso restrito a condições decentes de trabalho.

A participação do aluno ocorre em todas as etapas, desde o contato inicial com as cooperativas e os demais atuantes nesta cadeia, até a fundamentação teórica para entendimento da logística reversa e a elaboração do material a ser aplicado na capacitação dos trabalhadores.



## Resultados esperados

O impacto no trabalho das cooperativas de catadores, de forma que este grupo tenha maior conhecimento sobre a situação em que estão inseridos na cadeia logística e estejam mais capacitados para atuar na mesma. Serão direcionados esforços para que esta capacitação ocorra meio de treinamentos e desenvolvimento de materiais. De uma forma mais específica, é almejado o mapeamento detalhado da cadeia de logística reversa, de modo que este material possa servir de base para pesquisas futuras dentro deste campo de estudo. E como resultado indireto, acredita-se que os resultados positivos para este grupo específico poderão, posteriormente, ser replicados em outras cadeias de logística reversa.

# Realização de eventos e campanhas educativas na UFSC relacionados à temática da sustentabilidade como mecanismo de atendimento as legislações relacionadas

**Coordenador:** Leticia Albuquerque

**Centro:** Centro de Ciências Jurídicas

**E-mail institucional:** leticia.albuquerque@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** comunidade universitária e do entorno

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

No Brasil visando minimizar os impactos ambientais e fomentar a mudança cultural para a sustentabilidade surgiram uma série de normativas e políticas públicas, algumas com impacto direto às instituições públicas, atingindo as universidades. Entre elas estão: a Política Nacional de Educação Ambiental; a Portaria nº 23 do MPOG, de 12 de fevereiro de 2015, que estabelece boas práticas no uso de energia elétrica e de água para instituições públicas; o Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, que dispõe sobre a necessidade de elaboração e divulgação do Plano de Logística Sustentável. As Universidades exercem grande impacto na sociedade, por um lado são grandes produtoras de resíduos, consumidoras de água e energia e realizam compras vultosas, por outro são instituições de educação, que os formam os profissionais do futuro. Na UFSC, muito ainda precisa ser realizado para mudança de consciência ambiental da comunidade universitária e do entorno. Diante dessa realidade, o presente projeto busca dar protagonismo a UFSC no seu papel de agente de mudanças e reforçar o seu compromisso com a sustentabilidade. Por meio da realização de eventos e campanhas educativas relacionadas à temática da sustentabilidade voltadas a comunidade universitária e ao público externo, objetiva-se formar cidadãos mais conscientes e preocupados com o meio ambiente e o fomentar a sustentabilidade.



## Resultados esperados

Esse projeto pretende trazer impactos no âmbito social, ambiental e econômico, tanto para a comunidade interna, como para a comunidade externa. O impacto interno das campanhas poderá levar a uma efetivação mais rápida das metas e ações do Plano de Logística Sustentável da UFSC. A gratuidade e acessibilidade aos eventos contribuirão com a disseminação do pensamento sustentável a toda a comunidade e, por consequência, a mudança de atitude. Quanto às campanhas, essas poderão ter impacto multiplicador na sociedade, uma vez que os conhecimentos adquiridos na UFSC, por meio de campanhas e divulgações nas páginas sociais, poderão ser transferidos aos familiares e aos amigos, impactando assim, de forma mais significativa, toda a sociedade.

# Agregando valor a resíduos têxteis por meio de mão de obra qualificada e ociosa

**Coordenador:** Catia Rosana Lange de Aguiar

**Centro:** Centro de Blumenau

**E-mail institucional:** catia.lange@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** adultos com conhecimento em atividades de costura (manual ou mecanizada) participante de ONGs ou Lares de Idosos/casas de repouso. Porém, uma vez que o tema proposto faz parte do contexto atual de toda a população, este público pode ser muito mais amplo, tendo em vista que esses participantes e seus instrutores poderão propagar os conhecimentos adquiridos

**Número de Beneficiários:** 50 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

Os materiais têxteis empregados nos mais diversos produtos, sejam de vestuário, decoração ou mesmo técnicos, em geral são produzidos com fibras naturais e químicas, divididas em fibras sintéticas e artificiais. No caso das fibras sintéticas, o maior volume produzido e comercializado ainda é o de fibras provenientes de recursos não renováveis, como o petróleo. De acordo com os resultados obtidos no estudo prévio sobre Educação Ambiental a partir do conhecimento de fibras têxteis, as fibras naturais se degradam rapidamente em solo, enquanto que as fibras sintéticas produzidas via polímeros oriundos do petróleo apresentam degradação muito lenta no meio ambiente, causando sérios danos ambientais. Este trabalho terá como foco apresentar os dados de degradação, como destinar corretamente os resíduos têxteis e como aumentar o ciclo de vida destes produtos, corroborando com o conceito de sustentabilidade, mediante um processo de interação social com a comunidade.

Para que possa ser atingido este objetivo, o projeto prevê a mostra dos resultados de degradação à pessoas envolvidas com ONGs e/ou moradores de lares/casas de repouso por meio de palestra, onde serão apresentados os resultados de degradação e as atividades já desenvolvidas com crianças, onde

os resíduos têxteis foram usados na confecção de artesanato infantil. Após esta explanação, serão desenvolvidas oficinas com pessoas envolvidas com uma ONG ou casa de repouso com o objetivo de empregar mão de obra ociosa na fabricação de artesanato com resíduos têxteis, corroborando com o incremento dos conceitos de sustentabilidade, que trabalha o tripé economia, ambiente e sociedade.



## Resultados esperados

O projeto pretende atingir seus objetivos a partir da implementação da metodologia citada, que será realizada por alunos extensionistas do curso de Engenharia Têxtil da UFSC e seus professores participantes do projeto. Com o desenvolvimento deste projeto pretende-se resgatar e apresentar os dados obtidos com o projeto de degradação de fibras têxteis, bem como do projeto aumento do ciclo de vida de materiais têxteis através de técnicas de ecodesign, onde foram desenvolvidos produtos com resíduos têxteis advindos de uma indústria têxtil, por meio de ações com crianças do Lar Betânia, de Blumenau. Neste projeto foi demonstrada a importância do uso de materiais têxteis considerados rejeitos para a conservação ambiental. Também se espera incentivar ações que tragam resultados de cunho ambiental, social e econômicos.

# Parque Cidade das Abelhas: planejando os espaços de integração entre universidade e comunidade

**Coordenador:** Fábio Ferreira Lins Mosaner

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** fabio.mosaner@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

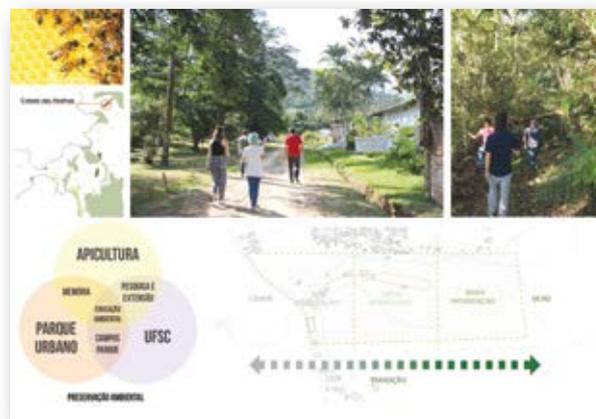
**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

O Parque Cidade das Abelhas – Unidade Helmut Wiese/UFSC localiza-se no bairro do Saco Grande, em Florianópolis. Trata-se de uma área de 20 hectares da União cedida para a gestão da UFSC em 2012. Em 2016 o Conselho Universitário (CUn/UFSC) aprovou o relatório final que apresenta as diretrizes gerais para o uso e ocupação: Apicultura; Preservação e Educação Ambiental; Parque Urbano e Lazer.

Em continuidade com projeto de extensão iniciado em 2018 e desenvolvido no Laboratório de Projetos (LabProj) do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, o atual projeto tem por objetivo principal desenvolver projeto de arquitetura e paisagismo para o Parque Cidade das Abelhas/UFSC em nível de anteprojeto, com foco no Setor Parque-Comunidade, contribuindo para a qualificação do seu espaço físico e a consolidação de sua relação com a comunidade. Os alunos participarão de todas as etapas, como visitas ao local, reuniões com as pessoas envolvidas e desenvolvimento do projeto.

A relevância deste projeto é o resgate histórico da Cidade das Abelhas, da valorização da apicultura e promovendo os princípios da sustentabilidade. Esta oportunidade permite a construção de uma Unidade diferenciada, integrada com a cidade e comprometida com o legado histórico.

Deste modo, os resultados deste projeto devem contribuir para o processo de criação de um parque urbano, com forte vocação ambiental, promovendo espaços de qualidade para o uso público e para a integração entre universidade e comunidade.



## Resultados esperados

Busca-se fortalecer o campo da extensão estruturada pelo processo de projeto arquitetônico, enquanto meio de pesquisa, discussão, integração e aplicação de conhecimentos de diversas áreas do saber. A partir das atividades propostas espera-se estimular a produção de conhecimento a partir do processo projetual em arquitetura e urbanismo e os resultados alcançados devem ser compartilhados e divulgados em eventos científicos, como o SEPEX, em apresentações e debates. O material gráfico e projetual produzido pela equipe também poderá auxiliar na divulgação institucional do Parque da Cidade das Abelhas, através dos diversos meios de comunicação.

# Promovendo a economia circular e solidária a partir do conceito Lixo Zero – Ano III

**Coordenador:** Mônica Maria Mendes Luna

**Centro:** Centro tecnológico

**E-mail:** monica.luna@ufsc.br

**Área temática:** Meio Ambiente

**Público alvo:** alunos, professores e funcionários da Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito e comunidade do entorno

**Número de beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos:** 4 alunos

O presente projeto, continuação dos projetos homônimos conduzidos ao longo dos anos 2017 e 2018, visa promover a educação ambiental e a disseminação de práticas de economia circular e solidária, com base no conceito Lixo Zero, em uma escola básica municipal. Por meio da implementação de ações diversas - como criação de hortas, oferta de oficinas de capacitação, organização de feiras e planejamento e implementação de sistema de gestão de resíduos - busca-se conscientizar alunos, professores e funcionários da Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito sobre o valor dos resíduos e o papel dos cidadãos nas ações voltadas à redução da geração, reutilização, reciclagem e compostagem dos resíduos. Tais ações também contam com a participação dos familiares para promover o engajamento da comunidade local. No ano de 2019, o projeto será realizado na comunidade da Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito, localizada no bairro Pantanal, em Florianópolis. O potencial positivo da educação ambiental e do conhecimento de gestão de resíduos, em especial no caso de crianças e adolescentes, é destacado na literatura como forma de promover mudanças no atual cenário, caracterizado pela geração de grandes volumes de resíduos e despejo incorreto. O projeto seguirá a Metodologia Elos, que identifica sete etapas para transformação comunitária por meio da mobilização cidadã.



## Resultados esperados

O projeto pretende promover a disseminação de conceitos de economia circular e solidária para mais de 500 alunos da escola contribuindo para a educação ambiental de crianças e jovens. Espera-se que os alunos transformem a sua visão em relação aos resíduos, com as ações voltadas à compostagem ou reinserção dos resíduos no ciclo produtivo, por meio da reciclagem e reutilização destes. A implementação de um sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos na escola e a inclusão de temas e atividades relativas à educação ambiental no projeto político pedagógico da escola são alguns dos resultados esperados. É previsto que o impacto das ações se estenderá para além do prazo de execução do projeto.

# Mãos à Horta! Na escola

**Coordenador:** Rodrigo de Almeida Mohedano

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** rodrigo.mohedano@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** comunidade escolar da E.E.B.M. Beatriz de Souza Brito e comunidade do bairro Pantanal

**Número de Beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 20 alunos

A crise ambiental, que não diz respeito somente a fatores bióticos da natureza, também revela uma crise do atual projeto de civilização. As cidades refletem isso, em suas paisagens cinzas e monótonas, com poucos espaços verdes, que acabam afastando as pessoas do contato com o ambiente natural ao qual fazem parte.

Sendo assim, cultivar hortas em escolas trás a este ambiente um novo significado, promove o contato da comunidade escolar com a natureza, o aumento do bem-estar social e da qualidade de vida. Ademais, as hortas escolares também são espaços educadores pois possibilitam que sejam desenvolvidas atividades que alinhem conteúdos teóricos com a experiência prática.

O objetivo central do projeto é transformar o ambiente escolar através da construção coletiva de hortas agroecológicas que proporcionem contato com a natureza, sejam espaços agradáveis e didáticos, onde serão desenvolvidas práticas de Educação Ambiental. Além disso, pretende-se estreitar a relação entre a comunidade escolar e a comunidade do bairro, em busca de estimular o afeto pelo local.

A escola Beatriz, não possuía até então, atividades de Educação Ambiental. Inserir as hortas escolares no cotidiano da comunidade escolar gera reflexões, individuais e coletivas, que remetem o caráter pedagógico destes espaços.

O projeto Mãos à Horta atua em conjunto com outros três projetos do Núcleo de Educação Ambiental da UFSC, os quais são voltados para resíduos sólidos, captação de água da chuva e bioconstrução.



## Resultados esperados

Espera-se promover, através de atividades, oficinas e da criação do coletivo CONVIDA, uma Educação Ambiental crítica e emancipatória que estimule a reflexão. Além disso, deseja-se transformar o ambiente escolar em um local agradável à permanência da comunidade escolar.

Através da utilização das hortas como espaços educadores, intenciona-se valorizar o uso de PANCs e plantas medicinais, além de promover vivências de contato com a natureza que suscitem a sensibilização ambiental. Ademais, espera-se que tanto a comunidade escolar quanto a comunidade do bairro percebam as práticas desenvolvidas pelo projeto como suas, a fim de que estas continuem acontecendo mesmo após o término do projeto.

# Educação Ambiental para a implementação da Coleta Seletiva Solidária na Universidade Federal de Santa Catarina

**Coordenador:** Paulo Belli Filho

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** paulo.belli@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.ufscsustentavel.ufsc.br/coletaseletiva](http://www.ufscsustentavel.ufsc.br/coletaseletiva)

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** comunidade acadêmica

**Número de Beneficiários:** 30.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

A Coleta Seletiva Solidária (CSS), instituída pelo Decreto Federal nº 5940/2006, determina a “separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal [...], e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis”, que, além de incentivar a reciclagem ao reconhecer o resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, formaliza e apoia o trabalho das cooperativas e associações de catadores. Esta foi implementada na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Campus Trindade e Centro de Ciências Agrárias (CCA) em 06 de junho de 2017. Desde sua implementação até o mês de janeiro de 2019, foram destinadas mais de 53 toneladas de resíduos recicláveis secos para as associações de catadores e catadoras da Grande Florianópolis. O projeto foi criado com o objetivo principal de contribuir para a efetividade da CSS na UFSC, envolvendo a comunidade universitária de modo a tornar esse processo uma oportunidade prática de Educação Ambiental (EA), Governança Territorial e Geração de Conhecimento. Estando em seu terceiro ano, o projeto visa dar continuidade às ações de educação ambiental a fim de envolver e capacitar a comunidade universitária para a adesão e utilização do sistema de separação dos resíduos adotado pela UFSC. O projeto acontece em parceria com a Gestão de Resíduos, Coordenadoria de Gestão Ambiental e Laboratório de Pesquisa em Resíduos Sólidos (LARESO).



**COLETA SELETIVA  
SOLIDÁRIA DA UFSC**

*quem se importa, separa.*

## Resultados esperados

Entre os principais resultados esperados do projeto estão a consolidação e institucionalização da CSS, ampliando a conscientização, sensibilidade, capacitação e mobilização da comunidade universitária para o correto uso do sistema de gestão de resíduos sólidos da UFSC. Também se espera apoiar a inclusão social e econômica dos(as) catadores(as). Para isso, pretende-se continuar as ações desenvolvidas em 2018, como a divulgação e o monitoramento da Campanha da CSS na UFSC, além de capacitações, pesquisas de engajamento da comunidade universitária, oficinas e treinamentos voltados para os diversos públicos impactados pelas ações, entre eles acadêmicos, servidores e funcionários terceirizados, além de intervenções na Semana do Meio Ambiente e eventos relacionados.

# BioAção: bioconstruindo espaços educadores na Escola Básica Municipal Beatriz de Sousa Brito

**Coordenador:** Adriana Angelita da Conceição

**Centro:** Centro de Ciências da Educação

**E-mail institucional:** adriana.a@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Meio Ambiente

**Público alvo:** comunidade escolar da Escola Básica Municipal Beatriz de Sousa Brito: alunos, pais, professores, funcionários e a comunidade do entorno

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

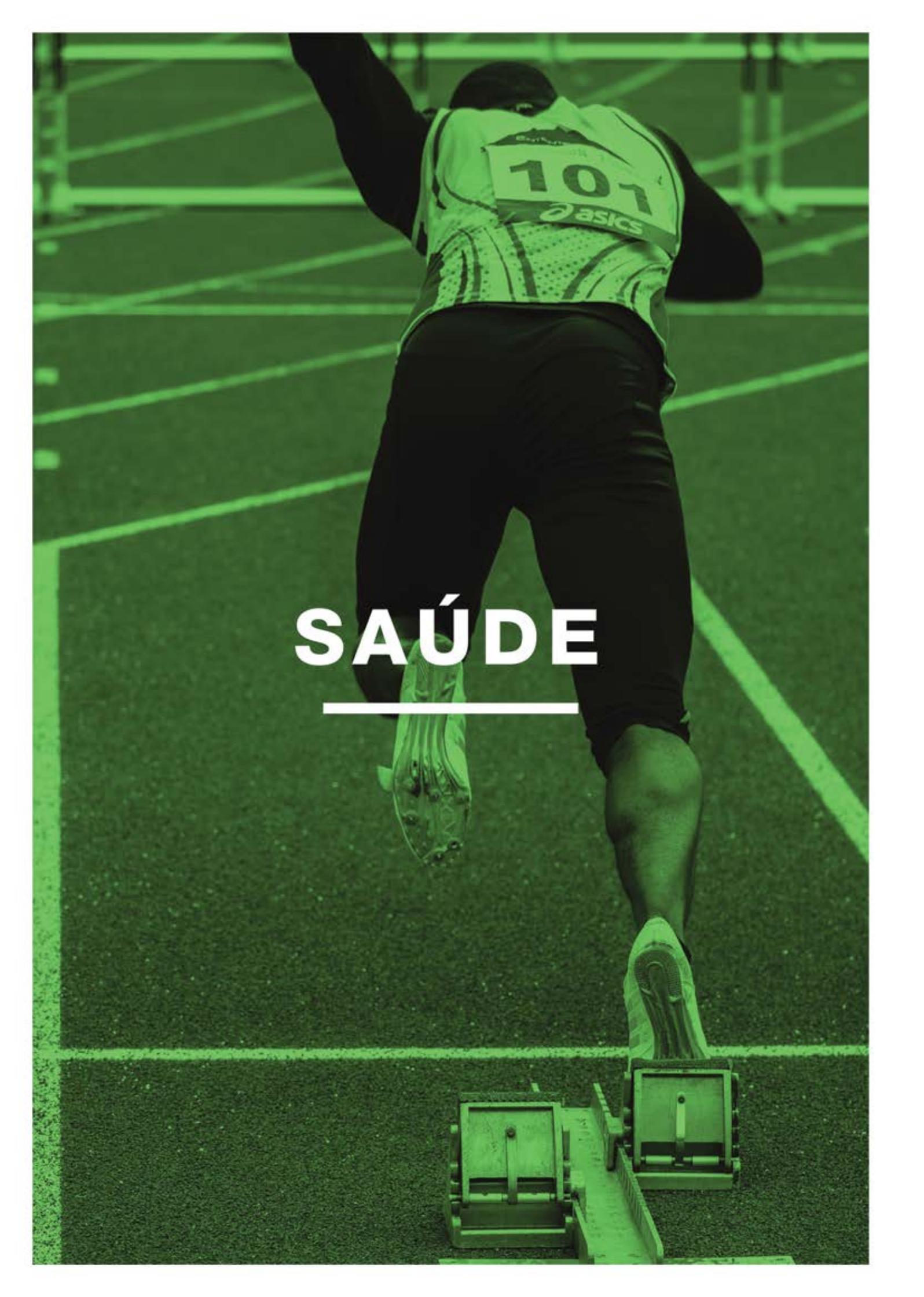
**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O projeto BioAção vem ocorrendo há três anos através de vivências e práticas de Bioconstrução e Educação Ambiental direcionadas a escolas públicas de Florianópolis, buscando alcançar, por meio da Extensão Universitária, uma Educação Ambiental que integre os cuidados com o meio ambiente como inerentes às preocupações da vida social. A cada ano, contando com orientações advindas de diferentes departamentos da UFSC, o projeto vai construindo novas perspectivas de abordagens educacionais que buscam fazer da Educação Ambiental uma prática efetiva, concreta e integral nas escolas. O projeto está integrado ao Núcleo de Educação Ambiental da UFSC – NEAmb que possui expressiva trajetória em projetos semelhantes. Assim, de modo a integrar as ações de educação ambiental existentes na escola, o projeto atua em parceria a outros três projetos vinculados ao NEAmb: Lixo Zero (atua na área de resíduos sólidos); Mãos à Horta (atua direcionado à agricultura urbana e à agroecologia) e o Captando Consciência (conscientização para a valorização e a captação da água da chuva). O projeto objetiva concretizar duas construções com bambus (material existente no entorno da própria escola): a) um viveiro educador de mudas que auxiliará o projeto Mãos à Horta e que objetiva pedagogicamente permitir que os estudantes (e toda a comunidade escolar) possam ter um maior contato com a produção de mudas, visando a implementação de futuras hortas na escola e na comunidade; b) uma geodésica como espaço de debate e estudos em educação ambiental, que será mantida pelo coletivo de alunos que colaborará com a construção e efetivação de práticas de educação ambiental na escola.



## Resultados esperados

O projeto BioAção, em parceria com os outros projetos do NEAmb, busca oferecer à Escola Básica Municipal Beatriz de Sousa Brito e ao seu entorno uma perspectiva de autonomia quanto às ações de Educação Ambiental, de modo que as frentes implantadas pelo projeto (a construção do viveiro e da geodésica) em parceria com as demandas da escola, se tornem parte do cotidiano escolar e se efetivem como uma prática que pertença também à comunidade. Deste modo, o projeto objetiva fazer de suas iniciativas de Educação Ambiental uma ferramenta pedagógica de construção do pensamento crítico e de uma consciência de integração entre a sociedade e o meio ambiente.



**SAÚDE**

---

# Ações Educativas no Sistema Único de Saúde: gerontotecnologias voltadas para promoção da saúde de idosos com doenças crônicas

**Coordenador:** Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** karina.h@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/Gerontotecnologias-para-promoção-da-saúde-de-idosos-com-doenças-crônicas-2060287767630614/](http://www.facebook.com/Gerontotecnologias-para-promoção-da-saúde-de-idosos-com-doenças-crônicas-2060287767630614/)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** idosos, profissionais, comunidade acadêmica e comunidade em geral

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

Tem-se objetivo de desenvolver gerontotecnologias voltadas para a promoção da saúde do idoso com doença crônica não transmissível (DCNT) nos diversos contextos de saúde, mediante ações para: 1) Estruturar e aplicar proposta educativa vinculada ao Sistema Único de Saúde na Atenção Primária e Secundária, com capacitação dos idosos, profissionais e comunidade para as temáticas da promoção da saúde dos idosos com DCNT; 2) Conhecer e fortalecer a rede de apoio dos idosos com DCNT vinculadas ao Sistema Único de Saúde; 3) Descrever o perfil dos multiplicadores para promoção do idoso com DCNT; 4) Identificar o conhecimento dos multiplicadores para promoção do idoso com DCNT; 5) Estimular os multiplicadores na constituição de novas gerontotecnologias educativas aplicadas aos idosos com DCNT; 6) Elaborar e editar material educativo em relação à temática abordada, na forma de gerontotecnologias (jogos, cartilha, folder e outros) para utilização junto aos idosos, como ferramenta para a promoção da saúde; 7) Desenvolver ferramenta virtual para desenvolvimento de cursos visando promoção da saúde do idoso com DCNT. A metodologia envolve: atividade educativa junto aos idosos; criação de grupos de apoio para os idosos com DCNT; desenvolvimento e aplicação de gerontotecnologias: jogos, cartilha educativa, folder, dentre outras; identificação Rede de apoio dos idosos; estímulo a formação de Multiplicadores; desenvolvimento de cursos para a comunidade, a serem disponibilizados no site da UFSC, vinculado do GESPI, gratuitos, com formato adequado aos idosos. As gerontotecnologias educativas possibilitam aprendizagem dialógica, desenvolvimento de consciência crítica estimulando viver de forma saudável/própria/autônoma/personalizada.



## Resultados esperados

O impacto desta proposta de extensão aplica-se para os idosos, profissionais, comunidade acadêmica e externa. Envolve ações educativas e assistenciais que repercutirão na qualidade de vida do idoso, sua família e cuidadores. A UFSC está envolvida, pois intervém com a construção do conhecimento e acessibilidade de informações para a sociedade, mediante ações diretas com a comunidade, com interferência no sistema público de saúde, na comunidade, na sociedade e na construção de políticas públicas de saúde. Há criação de gerontotecnologias que poderão ser utilizadas nos sistemas de saúde, fortalecendo o cuidado de enfermagem ao idoso. As ações terão impacto na sociedade principalmente em relação a compreensão do processo de envelhecimento e principais DCNT relacionadas a condição de saúde/doença dos idosos.

# Projeto Sábado no Campus Esportes Adaptados: Iniciação e Treinamento de Goalball

**Coordenador:** Bruna Barboza Seron

**Centro:** Centro de Desportos

**E-mail institucional:** bruna.seron@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/acesa.esportesadaptados](http://www.facebook.com/acesa.esportesadaptados)

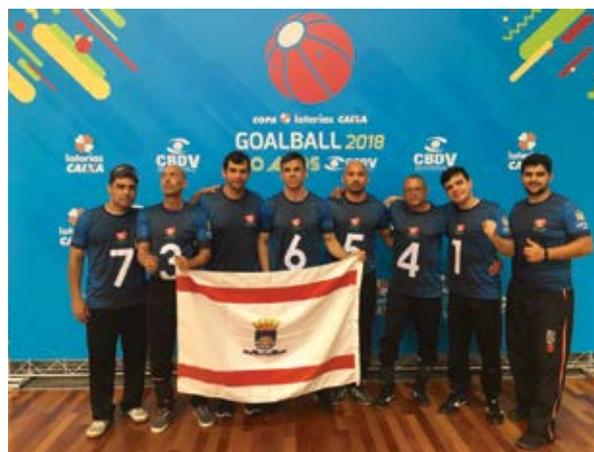
**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pessoas com deficiência visual da comunidade interna e da comunidade externa

**Número de Beneficiários:** 20 pessoas

**Número de alunos envolvidos no projeto:** 4 alunos

O projeto Sábado no Campus Esportes Adaptados: Iniciação e Treinamento de Goalball é destinado para pessoas com deficiência visual da grande Florianópolis e da comunidade universitária. O goalball é uma modalidade criada exclusivamente para pessoas com deficiência visual por meio da utilização de percepções auditivas e táteis. Trata-se de um jogo não invasivo que tem como objetivo arremessar a bola em direção ao gol do oponente respeitando regras específicas de ataque. Os atletas exercem tanto função de ataque quanto de defesa. As atividades são realizadas Ginásio 2 do Centro de Desportos na UFSC das 18h às 19:20h nas terças e quintas-feiras, e aos sábados das 8h às 11h. O objetivo do projeto é aprimorar as capacidades físicas, cognitivas e sociais dos participantes por meio de ações específicas do jogo, contribuindo para o desenvolvimento de sua percepção espaço-temporal, equilíbrio, força, velocidade, flexibilidade e coordenação motora. Além disso, a pessoa com deficiência também estabelece relações sociais positivas, cooperação, empatia, respeito e tantos outros valores advindos desse contexto, contribuindo para benefícios diretos na qualidade de vida. O projeto também funciona como campo de pesquisa e ensino para alunos que têm interesse nessa área. O grupo de estudo e pesquisa em esporte paralímpico (GEPEP) está vinculado ao projeto fomentando a produção de conhecimento. Por fim, com o objetivo levar os conhecimentos para além das quadras da UFSC, participamos de eventos regionais, nacionais e internacionais sempre levando o nome da Universidade e das entidades envolvidas ACESA e ACIC.



## Resultados esperados

Por meio da prática do Goalball espera-se que pessoas com deficiência visual aprimorem sua saúde de maneira global, considerando os aspectos sociais, físicos e mentais. Além disso, almeja-se melhores resultados esportivos nas competições estaduais, regionais e nacionais, levando sempre o nome da UFSC como uma Universidade que preza pela inclusão e apoia o esporte. Por meio das ações na comunidade (escolas) e dos bolsistas envolvidos, o projeto também espera proporcionar o respeito pelas pessoas com deficiência, o desenvolvimento de atitude positiva com relação à pessoa com deficiência e a inclusão destas pessoas como cidadãos participativos na sociedade.

# Atletismo Adaptado: da iniciação ao treinamento

**Coordenador:** Gabriela Fischer

**Centro:** Centro de Desportos

**E-mail institucional:** g.fischer@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pessoas com deficiência

**Número de Beneficiários:** 50 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

O principal objetivo do projeto de extensão é propiciar às pessoas com deficiência física e visual o contato com a modalidade atletismo adaptado/atletismo Paralímpico da iniciação ao treinamento especializado. Além disso, o projeto é um espaço para atividades práticas das disciplinas da área de Educação Física Adaptada/Esporte Adaptado bem como campo de investigação. A interação social entre as pessoas que participam do projeto é um ponto chave, pois por meio desta troca as relações afetivas são consolidadas transformando o dia a dia dos alunos com deficiência, professores e estagiários em um contexto mais inclusivo. Da mesma forma, a competição também abre espaço para o empoderamento dos alunos. As competições são muito aguardadas e geram um impacto bastante positivo no comprometimento do aluno com as atividades do projeto. Em seu terceiro ano de consolidação, o projeto continua sendo uma ferramenta não só para a melhora do condicionamento físico por meio do atletismo adaptado, mas também trazendo benefícios para a qualidade de vida, relações sociais e saúde mental dos participantes.



## Resultados esperados

Compreensão dos estudantes acerca da importância da participação das pessoas com deficiência nas diversas modalidades e níveis do esporte adaptado; aumento do interesse e prazer em vivenciar o esporte adaptado, contribuindo na formação acadêmica e no trabalho com pessoas com deficiência; aceitação e aderência do projeto junto à comunidade interna e externa a UFSC; envolvimento dos alunos de graduação nas atividades como bolsistas ou voluntários; construção de conhecimento científico para a área do Esporte Paralímpico; aplicabilidade dos resultados das pesquisas ao público envolvido; efetividade da relevância social dos projetos de pesquisa para os envolvidos.

# Desenvolv-Ninos: estimulando o desenvolvimento dos pequeninos

**Coordenador:** Rafaela Silva Moreira

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** desenvolvninos@gmail.com

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/desenvolv.ninos](http://www.facebook.com/desenvolv.ninos)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** crianças de 0 a 5 anos, pais e professores de creches públicas

**Número de Beneficiários:** 2750 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 10 alunos

O ingresso precoce das mulheres no mercado de trabalho nas últimas décadas levou a uma maior exposição das crianças aos cuidados não parentais, aumentando a influência dos ambientes educacionais no desenvolvimento infantil. Considerando isso, torna-se necessário, avaliar o impacto dessas instituições no desenvolvimento infantil e introduzir estratégias preventivas para evitar a ocorrência de atrasos no desenvolvimento. Este projeto objetiva avaliar a qualidade dos ambientes das creches públicas; examinar o desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos matriculadas nestas creches e auxiliar os profissionais que trabalham nestes ambientes na busca de melhorias. O projeto é desenvolvido em todos os vinte e quatro centros de educação infantil de Araranguá(SC). Inicialmente é realizada a avaliação do ambiente institucional por meio da escala “Infant Toddler Environment Rating Scale (ITERS-R)”. Concomitantemente é realizada a avaliação do desenvolvimento global das crianças com o “Teste de Triagem Denver II” enquanto os responsáveis pelas crianças respondem outro questionário de desenvolvimento global (“Survey of Well-being of Young Children-SWYC”). Após a análise dos dados obtidos, docentes e discentes participantes promovem reuniões de capacitação com a equipe de ensino e com os pais das crianças avaliadas com a finalidade de fornecer informações relativas ao ambiente da creche e possíveis mudanças, prevenção de atrasos de desenvolvimento e atividades para a estimulação das crianças.



## Resultados esperados

É esperado que esse projeto traga muitos benefícios a comunidade pois serão avaliadas a qualidade dos ambientes de todas as instituições públicas de ensino infantil de Araranguá, além de, avaliar o desenvolvimento global das crianças participantes, instruir educadores e funcionários das creches sobre o desenvolvimento infantil e treinar ao menos 20 alunos nas atividades propostas. Este projeto possibilitará ampla interação e promoção de conhecimentos entre a universidade e a comunidade, visto que os estudantes da UFSC conduzirão o projeto.

# Grupo de Trabalho Memória: história da enfermagem e da saúde

**Coordenadora:** Maria Lígia dos Reis Bellaguarda

**E-mail institucional:** m.bellaguarda@ufsc.br

**Área temática do projeto:** Saúde

**Público alvo:** profissionais de enfermagem de Santa Catarina (Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem), Acadêmicos de Enfermagem, Professores de História da Enfermagem, Membros de Grupos de Pesquisa e estudantes de Enfermagem

**Número de beneficiários:** 400 pessoas

**Número de alunos de graduação no projeto:** 3 alunos

Projeto extensionista, que tem o objetivo de desenvolver habilidades de exploração, organização e tratamento de documentação histórica. Justifica-se pela importância de fortalecer as habilidades técnicas, relacionais, de liderança e gerenciais ao futuro profissional enfermeiro por meio do conhecimento, compreensão e valorização da memória histórica da profissão, das relações interprofissionais e direcionamentos da atividade profissional nos espaços da saúde. Desenvolvido em articulação com a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Santa Catarina e o Laboratório de Pesquisa da História do Conhecimento da Enfermagem e Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina (GEHCES/UFSC). Mostra-se essencial a parceria em Projetos extensionistas e Pesquisas entre o Ensino e a Associação de Enfermagem, diante do rico acervo científico, cultural e político nos documentos e história na construção, formação e lutas da profissão no Estado Catarinense. Para a profissão, a ação extensionista em parceria traz à formação dos futuros enfermeiros o exercício de princípios de intersetorialidade, equidade e autonomia, instituídos no Sistema Único de Saúde. Isto também, em acordo com a saúde global, que prioriza as conexões, parcerias e o fortalecimento dessa ação. O conhecimento da história profissional insere-se no conhecimento político, econômico e social e, proporciona a expansão da percepção do enfermeiro e expansão das condições de atuação a partir da trajetória histórica.



## Resultados esperados

Efetividade da capacitação à documentação histórica, exploração e organização do acervo histórico da Associação Brasileira de Enfermagem Seção Santa Catarina (ABEn-SC); Produção de documentário a partir do acervo fotográfico do Departamento de Enfermagem/UFSC e parceria com a TV UFSC. Inserir o acadêmico de enfermagem nas atividades desenvolvidas pelos Membros participantes do Departamento de história da ABEn-SC e do Laboratório de Pesquisa da História do Conhecimento da Enfermagem - GEHCES/ UFSC, relacionando o conhecimento acadêmico adquirido durante à graduação com o enriquecimento das experiências proporcionadas pelas atividades de organização histórico-profissional.

# Grupo de ajuda mútua das pessoas com doença de Parkinson e seus familiares/cuidadores

**Coordenadora:** Angela Maria Alvarez

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**Email:** angela.alvarez@ufsc.br

**Área temática:** Saúde

**Página do projeto:** [www.gespi.paginas.ufsc.br](http://www.gespi.paginas.ufsc.br)

**Público Alvo:** pessoas com doença de Parkinson e seus familiares

**Número de beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos:** 2 alunos

A Ajuda Mútua é uma metodologia que visa à formação de vínculos, conhecimento, amparo e encorajamento entre os participantes de um grupo que compartilha a necessidade do enfrentamento de um trauma ou uma doença crônica. Essa metodologia possibilita também espaço para atividades educativas, de promoção da saúde e esclarecimento de dúvidas que os integrantes demandam. Esse projeto foi elaborado em 2003 por professores e estudantes de graduação e pós-graduação do Departamento de Enfermagem com o objetivo de desenvolver e incentivar relações de afeto e solidariedade entre as pessoas com a doença de Parkinson e seus familiares e cuidadores, proporcionando o apoio necessário e um ambiente favorável para o aprendizado mútuo entre os integrantes, em parceria com a Associação Parkinson Santa Catarina (APASC) e o Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI). As pessoas com Parkinson tendem a perder sua autonomia e autoconfiança, levando-os a se excluir socialmente. Participando do grupo as pessoas com doença de Parkinson resignificam suas identidades e passam a se sentir reconhecidas, apoiadas e cuidadas entre si, por estabelecerem laços de amizade com os membros e restaurarem a inclusão social e familiar.



## Resultados esperados

O intuito é praticar o cuidado de enfermagem à pessoa com Parkinson de forma integrada com os estudos sobre a assistência a essa população específica, permitindo que se realize um cuidado singular para cada pessoa através das diferentes ferramentas disponíveis. Esta prática concede subsídios de cuidado para a pessoa com Parkinson e seus familiares cuidadores por proporcionar experiência e conhecimento de enfermagem na observação e participação no Grupo de Ajuda Mútua.

# Grupo de ajuda mútua de familiares e cuidadores de idosos com doença de Alzheimer ou doenças similares

**Coordenador:** Melissa Orlandi Honório Locks

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** melissa.locks@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** familiares cuidadores e/ou profissionais de pessoas idosas com Alzheimer ou doenças similares

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

Trata-se de um projeto de extensão de fluxo contínuo e que se encontra ativo e em funcionamento há mais de 20 anos. Está vinculado à Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ) e ao Laboratório de Pesquisa e Tecnologias em Enfermagem, Cuidados em Saúde a Pessoas Idosas (GESPI), e tem como finalidade reunir e ajudar familiares e cuidadores de pessoas com Alzheimer ou doenças similares, através de um grupo de apoio. O grupo é um ambiente importante de apoio emocional a cuidadores que se encontram sobrecarregados e estressados com as demandas cotidianas do cuidado. Além de ser um espaço de ensino e aprendizado para os alunos e profissionais que ali estão. A experiência de acadêmicos e bolsista de um projeto de extensão possibilita um vasto aprendizado em diversos aspectos concernentes à doença de Alzheimer e sua implicação na vida do doente, bem como seu impacto na vida dos familiares cuidadores. Neste contexto, através de leituras e da própria experiência no grupo com doentes e familiares/cuidadores, o acadêmico pode ampliar seus conhecimentos sobre o que é a doença de Alzheimer (DA), manifestações da doença e seu manejo, especialmente, os aspectos relativos à área da saúde e da enfermagem. Assim, por meio do grupo o acadêmico pode compreender a real necessidade do portador da doença de Alzheimer e de seu cuidador, como também as dificuldades enfrentadas no dia a dia pelos mesmos. Além disso, um dos maiores aprendizados que o Grupo de Ajuda Mútua traz para o aluno de enfermagem é a interação com familiares/cuidadores e dementados (principalmente a DA). Através desta interação, o aluno tem a oportunidade de ajudar esses cuidadores, com um atendimento humanizado e atencioso, partilha de informações, apoio emocional, sigilo e união.



## Resultados esperados

Espera-se que esse projeto possa contribuir com as famílias e cuidadores na medida em que se pretende oferecer suporte técnico e emocional, bem como oferecer informações atualizadas e elucidar as dúvidas sobre a doença de Alzheimer e/ou doenças similares, com vistas a um cuidado humanizado ao familiar/cuidador e que este de certa forma refletirá no cuidado indireto aos idosos com demência. Ainda espera-se que possa ser um espaço importante de formação e aprendizado para alunos da graduação e pós-graduação, vislumbrando a formação de futuros profissionais cada vez mais aptos a cuidar desta parcela da população.

# Comunicação dos portadores de Parkinson

**Coordenador:** Maria Rita Pimenta Rolim

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** rita.pimenta@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** portadores de doença de Parkinson

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 30 alunos

A Doença de Parkinson (DP) é progressiva e afeta os centros cerebrais responsáveis pelo controle e regulação do movimento (REIS, 2004). Tal degeneração resulta na diminuição da produção de dopamina, produzindo sintomas caracterizados por distúrbios motores. Na área de comunicação envolvendo alterações de fonação e deglutição acometendo 75% dos casos de forma significativa (CALDAS, 2004). A administração de levodopa é a terapia medicamentosa mais recomendada no controle satisfatório dos sintomas (LIMONGI, 2001), mas não são os únicos recursos para combater os sintomas; os cuidados de enfermagem, de educação física, de fisioterapia e fonoaudiologia entre outros, desenvolvidos tanto individualmente quanto em grupo, podem restituir a capacidade funcional, do bem-estar e da qualidade de vida (CALDAS, 2004). Uma das principais características da doença é a alteração da qualidade vocal, o que prejudica a socialização e qualidade de vida destes indivíduos. Com este projeto é possível proporcionar uma comunicação mais eficiente, maior socialização dos participantes. Nestes 10 anos de projeto foi possível verificar a participação cada vez maior de todos no grupo. O objetivo deste projeto é melhorar a qualidade de vida dos portadores de Parkinson. Participam alunos da graduação em Fonoaudiologia e Psicologia. Todos estão envolvidos nas ações realizadas semanalmente, que são exercícios vocais, de memória e socialização. Encerramos com os jogos cognitivos conforme cada participante.



## Resultados esperados

Os resultados que esperamos, é continuar a auxiliar os portadores nas suas dificuldades relacionadas à comunicação, melhorando seu campo vocal, sua entonação e expressão vocal, bem como sua qualidade de vida em sociedade. Trabalhamos aspectos de sua comunicação no dia a dia enfatizando memória e linguagem cotidiana. Observamos uma grande adesão ao nosso trabalho tanto dos portadores quanto dos alunos. É uma oportunidade de contato com a profissão que escolheram.

# Fortalecendo estratégias para a promoção da saúde e cidadania de famílias de crianças e adolescentes

**Coordenador:** Ana Izabel Jatobá de Souza

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** jatoba.izabel@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade externa – crianças, adolescente e suas famílias vinculadas a uma Organização Não Governamental do entorno da Universidade Federal de Santa Catarina

**Número de Beneficiários:** 180 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

A promoção da saúde traz um rol de ações que podem ser executadas nos mais variados espaços e quando se aborda sobre a promoção da saúde das famílias encontra-se uma oportunidade para o fortalecimento desta como unidade de cuidado de si e de seus membros. Acreditando que o futuro de crianças e adolescentes está diretamente ligado à saúde das famílias às quais pertence, este projeto tem como objetivo geral: construir estratégias para o fortalecimento de crianças e adolescentes e suas famílias para o autocuidado e para o cuidado de seus membros; desenvolver metodologias de cuidado às crianças, adolescentes e famílias sob a ótica da promoção da saúde; fortalecer o protagonismo de crianças e jovens e suas famílias para a promoção da saúde e cidadania. Objetivos específicos: identificar as necessidades de cuidado das crianças, adolescentes e famílias; desenvolver atividades educativas priorizando os temas de promoção da saúde e prevenção de agravos. O projeto tem como local a Casa São José no bairro da Serrinha no município de Florianópolis que é uma ONG mantida pela Paróquia da Trindade e de recursos de projetos do fundo da infância, entre outros, atendendo 180 crianças e adolescentes no contra turno escolar. No projeto estão envolvidos duas alunas de graduação em Enfermagem: as Acadêmicas de Enfermagem Thaise Torres e Maria Eduarda Alves. As atividades executadas consistem de atendimento individual e oficinas educativas tendo como eixos temáticos saúde e cidadania. Casos que necessitam de encaminhamento são compartilhados com a Unidade de Saúde da Trindade/SMS/Florianópolis. Os dados das oficinas e atendimento são registrados em diário de campo.



## Resultados esperados

Espera-se que ao final do projeto as atividades executadas permitam a avaliação das condições de saúde da população assistida. Igualmente espera-se que as atividades educativas junto à clientela ampliem o protagonismo e empoderamento das crianças, adolescentes e famílias no cuidado de si e no cuidado dos seus membros promovendo um viver saudável. Que os acadêmicos de enfermagem reconheçam a importância do trabalho interdisciplinar e desenvolvam a competência relacionada ao papel de educador do enfermeiro, além da organização e disponibilidade para o trabalho em equipe e que na perspectiva interdisciplinar, bem como a produção e reflexão sobre as tecnologias sócio educativas no trabalho com crianças e adolescentes e suas famílias para a promoção da saúde.

# Análise e implantação de métodos para a investigação de alterações genéticas para o diagnóstico de neoplasias hematológicas

**Coordenador:** Maria Cláudia Santos da Silva

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** maria.claudia.silva@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pessoas da comunidade referenciadas a Unidade de Análises Clínicas do Hospital Universitário da UFSC com solicitações de exames para a investigação de alterações genéticas para diagnóstico de neoplasias hematológicas por biologia molecular, e acadêmicos do curso de Farmácia, de Biologia e de Medicina que tenham interesse em complementar o seu treinamento profissional

**Número de Beneficiários:** 3.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Segundo os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS), para o diagnóstico das neoplasias hematológicas devem ser considerados as características clínicas do paciente e os resultados laboratoriais (morfologia, imunofenotipagem e investigação de alterações genéticas). Como o HU/UFSC foi definido dentro da Política Nacional de Atenção Oncológica como uma Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Hematologia (UNACON) é de sua responsabilidade prestar assistência especializada de alta complexidade para o diagnóstico e tratamento das neoplasias hematológicas. Sendo assim, entre outros exames de alta complexidade, o HU deve realizar a investigação de anormalidades genéticas. Nesse sentido, este projeto trata de uma prestação de serviço que visa analisar as anormalidades genéticas em amostras de pacientes com suspeita de neoplasias hematológicas e implementar novas metodologias de biologia molecular para o diagnóstico dessas neoplasias na Divisão de Análises Clínicas do HU/UFSC.

A execução deste projeto proporcionará aos acadêmicos capacitação metodológica e teórica, pois para a análise e interpretação dos resultados, há necessidade de contextualização dos conceitos teóricos aplicados a atividade prática; além do entendimento do sistema de atendimento e prestação de serviços previstos pela Política Nacional de Atenção Oncológica do SUS.



## Resultados esperados

Este projeto visa a realização e a implementação de metodologias diagnósticas que não são realizadas por outros laboratórios que atendem SUS, as quais são recomendadas pela OMS para o diagnóstico e o prognóstico de neoplasias hematológicas. Pretende-se que o laboratório do HU seja referência no estado de Santa Catarina para realização de exames genéticos moleculares para a investigação dessas neoplasias para os pacientes do SUS.

Espera-se atender mais de 1.000 pacientes referenciados ao HU/UFSC durante a vigência do projeto. Além disso, os resultados obtidos poderão complementar os dados de outros exames e pesquisas que poderão ser utilizados em trabalhos científicos.

# Grupo de Atividade para idosos portadores de doenças crônicas não transmissíveis

**Coordenador:** Heloyse Uliam Kuriki

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** heloyse.kuriki@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** idosos da comunidade

**Número de Beneficiários:** 50 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

O envelhecimento populacional vem ganhando cada vez mais notoriedade no cenário da saúde pública, da prevenção de complicações e do tratamento das comorbidades associadas ao envelhecimento. Dados da Organização Mundial da Saúde apontam claramente que o número de idosos ultrapassará o número de jovens em alguns anos. Com isso, algumas estratégias de promoção à saúde vêm sendo adotadas com vistas a inserir os idosos na comunidade e garantir um envelhecimento saudável e com qualidade de vida. Sabe-se que, com o envelhecimento, algumas alterações biológicas são inevitáveis, ocorrendo mudanças morfológicas e funcionais, doenças crônicas e implicações nas atividades físicas. Neste contexto, entende-se a importância de se inserir atividades físicas e cognitivas no dia-a-dia dos idosos para melhorar a saúde e prevenir complicações, contribuindo para um envelhecimento mais saudável, primando pela qualidade de vida e independência funcional. Desta forma, o objetivo deste projeto é implementar um grupo socioterápico de idosos da comunidade de Araranguá, cujas metas são inserir no dia-a-dia dos idosos atividades físicas, cognitivas e de lazer, visando contribuir para melhora global da saúde conforme preconizam as recomendações para tratamento dos idosos. Além disso, constitui-se uma grande oportunidade para que os alunos de graduação possam transpor os conhecimentos teóricos para a vivência prática, levando à comunidade o conhecimento adquirido em sala de aula.



## Resultados esperados

Espera-se com esse projeto atender semestralmente, pelo menos 50 idosos da comunidade, melhorando a qualidade de vida desses sujeitos por meio de atuação em diferentes esferas, como atividade física, lazer, interação social e atividades educativas. Também, acredita-se que os alunos terão o interesse pela fisioterapia em geriatria aumentado, uma vez que vivenciarão na prática a atuação nessa importante área da saúde.

# Patologia Veterinária contribuindo para a saúde pública em Santa Catarina: animais de produção

**Coordenador:** Francielli Cordeiro Zimmermann

**Centro:** Centro de Ciências Rurais

**E-mail institucional:** francielli.zimmermann@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.patologiaveterinaria.paginas.ufsc.br](http://www.patologiaveterinaria.paginas.ufsc.br)

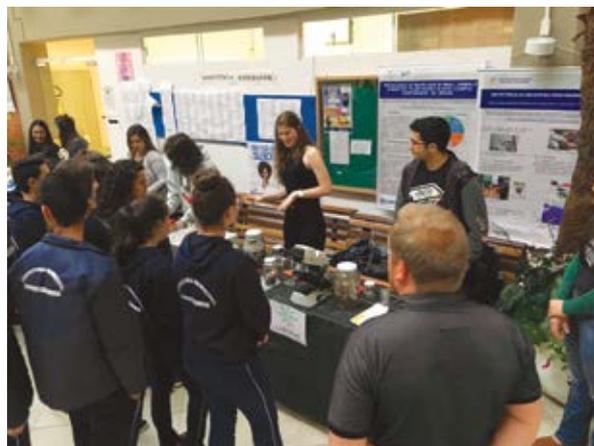
**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, médicos veterinários e proprietários de animais

**Número de Beneficiários:** 130.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 7 alunos

Este projeto conta com dois bolsistas e cinco alunos voluntários e tem por objetivos, a identificação e divulgação das causas de morte dos animais de produção, usando de meios acessíveis (internet, palestras), para que a comunidade possa aplicar o conhecimento obtido. Muitas das doenças animais apresentam um caráter zoonótico, podendo afetar os consumidores de produtos de origem animal, assim sendo, este projeto também visa a conscientização das pessoas sobre as zoonoses, formas de prevenção e controle das mesmas. A necropsia e diagnóstico de doenças propiciam também, ações para evitar novas mortalidades e seus prejuízos econômicos. No último ano foram necropsiados 172 animais dentre estes, suínos, frangos, bovinos e ovinos além dos animais de companhia e silvestres. Nos animais de produção, intoxicações foram constatadas como a principal causa de mortalidade, seguido das doenças bacterianas, traumas e neoplasias. Também foram realizados 274 exames oriundos de biopsias, sendo 68 destes de animais de produção com 57,35% dos 68 casos de cirrose em bovinos por ingestão de planta tóxica (seneciose), 19,12% de hepatite associada à migração parasitária em suínos e 2,94% de casos de tuberculose em bovinos (zoonose). Semanalmente uma doença é apresentada (palestra previamente divulgada) aos acadêmicos e ao público em geral. A participação na semana nacional de ciência e tecnologia de 2018 também foi um local de divulgação do projeto com mais de 2000 visitantes.



## Resultados esperados

Espera-se se conhecer a incidência das doenças animais na microrregião de Curitibaanos, SC, visando estratégias de controle, profilaxia e prevenção de doenças e zoonoses. Também através desse estudo, os produtores/proprietários/criadores tomarão consciência da presença das doenças nos seus animais, ficando atentos quanto às manifestações clínicas futuras. Também, espera-se a apresentação de trabalhos na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) a exemplo do que já ocorreu nos anos anteriores.

# Visitas diagnósticas e programa de orientação a pessoas com deficiência e seus cuidadores do município de Araranguá/SC

**Coordenador:** Angélica Cristiane Ovando

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** angelica.cristiane@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pessoas com deficiência, pessoas com sequelas de Acidente Vascular Encefálico, comunidade acadêmica, comunidade externa, profissionais da área da saúde, etc.

**Número de Beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 10 alunos

A realidade das pessoas com deficiência, em todo o mundo, é de piores perspectivas de saúde, níveis mais baixos de escolaridade, participação econômica menor e taxas de pobreza mais elevadas. Assim, esse projeto tem como principal objetivo identificar os indivíduos com deficiência residentes no município de Araranguá/SC e prestar assistência a estes com atuação que priorize as necessidades da população local, integrando paciente, família, aluno e equipe de saúde nas ações. As ações realizadas incluem a realização de visitas diagnósticas com avaliação das limitações físico-funcionais destes; o fornecimento de orientações domiciliares ao paciente e cuidadores, visitas periódicas e encaminhamentos, visando ações de continuidade do cuidado, proporcionando aos alunos experiência junto à comunidade e buscando sensibilizá-los quanto ao papel exercido pela família no processo do cuidado. As ações são voltadas ao indivíduo com deficiência, família e comunidade. Estão sendo realizadas visitas diagnósticas no Hospital Regional de Araranguá e nos domicílios onde residem pessoas com deficiências, com avaliação funcional e levantamento das dificuldades para as atividades de vida diária (AVD). À medida que são identificadas necessidades específicas, serão realizadas visitas periódicas para orientações e encaminhamentos para centros de atendimento, adaptações para inclusão social e realização das AVD, reuniões com familiares, orientando sobre como diminuir a sobrecarga do cuidador e ações de educação em saúde, com orientações para a equipe de saúde local e familiares. São também realizadas campanhas de conscientização para prevenção do principal causador de incapacidades em adultos, o Acidente Vascular Encefálico (AVE).



## Resultados esperados

Melhora da qualidade de vida de pessoas com deficiência e seus cuidadores pós-orientações práticas recebidas, adaptações realizadas no seu ambiente cotidiano e encaminhamentos a outros tratamentos; estímulo aos acadêmicos ao vivenciar a prática profissional supervisionada; maior interação da comunidade universitária com a comunidade externa; fortalecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Campus Araranguá entre a comunidade local, assim como do curso de fisioterapia, demonstrando sua importância para a população.

# Projeto Ninho promoção da saúde no cotidiano de pessoas e famílias em diferentes contextos e cenários do SUS

**Coordenador:** Rosane Gonçalves Nitschke

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** rosane.nitschke@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.nupequisfamsc.paginas.ufsc.br/category/projeto-ninho](http://www.nupequisfamsc.paginas.ufsc.br/category/projeto-ninho)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** famílias e pessoas da comunidade acadêmica da UFSC, bem como, da comunidade externa, contemplando distintos momentos do ciclo vital, envolvendo diferentes trabalhadores, professores e alunos de ensino infantil, básico, médio e superior, pesquisadores, profissionais da área da saúde e da educação, pessoas com deficiência, etc. Assim o Projeto Ninho vem sendo realizado em diferentes cenários e contextos do SUS tais como: centros de saúde, hospitais, centro de reabilitação, ruas e praças, escolas, faculdades e na própria UFSC, entre outros espaços

**Número de Beneficiários:** 1400 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 10 alunos

O Projeto Ninho nasceu em 1995 com finalidade de Acolher, Fortalecer e Preparar cada ser para seu “Vôo da Liberdade”! Observamos que, num dia a dia acelerado e sobrecarregado, há necessidade de espaços alternativos de pausa, diálogo e reflexão, com objetivo de Promover Saúde no cotidiano de famílias, estudantes e trabalhadores nos diferentes contextos e cenários do SUS, na Grande Florianópolis. Fundamentando-se na Sociologia Compreensiva e do Quotidiano, realizam-se oficinas, reuniões, consultas, mensagens, massagens, alongamentos, integrando-se talentos pessoais, estudantes da Graduação e da Pós-graduação da UFSC, no LABORATÓRIO DE PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM ENFERMAGEM, QUOTIDIANO, IMAGINÁRIO, SAÚDE E FAMÍLIA DE SANTA CATARINA - NUPEQUISFAM-SC. Como jovens e acadêmicos têm vivenciado sofrimento mental, depressão e ansiedade, implementaram-se encontros semanais, no CCS –UFSC, incluindo Práticas Integrativas e Complementares de Saúde, como Reiki e Yoga. Com Razão Sensível, busca-se o reencantamento da vida, resignificando o cotidiano, fugindo da “medicalização”, afetivamente e efetivamente. Projeto Ninho recebeu reconhecimento da OMS – OPS, ressaltando-se “pequenas pausas, grande reforços”, prevenindo síndrome de *burn-out*, criação do Grupo de Apoio as Pessoas com Lesão Medular, ampliação dos campos de prática, publicações internacionais, TCC, dissertações, teses, sendo convidado para projetos no Peru, Chile, Portugal e Espanha, mostrando sua responsabilidade social, resgatando cidadania, potência e o ser saudável.



## Resultados esperados

Contribuir para: criar ambientes saudáveis, potencializar pessoas e famílias, empoderar comunidades, reduzir situações de sofrimento mental, fortalecer o SUS. Colaborar para: transformar e melhorar Cursos de Graduação, Pós graduação; Reorientar Serviços da Saúde, reforçando espírito crítico, entrelaçando saberes populares e acadêmicos, enfatizando a razão sensível. Produzir e divulgar conhecimento em artigos, trabalhos de conclusão, dissertações, teses, apresentação em eventos regionais, nacionais, internacionais. Contemplar finalidade de promover a saúde e melhorar a qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, afetivamente e efetivamente. Consolidar conhecimento na área do cuidado, saúde da família, enfermagem, maneiras de viver, Promoção da Saúde na contemporaneidade.

# Brincar, brincando: contribuições para o crescimento e desenvolvimento saudável durante a hospitalização pediátrica

**Coordenador:** Jane Cristina Anders

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** jane.anders@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** crianças e adolescentes hospitalizados compreendendo a faixa etária de 28 dias a quatorze anos onze meses e vinte e nove dias

**Número de Beneficiários:** 720 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

O brincar é algo prazeroso, que traz alegria e resgata também a condição de ser criança e ser adolescente no contexto de hospitalização, diminuindo os receios e reorganizando os sentimentos, gerando um ambiente tranquilizador. Assim, este projeto de extensão que tem como objetivo geral: desenvolver atividades lúdicas mediadas pelo brincar e pela brincadeira no espaço hospitalar e como objetivos específicos: proporcionar espaço para que a criança e o adolescente hospitalizado realizem atividades lúdicas; minimizar os efeitos adversos do adoecimento e hospitalização permitindo a expressão de sentimentos e o alívio de ansiedades; promover o crescimento e desenvolvimento saudável da criança e do adolescente hospitalizado; proporcionar integração da criança, adolescente e família com a equipe de saúde da unidade de internação pediátrica; oportunizar aos acadêmicos de graduação a aquisição de competências relacionais com a criança e o adolescente hospitalizado mediados pela brincadeira; ampliar; estimular, junto aos profissionais da equipe de saúde, a prática do brincar e da brincadeira como uma atividade rotineira no cuidado integral da criança e do adolescente hospitalizado. O projeto tem como local a Unidade de internação Pediátrica do HU/UFSC. O No projeto está envolvido o aluno Nolly Joner Neto. As atividades realizadas consistem de atividade diárias junto às crianças e adolescente hospitalizados, tanto no espaço da brinquedoteca como à beira do leito. Os brinquedos utilizados serão higienizados diariamente a fim de garantir a prevenção de infecções. O registro das atividades será realizado em diário de campo e compartilhado junto a coordenadora, bem como com a equipe multidisciplinar da unidade de internação pediátrica a fim de subsidiar ações de cuidar/cuidado sob a perspectiva da integralidade.



## Resultados esperados

Espera-se que ao final do projeto seja possível alcançar o atendimento de crianças e adolescentes hospitalizados semanalmente nos espaços da Brinquedoteca da unidade de Internação do HU/UFSC, bem como o atendimento mediado pelo brinquedo à beira do leito; o compartilhamento das impressões e necessidades identificadas no brincar contribuindo para o cuidado integral da criança e do adolescente hospitalizado; a sistematização das atividades relacionadas ao brincar lúdico e terapêutico; a integração com a equipe multidisciplinar que atende as crianças e os adolescentes hospitalizados; a ampliação das competências relacionais e técnicas relativos ao uso do brincar e da brincadeira durante a hospitalização infanto-juvenil junto aso graduandos e pós-graduandos envolvidos no projeto.

# Uso da simulação para capacitação de cuidadores de crianças dependentes de tecnologia

**Coordenador:** Juliana Coelho Pina

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** pina.juliana@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pessoas com deficiência, incapacidades e necessidades especiais

**Número de Beneficiários:** 150 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Diante da atual importância epidemiológica das condições crônicas na infância e considerando o papel da enfermagem na rede de cuidados às crianças portadoras dessas condições, é pertinente que os enfermeiros desenvolvam estratégias que capacitem as famílias para o cuidado das crianças dependentes de tecnologia (CDT). Após a alta hospitalar, essas famílias deparam-se com o desafio de cuidar da criança em casa, sem o respaldo próximo e contínuo de profissionais de saúde que a acompanhavam no hospital. Os profissionais da atenção básica nem sempre são capacitados para auxiliar as famílias no cuidado das CDT. Considerando que a simulação é uma tecnologia educacional que possibilita o desenvolvimento de aprendizagens significativas, ao proporcionar a vivência de situações realísticas em um ambiente seguro, este projeto busca explorar as potencialidades da mesma na capacitação dos cuidadores de CDT e de profissionais de enfermagem que atuam na rede básica de saúde. As capacitações utilizam simuladores de baixa, média e alta fidelidade e são realizadas pela coordenadora do projeto e por alunos de enfermagem bolsistas. O treinamento engloba o ensino de habilidades procedimentais e o desenvolvimento de cenários realísticos que simulam intercorrências clínicas, as quais podem ocorrer no domicílio.



## Resultados esperados

Entende-se que as ações propostas incrementarão a segurança do paciente pediátrico portador de necessidades especiais de saúde, os quais frequentemente possuem regimes terapêuticos complexos, difíceis de serem manejados pelas famílias no domicílio – especialmente tratando-se das crianças dependentes de tecnologia. À medida que os familiares e os profissionais da rede básica de saúde desenvolverem as habilidades necessárias para o cuidado dessas crianças no domicílio, espera-se diminuir o risco de complicações, tais como as infecções decorrentes do uso de dispositivos tecnológicos e os erros de medicação. Como consequência, espera-se diminuir o número de reinternações dessas crianças.

# Da incubadora ao “colinho”: cuidando e educando mães/famílias de recém-nascidos no Método Canguru

**Coordenador:** Roberta Costa

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** roberta.costa@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, profissionais da área da saúde

**Número de Beneficiários:** 200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

O alto número de recém-nascidos pré-termo (nascidos com menos de 37 semanas de gestação) e de baixo peso ao nascimento (peso inferior a 2.500g) estabelece um importante problema de saúde e representa um alto percentual na morbimortalidade neonatal. Estas crianças geralmente necessitam de internação em unidades neonatais e isto representa uma separação entre o recém-nascido e sua mãe/família. Sabe-se que a internação pode ser considerada uma fase estressante, preocupante e muitas vezes traumática para os pais, visto que afeta as expectativas, planos e atividades cotidianas da família. No sentido de melhorar a qualidade do atendimento nesta área, o Ministério da Saúde brasileiro implantou a política de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru (MC), em 2000. O MC é um modelo de assistência perinatal que parte dos princípios da atenção humanizada; reduz o tempo de separação entre mãe e recém-nascido e favorece o vínculo; permite um controle térmico adequado; contribui para a redução do risco de infecção hospitalar; reduz o estresse e a dor do recém-nascido; aumenta as taxas de aleitamento materno; melhora a qualidade do desenvolvimento neuro-comportamental e psicoafetivo do recém-nascido; propicia um melhor relacionamento da família com a equipe de saúde e possibilita maior competência e confiança dos pais no cuidado do seu filho. Desta forma, este projeto tem como objetivo realizar atividades de extensão com acadêmicos do curso de graduação em enfermagem no ambiente da unidade neonatal acompanhando o desenvolvimento das práticas de cuidado ao recém-nascido e família no Método Canguru, no sentido de acolher e educar estas mães/famílias.



## Resultados esperados

Espera-se proporcionar um espaço de troca entre a academia e a prática, promovendo o cuidado e a educação em saúde de mães/famílias que estão internados na unidade neonatal do Hospital universitário. Além de fomentar na equipe de saúde momentos de reflexão sobre a prática prestada. Esta atividade de extensão contribui para o desenvolvimento e a implementação da política pública de atenção humanizada ao recém-nascido – Método Canguru e quiçá implicará aos poucos na redução da morbidade e da mortalidade neonatal.

# Problematizando o fazer profissional e revisitando o compromisso ético-profissional – 3ª Etapa

**Coordenador:** Dulcinéia Ghizoni Schneider

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** dulcineia.schneider@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** profissionais de Enfermagem e acadêmicos de Enfermagem

**Número de Beneficiários:** 250 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

Trata-se da terceira etapa do projeto de extensão vinculado aos grupos de pesquisa Laboratório de Pesquisa sobre Trabalho, Cidadania, Saúde e Enfermagem – PRÁXIS e Laboratório de Estudos da História do Conhecimento da Enfermagem e Saúde – GEHCES do Departamento de Enfermagem em parceria com a Comissão de Ética de Enfermagem do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (HU-UFSC) e com a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis.

Os principais objetivos são discutir os valores éticos individuais e coletivos dos profissionais de Enfermagem e problematizar as situações cotidianas de sua prática profissional; promover a reflexão sobre a conduta ética e a aplicação da legislação na prática profissional da Enfermagem; apoiar os trabalhos da Comissão de Ética de Enfermagem.

Serão realizadas oficinas com profissionais de enfermagem vinculados às referidas instituições de saúde. Nessas oficinas far-se-á exposição dialogada sobre conceitos de ética e valores, bem como a discussão sobre a implantação do novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem que entrou em vigor no ano de 2018 (Resolução Cofen nº 564/2017), além de discussão através de dinâmicas de grupo sobre dilemas e problemas éticos. Também serão realizadas ações no sentido de estimular a realização das anotações de enfermagem sob a ótica técnica, ética e legal, com parceria da UFSC, representada pelo presente projeto de extensão.



## Resultados esperados

Adoção pelos profissionais de enfermagem de estratégias que contribuam para uma prática articulada ao compromisso ético profissional e, desta forma, qualifiquem o cuidado e as relações profissionais; que as Comissões de Ética de Enfermagem sejam providas de subsídios que favoreçam o seu papel educativo e preventivo nos problemas e dilemas éticos; sensibilização dos profissionais de Enfermagem em relação ao comportamento ético-profissional, bem como a interpretação e aplicação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem; e contribuição com a formação de estudantes de enfermagem no que tange ao desenvolvimento de competências ético-profissionais.

# Fisioterapia Desportiva Universitária – DESUFISIO

**Coordenador:** Alessandro Haupenthal

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** [alessandro.haupenthal@ufsc.br](mailto:alessandro.haupenthal@ufsc.br)

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/desufisio](http://www.facebook.com/desufisio)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade externa relacionada a atletas amadores e praticantes de esporte

**Número de Beneficiários:** 150 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 18 alunos

Em busca do rendimento esportivo máximo ou durante competições é comum os atletas sofrerem alguma lesão. O processo de recuperação funcional terapêutica pode ser conceituado como todo e qualquer tempo dedicado à volta da função perdida com o emprego de meios físicos, exercícios terapêuticos e exercícios funcionais. No esporte este processo deve ser a cada dia aprimorado devido à perda de rendimento individual e da equipe a partir de uma lesão. O objetivo deste projeto de extensão é proporcionar a avaliação e o tratamento fisioterapêutico aos esportistas amadores residentes na região de Araranguá/SC. Quanto aos específicos pode ser citado: promover encontros científicos; proporcionar uma atividade complementar extraclasse e interdisciplinar para melhorar o aprendizado referente à conduta profissional e ética; melhorar a qualidade de vida e o bem estar dos atletas participantes; estimular o pensamento crítico sobre avaliação e tratamento no esporte; promover a interação da comunidade universitária com a comunidade externa na resolução de problemas e superação de dificuldades. Os pacientes encaminhados e com diagnóstico a ser tratado serão avaliados para o tratamento. O paciente que será atendido na reabilitação a passará por uma avaliação inicial antes de iniciar o tratamento e antes de receber a alta. Após a avaliação serão realizados os atendimentos sendo que cada paciente será atendido conforme sua necessidade, queixas, objetivos e funcionalidade. O atendimento será realizado pelos alunos e monitores, previamente treinados. As atividades de reabilitação serão realizadas nos laboratórios de ensino da UFSC em Araranguá.



## Resultados esperados

O aluno participante poderá vivenciar e reforçar o aprendizado quanto aos sinais e sintomas dos pacientes, sua avaliação e seu tratamento. O projeto visa a formação de recursos humanos capacitados para lidar com os acometimentos ortopédicos que são os de maior frequência na fisioterapia desportiva. Para os pacientes o projeto propicia o atendimento de qualidade e a resolução/encaminhamento de seu problema ortopédico com a reabilitação até o retorno ao esporte praticado.

# Atuação interdisciplinar no Centro – Dia Geriátrico

**Coordenadora:** Patricia Haas

**E-mail institucional:** patricia.haas@ufsc.br

**Área temática do projeto:** Saúde

**Alvo:** alunos do Neti, aberto a toda comunidade

**Número de beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

De acordo com o envelhecimento da população, percebe-se a necessidade de novas abordagens preventivas bem como ampliar a assistência aos idosos, pois alguns deles enfrentam diversos problemas, entre eles, isolamento social, alterações comportamentais, dependência para realizar tarefas que antes eram simples e inutilidade aos familiares. O ambiente interdisciplinar favorece a construção de uma rede de conhecimentos que possibilita um diálogo acerca dos saberes populares e científicos. Nessa perspectiva, busca-se ter um espaço interdisciplinar, que proporcione aos idosos a reflexão sobre hábitos. O projeto “Centro-Dia Geriátrico: Os benefícios da abordagem interdisciplinar na qualidade de vida dos idosos” têm por objetivo proporcionar aos idosos melhor qualidade de vida, a vivência e aprendizado de hábitos saudáveis de vida, como: alimentação adequada; prática de exercícios físicos; exercício da mente através de jogo e conversas; participação social etc. Atualmente, nota-se que alguns idosos enfrentam problemas tais como isolamento social, alterações comportamentais, dependência para realizar tarefas. O projeto acontece nas dependências do campus da UFSC e as atividades são realizadas 1 vez na semana (quarta-feira) das 14 horas às 16 horas. Em cada semana, são propostos temas diferentes, tais como: audição; anemias; micoses; Sistema Urinário; parasitologia; audição na senescência e AASI; deglutição; Doenças Cardiovasculares e Saúde Bucal.



## Resultados esperados

Ao realizar esse projeto semanalmente, espera-se que os idosos sintam-se parte da sociedade, proporcionando uma melhor qualidade de vida e ampliem o conhecimento global dos assuntos apresentados. A população idosa vem aumentando muito com o passar dos anos, e a sociedade ainda está se adaptando com essa nova população. Diariamente acompanham-se os avanços da medicina, reconhecimento dos direitos dos idosos, melhoria na promoção da saúde, resultando assim, no aumento da expectativa de vida dos idosos.

# Atendimento sistematizado em ambulatório de Nutrição para população de Florianópolis

**Coordenador:** Lúcia Andréia Zanette Ramos Zeni

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** lucia.zanette@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade acadêmica e comunidade externa

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 11 alunos

Este projeto vem sendo desenvolvido há 25 anos pelo Departamento de Nutrição, o serviço de atendimento ambulatorial em nutrição junto à comunidade em geral e universitária visa, através do aconselhamento nutricional, a promoção da saúde e a prevenção de doenças, conduzindo ao bem estar geral do indivíduo. Trata-se de um ambulatório de ensino de nutrição que oferece aos estudantes do último ano do curso de Nutrição da UFSC a oportunidade de atuar em atividades que propiciam o aperfeiçoamento e a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso; proporcionar a formação do profissional cidadão, capaz de interagir com a sociedade por meio da correta aplicação dos conhecimentos de nutrição, sob a perspectiva crítica da realidade e; proporcionar a integração da Universidade com a comunidade local. Nos atendimentos busca-se auxiliar e resolver as dificuldades alimentares de outras pessoas e a potencializar seus recursos pessoais por meio de estratégias individualizadas que estimulem a responsabilidade para o autocuidado (Spahn et al., 2010). Neste ambulatório são atendidas cerca de 20 pessoas por mês, preferencialmente, a comunidade universitária carente, indivíduos moradores de comunidades mais pobres de qualquer faixa etária, além de pessoas com diagnóstico de transtorno alimentar encaminhadas pelo Núcleo de Saúde da Família do da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis.



## Resultados esperados

Este projeto atende cerca de 20 pessoas por mês, preferencialmente uma parcela da população de Florianópolis que não conta com atendimento nutricional gratuito de nível ambulatorial. Os atendimentos são realizados todas as sextas-feiras pela manhã no Hospital Universitário. A divulgação do projeto para a comunidade universitária é feita via e-mail e, também, por meio de cartazes que serão colocados nos murais da universidade.

# Oficina de estimulação da memória e da comunicação de idosos

**Coordenador:** Aline Megumi Arakawa Belaunde

**Centro:** Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** arakawa.aline@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** adultos e idosos da comunidade externa, comunidade acadêmica

**Número de Beneficiários:** 50 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 20 alunos

O processo de envelhecimento é natural ao ser humano e pode implicar em mudanças inerentes à idade. Este, progressivo, pode causar alterações em diferentes aspectos envolvendo as funções fisiológicas, imunológicas e também sensoriais. Neste cenário, a fonoaudiologia, ao trabalhar os aspectos que envolvem a comunicação, como a memória, busca proporcionar melhora na qualidade de vida, socialização, sensação de pertencimento ao grupo e fortalecimento da autoconfiança, assim impactando em ações promotoras de saúde e de qualidade de vida desse grupo populacional. Tais aspectos são promotores da saúde individual e coletivamente. O objetivo do projeto é realizar oficinas de estimulação da memória com idosos com enfoque na comunicação e na promoção da saúde. Esse projeto conta com o envolvimento de alunos da graduação do curso de Fonoaudiologia que auxiliam no desenvolvimento dos encontros além de interagir com o público alvo vivenciando os aspectos que permeiam a comunicação de idosos com ou sem queixas de memória, assim, possibilitando a articulação dos saberes adquiridos em sala de aula com a prática e experiência proporcionada nos encontros. As atividades estão vinculadas ao Núcleo de Estudos da Terceira Idade da Universidade Federal de Santa Catarina, onde são realizados encontros semanais com duração aproximada de 80 minutos, ao longo dos semestres. Salienta-se que o projeto tem sido desenvolvido desde o ano de 2014.



## Resultados esperados

Proporcionar à população idosa maior envolvimento em atividades que proporcionem a sensação de pertencimento e até mesmo de empoderamento observados durante os encontros e diálogos desenvolvidos. Dessa forma, promovendo a saúde e qualidade de vida, inclusive no que tange aos aspectos cognitivos e de comunicação. Soma-se o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão.

# Ambulatório de disfagia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço

**Coordenador:** Cláudia Tiemi Mituuti

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** claudia.mituuti@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pessoas em tratamento para o câncer de cabeça e pescoço com disfagia

**Número de Beneficiários:** 200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

A disfagia orofaríngea é um sintoma conhecido por alterar o processo de deglutição, modificando o transporte do bolo alimentar desde a boca até o estômago e pode ter consequentemente desnutrição, desidratação e pneumonia. Pacientes com câncer de cabeça e pescoço podem apresentar esse sintoma dependendo do tipo de tratamento ao qual forem submetidos, da extensão e localização do câncer e das estruturas envolvidas, variando a gravidade do problema. Esse projeto de extensão visa atender as demandas fonoaudiológicas, com foco na disfagia, da comunidade usuária do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina com câncer de cabeça e pescoço. Nota-se a importância desse projeto para um atendimento especializado aos indivíduos com disfagia, que visa melhorar a qualidade de vida desses pacientes, assim como atuação multidisciplinar, que possibilita a troca de conhecimento entre os profissionais e estudantes e desenvolvimento de projetos de conclusão de curso. Os estudantes envolvidos nesse projeto são de diferentes fases do curso de Fonoaudiologia e são realizadas observações, orientações, avaliação da deglutição e terapia para disfagia juntamente com a coordenadora. Este projeto foi iniciado no final de 2015 e até agora já foram atendidos quase 700 indivíduos. No ano de 2018 foram feitas intervenções fonoaudiológicas em mais de 80 pacientes e mais de 130 observações / orientações em conjunto com a equipe médica de cirurgia de cabeça e pescoço e odontológica.



## Resultados esperados

Por meio do projeto espera-se atingir a maior quantidade possível de pacientes com alterações da deglutição devido ao câncer de cabeça e pescoço para a realização de orientações, avaliação da deglutição e terapia para disfagia de acordo com as demandas. Além disso, almeja-se promover e desenvolver nos alunos integrantes do projeto um maior conhecimento e habilidade como terapeutas para a realização de um atendimento fonoaudiológico eficiente na área da disfagia e desenvolver, também, a prática de trabalho multidisciplinar.

# ARARANGUÁ CONTINENTE:

## avaliação e tratamento fisioterapêutico para mulheres com incontinência urinária

**Coordenador:** Janeisa Franck Virtuoso

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** janeisa.virtuoso@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** mulheres adultas com sintomas de incontinência urinária residentes no município de Araranguá/SC

**Número de Beneficiários:** 50 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 6 alunos

O projeto de extensão “ARARANGUÁ CONTINENTE: avaliação e tratamento fisioterapêutico para mulheres com incontinência urinária” tem como objetivo proporcionar avaliação e tratamento fisioterapêutico para mulheres com sintomas de incontinência urinária residentes no município de Araranguá – SC. Em parceria com a Secretaria de Saúde, as pacientes com esses sintomas são encaminhadas para avaliação na Clínica Escola de Fisioterapia do município de Araranguá. Nessa triagem, são avaliados fatores associados aos sintomas de perda urinária e a gravidade da queixa. Além disso, as mulheres passam por uma avaliação dos músculos do assoalho pélvico. Aqueles pacientes que apresentam estágio avançado de prolapso de órgão pélvico são encaminhadas para tratamento cirúrgico. As mulheres elegíveis ao tratamento fisioterapêutico são atendidas na Clínica Escola, em atendimentos individuais, ou no Laboratório de Fisioterapia em Neurologia e Pediatria da UFSC – Araranguá, Unidade Jardim das Avenidas, em grupo. Todos os atendimentos são supervisionados por alunos, fisioterapeutas parceiros e professores do curso de Fisioterapia. No tratamento individual são utilizados eletroestimulação endovaginal e biofeedback perineal. Já no atendimento em grupo, é realizado o treinamento dos músculos do assoalho pélvico por meio de exercícios em diferentes posições. A cada 10 sessões, as mulheres são reavaliadas e determinada a necessidade de ampliar o número de sessões. Os alunos do curso de Fisioterapia envolvidos no projeto participam de capacitações sobre avaliação e tratamento da incontinência urinária feminina além de grupo de estudos sobre os casos que estão sendo atendidos.



### Resultados esperados

Por meio desse projeto de extensão pretende-se divulgar à comunidade de Araranguá e região sobre a importância de tratar precocemente os sintomas de incontinência urinária. Esse tipo de fisioterapia não é oferecida no sistema público do município então o projeto de extensão oferece tratamento especializado para mulheres com esse tipo de sintoma. O projeto ainda capacitará alunos da graduação em Fisioterapia nessa área de conhecimento.

# Promoção Aleitamento Materno HU/UFSC

**Coordenador:** Letícia Carina Ribeiro da Silva

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** leticia.ribeiro@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/aleitamentoufsc](http://www.facebook.com/aleitamentoufsc)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** mães e bebês internados no HU/UFSC

**Número de Beneficiários:** 2.700 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O aleitamento materno (AM) pode reduzir em 13% a morte de crianças menores de cinco anos por causas preveníveis em todo mundo. O AM repercute na vida adulta, reduz doenças crônicas (hipertensão, diabetes e obesidade, câncer de mama e de ovário, diabetes tipo II) e promove a saúde física e mental do binômio mãe-bebê, estreitando os laços e vínculo afetivo entre eles. Este projeto objetiva a promoção ao AM no HU/UFSC, através de atividades diretamente com as puérperas, tratando de temas referentes ao AM, esclarecendo dúvidas e tabus alimentares nesse período, ressaltando a importância do AM exclusivo até o sexto mês de idade da criança, esclarecendo as técnicas adequadas para a amamentação e a solução dos problemas comuns ao aleitamento. É um projeto que atua conjuntamente com a Seção de Enfermagem em Aleitamento Materno (SEAM) e com a equipe multidisciplinar da maternidade do HU.



## Resultados esperados

Pretendemos promover: o AM na maternidade do HU/UFSC, a saúde das mães e dos bebês, implementação efetiva do aleitamento, apoiar a equipe que trabalha no local no cumprimento e execução dos Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno conforme a Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Para os alunos de graduação envolvidos no projeto a atividade tem caráter educativo e complementar ao ensino, integra o estudante em um ambiente profissional proporcionando vivência e experiências para desenvolver uma consciência crítica e a compreensão da realidade.

# Treinamento de Futebol – Clube Universitário

**Coordenador:** Juliano Fernandes da Silva

**Centro:** Centro de Desportos

**Email:** juliano.fernandes@ufsc.br

**Área Temática Principal:** Saúde

**Público alvo:** acadêmicos da graduação e pós-graduação

**Número de beneficiários:** 40 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos:** 45 alunos

Este projeto tem como objetivo treinar os atletas de futebol que representam a UFSC em competições Universitárias. O referido projeto é realizado as terças e quintas no campo de futebol do Centro de Desportos da UFSC. Após um processo seletivo, 40 acadêmicos da UFSC são selecionados para compor a equipe por semestre. Os alunos bolsistas do projeto são aqueles que se destacam pelo mérito acadêmico na disciplina de Teoria e Metodologia do Futebol. Como segundo requisito para serem bolsistas, os mesmos devem participar efetivamente das atividades do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do futebol e Futsal que é liderado pelo coordenador deste projeto de extensão. Participam da comissão técnica sete acadêmicos dos cursos de Educação Física, sendo um contemplado no edital Probolsa 2018. O projeto tem relevância social, na medida em que proporciona aos acadêmicos da universidade a prática de um esporte coletivo de forma sistematizada, assim como, serve como laboratório prático para os alunos do curso de graduação e Pós-Graduação em Educação Física. Atualmente uma acadêmica do Jornalismo também acompanha o projeto. No que se refere aos acadêmicos que participam como atletas da equipe, atualmente são contemplados 13 cursos e 7 unidades acadêmicas (centros) da UFSC, apresentando desta forma elevado impacto social dentro da UFSC.



## Resultados esperados

Na esfera esportiva espera-se a obtenção de resultados positivos nos Jogos Universitários Catarinenses e nos Jogos Universitários Brasileiros. O projeto proporcionará aos acadêmicos da UFSC a prática de um esporte coletivo de forma sistematizada, assim como, servirá como laboratório prático para relacionar com as atividades de ensino (disciplinas de Teoria e Metodologia do futebol) e de pesquisa (Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do futebol e do Futsal) de futebol no Curso de Educação Física. Ademais, espera-se além dos resultados esportivos, uma melhor formação dos acadêmicos que queiram atuar no mercado de trabalho com futebol.

# Formação continuada em Educação Física e saúde pública

**Coordenador:** Cassiano Ricardo Rech

**E-mail institucional:** cassiano.rech@ufsc.br

**Área temática do projeto:** Saúde

**Público-alvo:** profissionais da área de saúde, profissionais de Educação Física; usuários do Sistema Único de Saúde

**Número de beneficiários:** 600 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

A formação em Educação Física tem se ampliado nos últimos anos, o que demonstra a sua importância e relevância, em diversas áreas do conhecimento, inclusive no Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, a realidade da atuação do profissional de Educação Física no campo da Saúde Pública, é ainda incipiente na formação inicial. Há desafios relacionados à formação, atuação e capacitação dos profissionais para atuação na área. Assim, o projeto tem como objetivos: a) promover a inserção dos acadêmicos no cenário de práticas da Atenção Básica à Saúde em Florianópolis; b) contribuir para a qualificação dos profissionais de Educação Física atuantes no Núcleo de Ampliado à Saúde da Família (NASF-AB) do município de Florianópolis. Espera-se contribuir com a formação e qualificação de profissionais de Educação Física atuantes no SUS a partir de seus princípios doutrinários e organizacionais. A proposta baseia-se em três atividades principais: I) participação semanal dos acadêmicos nas atividades do Profissional no Centro de Saúde; II) reunião mensal de capacitação para orientação de atividades físicas e assuntos relacionados à Saúde Pública; III) proposta de inserção do aconselhamento para atividade física como forma de abordagem no SUS. Participam do projeto na sua execução, o coordenador, três professores do Centro de Desportos, onze profissionais de Educação Física atuantes no NASF-AB, dez alunos de residência multiprofissional, dois alunos de mestrado e quatro alunos de graduação, sendo uma bolsista. A proposta atende dois grupos: diretamente os profissionais de Educação Física que atuam na Rede de Saúde de Florianópolis e os residentes multiprofissionais e indiretamente, os usuários do SUS, atendidos por estes profissionais.



## Resultados esperados

O projeto está no quinto ano de implementação e tem contribuído com a formação de profissionais de Educação Física com melhor entendimento do campo de atuação, além de levar à comunidade, novos aspectos de Promoção da Saúde por meio da atividade física. Neste ano, a principal meta é implementar técnicas e procedimentos de aconselhamento para a prática de atividade física. Espera-se produzir protocolos de atendimento que auxiliem os Profissionais e aumentar a efetividade das ações da categoria, especialmente entre aquelas pessoas que não possuem disponibilidade de participar dos grupos de atividade física/práticas corporais oferecidos nos centros de saúde.

# Programa de acompanhamento de pacientes obesos no HU-UFSC

**Coordenador:** Fabíola Branco Filippin Monteiro

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** [fabiola.monteiro@ufsc.br](mailto:fabiola.monteiro@ufsc.br)

**Página do Projeto:** <http://lita.paginas.ufsc.br/>

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pacientes obesos HU-UFSC

**Número de Beneficiários:** 150 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

Nosso objetivo é acompanhar o paciente obeso com indicação de cirurgia bariátrica ou tratamento farmaterapêutico para a obesidade, no intuito de monitorar as suas comorbidades, a realização de exames laboratoriais e, principalmente, que possamos garantir que o paciente faça todo o acompanhamento. Nesta edição, estamos focando em situações cotidianas dos pacientes a fim de melhorar sua qualidade de vida. Diversas são as questões relacionadas à obesidade, entretanto a alimentação é um fator importante. O uso de embalagens plásticas pode promover o acúmulo de microplásticos e compostos derivados de polímeros, todos nocivos ao organismo, especialmente ao tecido adiposo. O uso de plásticos no mercado brasileiro tem avançado nos últimos anos, tanto para o armazenamento quanto para o uso imediato de alimentos. As embalagens viabilizam acondicionamento, transporte, proteção e preservação do alimento e garantem a qualidade até o momento do consumo. Entretanto, essas embalagens liberam substâncias nocivas. Um dos exemplos são os bisfenóis. O mais conhecido bisfenol, o bisfenol A (BPA) tem sido evitado pelos fabricantes, entretanto outros polímeros têm sido utilizados, mas sendo igualmente nocivos por liberarem compostos bioativos. Considerados como disruptores endócrinos, os bisfenóis podem ser liberados das embalagens em condições de variação de temperatura como congelamento ou aquecimento. Estas substâncias se acumulam no organismo e podem dificultar a perda ou manutenção de peso. Os diversos tipos de plásticos utilizados no dia a dia podem promover o acúmulo de substâncias nocivas e contribuir para as alterações importantes no tecido adiposo.



## Resultados esperados

Espera-se atingir o maior número de pacientes, cerca de 150, a fim de acompanhá-los até o momento da internação para a cirurgia bariátrica. O paciente obeso que fará a cirurgia bariátrica necessita do maior número de informação para a melhoria da sua qualidade de vida, visto que os tratamentos da obesidade são frequentemente marcados por bruscas alterações de hábitos alimentares e incluem o fornecimento de informações a respeito de embalagens plásticas no acondicionamento dos alimentos. Além do alerta para a diminuição do uso de embalagens plásticas, a busca por alimentos *in natura*, não processados ou industrializados, é incentivada a partir de panfletos informativos, conversas informais e encontros organizados.

# Avaliação do sistema auditivo periférico e central de indivíduos de diferentes faixas etárias

**Coordenador:** Simone Mariotti Roggia

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** simone.roggia@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** indivíduos da comunidade em geral, de diferentes faixas etárias, que não apresentem queixas auditivas

**Número de Beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 16 alunos

Para a avaliação do sistema auditivo periférico e central é necessária a utilização de uma bateria de testes audiológicos. Alguns desses testes já são utilizados na rotina clínica da audiologia e já possuem padrões de normalidade bem definidos. No entanto, na tentativa de tornar mais preciso o diagnóstico audiológico, novos testes têm sido propostos e necessitam da determinação dos melhores protocolos de registro, bem como da determinação dos padrões de normalidade. Sendo assim o objetivo do projeto é avaliar o sistema auditivo periférico e central de indivíduos de diferentes faixas etárias, fornecendo dados para a determinação dos protocolos audiológicos a serem utilizados para a avaliação do sistema auditivo periférico e do sistema auditivo central na clínica de Fonoaudiologia da UFSC e estabelecendo valores de referência a serem utilizados para a interpretação dos exames audiológicos utilizados para a avaliação do sistema auditivo periférico e do sistema auditivo central na clínica de Fonoaudiologia da UFSC.

São avaliados indivíduos de diferentes faixas etárias, sem queixas auditivas. Realizamos os seguintes testes audiológicos: anamnese, meatoscopia, audiometria tonal liminar convencional e de altas frequências, logaudiometria (Limiar de Reconhecimento de Fala - LRF e Índice de Reconhecimento de Fala - IRF), medidas da imitância acústica, emissões otoacústicas evocadas (Emissões Otoacústicas Evocadas por Estímulo Transiente - EOET e Emissões Otoacústicas Evocadas - Produto de Distorção - EOEPD), Potenciais Evocados Auditivos do Tronco Encefálico (PEATE) e Potenciais Corticais Auditivos (Complexo P1-N1-P2, P300 e *Mismatch Negativity*). Todos os indivíduos avaliados recebem os resultados dos exames realizados bem como orientações a respeito dos mesmos.



## Resultados esperados

São esperados resultados que ajudem na definição dos protocolos audiológicos a serem utilizados na clínica de Fonoaudiologia da UFSC para a avaliação do sistema auditivo central e periférico de indivíduos de diferentes faixas etárias; bem como a determinação dos valores de referência a serem utilizados para a interpretação dos exames audiológicos que ainda não apresentam padrões de normalidade definidos. Os dados obtidos no projeto também servirão para alimentar um banco de dados para futuros projetos de pesquisa.

# Consulta de enfermagem ao paciente com queimaduras

**Coordenador:** Natália Gonçalves

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** natalia.goncalves@ufsc.br

**Área temática do projeto:** Saúde

**Público Alvo:** comunidade externa - crianças e adolescentes que sofreram queimaduras e seus familiares

**Número de beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Este projeto dá continuidade ao trabalho de extensão universitária iniciado em 2017, o qual tem como objetivo contribuir para a aprendizagem de acadêmicos de enfermagem acerca do cuidado de crianças e adolescentes que sofreram queimaduras. No ano de 2018, foram atendidos 789 pacientes que sofreram queimaduras e que passaram por algum procedimento cirúrgico no ambulatório do Hospital Infantil Joana de Gusmão. Ainda, conseguimos desenvolver o instrumento norteador para consulta de enfermagem baseado na teoria de Dorothea Orem e participar da Campanha Nacional da Luta Contra Queimaduras, realizada no dia 06 de junho. Entende-se que é um desafio trabalhar prevenção de queimaduras no contexto brasileiro e mundial, e que as crianças são as mais atingidas por este trauma. Além de ressaltar a importância do atendimento à condição aguda do trauma, destaca-se a atuação do enfermeiro em nível ambulatorial na recuperação e reabilitação dessa criança. Para 2019, propõem-se continuar a execução da atividade no ambulatório do referido hospital com crianças, adolescentes e seus familiares em condições agudas e crônicas após o trauma por queimadura; realizar campanhas de prevenção e propiciar um ambiente de discussão e aplicação prática dos saberes de enfermagem para os alunos. Justifica-se este projeto devido a importância da consulta de enfermagem para o acompanhamento, tratamento, adesão e reabilitação de pessoas que sofreram queimaduras e seus familiares. Contribuindo assim, para um atendimento multidisciplinar e integrado, promovendo a integração ensino-serviço e o planejamento de ações individualizadas.



## Resultados esperados

Ampliar as consultas de enfermagem, individualizadas, humanizadas e capacitar os profissionais e alunos presentes para sua implementação. Espera-se que os acadêmicos participem ativamente dos procedimentos realizados, relacionados à consulta de enfermagem, orientações de cuidado e compreendam a importância do trabalho multidisciplinar para o atendimento à pessoa que sofreu queimaduras. Que por meio deste projeto, seja possível educar e conscientizar os futuros enfermeiros e alunos de outras áreas sobre a importância de prevenir a queimadura e reabilitar a vítima para a sociedade.

# Conhecendo as plantas medicinais – saúde e educação ambiental

**Coordenador:** Christiane Meyre da Silva Bittencourt

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** c.meyre@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, servidores técnicos administrativos e docentes pertencentes à UFSC, professores e alunos de ensino médio, pesquisadores, profissionais da área da saúde e residentes do Programa Municipal de Residência

**Número de Beneficiários:** 1500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 8 alunos

A busca por alívio e cura de doenças através da ingestão de ervas provavelmente tenha sido umas das primeiras formas de utilização dos produtos naturais, informações estas que contribuem de forma relevante para a divulgação das propriedades terapêuticas e para o direcionamento dos estudos no desenvolvimento de fármacos. Estima-se que 70% da população não tem acesso a medicina tradicional e apoia-se em tratamentos tradicionais a base de plantas como fonte primária de cuidado à saúde e diante deste cenário, atividades educacionais com plantas medicinais tornam-se relevantes. O presente projeto desenvolve no Horto Didático ações que se destinem à sensibilização do olhar e à aplicação do conhecimento através da prática com o cultivo e o uso das plantas medicinais para o equilíbrio do ser humano. Desde 1997 diversas espécies de plantas, tanto nativas da flora local quanto introduzidas, foram plantadas no Horto, e desde então tem se tornado um espaço de trocas de mudas, saberes e experiências. Além de ser um espaço didático a estudantes da Universidade, também se realizam oficinas para a comunidade como grupos de atenção à saúde, estudantes de outras instituições de ensino e alunos da Associação de Surdos da Grande Florianópolis.

As atividades vêm sendo desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar com atuação de estudantes do curso de farmácia, biologia, e arquitetura e urbanismo, os quais são corresponsáveis pela organização e execução do projeto. Estudantes do curso de medicina, farmácia e enfermagem participam efetivamente do presente projeto através das disciplinas, relacionadas às plantas medicinais, ministradas no Horto. Conta-se também com a participação dos acadêmicos interessados na temática das plantas medicinais, saúde e meio ambiente, nos períodos de visitação semanais e nas oficinas e encontros abertos à comunidade, por intermédio da Sala Verde/UFSC.



## Resultados esperados

As ações decorrentes deste projeto vêm de encontro com a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no que tange a possibilidade de troca de saberes e práticas, respeitando e valorizando o popular em diálogo com os conhecimentos acadêmico-científicos, permitindo a melhoria da atenção à saúde, com acesso seguro e racional de plantas medicinais e uso sustentável da biodiversidade. Além da participação da comunidade e apoio para o estudo de plantas medicinais, o projeto contribui para a formação de residentes em Saúde da Família e permite articulação entre o ensino e a pesquisa envolvendo a temática das plantas medicinais. Foram iniciados estudos visando à criação de um jardim sensorial no horto, pretendendo-se até julho do corrente ano finalizar o projeto arquitetônico e paisagístico, para então buscar parcerias e possíveis fontes de financiamento.

# Formação de conselheiros de saúde

**Coordenador:** Rosani Ramos Machado

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** rosani.ramos@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** conselheiros de saúde e potenciais conselheiros

**Número de Beneficiários:** 200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

A participação popular na saúde foi formalizada com a criação do SUS e a promulgação das Leis Orgânicas da Saúde, mais especificamente a Lei nº 8.142/90. A partir disso, os princípios e diretrizes do SUS consolidaram-se por meio de múltiplas estratégias. Todavia, observa-se a participação popular no SUS ainda muito incipiente. Nesta perspectiva, este curso de extensão pretende sensibilizar os potenciais e os já efetivos conselheiros de saúde sobre estratégias de atuação na gestão do SUS e formação desses conselheiros sobre as políticas de saúde no Brasil e sua relação com a universalidade do acesso e o direito à saúde

A universidade sempre foi protagonista no que tange à democratização da saúde no Brasil. Porém, no contexto atual de desmonte da seguridade social, a formação política da sociedade, especificamente em relação à capacitação de conselheiros de saúde, necessita ser reestabelecida. Logo, torna-se pertinente este projeto de extensão, que tem como objetivo capacitar os conselheiros locais de saúde fortalecendo e ampliando sua atuação nos aspectos relacionados à gestão e ao controle social no Sistema Único de Saúde, com vistas a fortalecer o processo de participação popular.

Os temas são escolhidos e pactuados com o Conselho Municipal de saúde e organizados em quatro módulos: I - formação básica para o conselheiro de saúde; II – SUS: estrutura e organização; III – Instrumentos de gestão do SUS; IV – socializando vivências. O método utilizado baseia-se em metodologias ativas, buscando compreender o contexto dos conselheiros e suas práticas, favorecendo o diálogo e a troca de saberes, visando a uma práxis nos conselhos verdadeiramente democrática e efetiva na consolidação do SUS e do direito à saúde.

É desenvolvido desde 2015 com participação dos conselheiros de Florianópolis, Biguaçu e São José.



## Resultados esperados

Espera-se que os participantes do curso sejam multiplicadores do saber, que conheçam o cotidiano de outros Conselhos de Saúde, troquem experiências que possibilitem a resolução de dúvidas e problemas. Além desses aspectos, que desenvolvam competências para fiscalizar e controlar gastos, acompanhar o desenvolvimento das ações e serviços de saúde, deliberar sobre critérios de utilização dos recursos da saúde, analisar, discutir e aprovar os instrumentos de gestão do SUS, além de propor políticas de saúde.

O projeto espelha-se na perspectiva de exercitar o controle social como um instrumento para uma gestão democrática e participativa.

# Curso de formação em Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito da alimentação escolar

**Coordenador:** Janaina das Neves

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** janaina.neves@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** profissionais de saúde e de educação

**Número de Beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

O projeto que visa integrar ações intersetoriais e multidisciplinares de pesquisa, ensino e extensão para o fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no âmbito da alimentação escolar dos municípios catarinenses. Um de seus pilares é a formação à distância para profissionais que atuam na saúde e educação pública de Santa Catarina. Dessa forma, a proposta do Curso de formação em SAN foi elaborada na perspectiva de fortalecer essa rede. Para tornar a formação mais humana e reflexiva serão utilizadas estratégias para sensibilizar os atores a pensarem sobre suas práticas, além de compartilharem suas experiências e conhecimentos prévios. Assim, a formação será uma ferramenta que vislumbrará a atuação em rede, de maneira intersetorial e multidisciplinar. O Objetivo Geral do projeto é: proporcionar educação permanente e instrumentalizar profissionais de saúde e de educação para a garantia da SAN, por meio da Educação Alimentar e Nutricional, com enfoque na intersectorialidade e justifica-se pelo fato de haver a necessidade de proporcionar formação permanente aos profissionais de saúde e de educação visando fortalecer a rede de SAN e conseqüentemente a promoção da saúde. A bolsista de extensão apoiará a construção desses materiais educativos, realizando levantamento bibliográfico, participando da construção da matriz dos conteúdos e iniciando a estruturação das unidades de aprendizagem.



## Resultados esperados

Formar trezentos profissionais de saúde e de educação, propondo reflexões sobre a prática de atuação, compartilhamento de experiências e conhecimentos prévios, vinculada às políticas públicas de alimentação e nutrição e promovendo o compartilhamento de suas experiências relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional, por meio da Educação Alimentar e Nutricional, com enfoque na atuação intersectorial e multiprofissional e ainda instrumentalizá-los para o fortalecimento de redes de Segurança Alimentar e Nutricional.

# Medicina Veterinária preventiva aplicada a saúde única

**Coordenador:** Álvaro Menin

**Centro:** Centro de Ciências Rurais

**E-mail institucional:** alvaro.menin@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade da microrregião de Curitibaanos, SC (composta por 12 municípios e 122.656 habitantes), incluindo, especialmente, produtores rurais, donos/tutores de animais, profissionais da saúde, das ciências agrárias e biológicas, organizações de produtores, cooperativas e sindicatos de produtores rurais, clínicas veterinárias e órgãos públicos (secretarias municipais da Agricultura e da Saúde), comunidade da UFSC (estudantes, STAE, docentes)

**Número de Beneficiários:** 45.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 12 alunos

A excelência do ensino superior, voltado para a formação profissional, pressupõe que a formação universitária é sustentada no princípio da “indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão”. Neste contexto, o conceito de Saúde Única, remete a estratégias interdisciplinares de promoção à saúde, em que a saúde humana, saúde animal são interdependentes e vinculadas à saúde dos ecossistemas o que veem de encontro com as ações da Medicina Veterinária Preventiva, que concentra ações e estratégias voltadas a preservação da saúde humana e animal, trabalhando com ferramentas diagnóstico e controle para os desafios infecciosos.

Estima-se que, as zoonoses, doenças infecciosas de animais que podem ser naturalmente transmitidas aos seres humanos, representam 60% das doenças infecciosas humanas. Muitas destas doenças têm origem na interface ecossistema-animal-humano. O crescimento das populações humanas e animais, a ocupação humana, a modificação dos ecossistemas, as alterações climáticas, dentre outros fatores, alteram a dinâmica dos vetores e o contato com reservatórios animais. Além disso, a globalização permite a movimentação rápida de pessoas, animais, plantas e produtos agropecuários entre países e continentes. Este cenário complexo, favorece a emergência e re-emergência de zoonoses.

Assim, objetivo deste trabalho é realizar a vigilância ativa de agentes com caráter zoonótico, para orientar ações público/privadas voltadas a estratégias de vigilância. Além disso, permite a interação com profissionais da saúde no que tange a desafios infecciosos que podem representar uma ameaça tanto para animais quanto para a saúde pública.



## Resultados esperados

Com este trabalho, pretendemos informar e conscientizar a comunidade acerca de temas importantes como agentes zoonóticos circulantes, doenças transmitidas por alimentos e agentes transmitidos através da água. Além disso, interagir com profissionais da saúde no que tange a desafios infecciosos que podem representar uma ameaça tanto para animais quanto para a saúde pública e auxiliar nas estratégias de promoção da saúde humana e animal, uma vez que, o papel da Universidade, como agente de transformação, deve permear e se fazer presente em todos os setores da sociedade.

# Grupo de gestantes e casais grávidos da Universidade Federal de Santa Catarina: duas décadas junto à comunidade

**Coordenador:** Margarete Maria de Lima

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** margarete.lima@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/grupodegestantesufsc](http://www.facebook.com/grupodegestantesufsc) •

[www.instagram.com/grupodegestantesufsc](http://www.instagram.com/grupodegestantesufsc)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** gestantes, acompanhantes, discentes da graduação e pós-graduação (residência, mestrado e doutorado) e profissionais de saúde da rede pública e privada de Florianópolis

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

Projeto educativo, coletivo, interdisciplinar e gratuito, desenvolvido no Hospital Universitário desde 1996. É direcionado às gestantes e seus acompanhantes, discentes da graduação e pós-graduação e profissionais de saúde da rede pública e privada, coordenado por docentes do Departamento de Enfermagem e Psicóloga do HU. Guia-se por pressupostos da filosofia da maternidade do HU, cujos eixos principais são a humanização do cuidado; a autonomia da clientela, promoção da saúde e a interdisciplinaridade. São disponibilizadas 25 vagas por grupo destinado a gestantes e seus acompanhantes. Consiste em oito encontros que ocorrem nas tardes de quinta-feira no Núcleo de Capacitação Técnica do HU. Os temas são definidos pelos participantes no primeiro dia, abrangendo temas relacionados a gravidez, parto, pós-parto e cuidados com o recém-nascido, o último encontro é destinado para a visita à maternidade do HU. Realiza-se também o reencontro de pais e bebês, afim de proporcionar uma sequência de compartilhamento no momento puerperal destas famílias. A manutenção desse projeto é de extrema relevância para gestantes/casais grávidos, acompanhantes, profissionais de saúde, comunidade universitária, discentes, estendendo-se a toda a sociedade. É um projeto sedimentado na Universidade, fazendo parte de seu programa e calendário anual e reivindicado pelas gestantes da grande Florianópolis. Durante os 22 anos de execução do projeto, a equipe esteve e continua engajada para alcançar os objetivos propostos.



## Resultados esperados

O grupo de Gestantes e Casais Grávidos tem reafirmado os princípios filosóficos da Maternidade do HU no que diz respeito à valorização do processo fisiológico do parto, estimulando o parto normal e a atenção humanizada à mulher, recém-nascido e família. Tem corroborado com o compromisso social assumido pela Universidade de interagir com a comunidade, articular ensino, pesquisa e extensão e exercer seu papel como instituição de formação crítica e de produção de conhecimento. Espera-se continuar produzindo saberes que contribuam para a assistência na área obstétrica e neonatal, estimulando o parto normal e a atenção humanizada a mulher, recém-nascido e família.

# Emergências clínicas e de trauma: ensinando condutas práticas

**Coordenador:** Keyla Cristiane do Nascimento

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** keyla.n@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.instagram.com/laepe.ufsc](http://www.instagram.com/laepe.ufsc)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** 1) profissionais da área da saúde que atuam diretamente no atendimento a vítimas de trauma (acidentes de trânsito, quedas, queimaduras, etc) e/ou emergências clínicas (parada cardiorrespiratória, acidente vascular encefálico, infarto, entre outros); 2) Comunidade Universitária: discentes, docentes e servidores que estiverem interessados no tema, por meio de encontros mensais, palestras, seminários e cursos. 3) Locais de domínio público: população em geral com ações educativas nas ruas, shoppings, escolas, entre outros

**Número de Beneficiários:** 3500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 15 alunos

A Liga Acadêmica de Enfermagem Pré-Hospitalar e Emergência (LAEPE), vinculada ao programa de extensão “Emergências clínicas e de trauma: ensinando condutas práticas” da Universidade Federal de Santa Catarina, surgiu em 2017, com o propósito de promover a intensificação do estudo em atendimento pré-hospitalar e emergência e incentivar a participação acadêmica nessas áreas, com ampliação do conhecimento, buscando a inserção da comunidade no contexto acadêmico. Desde sua concepção, a LAEPE busca a abordagem de assuntos relacionados às Urgências e Emergências, bem como primeiros socorros, por meio de encontros mensais, eventos, seminários e cursos. Em destaque, a realização do Dia Nacional da Reanimação Cardiopulmonar; blitz educativa na Semana Nacional do Trânsito - em parceria com a Rede Vida no Trânsito; realização de circuito simulado em emergência; atividades de primeiros socorros nas escolas, além da realização de seminários de atualização sobre atendimento pré-hospitalar. A habilidade e o conhecimento básico acerca de condutas a serem adotadas nas situações de emergência são ferramentas fundamentais para evitar o agravamento das lesões ou mesmo a morte das vítimas. Dentre os alunos que participam das ações promovidas pela LAEPE e compõe o cenário desta experiência, inserem-se os acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem, que se tornam multiplicadores de ações em primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar.



## Resultados esperados

Promover ações que estimulem os acadêmicos a envolverem-se com as causas demandadas pela sociedade, buscando, por meio do ensino, pesquisa e extensão, colaborar para melhor capacitar profissionais de saúde e população leiga, especificamente no que se refere a Situações de Emergências clínicas e de trauma. Espera-se ainda, contribuir com a disseminação de informações que favoreçam a prevenção de acidentes e as condutas frente às situações de emergência clínicas e de trauma além de colaborar na formação profissional de futuros enfermeiros críticos e reflexivos e com habilidades teórico/práticas para atuação no Atendimento Pré-Hospitalar.

# Os perigos do consumo do álcool durante a gravidez – ciclo 2

**Coordenadora:** Patrícia de Souza Brocardo

**Centro:** Centro de Ciências Biológicas

**E-mail institucional:** patricia.brocardo@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** alunos de ensino médio da grande Florianópolis, comunidade acadêmica, comunidade externa à UFSC, profissionais da área da saúde, grupos de gestantes

**Número de Beneficiários:** 600 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 7 alunos

O consumo de bebidas alcoólicas durante a gestação pode levar a uma gama de efeitos adversos no desenvolvimento do feto, incluindo déficits no crescimento, malformações congênitas, distúrbios neuropsiquiátricos e perturbações mentais, suscetíveis a implicações ao longo da vida do indivíduo afetado. Estas características levaram ao estabelecimento do termo Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal (TEAF) sendo adotado para qualquer alteração que resulte da exposição pré-natal ao álcool.

O projeto, apresentado sob o título “Os perigos do consumo do álcool durante a gravidez: ciclo 2”, tem por objetivo a conscientização de estudantes e comunidade em geral, sobre os riscos do consumo bebidas alcoólicas durante o desenvolvimento do sistema nervoso, com foco nos possíveis transtornos relacionados ao neurodesenvolvimento. Déficit comportamentais e emocionais são frequentes nestes sujeitos e podem acarretar, além das dificuldades individuais, problemas familiares e sociais, culminando em altos custos financeiros. Atualmente não existe tratamento efetivo que possa reverter estes efeitos. A partir dos fatos apresentados, o presente projeto se justifica.

O projeto conta com a participação de sete alunos, sendo quatro estudantes de graduação do curso de Biologia, dentre os quais uma aluna é bolsista do projeto e os demais são voluntários e duas biólogas recém-formadas, das quais uma é, atualmente, estudante de mestrado em Neurociências. Todos os participantes demonstram grande engajamento diante da importância da divulgação do assunto.



## Resultados esperados

Pretende-se conscientizar o público alvo sobre os perigos do consumo de bebidas alcoólicas durante o neurodesenvolvimento (gestação, amamentação, infância e adolescência). Para isto, serão realizadas palestras e cursos com intuito de informar aos participantes os efeitos do álcool no Sistema Nervoso Central a curto e longo prazo. Ainda, espera-se contribuir na elucidação das dúvidas a respeito do tema, incentivando a abstinência total de bebidas alcoólicas durante todo o neurodesenvolvimento. Além disso, estima-se que estas informações possam ser transmitidas ao entorno destes indivíduos (família, vizinhos, amigos), atuando na prevenção dos problemas deletérios relacionados ao TEAF.

# Formação em Segurança Alimentar e Nutricional e Direito Humano à Alimentação Adequada para comunidade universitária

**Coordenador:** Claudia Soar

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** claudia.soar@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/grupotearsan](http://www.facebook.com/grupotearsan) • [www.instagram.com/tearsan.ufsc](http://www.instagram.com/tearsan.ufsc)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, frequentadores da feira da UFSC

**Número de Beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

A Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), embora criada há quase 10 anos (decreto 7.272 de 2010), ainda está em fase de fortalecimento.

Ao longo dos últimos anos ocorreram avanços no sentido de assegurar o acesso e a exigibilidade da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), contudo, algumas mudanças recentes, impactaram em desaceleração da sua consolidação.

Entendendo a importância da temática, espaços de discussão a respeito de SAN e DHAA devem ser incentivados e ampliados. Desta forma, a comunidade universitária, enquanto ambiente inclusivo para diversos temas, se caracteriza com um ótimo espaço para ações que contemplem a promoção da garantia de direitos humanos.

Estratégias educativas, em espaços permanentes de formação são elementos chave e cruciais para a qualificação das discussões, ações e políticas voltadas à garantia da SAN.

Este é um projeto de continuidade das ações realizadas em 2018. Em 2019 estão previstos encontros mensais, que ocorrerão em espaço de grande circulação no campus Florianópolis, além de outras participações em locais e eventos que tenham a SAN em seus eixos centrais.

A bolsista envolvida no projeto será responsável pela organização e planejamento da estrutura para o desenvolvimento das atividades propostas, além da execução das atividades com o apoio da Teia de Articulação pelo Fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional –TearSAN. Fará ainda a divulgação em diferentes espaços da UFSC e em outros espaços fora da UFSC, que mantêm relação com o tema de discussão do projeto.



## Resultados esperados

Conscientização e sensibilização novos multiplicadores para a temática que envolvem Segurança Alimentar e Nutricional, Direito Humano À Alimentação Adequada e Soberania Alimentar; ampliação de ações que visem o fortalecimento da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; aproximação da comunidade universitária com atores e movimentos sociais; consolidação de espaços de educação permanente no âmbito universitário.

# Ações de cuidado e promoção da saúde com a equipe do consultório na rua do município de Florianópolis/SC

**Coordenador:** Cristine Moraes Roos

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** cristine.roos@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.rehabilitar.paginas.ufsc.br](http://www.rehabilitar.paginas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pessoas em situação de rua

**Número de Beneficiários:** 40 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O Consultório na Rua se constitui num dispositivo de saúde que é composto por uma equipe multiprofissional itinerante que visa a atenção integral à população em situação de rua. As equipes de consultório na rua integram o componente da atenção básica da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Objetiva-se com este projeto de extensão desenvolver ações de cuidado e promoção de saúde em parceria com a unidade móvel do Consultório na Rua do município de Florianópolis. Justifica-se esta proposta no sentido de criar de estratégias e intervenções com vistas à prevenção, promoção da saúde, cuidado, tratamento e redução de danos sociais. As atividades discentes são realizadas com os trabalhadores in loco na unidade móvel. Dessa forma, procura congrega esforços no sentido de repensar novos caminhos e estratégias, articulando pesquisa, ensino e extensão, problematizando o papel de responsabilidade social da universidade pública brasileira, e, no caso da área da saúde, o quanto é importante e necessário articular o conhecimento científico produzido na academia com a experimentação discente nos contextos de trabalho e na comunidade.



## Resultados esperados

Como resultados espera-se que a experiência reafirme que a atenção em saúde no território é ampliada e as suas possibilidades de intervenção permitem uma abordagem nas diversas dimensões da saúde e também sociais, através de uma escuta sem estigmas, sem repressão, possibilitando a construção de caminhos singulares, com uma aposta no sujeito. Além disso, este projeto mostra-se relevante no sentido em que o mesmo poderá contribuir para a avaliação da efetividade de dispositivos de cuidado e políticas públicas no Brasil, dando visibilidade para práticas inovadoras em saúde.

# Planejamento da assistência de enfermagem para alta hospitalar do paciente transplantado hepático

**Coordenadora:** Neide da Silva Knihs

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** neide.knihs@ufsc.br

**Área temática principal:** Saúde

**Público-alvo:** ppacientes transplantados hepáticos e familiares

**Nº de beneficiários:** 150 pessoas

**Alunos de graduação envolvidos no projeto:** 10 alunos

O transplante hepático tem oportunizado grandes avanços na saúde da população com lesões hepáticas terminais. O cenário de transplantes evoluiu muito nos últimos tempos, como no Brasil, em que o transplante hepático aumentou mais de 200 por cento nos últimos cinco anos. O procedimento é extremamente complexo, visto que interfere em diversas funções do organismo e gera uma série de mudanças na vida das pessoas que o realizam.

Após o transplante, o paciente e a família necessitam adaptar-se a uma nova rotina como: higienização do ambiente domiciliar visando à prevenção de infecções, alimentação saudável e adequada, manutenção do peso, controle de temperatura, controle da diurese e administração da medicação rigorosamente no horário prescrito, sendo de fundamental importância a participação da equipe nas medidas de promoção da saúde.

O objetivo do projeto refere-se ao planejamento da assistência de enfermagem para a alta hospitalar ao paciente transplantado hepático, através da disseminação de um guia de orientações.

A inserção dos alunos no projeto visa à participação dos mesmos junto a equipe de saúde, em especial o enfermeiro, no acompanhamento da referência/contrarreferência e educação em saúde, por meio do autocuidado do paciente, oportunizando ao paciente maior segurança no autocuidado, e para os alunos, proporciona maior conhecimento da realidade do paciente para o desenvolvimento do planejamento da alta hospitalar.



## Resultados esperados

Promover a educação em saúde, autocuidado e a capacidade do paciente e família a adaptar-se a nova realidade de saúde após o transplante. Oportunizar ao paciente compreender e assimilar sobre sua condição física, alimentação, uso de medicamentos, bem como cuidados com higienização, por meio do autocuidado. Melhora da qualidade de vida, sobrevida do enxerto e dos cuidados de saúde na alta hospitalar, minimizando a ansiedade, complicações no pós-operatório tardio, promovendo melhor adesão ao tratamento contribuindo para o sucesso do transplante.

# Ações educativas e de sensibilização no contexto da doação de órgãos junto à acadêmicos e comunidade externa a universidade

**Coordenador:** Aline Lima Pestana Magalhães

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** aline.pestana@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** acadêmicos da Universidade Federal de Santa Catarina e a comunidade

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 7 alunos

O transplante de órgãos e tecidos está sendo cada vez mais utilizado para fins terapêuticos, oferecendo ao receptor uma melhor qualidade de vida. No entanto a escassez de órgãos é um obstáculo importante para aumentar o número de transplantes. A família tem o poder de autorização da doação, portanto seu esclarecimento sobre o processo é fundamental (TOLFO et al., 2018). Uma pesquisa mostrou que 60% da população em geral afirma não conhecer sobre o processo de doação de órgãos, e 50% desconhecem sobre morte encefálica (BEDENKO et al., 2016). Ações de ensino e aprendizagem que promovam esse conhecimento são defendidas e necessárias. O objetivo do projeto é desenvolver ações educativas e de sensibilização sobre o processo de doação de órgãos e tecidos com acadêmicos da Universidade Federal de Santa Catarina e a comunidade externa a universidade. Por meio da sensibilização e ações educativas, tem-se a proposta de incentivar o aprimoramento sobre o tema e a discussão em grupos de amigos e família. Para o desenvolvimento da proposta será utilizado o folder elaborado no primeiro ano do projeto com os principais assuntos envolvendo a temática. Além disso, será proposta uma dinâmica de imersão para que os participantes reflitam sobre a morte encefálica, lista única e o processo da doação. A dinâmica será itinerante entre os centros de ensino e lugares comuns à comunidade.



## Resultados esperados

Espera-se com essas ações que os acadêmicos e comunidade, possam ter maiores esclarecimentos sobre morte encefálica e o processo de doação de órgãos e tecidos, entendendo sua importância nesse processo. Voltem seus olhares a essa questão, conversem com amigos e família, e contribuam com o aumento do número de doadores, reduzindo as filas de espera e otimizando o processo, proporcionando melhora da qualidade de vida das pessoas que necessitam de um órgão ou tecido.

# Programa Viver Saudável

**Coordenador:** Carla Cristina Thober Charão

**Centro:** Centro de Ciências Biológicas

**E-mail institucional:** carla.charao@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** alunos de ensino fundamental e médio, comunidade acadêmica e comunidade externa (adultos)

**Número de Beneficiários:** 600 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 6 alunos

O programa de extensão “Viver Saudável” leva informação e conscientização sobre a importância de um estilo de vida saudável na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) de fatores modificáveis. O programa é composto, basicamente, de dois projetos contínuos: 1) Projeto “Princípios Básicos de um Viver Saudável IV” que atende estudantes do 8º ano do ensino fundamental e 2º ano do ensino médio apresentando minicurso aos alunos e acompanhando de forma sistemática (visita mensal na própria escola) durante todo ano letivo com aconselhamento aos adolescentes encontrados no grupo de risco para alguma DCNT futura; 2) Projeto “Saúde Consciente” que é dirigido ao público adulto tanto da UFSC como à comunidade externa e é desenvolvido através de encontros semanais onde são abordados temas importantes sobre fisiologia básica e estilo de vida saudável. Os recursos utilizados são palestras, vídeos, distribuição de texto e muita interatividade com os indivíduos apresentando conteúdo, abordagem e linguagem adequada à faixa etária atingida conforme a ação. O programa também oferece seminários semanais na UFSC, atua na SEPEX com estande e minicurso, ministra palestras na comunidade em geral e já atingiu cerca de 5.200 adolescentes e adultos em 8 anos de atividades. A equipe do programa é multidisciplinar e conta com a participação de alunos da UFSC dos cursos de enfermagem, educação física, nutrição, medicina e ciências biológicas fortalecendo também sua formação acadêmica.



## Programa Viver Saudável

Informa sobre a importância de um estilo de vida saudável na prevenção de diversas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) de fatores modificáveis e estimula os participantes a fazerem mudanças simples mas fundamentais para ter saúde!

Palestras Dinâmicas

Totalmente GRATUITO!

Apoio Pro-Bolsas PROEX UFSC

## Resultados esperados

O projeto espera levar conhecimento e conscientização sobre as principais DCNT, seus fatores de risco modificáveis, morbidades, alta mortalidade e a gravidade do fato de serem de desenvolvimento lento e assintomático. Almeja, principalmente, estimular os indivíduos do público – como de forma indireta à comunidade em que cada indivíduo está inserido – a fazerem mudanças simples, porém fundamentais no estilo de vida, promovendo assim, educação, melhor qualidade de vida, saúde e prevenção de várias doenças crônicas impactando em diminuição de casos de DCNT em médio e longo prazo, menor morbimortalidade e economia para a sociedade, SUS e Estado.

# Compras institucionais da agricultura familiar: estabelecendo uma Rede de compartilhamento de saberes entre RU

**Coordenador:** Suzi Barletto Cavalli

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** suzi.cavalli@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.obass.com.br](http://www.obass.com.br)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** gestores dos restaurantes universitários brasileiros, agricultores familiares, estudantes e comunidade universitária

**Número de Beneficiários:** 5400 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

A modalidade de Compra Institucional do Programa de Aquisição de Alimentos possibilitou a compra de alimentos da agricultura familiar (AF) com dispensa de licitação por equipamentos públicos federais, como os Restaurantes Universitários (RU). Desde 2016 a compra institucional de alimentos da AF é obrigatória, entretanto apresenta dificuldades operacionais. Os RUs atendem à demanda diária de refeições a estudantes e servidores, o que sugere a potencialidade de incentivo público à alimentação saudável, fortalecimento de sistemas agroalimentares e economia local. No entanto, observam-se dificuldades no processo de compras públicas de alimentos da agricultura familiar, de modo que poucos restaurantes universitários têm conseguido executar a modalidade de Compra Institucional. Acredita-se que o compartilhamento de saberes e experiências entre os restaurantes pode auxiliar no processo de efetivação da compra de alimentos da agricultura familiar. Desse modo esse projeto visa criar uma rede permanente de acompanhamento e troca de saberes em relação às práticas sustentáveis no processo de abastecimento dos restaurantes universitários brasileiros com alimentos da agricultura familiar de modo a auxiliar na efetivação e ampliação da compra. A metodologia se fundamenta em uma estratégia participativa, envolvendo a reflexão conjunta dos diversos agentes envolvidos no processo de aquisição de alimentos da agricultura familiar para os restaurantes universitários.



## Resultados esperados

Espera-se como resultado final a criação da Rede Sustenta, uma rede nacional de compartilhamento de conhecimento e informações em relação à aquisição de alimentos da agricultura familiar. Desse modo, pretende-se auxiliar na efetivação da compra de alimentos da agricultura familiar por restaurantes universitários brasileiros, fomentar o setor agrícola familiar e auxiliar na melhoria das refeições ofertadas. Além disso, pretende-se atuar na transferência de conhecimento aos gestores dos RUs, sobre temáticas importantes no âmbito da alimentação e nutrição. De modo adicional, pretende-se caracterizar o processo de aquisição de alimentos da agricultura familiar pelos restaurantes universitários brasileiros, dados ainda não disponíveis na literatura.

# UFSC Mãe-Bebê-Família: a continuidade do cuidado às famílias e acompanhamento do desenvolvimento no Método Canguru

**Coordenador:** Janaina Medeiros de Souza

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** janaina.medeiros@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** lactentes e mães/familiares que estejam vinculados ao Serviço de Neonatologia e Ambulatório de Seguimento de Alto Risco em Pediatria, do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (HU/UFSC), que tenham vivenciado a 3ª etapa do Método Canguru

**Número de Beneficiários:** 100 famílias

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

Apesar do avanço tecnológico favorecer a sobrevivência de bebês internados em unidades de terapia intensiva (UTI), essa tecnologia dificulta o estabelecimento do vínculo mãe-bebê. A Política de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru foi implementada pelo Ministério da Saúde em 2000, buscando promover a proximidade e fortalecimento do vínculo com a família, favorecendo o desenvolvimento do recém-nascido. Neste sentido, tem como propostas prioritárias: avaliar, acompanhar e intervir com as famílias sobre o processo de saúde e desenvolvimento neuropsicomotor dos lactentes; desenvolver atividades de educação em saúde com as famílias; proporcionar aos acadêmicos de enfermagem e da saúde a vivência do cuidado compartilhado às famílias, bem como conhecimento da prática dos profissionais no Método Canguru e seguimento ambulatorial de alto risco; estimular o cuidado compartilhado e continuado entre o Método Canguru e Atenção Básica; fortalecer ações de puericultura, promoção do aleitamento materno, apoio à imunização e atividades educativas; e discutir e refletir com os acadêmicos participantes e equipe de saúde sobre as repercussões da prematuridade e determinantes sociais para o crescimento e desenvolvimento infantil e a importância do acompanhamento.



## Resultados esperados

Promover atenção humanizada e cuidado continuado aos lactentes e suas famílias, visando a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida; contribuir para o desenvolvimento de habilidades pessoais e empoderamento das famílias no cuidado ao bebê em situação de vulnerabilidade; proporcionar impacto na redução de reinternações por complicações evitáveis e redução na morbimortalidade infantil; possibilitar a integração de discentes, professores e diferentes profissionais da equipe de saúde dos Setores envolvidos, de forma a fortalecer as Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e concretizando as ações previstas no Método Canguru; estimular a realização de atividades de extensão articuladas com a pesquisa e o ensino.

# Ambulatório de Vestibulometria

**Coordenador:** Renata Coelho Scharlach

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** renata.scharlach@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** indivíduos da comunidade que tenham queixas de alteração do equilíbrio corporal e com indicação médica para avaliação e/ou reabilitação vestibular

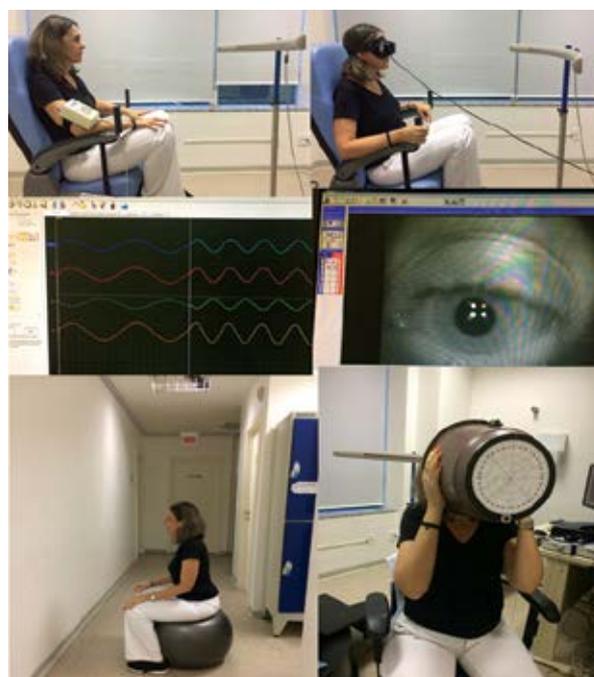
**Número de Beneficiários:** 40 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O projeto conta com o envolvimento de alunos que cursam a partir da sexta fase do curso de Fonoaudiologia e participam ativamente na preparação dos pacientes, realização dos exames, análise dos resultados e orientações. O atendimento é gratuito à comunidade que apresenta queixa/alterações do equilíbrio corporal de origem vestibular e que tenham prescrição médica para realizar avaliação e/ou reabilitação vestibular. Os sintomas de pacientes acometidos por vestibulopatias podem incluir tontura, zumbido, dificuldade auditiva, cefaleia, náusea, cinetose, quedas, instabilidade postural, e outras, impactando negativamente em sua qualidade de vida.

Pesquisas apontam que, em cerca de 85% dos casos, a tontura é decorrente de lesão do sistema vestibular periférico e/ou do sistema vestibular central. É uma das sintomatologias mais comuns, correspondendo a 10% da população mundial, tendo maior índice de ocorrência em adultos e idosos, correspondendo a 40% dos casos.

Os principais objetivos são realizar avaliação e reabilitação vestibular, ampliar e aprimorar o ambulatório de avaliação vestibular, bem como a reabilitação vestibular individual e em grupo, orientar pacientes com alterações do equilíbrio corporal, desenvolver material informativo relacionado à prevenção de quedas e criar grupo de estudo sobre alterações vestibulares e equilíbrio corporal.



## Resultados esperados

O projeto de extensão visa ampliar o número de atendimentos e avaliações da população com alterações do equilíbrio corporal de origem vestibular e realizações de campanhas sobre prevenção de quedas, com desenvolvimento de informativos e palestras elucidativas às comunidades mais predispostas (população idosa) a apresentar alterações do equilíbrio corporal e consequentemente quedas. Podendo assim, consolidar o ambulatório como uma referência para a comunidade da cidade de Florianópolis.

# Sistema de apoio à gestão municipal de incremento da eficiência no uso de recursos públicos aplicados nas UBS's

**Coordenador:** Carlos Ernani Fries

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** carlos.fries@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** parcela da população do município de Florianópolis que necessita de serviços públicos de saúde

**Número de Beneficiários:** 478 mil pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

O Sistema Único de Saúde oferece a todo cidadão brasileiro acesso integral, universal e gratuito a serviços de saúde. Municípios são os principais responsáveis pela saúde pública de sua população cabendo às prefeituras assumir a gestão das ações e serviços de saúde oferecidos em seu território. Desta forma reitera-se a importância do desenvolvimento por parte dos municípios de técnicas robustas de gestão para melhor divisão e aplicação de recursos. A entrada ideal do cidadão na rede de saúde é a atenção básica, responsável pelos serviços de menor complexidade que são realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Este projeto visa desenvolver um sistema de apoio à gestão municipal de incremento da eficiência no uso de recursos públicos aplicados nas UBS que estão vinculadas às secretarias municipais de saúde. A proposta, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, visa criar um modelo de avaliação da eficiência relativa das 49 UBS vinculadas à esta Secretaria. Este modelo deve identificar unidades eficientes e ineficientes do município considerando os múltiplos insumos empregados no processo de transformação destes em serviços de saúde para a população que necessita deste atendimento. Além de determinar aquelas UBS que operam com as melhores práticas, o modelo deve propor medidas gerenciais que visem projetar as operações das unidades ineficientes na fronteira de máxima produtividade, definida pelos seus pares eficientes.



## Resultados esperados

Os impactos podem reduzir custos do sistema com a localização dos desperdícios naquelas UBS identificadas como ineficientes. A economia em época de escassez de recursos financeiros pode, desta forma, ser realizada sem acarretar prejuízos na prestação dos serviços na infraestrutura de atenção básica. A infraestrutura de atenção básica no Brasil compreende em torno de 40.000 UBS, em aproximadamente 5.500 municípios. Numa segunda etapa, a implementação do modelo em sistema informatizado pode ser estendido a qualquer município da federação, escalando de maneira significativa os benefícios da racionalização do uso de recursos públicos investidos em saúde. Sob o ponto de vista acadêmico, espera-se produzir pelo menos quatro artigos de congressos, dois artigos internacionais a serem publicados em revistas de impacto além de dois trabalhos de conclusão de curso.

# Jiu-jitsu: iniciação e treinamento

**Coordenadora:** Daniele Detanico

**Centro:** Centro de Desportos

**E-mail institucional:** d.detanico@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade universitária e externa à UFSC

**Número de Beneficiários:** 50 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 15 alunos

Há alguns anos os projetos de extensão no Centro de Desportos (CDS) da UFSC vêm proporcionando treinamento de diferentes modalidades esportivas aos acadêmicos da UFSC, visando representação em competições universitárias. O presente projeto visa ampliar esse cenário, oferecendo a iniciação e treinamento do jiu-jitsu aos universitários da UFSC e adultos da comunidade externa. É oferecida uma prática regular de atividade física tendo como foco o jiu-jitsu, buscando despertar o interesse pela iniciação tardia (idade adulta) ou aperfeiçoamento no esporte. O objetivo do projeto é proporcionar iniciação e treinamento do jiu-jitsu para a comunidade universitária e externa à UFSC. As aulas não possuem custos aos participantes e acontecem em dois períodos semanais com duração de 1h30min cada sessão. Dois acadêmicos do curso de graduação em Educação Física da UFSC (um bolsista PROBOLSAS e outro voluntário) e um acadêmico de pós-graduação em Educação Física (voluntário) ministram as aulas sob supervisão da coordenadora. Participam do projeto pessoas de ambos os sexos com idade mínima de 18 anos (acadêmicos e comunidade externa). Nos últimos anos (2017-2019), houve amplo interesse e aderência dos universitários e da comunidade externa às aulas do projeto, tendo inclusive lista de espera de vagas. Além disso, o projeto oportuniza aos acadêmicos do curso de Educação Física um laboratório prático na área de iniciação esportiva tardia e treinamento desta modalidade de luta.



## Resultados esperados

Espera-se amplo interesse e aderência dos universitários e da comunidade externa à UFSC às aulas do projeto. Essa meta será avaliada por meio do número de solicitações de inscrição. Espera-se também que os alunos do projeto melhorem sua aptidão física, que será avaliada nas primeiras semanas de aula e no final do semestre, por meio de uma bateria de testes físicos. Além disso, o projeto espera oportunizar aos acadêmicos do curso de Educação Física da UFSC (graduação e pós-graduação) vivências práticas na ministração de aulas, fundamentais na sua formação acadêmica. Para isso, serão realizadas avaliações somativas ao longo do processo e avaliação final após o período de vigência do projeto.

# Vamos Falar Sobre: os Anexos Embrionário-Fetais Humanos, A Placenta e o Cordão Umbilical

**Coordenador:** Márcio Ferreira Dutra

**Centro:** Centro de Ciências Biológicas

**E-mail institucional:** marcio.dutra@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/anexosembrionariosufsc/](http://www.facebook.com/anexosembrionariosufsc/)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** sociedade em geral, especialmente: gestantes, alunos, professores e educadores das redes públicas de ensino; graduandos e profissionais das ciências biológicas e saúde

**Número de Beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

O conhecimento na sociedade em geral sobre os anexos embrionário-fetais humanos, a placenta e o cordão umbilical, bem como no público das áreas das ciências biológicas e da saúde, apresenta-se muito escasso, tanto por tratar-se de uma área muitas vezes pouca abordada em outras situações educacionais, bem como pela complexidade do tema, o qual abrange eventos e fenômenos os quais são de difícil entendimento e compreensão. Este Projeto de extensão tem sido desenvolvido ao longo dos últimos dois anos e busca promover a difusão do conhecimento sobre os anexos embrionário-fetais humanos (incluindo a placenta e o cordão umbilical pela íntima associação aos anexos) em diferentes seguimentos da sociedade, principalmente entre professores, educadores e alunos das redes pública e privada de ensino, bem como graduandos e profissionais das áreas das ciências biológicas e da saúde. Ademais, este Projeto proporciona aos acadêmicos de cursos da graduação das áreas biológicas e da saúde da UFSC a oportunidade de vivência em atividades de extensão, contribuindo para a formação de recursos humanos; há a produção de materiais didáticos relacionados aos conteúdos sobre anexos embrionário-fetais humanos, placenta e cordão umbilical e ainda proporciona a possibilidade de responder a dúvidas frequentemente relacionadas à gestação, tanto de gestantes quanto não gestantes, que muitas vezes são recorrentes nas atividades desenvolvidas pelo Projeto.



## Resultados esperados

Com a realização deste Projeto, os resultados esperados são a disseminação dos conhecimentos sobre os anexos embrionário-fetais humanos, bem como despertar maior interesse sobre o tema no público-alvo e ainda promover a formação de recursos humanos capacitados em atividades de extensão. Outros resultados importantes obtidos são as informações apresentadas e difundidas sobre alguns aspectos da gestação, especialmente pelo impacto comunitário que se tem atingido com o desenvolvimento deste projeto, através da disseminação de conceitos corretos e bem fundamentados, transmitidos de forma clara e coesa em linguagem de fácil compreensão, associada às demais experiências práticas, o que tem promovido uma maior interação entre a academia e a sociedade.

# MovMais – programa de exercícios físicos para populações especiais

**Coordenador:** Jucemar Benedet

**Centro:** Centro de Desportos

**E-mail institucional:** Jucemar.benedet@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** adultos com diagnóstico de excesso de peso (IMC maior ou igual a 25Kg/m<sup>2</sup>)

**Número de Beneficiários:** 80 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O exercício físico tem sido proposto como uma importante ferramenta terapêutica na prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis. No caso específico do excesso de peso corporal, está bem estabelecida na literatura a relevância da prática regular de exercícios físicos com vistas a melhorar indicadores de saúde cardiovascular e metabólico. Entre os muitos benefícios podemos destacar a melhora do perfil lipídico, auxilia no controle da pressão arterial e da glicemia, proporciona maior destreza e autonomia para execução das atividades diárias, melhor sono, entre outros. Considerando a elevada prevalência de excesso de peso (sobrepeso e obesidade) na população adulta, é importante propor à comunidade da UFSC e arredores a prática supervisionada de exercícios físicos, visando minimizar os efeitos do excesso de peso assim como das comorbidades associadas. Dentro desta perspectiva, os principais objetivos do programa MovMais são: oferecer um programa supervisionado de exercício físico aeróbio e de força; realizar periodicamente avaliações da composição corporal e da aptidão física relacionada a saúde e, oportunizar um campo de experimentação em prescrição de exercícios para alunos do curso de Graduação e Pós-graduação em Educação Física. Além disso, o programa MovMais preocupa-se constantemente em motivar e atender as demandas individuais dos participantes, para que a adesão e a frequência estejam entre as principais metas a serem alcançadas ao final do programa.



## Resultados esperados

Quanto aos participantes espera-se uma melhora na qualidade de vida evidenciada a partir do aprimoramento da aptidão cardiorrespiratória e neuromuscular, do controle do peso corporal e de aspectos sociais promovidos pela prática regular de exercícios físicos em grupo. Enquanto professores envolvidos no projeto, a expectativa é avançar na compreensão de aspectos relativos às variáveis intervenientes na prescrição do exercício físico para a população com excesso de peso. Em relação à participação dos alunos de graduação e pós-graduação, espera-se que o projeto possa ser um importante campo de vivências na prescrição de exercícios, alicerçando pesquisas e ajudando na formação de profissionais comprometidos e integrados as necessidades da população.

# Aplicação terapêutica de células-tronco mesenquimais na medicina veterinária e estabelecimento de biobanco

**Coordenador:** Andrea Gonçalves Trentin

**Centro:** Centro de Ciências Biológicas

**E-mail institucional:** andrea.trentin@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** médicos veterinários e clínicas veterinárias, comunidade acadêmica, comunidade externa, professores pesquisadores, profissionais da área de saúde

**Número de Beneficiários:** 60 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O uso das células-tronco surgiu como uma alternativa viável ao tratamento das lesões e enfermidades em humanos e animais. Estudo em animais tem apresentado resultados animadores motivando a aplicação clínica veterinária. Neste sentido, as células-tronco mesenquimais despertam grande interesse de profissionais veterinários na regeneração tecidual devido à sua plasticidade e propriedades imunomoduladoras e anti-inflamatórias. Podem ser adquiridas por métodos não invasivos de tecidos adultos, ser utilizadas sem o risco de rejeição e representam uma ótima oportunidade para tratamentos alternativos. O Laboratório de Células-tronco e Regeneração Tecidual da UFSC (LACERT/UFSC) tem ampla experiência em projetos de pesquisa com o uso de células-tronco mesenquimais e comprovação científica de sua aplicação em modelos animais. Esses estudos têm despertado o interesse de médicos veterinários e clínicas veterinárias que tem procurado o LACERT para realizar a aplicação clínica de células-tronco mesenquimais em animais de companhia. O presente projeto de caráter multiprofissional se propõe a desenvolver cursos informativos e de treinamentos, cadastramento de clínicas veterinárias, obtenção e caracterização de células-tronco mesenquimais provenientes de tecidos gordurosos descartados de cirurgias eletivas de animais de companhia, criopreservação e estabelecimento de biobanco dessas células e aplicação clínica como tratamento alternativo em cães e gatos nos estabelecimentos veterinários de Florianópolis e Região. O Trabalho será realizado através de ação de extensão do LACERT com a comunidade clínica veterinária.



## Resultados esperados

Espera-se com esse projeto capacitar e treinar estudantes e médicos veterinários para o uso de células-tronco mesenquimais na clínica veterinária, elaborar um biobanco e aplicar clinicamente células-tronco mesenquimais de tecido adiposo em animais de companhia, em diversas patologias, atendendo à demanda de veterinários e das clínicas veterinárias.

# Promoção da saúde de famílias e comunidade: ações interdisciplinares

**Coordenador:** Gisele Cristina Manfrini Fernandes

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** gisele.manfrini@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade acadêmica universitária e seus familiares

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

O cuidado de famílias requer dos profissionais de diferentes setores e da rede de saúde o entendimento dos saberes e práticas para interlocução e apoio interdisciplinar. A presente proposta tem por objetivo geral: promover a saúde de famílias em fase de desenvolvimento com filhos pequenos, no contexto comunitário da Universidade, e produzir conhecimento para instrumentalizar as práticas interdisciplinares de cuidado de famílias na saúde. As ações de extensão são desenvolvidas no Centro de Ciências da Saúde, através de oficinas de grupo, mensais, abertas à inscrição e participação de estudantes universitários da UFSC e de seus familiares quando disponíveis, na fase do desenvolvimento com filhos pequenos. Estão previstos atendimentos interdisciplinares individualizados às famílias, realizados nas dependências dos laboratórios de prática simulada do Departamento de Enfermagem. As reuniões da equipe interdisciplinar e estudantes são práticas de preparo e discussão das atividades oferecidas pelo projeto, cujos encontros são quinzenais e acontecem baseados no círculo de cultura de Paulo Freire.



## Resultados esperados

Com as oficinas de promoção da saúde se espera contribuir para as famílias se sentirem mais fortalecidas no cuidado de si e de seus membros individualmente; Produção de metodologias interdisciplinares de atendimento às famílias e de educação interdisciplinar aos estudantes; Mapear a rede intersetorial com vistas a saúde das famílias envolvidas no projeto; Produção de trabalhos relativos às experiências de promoção da saúde com o projeto; Desenvolvimento de projetos de pesquisas que envolvam estudantes, relacionadas ao projeto de extensão, com produção científica.

# Heróis Mirins: salvando vidas

**Coordenador:** Cristiane Aparecida Moran

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** cristiane.moran@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.instagram.com/heroismirins](http://www.instagram.com/heroismirins)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** professores, agentes escolares e alunos das creches/ educação infantil e escolas de ensino fundamental públicas e particulares do município de Araranguá-SC

**Número de Beneficiários:** 6220 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 10 alunos

O projeto acontece nas creches e escolas públicas e particulares de ensino fundamental I de Araranguá, tendo duas fases. Na primeira, as crianças entre 3 e 10 anos assistem uma peça teatral, com os super-heróis Ladybug, Homem-Aranha e a Princesa Amora, que ensinam sobre os cuidados na infância, o que são situações de risco e as medidas de primeiros socorros a serem tomadas. Na segunda parte do projeto, os alunos do curso de graduação, apresentam um ambiente simulado para a equipe escolar, com as informações sobre riscos, prevenção e primeiros socorros, além de treinamento na execução da manobra de Heimlich para reversão de engasgos e manobras de ressuscitação cardiopulmonar em crianças. Tanto a peça teatral como o ambiente simulado tiveram os roteiros e cenários montados pelos alunos participantes, por meio de doações dos próprios alunos e dos pais. O projeto tem a perspectiva que as crianças passam boa parte da vida na escola, assim fazendo-se necessário o conhecimento da equipe escolar sobre situações de risco. E também a transmissão de informações para as crianças, já que a escola é um ambiente ideal para as atividades de educação, resultando na prevenção e promoção da saúde. Diante disso, pretende-se principalmente ampliar o conhecimento da equipe e das crianças sobre situações de risco na infância e medidas preventivas.



## Resultados esperados

O projeto informa as crianças sobre os fatores de risco na infância, no ambiente escolar e domiciliar, e as medidas de primeiros socorros que elas podem adotar. Com o ambiente simulado representado para a equipe escolar, é esperada uma ampliação do conhecimento sobre as situações de risco para as crianças em conjunto com a prevenção, e uma capacitação para realizar os primeiros socorros quando necessário.

Por meio do conhecimento adquirido pelas crianças, que podem também alertar suas famílias, e pelos profissionais escolares, se tem uma expectativa de diminuição no número de acidentes na infância, aumentando a qualidade de vida dessas crianças e beneficiando a comunidade como um todo.

# Programa de Educação e Prevenção em Saúde Bucal no GAPA – Lar Recanto do Carinho, Florianópolis, SC, 2019

**Coordenador:** Filipe Ivan Daniel

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** filipe.daniel@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** crianças e profissionais do Lar Recanto do Carinho, alunos do curso de Graduação em Odontologia da UFSC

**Número de Beneficiários:** 82 pessoas.

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 22 alunos

O “Programa de Educação e Prevenção em Saúde Bucal” foi implantado na casa “Lar Recanto do Carinho” em 1998, por professores e alunos do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina. O Lar, hoje, abriga crianças em vulnerabilidade social e é composta por aproximadamente 60 crianças, de zero a 14 anos de idade. Neste ano de 2019 o projeto completa 21 anos de atuação. O Programa tem por objetivos instituir ações educativas e preventivas de saúde bucal para as crianças abrigadas/atendidas no Lar Recanto do Carinho, funcionários e voluntários da Instituição. A metodologia do trabalho inclui escovação dental supervisionada com dentífrico, uso correto do fio dental e aplicação tópica de gel de fluoreto de sódio neutro a 2% (em crianças em idade escolar), escovação e aplicação de fluoreto pelos acadêmicos (em crianças em idade pré-escolar) semanalmente. Também são realizadas atividades lúdicas como: palestras, jogos, teatro, desenhos (sobre higiene bucal, prevenção das doenças cárie/periodontal e sobre o uso racional de dieta cariogênica), palestras informativas para funcionários e voluntários sobre a importância da manutenção da higiene bucal destas crianças para a prevenção das doenças cárie e periodontal e de infecções oportunistas. O projeto beneficia aproximadamente 82 pessoas, sendo 60 crianças institucionalizadas (seria importante acrescentar também o número de profissionais do LRC...) e 22 alunos do curso de Graduação em Odontologia.



## Resultados esperados

Com as ações desenvolvidas no projeto, espera-se alcançar um índice baixo ou zero de presença de cáries nas crianças institucionalizadas, além de melhorar os hábitos das crianças quanto à dieta anti-cariogênica e higiene bucal. O projeto também permitirá que alunos do curso de Graduação em Odontologia da UFSC conheçam um pouco mais do dia a dia destas crianças, suas dificuldades sociais/emocionais, além de permitir praticar o conhecimento teórico adquirido durante o curso.

# Cuidado à saúde bucal de idosos com capacidade funcional limitada

**Coordenador:** Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**Email:** ana.mello@ufsc.br

**Área temática:** Saúde

**Público Alvo:** idosos e cuidadores de idosos

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de Alunos de Graduação Envolvidos:** 2 alunos

Contexto: Este projeto dá continuidade ao trabalho de extensão universitária, iniciado em 2003, que em sua origem teve como objetivo desenvolver melhores práticas de cuidado a saúde bucal a pessoas idosas. No ano de 2018, conseguimos executar todas as atividades propostas, consolidar os espaços de atuação nos anos anteriores, desenvolvendo atividades próprias da Odontologia, trabalhando juntamente com outros projetos de Extensão, já consolidados na UFSC. Objetivos: Para o ano de 2019, propõem-se a continuidade às ações junto dos idosos acometidos pela Doença de Parkinson frequentadores do NETI-UFSC (parceira com APAZ-SC) e seus cuidadores e aos residentes na instituição de longa permanência SEOVE-Florianópolis. Também se consolidam as atividades de cuidado à saúde bucal de idosos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, nos centros de saúde por ela designados, para realização de assistência domiciliar aos idosos que se encontram restritos ao domicílio, cadastrados na estratégia de Saúde da Família e também encaminhados da atenção secundária (Geriatria). Método: Levantamento das especificidades de cuidado à saúde bucal destes grupos; Desenvolvimento de ações educativo-preventivas com os idosos e cuidadores; Orientações de higiene bucal aos idosos e cuidadores; Atendimento clínico domiciliar dos idosos indicados pela SMS-PMF, nas clínicas odontológicas da UFSC e no ambiente da ILPI. Reabilitação protética nas clínicas odontológicas da UFSC. Conta com a participação de professores, alunos de graduação e pós-graduação.



## Resultados esperados

Serão realizadas ações de cuidado à saúde bucal, tanto de orientação quanto assistenciais, de prevenção e tratamento odontológico, bem como reabilitação protética, em domicílio e na clínica odontológica da UFSC. Realização de planos de cuidados à saúde bucal individualizados e capacitação dos profissionais de enfermagem e familiares para sua implementação, como foco nas rotinas diárias de higiene bucal. Vislumbra-se, assim, a prática de ações interdisciplinares que possibilitem a inserção da temática do cuidado à saúde bucal do idoso que apresenta capacidade funcional limitada, bem como a divulgação dos resultados entre a comunidade acadêmica e leiga.

# Diagnóstico Histológico de Doenças da Boca: Laboratório de Patologia Bucal da UFSC – Ano 2019

**Coordenadora:** Elena Riet Correa Rivero

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**Email institucional:** elena.riet@ufsc.br

**Área temática principal:** Saúde

**Público-alvo:** pacientes atendidos nas clínicas dos cursos de Graduação e Pós-graduação em Odontologia da UFSC e diversos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) vinculados as SUS no estado de Santa Catarina

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de Alunos de Graduação Envolvidos:** 2 alunos

O Laboratório de Patologia Bucal (LPB) é responsável pelo exame histopatológico de materiais provenientes de biópsias realizadas nos cursos de graduação e pós-graduação em Odontologia da UFSC e nos Ambulatórios relacionados à Odontologia Hospitalar do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (HU/UFSC). O LPB também presta serviço a diversas prefeituras e Centros de Especialidades Odontológicas do Estado (Florianópolis, Curitiba, São José, Imbituba, Itapema, Ibirama, Ituporanga e Rio do Sul). Ao LPB-UFSC chegam biópsias provenientes de pacientes de todo o estado de Santa Catarina, seja de forma direta (pelo envio do material para análise), seja de forma indireta, pelos Ambulatórios do HU, que atendem pacientes de todo o Estado. Além do importante serviço de extensão, o LPB possibilita a captação de material didático para utilização nas aulas práticas e teóricas das disciplinas de Patologia Geral e Bucal oferecidas ao Curso de Graduação em Odontologia, assim como o desenvolvimento de outros projetos de pesquisa (TCC, PIBIC, dissertações e teses) desenvolvidos por acadêmicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Odontologia. Desta forma, as atividades desenvolvidas no LPB vêm ao encontro da política de extensão da UFSC, que busca uma integração mais efetiva das atividades realizadas na Instituição com a realidade social, focando e promovendo a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.



## Resultados esperados

Em 2019 espera-se que sejam analisados aproximadamente 1000 casos de doenças bucais, provenientes de pacientes do SUS, atendidos principalmente nas Clínicas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Odontologia, nos Ambulatórios de Odontologia do HU/UFSC e em diversos Centros de Especialidades Odontológicas do Estado. A partir da análise histopatológica pretende-se estabelecer o diagnóstico definitivo das lesões biopsiadas, possibilitando assim o tratamento adequado dos pacientes portadores de doenças bucais. Também se espera que, a partir do levantamento dos casos diagnosticados, seja possível um melhor conhecimento com relação à incidência das doenças bucais em SC, possibilitando a elaboração de estratégias de prevenção, assim como futuros estudos de pesquisa baseados nessa incidência.

# Programa de Saúde na escola e a Rede de Atenção à Saúde em Florianópolis: dos Centros de Saúde à Gestão Municipal

**Coordenador:** Renata Goulart Castro

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** renata.castro@ufsc.br

**Área temática do projeto:** Saúde

**Público-alvo:** gestores, articuladores do PSE da Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal da Educação de Florianópolis, professores das instituições escolares do território adstrito dos CS Coqueiros e Monte Cristo, representantes do Conselho Local de Saúde dos Bairros, além dos estudantes destas instituições

**Número de beneficiários:** 1.880 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 13 alunos

O campo de atuação do projeto contempla escolas e centros de saúde e tem como cenário o Programa Saúde na Escola (PSE), oficializado pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 2007. O projeto tem como objetivos: 1. Possibilitar o exercício do trabalho interdisciplinar e em equipe de diferentes áreas do conhecimento; 2. Apoiar a gestão municipal do Projeto Saúde nas Escolas nas Secretarias Municipais de Saúde e Educação; 3. Estabelecer um grupo de trabalho inter-setorial; 4. Desenvolver um plano de ação local compartilhado a partir das dificuldades, demandas e potencialidades locais; 5. Realizar oficinas de capacitação, viabilizando a discussão de temas pertinentes como a Promoção de Saúde, o SUS e seu modelo de atenção à saúde, o PSE e suas áreas de atuação. O projeto conta atualmente com 13 estudantes da graduação, dos cursos de Odontologia, Fonoaudiologia e Nutrição, além de uma coordenadora e três professoras, que se encontram semanalmente para realizar as atividades, sejam essas dentro da UFSC, discutindo textos, debatendo ideias e planejando as próximas ações, ou fora dessa, no território adstrito do Centro de Saúde Monte Cristo, e atualmente estabelecendo novas parcerias com as coordenações de Saúde Bucal dos municípios de São José e de Governador Celso Ramos. No território são realizadas atividades buscando a prevenção e a promoção em saúde, como: orientação sobre saúde para os alunos do ensino fundamental, incluindo a utilização de material educativo produzido pelos alunos envolvidos no projeto; avaliação da condição bucal com a finalidade de planejar ações de assistência à saúde bucal. Além disto, são promovidas capacitações para as equipes envolvidas no andamento das atividades do PSE.



## Resultados esperados

Espera-se que os profissionais aumentem seu domínio sobre o PSE, incorporem estas atividades como práticas frequentes, continuem a realização do planejamento conjunto, e consigam potencializar as ações pactuadas. Que os acadêmicos vivenciem a realidade do Projeto, e que, em conjunto com os professores da UFSC apoiem as ações propostas, proporcionando ampliação destas, além da colaboração na organização dos dados e indicadores gerados. Que os estudantes ainda reflitam sobre o seu papel como cidadão, para além de sua própria condição de profissional de saúde em formação, possibilitando a aproximação da comunidade com os profissionais que atuam na unidade de saúde

# Feridas e Estomias na Prática de Enfermagem: da prevenção ao tratamento (FEPENf)

**Coordenador:** Juliana Balbinot Reis Girondi

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** juliana.balbinot@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** estudantes do curso de graduação e pós-graduação em Enfermagem da UFSC, bem como profissionais de saúde das instituições: Hospital Universitário, da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC), Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES-SC), Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis (SMS-Fpolis) e Secretaria Municipal de Saúde de São José (SMS-São José)

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 10 alunos

Trata-se de projeto de extensão que tem como objetivo: instrumentalizar alunos de enfermagem (graduação e pós-graduação) e a equipe de saúde nos cuidados à pessoa com feridas, estomias intestinal/urinário e incontinências intestinal/urinário. Doravante, este projeto nasce na instituição de ensino, ora receptora e responsável, o Departamento de Enfermagem e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão e conta com a participação dos estudantes do curso de graduação e pós-graduação em Enfermagem da UFSC, bem como profissionais de saúde das instituições de saúde onde o departamento de enfermagem realiza suas atividades de ensino teórico-práticas, quais sejam: Hospital Universitário, da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC), Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES-SC), Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis (SMS-Fpolis) e Secretaria Municipal de Saúde de São José (SMS-São José). Serão desenvolvidas as atividades por meio de minicursos que serão oferecidos para comunidade acadêmica; treinamentos e capacitações in locus nas instituições supracitadas. Outros conteúdos relacionados poderão ser integrados ao cronograma inicial conforme demanda solicitada.



## Resultados esperados

Espera-se como resultado uma melhor instrumentalização do público alvo no que diz respeito à assistência em estomaterapia, autocuidado, conhecimento e melhor manejo da condição (estomias, feridas ou incontinências), qualidade de vida, garantia de direitos e cidadania do usuário/paciente atendido. Neste sentido, o acesso à informação desperta na sociedade uma tendência a maior inclusão social com novas ideias e abordagens mais humanizadas.

# Estimulação Cognitiva no Hospital Universitário /UFSC-2019

**Coordenador:** Rosane Porto Seleme

**Centro:** Centro de Ciências Biológicas

**E-mail institucional:** rosane.seleme@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.hu.ufsc.br/setores/neuropsicologia](http://www.hu.ufsc.br/setores/neuropsicologia)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** população vulnerável, usuária do HU/UFSC, com diagnóstico médico de transtornos neurológicos/neuropsicológicos, como epilepsia, esclerose lateral amiotrófica, esclerose múltipla, acidente vascular cerebral, traumatismo craniano, demências, encefalites, entre outros. Atendimento este escasso e caro financeiramente na rede particular

**Número de Beneficiários:** 110 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O Ambulatório de Estimulação Cognitiva destina-se à população vulnerável do HU/UFSC e é pioneiro na rede pública de Florianópolis/SC, sendo escasso e caro financeiramente na rede particular. Ele permite o acesso as pessoas que necessitam desta intervenção com diagnóstico de transtornos neurológicos, como epilepsia, esclerose lateral amiotrófica, esclerose múltipla, acidente vascular cerebral (AVC), traumatismo craniano, demências (como doença de Alzheimer) e encefalites, sem custos financeiros. Os instrumentos utilizados para o trabalho são a *Escala de Inteligência Wechsler*, atividades computadorizadas, Torre de Hanói, treino de estratégias, Prisma de bolinhas, neurofeedback, entre outros. O projeto conta com a estrutura física do Núcleo de Neuropsicologia e Saúde do HU/UFSC e contatos com equipes de saúde intra-hospital (Neurologista, Psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e Enfermeiro). Por meio de parceria intra-UFSC entre a Dra. Rachel Schlindwein Zanini (Neuropsicóloga/HU) e a Dra. Rosane Porto Seleme (Neuroanatomia/MOR/CCB) o projeto é coordenado e executado com sucesso. Realizou 260 atendimentos em 2018 e conta hoje com a participação de 2 alunos de graduação em Psicologia e um de pós-graduação. Realiza a sistematização e difusão de conhecimentos produzidos em sua execução, por meio de palestras, seminários e artigos científicos em eventos nacionais e internacionais, em cooperação institucional.



## Resultados esperados

Esperamos garantir o acesso da população vulnerável com sequelas mentais e neurológicas à estimulação cognitiva na rede pública de saúde. Promover a melhora neuropsicológica e a autonomia, colaborando na nova inserção social e ocupacional dos indivíduos. Fornecer dados novos para pesquisas a serem disseminados posteriormente em artigos científicos e Congressos nacionais e internacionais. Viabilizar a articulação entre ensino, assistência clínica e pesquisa por meio de seminários, discussão de casos clínicos entre alunos do curso de Psicologia, dos cursos das áreas da saúde, professores e convidados no HU-UFSC, corroborando assim, a missão desta instituição.

# Programa de intervenção psicológica para promoção da parentalidade positiva II

**Coordenador:** Mauro Luís Vieira

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** mvieira@cfh.ufsc.br

**Página do Projeto:** <http://www.nepedi.ufsc.br/projetos-de-extensao/>

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade acadêmica e externa

**Número de Beneficiários:** 50 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

Compreende-se que o ambiente familiar é um dos principais contextos para o desenvolvimento infantil e que as relações estabelecidas entre pais e mães influenciam na forma como educam seus filhos. Conforme mudanças socioculturais ocorrem, os sentidos e significados dos papéis parentais modificam-se, e as práticas podem produzir incertezas sobre a adequação de suas ações. Diante disso, existem programas elaborados para responder essas demandas, com propostas voltadas para a promoção de práticas parentais positivas.

O atual projeto propõe-se a realizar um programa de intervenção psicológica que promova a parentalidade positiva aos pais, mães e responsáveis. Possibilita às famílias espaço para reflexão e partilha de experiências sobre funcionamento familiar, parentalidade e desenvolvimento infantil. A relevância ao se propor programas como esse é reforçada por evidências de que investir no aprimoramento acerca do relacionamento de pais e filhos(as), colabora para que crianças tenham um melhor desenvolvimento.

Ofertar espaços para a promoção de práticas parentais pode prevenir problemas no desenvolvimento humano, assim como diminuir estresse parental. Os estudantes selecionados para o projeto de extensão realizam atividades como: reuniões semanais, leituras, divulgação do projeto, entrevista e seleção dos participantes, planejamento e preparação de sessões, realização do grupo e redação dos relatórios semanais.



## Resultados esperados

A educação parental tem como objetivo central promover a parentalidade positiva, através de relações humanizadas e de qualidade afetiva. Além de propiciar um espaço de troca com outros cuidadores, oportunizando a reflexão sobre desafios, expectativas e experiências de ser responsável pela criação e educação de crianças. A exemplo do que aconteceu de forma efetiva na versão anterior, espera-se como resultado do presente projeto de extensão que os participantes aprimorem o exercício da parentalidade, levando em consideração o contexto em que estão inseridos e também as demandas e os recursos de filhos e filhas.

# Análises laboratoriais para avaliação da exposição a agrotóxicos – 2019

**Coordenador:** Claudia Regina dos Santos

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** claudia.regina@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** indivíduos expostos ocupacionalmente a agrotóxicos, inclusive os Agentes de Controle e Endemias, e indivíduos expostos como consumidores finais de alimentos contendo agrotóxicos

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

Nos primeiros 100 dias de 2019 foram liberados 152 novos agrotóxicos, o que consequente implica em aumento na facilidade do acesso, bem como do uso destes compostos. A exposição humana a estes representa um problema de saúde pública, incluindo agricultores, consumidores finais e o ambiente. Já é consenso que esta exposição representa um importante fator de risco para a saúde humana, sendo descritos efeitos em diferentes órgãos e sistemas. Este projeto existe há 4 anos, com o objetivo de realizar análises laboratoriais para avaliação da exposição e/ou intoxicação por agrotóxicos na população de Santa Catarina. Até o momento foram realizadas cerca de 2.000 análises, incluindo exposição aguda e crônica. Assim, os indivíduos com algum histórico de exposição a agrotóxicos, poderão realizar estas análises para melhor investigar ou mesmo confirmar a intoxicação. As atividades serão realizadas no Laboratório de Toxicologia da Unidade de Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário – UFSC. O Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina, LACEN, Unidades de Saúde, e outras, são locais que normalmente enviam amostras. A equipe envolvida, conta com profissionais, 4 acadêmicos do curso de graduação em Farmácia, (2 pró-bolsas e 2 bolsas estágio). A continuidade deste trabalho é fundamental para se obter laboratorialmente o perfil da exposição a agrotóxicos no Estado, de modo a auxiliar no diagnóstico, tratamento precoce e auxílio para as equipes de saúde.



## Resultados esperados

Auxiliar no diagnóstico de intoxicações agudas, no estabelecimento denexo causal quando se tratar de exposição ocupacional e no monitoramento dos trabalhadores expostos a agrotóxicos com qualidade e agilidade na liberação dos resultados. Identificar os agrotóxicos mais frequentemente envolvidos nas intoxicações agudas e crônicas e os municípios que demandam de maiores ações educativas e corretivas possibilitando ações junto as equipes de saúde.

# Ambulatório de Estomatologia do Núcleo de Odontologia Hospitalar do HU-UFSC/2018

**Coordenador:** Liliane Janete Grando

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** liliane.j.grando@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pacientes com lesões bucais, com manifestações bucais de doenças sistêmicas, com Câncer de Boca ou com sequelas de tratamentos oncológicos em cavidade bucal

**Número de Beneficiários:** 1021 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 14 alunos

O Ambulatório de Estomatologia do HU/UFSC é um projeto de extensão de professores do Curso de Odontologia iniciado em 1996. Tem, portanto, 23 anos de existência.

Na edição 2018, foi desenvolvido entre 01/03/2018 e 01/03/2019 objetivando: (1) Prestar assistência ambulatorial a pacientes de Estomatologia; (2) Oferecer capacitação técnica a alunos; (3) Atuar como fonte de material didático; (4) Permitir o aprimoramento e a troca de experiências com os demais profissionais do Núcleo de Odontologia Hospitalar; (5) Elaborar material informativo visando educação continuada (palestras, campanhas de prevenção); (6) Dar suporte técnico à equipe de Regulação da Secretaria de Saúde do Estado de SC; (7) Discutir casos clínicos com as equipes médicas do HU ou outras equipes; (8) O projeto funciona como referência estadual em Estomatologia, pelo SUS, e o agendamento das primeiras consultas é realizado pelo sistema de agendamento do SUS (SISREG).

Além de prestar atendimento especializado à população, contribui na formação de alunos de graduação e pós-graduação e profissionais voluntários, permitindo a difusão dos conhecimentos gerados, através da publicação de artigos, apresentação de trabalhos, desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e de Residência, dissertações e teses, além de divulgação das atividades realizadas para a comunidade através de entrevistas, participação na Campanha JULHO VERDE - Prevenção ao Câncer de Cabeça e Pescoço/ 2018 e no estande SEPEX/ 2018.



## Resultados esperados

Em 2018, foram realizados 1021 atendimentos de pacientes com lesões bucais e 95 biópsias com suas respectivas consultas de pós-operatório e entrega dos laudos histopatológicos. Os benefícios resultantes dos atendimentos realizados no Ambulatório de Estomatologia é notório aos pacientes e aos alunos que dele participam, uma vez que auxilia humanitariamente a transposição de dificuldades inerentes aos tratamentos de lesões bucais benignas ou malignas, com especial atenção aos pacientes com Câncer de Boca. Propicia amplo aprendizado clínico aos bolsistas e alunos voluntários nele envolvidos, oferecendo uma perspectiva diferente daquela desenvolvida habitualmente nos Cursos de Odontologia.

# Programa de Cessação do Tabagismo

**Coordenador:** Fernanda Machado Lopes

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** fernanda.machado.lopes@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.pcog3e4ufsc.paginas.ufsc.br/programa-de-cessacao-de-tabagismo](http://www.pcog3e4ufsc.paginas.ufsc.br/programa-de-cessacao-de-tabagismo)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** fumantes da comunidade acadêmica e externa à UFSC

**Número de Beneficiários:** 120 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O tabagismo constitui-se como a maior causa de morte evitável no mundo e gera inúmeros prejuízos à saúde; portanto, ações voltadas à prevenção e tratamento são necessárias. O Programa de Cessação do Tabagismo tem dois objetivos: 1º) oferecer tratamento a fumantes da comunidade interna e externa à UFSC que desejam parar de fumar e 2º) capacitar alunos da graduação e pós-graduação da Psicologia sobre aspectos neuropsicológicos e comportamentais do uso de drogas, com ênfase no tratamento tabagismo. O tratamento do fumante segue as diretrizes do Ministério da Saúde (MS) e INCA, é estruturado em quatro sessões semanais de abordagem cognitivo-comportamental e encontros mensais de manutenção, com duração máxima de 2hs cada. Os grupos são realizados no Serviço de Atenção em Psicologia da UFSC (SAPSI), coordenados por psicóloga (ou estagiária de psicologia) e com a participação de um dentista e de uma pneumologista. São ofertados dois grupos por semestre, com 15 participantes por grupo. Entrevistas individuais com os inscritos são realizadas antes e após os grupos e, quando não há indicação para participar do tratamento em modalidade grupal, as pessoas são atendidas na modalidade individual. A capacitação aos alunos acontece anualmente na modalidade “curso de extensão” e envolve 32hs/aula, sendo 16hs teóricas e 16hs práticas nas quais observam realização de entrevistas motivacionais, a realização da condução de um grupo completo e uma sessão de manutenção.



## Resultados esperados

Tendo em vista que o tabagismo gera um alto custo social, ambiental e econômico para o país e que parar de fumar, mesmo que em idade avançada, acarreta importantes benefícios à saúde, a ampliação da oferta gratuita de tratamento baseado em evidências de eficácia e efetividade deve ser encorajada. O tratamento preconizado pelo MS e INCA é baseado nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde sobre estratégias e técnicas que auxiliam fumantes a adquirir e manter a cessação do tabagismo. Capacitar alunos da psicologia para que façam abordagem ativa a fumantes e usuários de drogas poderá contribuir para que estejam mais preparados para atuarem em políticas públicas de saúde.

# Odontologia Hospitalar 2019: Suporte Odontológico pré/trans e pós tratamento oncológico em pacientes com câncer de Boca

**Coordenador:** Aira Maria Bonfim Santos

**Centro:** Centro de Ciências Biológicas

**E-mail institucional:** santos.aira@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pacientes oncológicos

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

O Carcinoma Espinocelular (CEC) de boca é a neoplasia maligna mais comum nessa região anatômica. O tratamento de escolha é a cirurgia radical, muitas vezes associada a radioterapia e/ou quimioterapia. Essas modalidades de tratamento causam sequelas bucais no paciente tratado e o manejo dessas lesões são responsabilidade da Odontologia. Conhecer estas sequelas e saber como minimizá-las são responsabilidades do Cirurgião-dentista. Esse projeto visa dar suporte odontológico aos pacientes com CEC, atendidos no HU e também permitir que alunos da graduação em Odontologia possam ter experiência com esses pacientes. São realizadas orientações de condutas preventivas e curativas e tratamentos odontológicos como: restaurações, raspagens, extrações, ajustes de próteses, cirurgias odontológicas, biópsias, laserterapia e oxigenoterapia. Entre os meses de janeiro e dezembro de 2018 foram realizados, aproximadamente, 496 atendimentos. As equipes de saúde desse hospital (Cirurgião de Cabeça e Pescoço, Cirurgião Bucomaxilofacial, Cirurgiões - dentistas, equipe de Fonoaudiologia, Psicólogos e Enfermagem) atuam em parceria com professores dos Departamentos de Morfologia, Patologia e Odontologia da UFSC.

Realiza-se assim a função da extensão, permitindo o usufruto da sociedade ao conhecimento acadêmico e fortalecendo o processo ensino/aprendizagem, formando melhores profissionais capacitados ao atendimento dessa população.



## Resultados esperados

Este projeto é continuidade de projetos anteriores, existindo há cerca de 5 anos. São esperados a resultados semelhantes aos alcançados nos anos anteriores, garantindo acesso da população vulnerável ao atendimento na rede pública, que necessita destas intervenções e beneficiar a comunidade de pacientes oncológicos do HU/UFSC, ajudando-os a transpor as dificuldades do tratamento oncológico, através da minimização das sequelas bucais. Estima-se o atendimento de 600 pacientes. Ainda, espera-se permitir que alunos de graduação em Odontologia da UFSC, tenham contato com este perfil de pacientes, pois nas clínicas da graduação eles não possuem contato com os pacientes de âmbito hospitalar. Também, este projeto fornecerá dados novos para pesquisa, que serão disseminados em artigos científicos e congressos nacionais e internacionais.

# Grupo de habilidades sociais na infância: desenvolvendo competência social para relacionamentos interpessoais positivos II

**Coordenadora:** Marina Menezes

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** menezes.marina@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** crianças e pré-adolescentes, na faixa etária de 6 a 11 anos provenientes da comunidade acadêmica e externa à UFSC e seus pais/responsáveis

**Número de Beneficiários:** 20 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

As habilidades sociais na infância são um conjunto de comportamentos de interação interpessoal necessários para o desenvolvimento da competência social, que inclui responsabilidade, empatia, assertividade, autocontrole, evitação de problemas e expressão de sentimento positivo. Os programas de promoção de habilidades sociais ampliam o repertório de comportamentos socialmente adequados e relacionamentos ajustados às capacidades individuais. O presente projeto tem como objetivo a execução de um programa de treinamento de habilidades sociais com crianças e pré-adolescentes, na faixa etária de 6 a 11 anos. O programa prevê a realização de um grupo por semestre, totalizando 10 encontros com frequência semanal e duração de 90 minutos. Os encontros ocorrem no Serviço de Atenção Psicológica, SAPSI/UFSC. As atividades são desenvolvidas através de interação lúdica, por meio de brinquedos e jogos. Os alunos de graduação responsáveis pela execução do projeto avaliam o repertório de habilidades sociais das crianças (no início e ao final do programa) a fim de comparar a competência social das crianças antes e após o treinamento das habilidades sociais; mobilizam a ativação de sentimentos, pensamentos e ações voltadas às situações de interação social; e pro-

movem a maximização das seis dimensões das habilidades sociais: empatia, assertividade, comunicação, civilidade, solução de problemas interpessoais e fazer amizades.

**GRUPO DE HABILIDADES SOCIAIS PARA CRIANÇAS**

ENCONTROS DE DEZ SESSÕES SEMANAIS COORDENADOS POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS!

INÍCIO DAS ATIVIDADES EM ABRIL/2019

Inscrições e maiores informações pelos contatos:

WhatsApp: (48)8871-1817  
SAPSI (CFH-UFSC): 3721-4989

f País & Filhos: Pensando em Família

## Resultados esperados

Espera-se que o desenvolvimento de habilidades sociais na infância auxilie na redução de problemas de comportamento e de aprendizagem, ampliando o repertório de comportamentos que favoreçam a competência social, melhorando as condições de relacionamento com pares e familiares. Nesse sentido, buscará contribuir para a qualificação dos contextos de desenvolvimento de crianças, pré-adolescentes e famílias. Como serão em média 20 participantes, acredita-se numa difusão das informações do projeto por meio dos envolvidos, os quais, possivelmente relatarão suas experiências e as aprendizagens às suas redes sociais significativas.

# Intervenção neuropsicológica infantil: grupos de atendimento aos Transtornos do neurodesenvolvimento

**Coordenador:** Natália Martins Dias

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** natalia.m.dias@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.sapsi.paginas.ufsc.br/2019/04/08/atendimento-a-criancas-com-dislexia](http://www.sapsi.paginas.ufsc.br/2019/04/08/atendimento-a-criancas-com-dislexia)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** crianças com diagnóstico de Transtornos do Neurodesenvolvimento (Transtorno Específico de Aprendizagem, especificamente dislexia, e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade)

**Número de Beneficiários:** 15 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

A intervenção neuropsicológica pode ser implementada com fins de reabilitação ou habilitação, quando o foco do processo está na aquisição e desenvolvimento de habilidades que ainda não foram desenvolvidas ou que se encontram com um desempenho aquém do esperado frente às demandas do meio. Esse tipo de intervenção pode ser de grande utilidade em quadros como os Transtornos do Neurodesenvolvimento. Neste contexto, este projeto de extensão tem como objetivo implementar um programa de intervenção neuropsicológica em modalidade de grupo a crianças com diagnóstico de Transtornos do Neurodesenvolvimento, especificamente diagnóstico de Transtorno Específico de Aprendizagem (com foco na dislexia) e/ou Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. As crianças encaminhadas serão distribuídas em pequenos grupos, conforme perfil de dificuldades. Os grupos serão atendidos ao longo do ano de 2019. O procedimento contempla: 1) avaliação inicial; 2) intervenção, em modalidade de grupo, com encontros semanais com foco na estimulação de habilidades de consciência fonológica e funções executivas; e 3) avaliação final, visando verificação da efetividade da intervenção e devolutiva aos responsáveis. Todo trabalho é conduzido por extensionistas, graduando(a)s do curso de Psicologia da UFSC, no espaço físico do SAPSI – Serviço de Atenção Psicológica. De forma totalmente gratuita à comunidade, espera-se cumprir com o objetivo de responsabilidade social associado à produção de conhecimento.



## Resultados esperados

O projeto se justifica face à carência de serviços de atendimento a essa população, gratuito e que preze pelo uso de intervenções pautadas em evidência. O impacto esperado é a melhora na funcionalidade, em termos de comportamento e desempenho escolar das crianças participantes. Em última instância, espera-se otimizar o desenvolvimento e garantir inclusão social dessas crianças.

# Atendimento odontológico ao paciente infantil com necessidades avançadas

**Coordenador:** Michele Bolan

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** michele.bolan@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade (crianças de 2-12 anos), alunos de graduação, alunos de pós-graduação

**Número de Beneficiários:** 200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 12 alunos

Este projeto de extensão visa atender a comunidade de crianças que procurarem atendimento por queixa de bruxismo, dor temporomandibular (DTM) e dor de dente decorrente de comprometimento endodôntico. Serão propostos tratamentos de acordo com o plano de tratamento inicial elaborado entre os alunos da graduação e pós-graduação e o professor responsável. O objetivo deste projeto é fornecer orientações e tratamentos para as crianças com bruxismo e/ou DTM ou comprometimento pulpar, visto que a demanda de pacientes que procuram por este atendimento é alta e nenhuma entidade pública tem este serviço ou centro de referência. A prevalência de bruxismo na população é frequente e os centros de referência que atendam esta demanda são escassos. Ainda não há um protocolo com recomendações a respeito do tratamento do bruxismo em crianças, portanto faz-se necessário um guia com base em evidências científicas que possa auxiliar os clínicos na tomada de decisão na prática diária. O tratamento endodôntico de dentes decíduos no SUS é realizado somente nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e, no caso de Florianópolis, apenas por uma odontopediatra. A Universidade Federal de Santa Catarina também

auxilia realizando o tratamento em várias crianças, mas ainda insuficientes para a demanda dos municípios da Grande Florianópolis. Portanto, existe a necessidade da ampliação do serviço destes tratamentos específicos em crianças, bem como a capacitação de novos profissionais para realizar esses tratamentos após graduados, reduzindo a relutância de muitos profissionais em atender crianças.



## Resultados esperados

Espera-se através deste projeto de extensão atender o público alvo, proporcionar suporte e esclarecimentos sobre esta condição. Através de uma equipe multidisciplinar oferecer possíveis tratamentos que em conjunto forem determinados para intervir no bruxismo e/ou DTM. Também gerar protocolos com base na eficiência dos tratamentos, e fazer a divulgação destes para que o clínico possa entender a conduta que deve ser tomada para crianças que apresentarem bruxismo e/ou DTM.

Espera-se também contribuir para a recuperação da saúde bucal de diversas crianças da grande Florianópolis bem como reduzir a fila de acesso aos Centros de Especialidades Odontológicas que, por muitas vezes, não contempla um odontopediatra ou possui um número insuficiente para atender todas as demandas odontopediátricas que o município requer.

Por outro lado, os alunos vinculados ao projeto de extensão receberão maior treinamento e capacitação teórica e prática para a realização destes procedimentos em crianças, proporcionando a população um cirurgião-dentista com maior potencial.

# Reabilitação Pulmonar

**Coordenador:** Danielle Soares Rocha Vieira

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** danielle.vieira@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pessoas com disfunções do sistema respiratório, como Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Fibrose Cística, Asma, dentre outras

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

As doenças respiratórias crônicas apresentam altas taxas de prevalência além de impacto socioeconômico substancial. A Reabilitação Pulmonar (RP) consiste em uma estratégia de reabilitação internacionalmente reconhecida cujos os benefícios em diferentes desfechos de saúde estão bem consolidados na literatura. O Hospital Regional de Araranguá (HRA), localizado no município de Araranguá, recebe um grande número de pacientes com doenças respiratórias crônicas com agudização de seus sintomas. Assim, sabendo-se da importância da reabilitação para esses pacientes e dada a ausência de um serviço no município, propõe-se por meio deste projeto implantar e consolidar um programa de RP com enfoque no treinamento físico e no componente educacional como uma atividade de extensão do curso de fisioterapia em parceria com o HRA. O programa de reabilitação irá ocorrer no ambulatório de fisioterapia do HRA duas a três vezes por semana durante o período de 12 semanas. Antes e após a RP, os pacientes serão submetidos a avaliações da dispneia, da capacidade de exercício, da capacidade funcional e da qualidade de vida relacionada à saúde. Em todas as etapas do projeto buscar-se-á o envolvimento de alunos da graduação e da pós-graduação.



## Resultados esperados

Os resultados esperados com a realização deste projeto são: implementar e consolidar um programa de Reabilitação Pulmonar no município de Araranguá que atenda pessoas com disfunções respiratórias; fornecer um serviço de qualidade para os usuários do Hospital Regional de Araranguá; melhorar a capacidade funcional dos usuários envolvidos no programa de reabilitação; criar oportunidades para que os alunos de graduação em fisioterapia possam ter contato com vivências práticas reais; envolver alunos de pós-graduação e possibilitar a interação entre eles e os alunos de pós-graduação; e produzir trabalhos científicos para apresentação em eventos e publicações em periódicos.

# Atividade física e saúde mental

**Coordenador:** Aderbal Silva Aguiar Junior

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** aderbal.aguiar@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pacientes psiquiátricos do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da Prefeitura Municipal de Araranguá/SC

**Número de Beneficiários:** 50 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 8 alunos

Pacientes com doença mental são mais propensos a sofrer problemas de saúde física. As evidências vêm constantemente reforçando os benefícios da atividade física para saúde mental. Hoje, o desafio é a translação do conhecimento para a comunidade, objetivo deste projeto, coordenado pelo Prof. Dr. Aderbal Aguiar, especialista na área. O Departamento de Ciências da Saúde (DCS) do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS) aplica um programa de atividade física para pacientes neuropsiquiátricos do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da Prefeitura Municipal de Araranguá/SC. Este projeto de extensão é um consórcio entre a Secretaria de Saúde do Município de Araranguá e o Departamento de Ciências da Saúde do Centro Araranguá da UFSC. O potencial de articulação ensino-pesquisa-extensão é forte. Mas o objetivo principal é contribuir para a melhoria da qualidade de vida, bem-estar e saúde mental destes pacientes, através da socialização e atividade física como caminhada, corrida, alongamentos e fortalecimento destes pacientes, muitos em uma situação sensível de abandono e necessidades básicas. Os pacientes continuarão em acompanhamento pelo CAPS e ainda receberão atenção dos docentes e discentes do Departamento de Ciências da Saúde, professores e estudantes dos cursos de graduação em fisioterapia e medicina, e pós-graduação em ciências da reabilitação. O trabalho é integrado com as outras atividades do CAPS.



## Resultados esperados

Os resultados esperados são destacados em quatro pontos: melhora da atenção básica à saúde dos pacientes psiquiátricos; o que leva ao desenvolvimento de novos conhecimentos nesta área pouco explorada do conhecimento científico; que culmina na melhor formação de recursos humanos da Universidade Federal, através da participação ativa de docentes e discentes de graduação e pós-graduação. O projeto também fortalece a relação da universidade com a sociedade através do consórcio com o CAPS/Prefeitura, pacientes, amigos e familiares. Muitos dos profissionais do CAPS já demonstram interesse na melhor formação através da pós-graduação na UFSC.

# Ambulatório de atendimento para Distúrbios Neuropsicomotores 2019

**Coordenador:** Alessandra Rodrigues de Camargo

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** alessandra.camargo@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pessoas com deficiência, graduandos e pós-graduandos em Odontologia

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 8 alunos

Na Odontologia, o termo Pacientes com necessidades especiais é aplicado para designar um grupo heterogêneo de indivíduos que apresentam comprometimentos intelectuais, físicos, orgânicos sociais e/ou comportamentais de caráter permanente ou transitório. Com o foco direcionado ao estudo de pacientes com Distúrbios Neuropsicomotores, percebemos ao longo do curso de Graduação em Odontologia, a lacuna na formação clínica sobre a temática, fator que corrobora com a formação de profissionais pouco capacitados e inseguros em promover atendimento odontológico para este grupo de indivíduos. Com o objetivo de suprir tal lacuna, o projeto de extensão elaborado propõe a criação de um campo de estágio para alunos de graduação e pós-graduação na área da saúde para o desenvolvimento de habilidades e competências no atendimento odontológico ambulatorial de pacientes com diagnóstico de Distúrbios Neuropsicomotores, por meio de aulas teórico/práticas de anatomia aplicada à odontologia e devidas alterações anatômicas nesses pacientes além da promoção de saúde em Odontologia por meio de técnicas de treinamento psicoeducacional e/ou sedação, nas instalações do Núcleo de Odontologia Hospitalar do HU/UFSC. O referido projeto também propõe um campo no qual a multidisciplinaridade pode ser vivenciada pelo desempenho de atividades conjuntas com alunos do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.



## Resultados esperados

Este projeto busca preencher uma lacuna na formação de graduação, pós-graduandos e profissionais capacitando-os para atuação na Área de Odontologia Hospitalar/, com benefício direto no tratamento, recuperação e qualidade de vida de pacientes com diagnóstico de distúrbios neuropsicomotores.

A atividade desenvolvida tem como objetivo a prevenção e/ou controle das complicações bucais comumente relacionadas à doença de base dos pacientes avaliados, assim como a avaliação e intervenção da linguagem como facilitadora da comunicação.

# Promoção de saúde na comunidade escolar do Colégio de Aplicação da UFSC

**Coordenador:** Daniela Lemos Carcereri

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** daniela.lemos.carcereri@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** escolares do 1º ao 9º ano do Colégio de Aplicação UFSC

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 9 alunos

A Política Nacional de Promoção da Saúde aponta estratégias para garantir a integralidade do cuidado, no Sistema Único de Saúde (SUS), em busca da equidade e melhoria na qualidade de vida e saúde. Dentre os territórios onde se pode promover saúde, tais como a cidade ou bairro, a escola destaca-se como um espaço privilegiado. O programa de saúde bucal desenvolvido no Colégio de Aplicação (CA/UFSC) tem como pressuposto a interdisciplinaridade, sendo sua fortaleza a formação de multiplicadores para o trabalho com a temática da saúde bucal. Conhecimentos teórico-práticos sobre saúde bucal são compartilhados com professores e escolares de 1º ao 9º ano do CA/UFSC ajustados conforme a faixa etária e integrados aos demais conteúdos abordados em aula. Também são realizadas ações de prevenção para principais doenças bucais, levantamento das necessidades de tratamento odontológico e atendimento clínico aos escolares. O programa conta com o incentivo da Associação de Pais e Professores do CA/UFSC. Além disso, aproxima graduandos e pós-graduandos de Odontologia da realidade social da saúde e da educação, e estimula a produção científica e participação em eventos como a SEPEX/UFSC. Esta parceria entre a Odontologia e o CA/UFSC ocorre desde o ano 2000 diferenciando-se como um projeto de extensão voltado à promoção da saúde.



## Resultados esperados

Espera-se que o projeto possibilite a formação de cirurgiões-dentistas críticos, reflexivos, comprometidos com práticas de promoção da saúde, e que, sobretudo, valorizem a vinculação e o empoderamento comunitário; bem como o acesso a ações e serviços de saúde bucal à comunidade escolar, melhorando a qualidade de vida e saúde dos escolares, contribuindo para o desenvolvimento do CA/UFSC enquanto escola promotora da saúde.

# Oficinas culinárias na APAE: promovendo a alimentação saudável por meio da educação alimentar e nutricional

**Coordenador:** Katia Jakovljevic Pudla Wagner

**Centro:** Centro de Ciências Rurais

**E-mail institucional:** katia.wagner@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pessoas com deficiência intelectual que são atendidas na APAE do município de Curitiba

**Número de Beneficiários:** 50 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

O objetivo do projeto é executar oficinas culinárias com jovens e adultos que possuem algum tipo de deficiência intelectual e que são atendidos na APAE do município de Curitiba.

Serão organizadas oficinas culinárias a serem realizadas nas instalações da APAE, que já conta com uma estrutura de cozinha. As oficinas serão realizadas com a turma de jovens e adultos, na faixa etária de 16 a 35 anos, que desenvolvem atividades que priorizam o desenvolvimento das habilidades específicas relacionadas à produção de alimentos e habilidades básicas e de gestão em relação ao mundo do trabalho.

Antes das oficinas serão definidos os alimentos que serão trabalhados em cada uma delas, utilizando os seguintes critérios: safra, disponibilidade na horta da APAE, valor nutricional, hábitos alimentares da região. A partir da definição dos alimentos, serão escolhidas receitas e diferentes formas de preparação dos mesmos, com o intuito de variar a inclusão destes no hábito alimentar.

Será elaborado também material educativo com o alimento e receitas escolhidos, incluindo a informação nutricional dos mesmos.

Em alguma das oficinas será trabalhado o Guia Alimentar para a População Brasileira, sendo elaborado material educativo e interativo para trabalhar o assunto. O Guia Alimentar vem de encontro ao conteúdo de alimentação saudável que se pretende trabalhar nas oficinas. Conforme disponibilidade e estrutura da APAE poderão ser organizadas outras atividades com foco em alimentação saudável com o público alvo do projeto.



## Resultados esperados

Ao final do projeto espera-se que os jovens e adultos atendidos na APAE possam ser capazes de identificar alimentos mais saudáveis e fazer diferentes preparações a partir deles. Espera-se que haja um aumento no consumo de alimentos in natura e minimamente processados (não industrializados) vindos da região entre essa população, assim como se pretende que esses alimentos possam ser consumidos de diferentes formas com a elaboração de receitas. Para o bolsista do projeto, espera-se que possa adquirir habilidades educativas e de trabalho com o público com deficiência intelectual.

# ReabilitARA: Reabilitação Cardiovascular e Metabólica no Município de Araranguá

**Coordenador:** Viviane de Menezes Caceres

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** viviane.caceres@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, profissionais da área da saúde, pessoas com deficiência

**Número de Beneficiários:** 30 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que englobam principalmente as doenças cardiovasculares, as neoplasias, as doenças respiratórias e o diabetes mellitus, caracterizam-se como sério problema de saúde pública. Com relação as doenças cardiovasculares (DCV) no Brasil, somente elas ocasionaram 72% das causas de mortes em 2013, atingindo indivíduos de todos os estratos socioeconômicos e, de forma mais intensa, aqueles pertencentes aos grupos vulneráveis, como os idosos de menor renda e escolaridade. Programas de reabilitação cardiopulmonar (RCPM), com ênfase na prática do exercício físico e ações educacionais, têm sido desenvolvidos com o propósito de trazer os pacientes com disfunções cardiorrespiratórias de volta às suas atividades diárias. A Organização Mundial de Saúde caracteriza a reabilitação como a integração de intervenções, para assegurar as melhores condições físicas, psicológicas e sociais para o paciente com doença cardiovascular, pulmonar e metabólica. Um programa multidisciplinar de RCPM não deve incluir somente o plano de exercícios físicos programado, mas também a educação que se proporciona ao paciente, em relação ao adequado manejo dos fatores de risco. O exercício físico pode ser visto como importante alvo, uma vez que os benefícios do mesmo já estão bem estabelecidos pela literatura. Dessa forma, por meio desse projeto de extensão espera-se proporcionar acesso a um serviço de RCVM ambulatorial a pacientes com doenças cardiovasculares crônicas.



## Resultados esperados

Os resultados esperados a partir da implantação deste projeto são: 1) oferecer o serviço de RCVM à população residente no município de Araranguá e região; 2) permitir o acesso dos pacientes ao programa de RCVM; 3) diminuir os custos em saúde a partir da redução do número de internações hospitalares, prevenção de complicações e fornecimento de serviço direcionado aos grupos de risco; 4) realizar atividades de ensino, pesquisa extensão que proporcionarão assistência especializada e produção de conhecimento científico direcionado às melhorias na assistência à saúde.

# Ações de promoção da saúde e nutrição com escolares do Núcleo de Educação infantil Diamantina Bertolina da Conceição – Bairro Rio Tavares – Florianópolis/SC

**Coordenador:** Gilberto Veras Caldeira

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** gilberto.veras.caldeira@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** escolares da educação infantil

**Número de Beneficiários:** 120 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

A proposta de projeto extensão presente, tem como finalidade desenvolver ações de saúde e nutrição com escolares de um Núcleo de Educação Infantil Municipal (NEIM), no ambiente escolar da educação infantil. No desenvolvimento do referido projeto, serão implementadas ações de promoção da saúde e nutrição no NEIM, com foco em ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), contando com o apoio de profissionais da educação da referida unidade escolar e um aluno do curso de graduação em nutrição / CCS / UFSC. A EAN é colocada como um campo de ação da Segurança Alimentar e Nutricional e de promoção da saúde e tem sido considerada uma estratégia fundamental para a prevenção e controle dos problemas alimentares e nutricionais da atualidade. Os Núcleos de Educação Infantil devem proporcionar condições de garantia para a manutenção da saúde integral dos escolares, envolvendo aspectos educacionais, sociais, culturais e psicológicos. Na proposta do presente projeto de extensão, trabalharemos objetivando a construção e o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e da alimentação saudável com ênfase na EAN, sempre articulando com as propostas do Projeto Político Pedagógico (PPP) da referida unidade escolar. O projeto justifica-se na medida que precisamos preparar nossos futuros profissionais de saúde, entre eles os graduandos do curso de nutrição da UFSC, para atuarem na atenção básica em saúde com uma visão mais ampliada de saúde, planejando conjuntamente ações de saúde e educação.



## Resultados esperados

Com a realização do presente projeto, esperamos que com as ações desenvolvidas possamos alcançar um maior envolvimento dos escolares, pais, professores e funcionários da unidade educativa, com questões relacionadas a promoção da saúde e da alimentação saudável. Assim, com a implementação das ações propostas com os escolares, espera-se que as mesmas alcancem os escolares envolvidos e seus respectivos pais, tentando trabalhar hábitos saudáveis em relação a saúde e a alimentação.

# Enfermagem de reabilitação subsidiando o autocuidado e empoderamento na terceira idade

**Coordenador:** Soraia Dornelles Schoeller

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** soraia.dornelles@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade externa

**Número de Beneficiários:** 15 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

O presente projeto se propõe a realizar cuidados de reabilitação para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social que estão sendo atendidas pela ONG Centro de Solidariedade Humana (CSH). A assistente social que trabalha na ONG procurou o grupo Reabilitar no final de 2018, solicitando que o grupo desenvolvesse alguma atividade com os idosos que frequentam o espaço. Dessa forma, foi construído o projeto “Enfermagem de reabilitação subsidiando o autocuidado e empoderamento na terceira idade.

A reabilitação pode ser interpretada de diferentes maneiras. Aqui abordamos o conceito holístico de que a reabilitação pode ser desenvolvida através de um processo de construção da promoção e educação em saúde, resgate e/ou manutenção da qualidade de vida, readaptando o idoso a se manter ativo nas atividades sociais, promovendo o empoderamento e, conseqüentemente, sua autonomia.

Participam do projeto, uma bolsista da graduação de enfermagem e três mestrandos, sendo uma enfermeira, um psicólogo, e uma fisioterapeuta mestranda em filosofia da saúde e enfermagem da UFSC. O grupo busca incluir outros projetos desenvolvidos na UFSC, como, por exemplo, o Medita UFSC, que já se prontificou em auxiliar. O presente trabalho visa compartilhar conhecimentos com alunos da graduação e pós-graduação sobre reabilitação, para isso, estabelece uma metodologia de, a partir das necessidades de cuidado dos idosos e das orientações científicas para o autocuidado, realizar oficinas para o autocuidado, empoderamento e reabilitação. Pretende-se promover a inclusão desta população e melhoria de sua qualidade de vida e, ao mesmo tempo, devolver para a sociedade o conhecimento produzido na universidade.



## Resultados esperados

Os resultados almejados são ampliar o conhecimento dos participantes acerca da reabilitação, por meio do desenvolvimento de um trabalho conjunto de alunos da graduação e pós-graduação, visando atender as demandas dos idosos com relação à reabilitação física e cognitiva; além de fornecer um direcionamento científico para o autocuidado e empoderamento dos envolvidos. Assim, espera-se promover a saúde através de atividades afins e viabilizar melhores condições de saúde para essas pessoas e compartilhar com a sociedade o conhecimento engendrado na universidade.

# Promoção e prevenção na melhor idade: um enfoque na funcionalidade da população idosa

**Coordenador:** Ana Lúcia Danielewicz

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** ana.lucia.d@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade externa, idosos do município Balneário Arroio do Silva – SC

**Número de Beneficiários:** 20 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

O envelhecimento populacional vem ocorrendo de forma bastante acelerada no país, sendo especialmente observado na região Sul. Nesse sentido, os profissionais de saúde que atuam com o público dessa faixa etária na Atenção Básica devem enfatizar a realização de atividades educativas e interdisciplinares com foco na promoção da funcionalidade e na prevenção das incapacidades, visando diminuir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida dessa população.

Diante desse cenário, o objetivo do presente projeto é realizar ações educativas e interdisciplinares com foco na promoção da saúde e na prevenção de incapacidades em grupo de idosos. Como objetivo secundário, prevê-se oportunizar aos acadêmicos dos cursos de Fisioterapia e Medicina da UFSC a vivência do trabalho interdisciplinar e o enriquecimento da sua formação, com enfoque no princípio de integralidade proposto pelo Sistema Único de Saúde.

O presente projeto é realizado junto à Estratégia de Saúde da Família (ESF) Paulo Lupin, localizada no município de Balneário Arroio do Silva - SC. A equipe de trabalho é formada por três docentes e três discentes dos cursos de Fisioterapia e Medicina, sendo a mesma responsável pelo planejamento, execução e monitoramento das atividades desenvolvidas semanalmente com o grupo de idosos. As atividades também são apoiadas pelos profissionais da equipe de saúde multidisciplinar que atuam no serviço municipal da Atenção Básica.



## Resultados esperados

Espera-se que com a realização do presente projeto sejam promovidas mudanças positivas em relação aos aspectos que envolvem a funcionalidade e a qualidade de vida na população idosa no município, estimulando o maior vínculo desse grupo nas relações sociais com a comunidade. Ainda, espera-se que os acadêmicos dos cursos de Fisioterapia e Medicina possam ter conhecimento teórico-prático na temática, com a responsabilidade de conduzir atividades interdisciplinares, enriquecendo sua formação com foco nos princípios do Sistema Único de Saúde.

# Atenção às crianças com necessidades de exodontia de dentes decíduos

**Coordenador:** Mariane Cardoso

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** mariane.cardoso@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade externa (crianças de 6 a 9 anos)

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

A transição da dentição decídua para a dentição permanente deve ocorrer de forma ordenada, resultando numa oclusão estável, funcional e estética. A perda precoce ou prematura é definida pela perda do dente decíduo antes do tempo de sua esfoliação natural (AL-SHAHRANI et al., 2015). A cárie é a maior causa das perdas precoces dos dentes posteriores (ROSE, 1966), sendo os traumatismos os principais responsáveis pela perda precoce dos dentes anteriores (McDONALD; AVERY; HENNON, 1994). As principais sequelas da extração precoce dos dentes decíduos são a redução do comprimento do arco, aumento da perda de espaço, má posição dental, impactação dentária, assimetria do arco, prejuízo da oclusão e mudança na sequência de erupção (OWEN, 1971). É importante que todos os elementos dentais decíduos sejam preservados até o seu período de esfoliação, visando o desenvolvimento favorável da oclusão. Apesar de os procedimentos de exodontia de dentes decíduos serem oferecidos e realizados nas Unidades Básicas de Saúde da região da Grande Florianópolis, o Sistema Único de Saúde (SUS) não consegue abranger toda a demanda de crianças desta região. Assim, este projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Catarina surge como uma alternativa ao SUS na captação e acolhimento destes pacientes, visando, também, a capacitação dos alunos de graduação de Odontologia para o atendimento de crianças. Desta forma, a ampliação deste serviço visa o aprimoramento técnico-científico e capacitação de novos profissionais para o atendimento clínico infantil, mas principalmente atender à necessidade desta parcela da população, não assistida.



## Resultados esperados

Na realização deste projeto de extensão espera-se contribuir para a recuperação da saúde bucal de diversas crianças da Grande Florianópolis, bem como reduzir a fila de acesso às Unidades Básicas de Saúde que, por muitas vezes, não contemplam um odontopediatra ou, quando o tem, é em número insuficiente para atender todas as demandas odontopediátricas que o município requer. Além disso, os alunos vinculados ao projeto de extensão receberão treinamento e capacitação teórico-prática para a realização dos procedimentos clínicos em crianças, proporcionando à população um cirurgião-dentista com maior potencial. Os resultados deste projeto de extensão deverão ser divulgados em congressos e exposições a fim de compartilhar com a população em geral as melhorias obtidas com o desenvolvimento do projeto.

# Agir e educar (em) frente o diabetes mellitus

**Coordenador:** Laura Cavalcanti de Farias Brehmer

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** laura.brehmer@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.instagram.com/grupoagireeducar.dm](http://www.instagram.com/grupoagireeducar.dm)

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade externa: pessoas com Diabetes mellitus tipo 1 ou tipo 2 e familiares

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Trata-se de uma ação de Extensão Universitária desenvolvida por enfermeiras docentes do Departamento de Enfermagem com parcerias com o departamento de nutrição e o Hospital Universitário. Atua na promoção da saúde e do autocuidado para pessoas com Diabetes mellitus. Desde sua primeira edição, em 2016, a ação se consolidou, especialmente, por meio do grupo de educação em saúde denominado “Agir e educar (em) frente o Diabetes mellitus”. A educação em saúde é uma ação potencial para mudanças de estilo de vida, para o autocuidado e suas repercussões estão diretamente relacionadas com a compreensão da condição crônica de saúde e com a qualidade de vida. Além da manutenção do grupo presencial a edição deste ano, 2019, tem o objetivo de aliar novas estratégias para ampliar o alcance de informações para diferentes pessoas e em diferentes espaços. São desenvolvidas ações de educação em saúde com dois focos: disseminação virtual de informações sobre cuidados com a saúde para pessoas com Diabetes e realização dos encontros presenciais do grupo para aprofundar as informações e esclarecer possíveis dúvidas. Por se tratar de um projeto de continuidade pretende-se atingir um número maior de pessoas com as ações de educação em saúde para o autocuidado. O uso de ferramentas virtuais, como as redes sociais Facebook, Instagram e WhatsApp, possui um alto potencial de divulgar informações e podem ser empregadas para a educação em saúde. Esta ação conta com a participação de alunos da graduação em todas as atividades desenvolvidas, nas fases de concepção, implementação e avaliação. Desta forma se acredita agregar novos conhecimentos e experiências na formação acadêmica.



## Resultados esperados

Pretende-se ampliar a capacidade de alcance da ação de extensão, possibilitado o acesso de um número maior de pessoas, com o Diabetes mellitus, às informações para o autocuidado. Bem como, ampliam-se as oportunidades conexão entre estas pessoas, nas redes sociais, disponibilizando informações que podem ser acessadas continuamente, sempre que houver interesse e/ou necessidade. Desta forma, as atividades anteriormente destinadas a um grupo presencial ganham status virtual e podem disseminar-se para um público maior. Certamente, o maior resultado que se pretende alcançar é para além do quantitativo, centra-se, sobretudo, na promoção de mais qualidade de vida das pessoas com Diabetes a partir de mais acesso à informação com compromisso profissional.

# Estudo das alterações fonoaudiológicas em pacientes atendidos no ambulatório de distúrbios psicomotores do hospital universitário

**Coordenador:** Ana Paula Blanco-Dutra

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** ana.blanco@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pacientes especiais atendidos no ambulatório de distúrbios psicomotores

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 8 alunos

A comunicação entre paciente e odontólogo durante a intervenção odontológica é essencial para estabelecer feedback fidedigno do paciente durante os procedimentos. A intervenção fonoaudiológica que é desenvolvida facilita a comunicação entre paciente e odontólogo, diminuindo, quando possível, as técnicas de estabilização e sedação. Ao fazer uso da compreensão do paciente, o odontólogo pode obter respostas mais confiáveis durante o processo de intervenção, otimizando o tempo de atendimento. Além disso, este projeto busca preencher uma lacuna na formação de graduação capacitando os alunos para atuação na Área da Fonoaudiologia, com benefício direto no tratamento, recuperação e qualidade de vida de pacientes com diagnóstico de distúrbios neuropsicomotores. O objetivo principal desse projeto é intervir junto aos pacientes especiais atendidos no Ambulatório de Atendimento Odontológico para Distúrbios Neuropsicomotores do Núcleo de Odontologia Hospitalar do HU/UFSC, no que se refere à linguagem e a motricidade orofacial. Estes são submetidos à avaliação da linguagem compreensiva e expressiva e, se necessário, a avaliação da motricidade orofacial. Após, são condicionados para o atendimento odontológico, afim de que possam responder mais fidedignamente as demandas odontológicas. As alunas do Curso de Graduação da Fonoaudiologia efetuam as intervenções fonoaudiológicas, fazem o condicionamento dos pacientes e quando necessário, desenvolvem pranchas de comunicação alternativa para cada paciente. Semanalmente os alunos participantes recebem materiais (artigos científicos, vídeo aulas, etc.) para discussão antes dos atendimentos.



## Resultados esperados

Através desse projeto de extensão espera-se otimizar o tempo de atendimento dos pacientes especiais no consultório, o que poderá refletir nas demais intervenções que o mesmo possa necessitar. Em contrapartida, o aluno do curso de graduação em Fonoaudiologia poderá agregar experiência ao atender esses pacientes, demanda esta não comum no currículo dos graduandos, além de atuar de maneira interdisciplinar com a Odontologia.

# Ações em saúde e Enfermagem para as pessoas com estomas intestinais: desenvolvimento de tecnologias para melhoria da qualidade de vida e inclusão social

**Coordenador:** Lúcia Nazareth Amante

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** lucia.amante@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pessoas em período operatório para confecção de estomia intestinal e familiares, acadêmicos de enfermagem, pós-graduandos (residência multiprofissional, mestrado profissional e profissionais da saúde)

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O Grupo de Apoio à Pessoa Ostomizada (GAO) desde 1985 se dedica a ser um agente interinstitucional e interdisciplinar, com o foco em ações de saúde fundamentadas na parceria, por meio da troca de vivências e saberes entre profissionais, pessoas com estomias/familiares. Atuar em parceria, compartilhando saberes e vivências é algo que está presente na origem do GAO e que se consolida em sua trajetória assistencial, aparecendo como metodologia, adotada e aperfeiçoada, no desenvolvimento de suas atividades. Também realiza atividades de pesquisa, produzindo conhecimento na área de estomaterapia escolhendo como foco as pessoas com estomia intestinal/família. Na vivência perioperatória de pessoas com necessidade de confecção de estoma intestinal/família, o papel do enfermeiro enquanto educador e profissional é fundamental, pois estimula o autocuidado, facilita o processo de reabilitação e promoção da qualidade de vida destas pessoas. Integra a educação em saúde materiais educativos, os quais precisam ser criados e aplicados. Sendo assim, é necessário capacitar o enfermeiro para o desenvolvimento de competência técnica e habilidade humana para o atendimento integral a estas pessoas. Neste sentido, o presente projeto tem como Objetivo Geral promover ações assistenciais, de extensão, de pesquisa, e de educação com pessoas com estoma intestinal e sua família, pessoas com feridas, profissionais, estudantes, gestores de saúde visando a inclusão social e promoção da qualidade de vida.



## Resultados esperados

- Criação do grupo de orientações para pessoas em período operatório para confecção de estoma intestinal/família.
- Criação da consulta de enfermagem; fluxograma; procedimentos operacionais padrões para a assistência de pessoas em período operatório para confecção de estoma intestinal/família.
- Desenvolvimento de materiais educativos e tecnologias que articulem o conhecimento científico e a vivência das pessoas com estomia intestinal/família visando inclusão social e promoção da qualidade de vida.
- Realização de pesquisa sobre o contexto da pessoa com estomia intestinal/família.

# Análise da qualidade microbiológica da água e ocorrência de resistência a antibióticos em Curitiba/SC

**Coordenador:** Sonia Purin da Cruz

**Centro:** Centro de Ciências Rurais

**E-mail institucional:** s.purin@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade externa, produtores de gado de leite, comunidade acadêmica, profissionais de extensão rural, profissionais da área da saúde humana, médicos veterinários

**Número de Beneficiários:** 1000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

Quando contaminada biologicamente, a água pode ser veículo de doenças como diarreia, vômitos e hepatite, podendo inclusive levar a óbito. A ausência de tratamento adequado da água está ligada a contaminação por resíduos fecais e, em grande parte dos casos, a resistência a antibióticos, fenômeno de maior preocupação da saúde mundial segundo a Organização das Nações Unidas. O monitoramento desses aspectos é essencial, principalmente em propriedades rurais onde não há acesso à rede de abastecimento público, e a população não possui condições de arcar com custos de análise dessa natureza. Portanto, o presente projeto busca avaliar a qualidade microbiológica da água consumida em pequenas propriedades rurais de Curitiba, SC, e relacioná-la a aspectos ambientais e sociais das comunidades. Uma vez que a cidade localiza-se em uma das áreas com menor índice de desenvolvimento humano do estado, essa atividade de extensão busca trazer retorno social do papel da universidade em seu contexto de interiorização. As amostras de água serão provenientes de propriedades com gado de leite, onde o uso de antibióticos é comum e pode contribuir para o fenômeno de resistência. Será analisada a ocorrência de coliformes totais e fecais, que são indicativos da qualidade microbiológica da água, e sua resistência a antibióticos de uso comum na medicina humana e veterinária. As atividades serão conduzidas por três acadêmicas do curso de Medicina Veterinária: Pietra Rafaela Perrone, Amanda Sant'Helena e Gabrielle Ribeiro (da esquerda para a direita, na foto). O projeto também contará com o apoio dos professores Álvaro Menin e Heloísa de Oliveira e da engenheira agrônoma Juliana Golin Krammes, da EPAGRI de Curitiba.



## Resultados esperados

Em um primeiro momento, espera-se como resultado direto a instrução do público atingido sobre a conformidade de uso da água. A população também será alertada sobre quais antibióticos devem ser evitados, e quais podem ser recomendados, com base nos resultados do teste de resistência antimicrobiana. Como impacto do projeto a médio e longo prazo, busca-se contribuir para a melhoria da saúde pública e diminuição da incidência de doenças vinculadas ao uso de água contaminada, bem como para o uso racional de antibióticos. Finalmente, espera-se que esse projeto contribua para ampliar a ligação entre universidade e comunidade no contexto da extensão em áreas de carência econômica e social.

# Programa de intervenção com pais – ACT: como educar as crianças de forma positiva e segura

**Coordenador:** Elisangela Böing

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** elisangela.boing@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pais, mães e cuidadores de crianças de dois a oito anos de idade, de famílias da comunidade encaminhadas por meio dos locais em que o programa é oferecido (Serviço de Atenção Psicológica da UFSC; creches, pré-escolas públicas e outras instituições do município de Florianópolis/SC)

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 10 alunos

A primeira infância é um período crucial, com implicações desenvolvimentais em toda a trajetória de vida. O Programa ACT, foco deste projeto de extensão, foi desenvolvido em 2001, pela Associação Americana de Psicologia, e trata-se de um programa universal para habilitar as famílias a criarem ambientes seguros, estáveis e saudáveis, que protejam as crianças da violência e maus-tratos e de suas consequências (Silva, 2011). Considerando as evidências sobre a eficácia do Programa ACT na promoção de práticas parentais positivas; na diminuição dos fatores de risco e na ampliação dos mecanismos de proteção para o desenvolvimento infantil, que servem como base para a prevenção da violência contra a criança e promoção da saúde mental familiar (Howe et al., 2017), compreende-se que este projeto, ao implementar o Programa de Intervenção Parental ACT em instituições do município de Florianópolis/SC, pode beneficiar pais, mães e cuidadores no sentido de proporcionar um espaço de aprendizagem, trocas e reflexões sobre educação das crianças de forma positiva e saudável. A relevância social deste projeto pauta-se na perspectiva de melhoria das relações conjugal e coparental, do envolvimento parental e da autorregulação dos pais, tendo em vista a importância dessas variáveis no que concerne aos cuidados e à educação dos filhos. Espera-se, ainda, que os achados provenientes da intervenção, representem um subsídio para a prevenção e diminuição da violência contra a criança no Brasil, abarcando a violência familiar, o acesso a mídias eletrônicas e a comunidade em geral. As possíveis repercussões deste projeto podem contribuir, também, para a implementação de programas de intervenção em políticas públicas no contexto brasileiro.



## Resultados esperados

Programas de intervenção parental, no Brasil, constitui-se um campo emergente de atuação e investigação científica. Espera-se que este projeto de extensão irá contribuir para: a) criação de estratégias de prevenção à violência e promoção da parentalidade positiva; b) criação de ambientes mais seguros, acolhedores e saudáveis para o desenvolvimento infantil; c) prevenção de problemas de comportamento infantil; d) aumento da rede social de suporte dos pais; e) preenchimento de lacunas no conhecimento científico e difusão do conhecimento acerca da parentalidade e intervenções por meio de teses, dissertações, artigos e capítulos de livro; f) ampliação da validação de instrumentos psicométricos adequados para a população brasileira; g) capacitação técnico-científica de alunos e professores participantes; h) difusão do conhecimento sobre parentalidade positiva para pais, mães ou responsáveis por meio de cartilhas.

# APRINDCor – Ações Preventivas e Interdisciplinares para Doenças do Coração

**Coordenadores:** Beatriz Garcia Mendes Borba

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** beatriz.mendes@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** participantes do programa Vida Ativa Melhorando a Saúde (VAMOS/UFSC e VAMOS/PMF); participantes do Programa de Reabilitação Cardiorespiratória (ProCor/CDS); participantes do projeto MovMais/CDS; participantes do Projeto Rio Vermelho (Residência Multiprofissional CCS/UFSC); participantes do projeto Inclusão Escolar (Escola Municipal Donícia Maria da Costa) e visitantes da SEPEX/UFSC

**Número de Beneficiários:** 880 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

A Síndrome Metabólica já ganha à dimensão como um dos principais desafios da prática clínica nesse início de século. É reconhecida como uma patologia complexa que associa fatores de riscos cardiovasculares bem estabelecidos, como hipertensão arterial, hipercolesterolemia, diabetes, entre outros, como a deposição central de gordura e a resistência à insulina. Deste modo, o sedentarismo e os maus hábitos nutricionais parecem representar o principal fator de risco no desenvolvimento da obesidade mundial e consequentemente da síndrome metabólica. É nesse contexto que o projeto de extensão APRINDCor - Ações Preventivas e Interdisciplinares para Doenças do Coração vêm realizando suas atividades desde o ano de 2014, tendo suas ações voltadas à prevenção das doenças cardiovasculares e de diabetes do tipo 2. Assim, o principal objetivo do projeto APRINDCor é identificar e acompanhar as alterações nos componentes da síndrome metabólica nos participantes do programa VAMOS, do Programa ProCor, do projeto MovMais, projeto de inclusão escolar, projeto em UBS e atuação sistemática na SEPEX. As ações interdisciplinares envolvem práticas de exercícios físicos, intervenção nutricional e avaliação metabólico-funcional e laboratorial. Participam deste projeto o Centro de Ciências da Saúde (CCS/UFSC) e o Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina (CDS/UFSC), contando com alunos e professores dos Cursos de Graduação em Farmácia, Nutrição e Educação Física.



## Resultados esperados

A promoção da saúde deve contemplar mudanças no estilo de vida, sobretudo na atividade física regular e nos hábitos alimentares, atuando de forma preventiva, o que poderá contribuir para a redução de mortalidade associada à síndrome metabólica através da diminuição da obesidade abdominal, da hipertensão arterial, das dislipidemias e da hiperglicemia. Adicionalmente, pretende-se difundir tais ações com a participação na SEPEX/UFSC através do estande do grupo APRINDCor com a proposta de avaliar o risco de doenças cardíacas realizando anamnese e exames laboratoriais, bem como apresentar formas de prevenção e intervenção para o controle de doenças cardiometabólicas.

# Ações de nutrição a pacientes com doença renal crônica no Sistema Único de Saúde

**Coordenador:** Yara Maria Franco Moreno

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** yara.moreno@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** adultos e idosos com doença renal crônica em tratamento com hemodiálise

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas.

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

De acordo com o Ministério da Saúde, a educação constitui um dos pilares para a eficiência da prevenção e do tratamento de doenças crônicas. Pesquisas desenvolvidas reforçam a necessidade da educação continuada, para estimular, conscientizar e reforçar as orientações dietéticas, tanto para melhorar a qualidade de vida como para evitar ou minimizar as complicações orgânicas decorrentes da falta de autocuidado. Desta maneira, o objetivo geral do projeto é realizar intervenções nutricionais educativas periódicas com pacientes em terapia com hemodiálise em clínicas da região de Florianópolis visando melhorar a adesão à dieta e o controle adequado da doença e suas comorbidades.

Entre as atividades desenvolvidas, são feitas orientações gerais referentes à necessidade da restrição de sódio e do controle de potássio e fósforo contido nos alimentos, sendo entregues folhetos explicativos. Os pacientes participam de jogos lúdicos (tabuleiro, perguntas e respostas e bingo) no intuito de serem reforçadas diversas informações importantes para o controle dietético, de forma interativa. Aos pacientes com constipação intestinal dispõe-se de algumas informações práticas, no intuito de minimizá-la. Ocorrem reuniões periódicas com os integrantes do projeto, para a discussão de artigos científicos e das condutas adotadas. A dinâmica permite a troca de conhecimentos com os pacientes, além de aproximar as acadêmicas e a equipe do projeto de extensão com os mesmos e com os profissionais das clínicas.



## Resultados esperados

O sucesso do tratamento depende da compreensão, motivação e determinação frente às modificações na alimentação, esperando-se propiciar aos pacientes uma melhor adesão ao tratamento dietético e a possibilidade de minimizar as possíveis complicações clínicas.

O projeto propicia um retorno à sociedade e contribui para a formação acadêmica, aplicando e ampliando os conhecimentos adquiridos no curso de graduação. A participação de estudantes propicia avanços no processo ensino-aprendizagem, incluindo a inserção da prática, uma vez que há a interação de pacientes, estudantes, professores e outros profissionais da área da saúde.

# Ações educativas no cotidiano do processo de reabilitação de pessoas com deficiência e suas famílias

**Coordenador:** Adriana Dutra Tholl

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** adriana.dutra.tholl@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** pessoas com deficiência, famílias, profissionais da área da saúde, professores e alunos de graduação em Enfermagem

**Número de Beneficiários:** 800 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 6 alunos

Trata-se de uma versão ampliada do projeto “Ambulatório de reeducação vesical e intestinal: reabilitando pessoas com lesão medular e suas famílias no cotidiano”, desenvolvido desde 2015, vinculado aos Laboratórios de pesquisa, tecnologia e inovação em Enfermagem, cotidiano, imaginário, saúde e Família – NUPEQUISFAM e ao Laboratório de ensino, pesquisa, extensão e tecnologia em Enfermagem, saúde e reabilitação – (RE)HABILITAR. Tem-se como objetivo: desenvolver ações educativas no cotidiano do processo de reabilitação de pessoas com deficiência e suas famílias. As atividades educativas são realizadas, semanalmente, por meio de consultas de Enfermagem, oficinas em grupo com as pessoas com deficiência e seus familiares, caracterizadas por temáticas afins, bem como visitas domiciliares/escolares, integradas aos Programas de Reabilitação Neuroadulto e pediátrico do Centro Catarinense de Reabilitação – CCR/Centro Especializado em Reabilitação – CER II, uma Instituição pública, vinculada à Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina – SES/SC. A reabilitação, enquanto processo de desenvolvimento humano, é uma expressão da Promoção da Saúde. Neste sentido, a relevância deste projeto de extensão consiste no movimento pela vida, estimulando as pessoas pelas suas potencialidades, despertando a importância para o autocuidado. Contribui também, para a formação do estudante, possibilitando desenvolver capacidade crítica, reflexiva e criativa, integrando as dimensões do ensino, pesquisa e extensão, intervindo no processo de viver, adoecer e ser saudável, individual e familiar, nutrindo a responsabilidade e o compromisso com as transformações sociais, a cidadania e a promoção da saúde.



## Resultados esperados

Pessoas com deficiência e suas famílias independentes para o autocuidado/cuidado assistido, reabilitadas e ressocializadas; Impacto na redução de reinternações por complicações evitáveis; Qualificação para o discente no cuidado às pessoas com deficiência e suas famílias; Integração de alunos, professores e profissionais da Enfermagem, Instituição e UFSC, com objetivo de fortalecer as Diretrizes do SUS e a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão; Desenvolvimento de pesquisas e divulgação de trabalhos em eventos científicos; Promoção de formação para profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde e unidades neurológicas hospitalares; Fortalecimento e manutenção do Grupo de Apoio às Pessoas com Lesão Medular – GALEME.

# Orientação Nutricional Continuada para árbitros de futebol: promovendo hábitos saudáveis

**Coordenador:** Fernanda Hansen

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** fernanda.hansen@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** árbitros centrais e assistentes de Santa Catarina integrantes da CBF, de ambos sexos

**Número de Beneficiários:** 40 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 11 alunos

Os árbitros de futebol possuem alta demanda fisiológica, pois percorrem longas distâncias e com intensidade variada durante os jogos, o que exige um condicionamento adequado. Hábitos alimentares saudáveis, direcionados a modalidade esportiva proporcionam melhor desempenho e recuperação, diminuindo as chances de lesões, infecções, alterações hormonais e deficiências nutricionais. Este projeto de extensão oferece a este público orientação nutricional, direcionando o praticante a melhora do seu desempenho esportivo e da atuação como árbitro.

O objetivo desse projeto é realizar atividades de orientação nutricional continuada com árbitros centrais e assistentes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), buscando promover hábitos saudáveis considerando que esse público mostrou vulnerabilidade quanto às escolhas alimentares e é frequentemente avaliado quanto à composição corporal e desempenho físico.

As atividades propostas serão realizadas por alunos participantes do projeto e sobre supervisão e orientação da professora coordenadora do projeto. Dentre as atividades estão a elaboração de materiais didáticos informativos para educação nutricional, tanto impressos e audiovisuais, realização de palestras abordando diferentes temáticas dentro da grande área de nutrição esportiva e realização de workshop culinário para incentivar habilidades culinárias e escolhas alimentares saudáveis.



## Resultados esperados

A partir deste trabalho com educação nutricional continuada almeja-se sensibilizar os árbitros da importância de escolhas alimentares saudáveis, bem como de um aporte energético adequado, melhorando a compreensão sobre a nutrição no exercício físico, respeitando a individualidade. Espera-se gerar mudanças que melhorem os hábitos alimentares, os quais irão promover saúde e otimizar o desempenho esportivo e a atuação como árbitro.

Além disso, busca-se o aprendizado e a formação profissional dos alunos envolvidos na elaboração e execução do projeto, atendendo a grande demanda oriunda dos acadêmicos, que buscam aprimorar seu conhecimento e vivenciar situações práticas na área da Nutrição Esportiva.

# Promoção do acesso a medicamentos no Brasil por meio de políticas públicas farmacêuticas e demandas judiciais

**Coordenador:** Mareni Rocha Farias

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** mareni.f@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** usuários de medicamentos, gestores da assistência farmacêutica e farmacêuticos

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

Os medicamentos são tecnologias de cuidados em saúde de grande impacto e é fundamental a existência de políticas públicas para possibilitar que os avanços terapêuticos sejam acessíveis ao público. Entretanto, convivemos com os dilemas relacionados a garantia de acesso às políticas públicas com a incorporação de novas tecnologias e a sustentabilidade do sistema. Dessa forma, o trabalho pretende desenvolver ações de extensão visando a promoção do acesso a medicamentos, considerando as políticas públicas no Brasil, bem como as demandas judiciais por medicamentos. Assim, os estudantes irão participar e analisar as ações desenvolvidas na Farmácia Escola da UFSC, que dispensam medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica para moradores de Florianópolis; analisar as ações judiciais demandando medicamentos, impetradas contra o estado de Santa Catarina; acompanhar a elaboração de pareceres técnicos do NAT/SES para subsidiar a decisão dos magistrados e; analisar a incorporação de medicamentos no Brasil por meio das políticas públicas, comparativamente às demandas judiciais. A medida em que os dados parciais forem sistematizados serão realizadas reuniões com diferentes atores da saúde, para a discussão dos mesmos, possibilitando encaminhamentos que proporcionem a qualificação da assistência farmacêutica e o fornecimento de subsídios para a tomada de decisão.



## Resultados esperados

A qualificação de profissionais, estudantes de graduação e pós-graduação para promoção do acesso aos medicamentos nos serviços de saúde. A obtenção de relatórios analíticos sobre medicamentos: dispensados no CBAF e CEAF, aos moradores de Florianópolis; nas ações judiciais impetradas contra o estado de Santa Catarina; e com pareceres técnicos do NAT/SES para subsidiar a decisão dos magistrados. As análises serão apresentadas para a gestão estadual e municipal e poderão contribuir para a tomada de decisão na gestão da assistência farmacêutica municipal e estadual. Os dados obtidos serão publicados na forma de artigos científicos e apresentações em congressos.

# Planejamento de cardápio, desenvolvimento de receitas culinárias e definição de porcionamento para a alimentação escolar do Estado de Santa Catarina

**Coordenador:** Ana Paula Gines Geraldo

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** ana.paula.geraldo@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** alunos matriculados em escolas de educação básica de Santa Catarina

**Número de Beneficiários:** 1.259.588 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O ambiente escolar contribui para a formação dos hábitos alimentares dos escolares, devendo oferecer refeições nutricionais e sensorialmente adequadas. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece pelo menos uma refeição diária a todos os escolares da educação básica. O presente projeto tem como proposta desenvolver receitas culinárias nutricionalmente saudáveis para os cardápios da alimentação escolar de Santa Catarina e determinar o porcionamento das preparações. Inicialmente serão realizadas avaliações quantitativa e qualitativa de preparações já presentes em cardápios escolares. Em seguida serão desenvolvidas receitas culinárias saudáveis considerando os hábitos alimentares e a agricultura familiar regional, e será definido o porcionamento das preparações de acordo com as necessidades alimentares dos escolares estabelecidas pelo PNAE. Será realizado teste de aceitabilidade das novas receitas culinárias. Também serão propostos critérios de substituição de preparações dos cardápios planejados. Como produto final do projeto, materiais educativos serão elaborados, em forma de manuais, visando a promoção da alimentação saudável nas escolas estaduais e municipais de Santa Catarina, públicas e privadas. O projeto conta com o envolvimento de alunas do curso de nutrição em todas as etapas, contribuindo com a formação de profissionais promotores de saúde.



## Resultados esperados

Espera-se auxiliar os setores público e privados envolvidos no planejamento da alimentação escolar em Santa Catarina, na promoção da alimentação saudável em escolas, ao realizar o desenvolvimento de receitas culinárias para compor os cardápios escolares e definir a padronização do porcionamento, para atingir as necessidades nutricionais de macronutrientes e micronutrientes dos estudantes diariamente. Com essas atividades de ensino, as alunas de graduação, bolsistas do projeto, têm oportunidade de vivenciar na prática os conteúdos abordados em sala de aula, colaborando para que se desenvolva maior consciência crítica e capacidade de compreender a realidade.

# Do campo à cozinha: oficinas culinárias para promoção da alimentação saudável e sustentável para participantes do programa Células de Consumidores Responsáveis.

**Coordenador:** Suellen Secchi Martinelli

**Centro:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail institucional:** suellen.martinelli@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Saúde

**Público alvo:** comunidade em geral

**Número de Beneficiários:** 237 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 8 alunos

O incentivo à compra de alimentos locais e orgânicos e o desenvolvimento de habilidades culinárias por meio de intervenções podem melhorar a qualidade da alimentação da população, além de contribuir para a sustentabilidade do sistema alimentar. O projeto visa realizar oficinas culinárias com consumidores que realizam compra direta de alimentos orgânicos da agricultura familiar local por meio das Células de Consumidores Responsáveis (CCR). Essas oficinas objetivam destacar aspectos sobre a qualidade nutricional e conservação dos alimentos, técnicas culinárias mais saudáveis e estímulo ao resgate de alimentos e preparações tradicionais e da sociobiodiversidade. Inicialmente serão identificados os alimentos orgânicos que são entregues para os consumidores, bem como as receitas tradicionais com os alimentos regionais produzidos junto aos agricultores e comunidades locais. Posteriormente serão desenvolvidas e testadas preparações culinárias com os alimentos orgânicos identificados. As oficinas serão realizadas no Laboratório de Técnica Dietética do Departamento de Nutrição da UFSC e contarão com o auxílio de estudantes do curso de nutrição. Serão elaborados materiais didáticos para as oficinas culinárias, bem como material de divulgação para os outros consumidores. Com o objetivo de investigar a efetividade das oficinas, serão avaliadas as práticas alimentares dos indivíduos do programa CCR antes e após as oficinas culinárias, por meio de instrumento validado.



## Resultados esperados

Espera-se uma melhoria nas práticas alimentares dos envolvidos na compra direta de alimentos da agricultura familiar agroecológica da região. Pretende-se auxiliar no aumento da aquisição e consumo de alimentos locais por consumidores, fomentando o setor agrícola familiar, colaborando na melhoria das condições de vida dos agricultores e na redução dos impactos causados ao ambiente. Ainda pretende-se transferir conhecimento aos consumidores sobre temáticas de alimentação e nutrição a fim de uma maior divulgação e ampliação da discussão nas comunidades e famílias. Por fim, pretende-se desenvolver materiais que possam ser importante fonte de informação para profissionais e pesquisadores.



# TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

---

# Abastecimento de alimentos agroecológicos na Grande Florianópolis: uma tecnologia social de venda direta

**Coordenador:** Oscar José Rover

**Centro:** Centro de Ciências Agrárias

**E-mail institucional:** oscar.rover@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.lacaf.paginas.ufsc.br/celula-de-consumo-responsavel](http://www.lacaf.paginas.ufsc.br/celula-de-consumo-responsavel)

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** grupos de agricultores familiares; grupos de consumidores organizados; organizações sociais que trabalham com alimento; governos locais da Grande Florianópolis e instituições parceiras

**Número de Beneficiários:** 700 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 5 alunos

O projeto nasceu de experiências de ensino, pesquisa e extensão do Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar (LACAF) e do Grupo de Pesquisa em Agroecologia e Circuitos de Comercialização de Alimentos da UFSC; inspiradas em experiências na Itália, conhecidas como *Gruppi di Acquisto Solidale* (GAS), e outras no mundo. Em parceria com o Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo e com a Rede Ecovida de Agroecologia, o LACAF trabalha com os temas relacionados a agricultura familiar, produção orgânica e agroecologia, visando a aproximação entre produção e consumo.

As Células de Consumidores Responsáveis (CCR) são modelos inovadores que se estabelecem a partir da articulação entre grupos de agricultores e grupos de consumidores. Buscam testar e organizar formas de venda cooperativa e direta de alimentos orgânicos/agroecológicos por meio de pedidos antecipados e entregas semanais de cestas, em pontos de partilha comum aos consumidores (escolas, universidade, associação de moradores, etc). Os modelos de cesta garantem uma diversidade de produtos e viabilizam um mercado garantido aos agricultores, bem como, a ampliação do acesso aos alimentos orgânicos/agroecológicos pelos consumidores em Florianópolis.

Os bolsistas e voluntários cooperam na execução de tarefas como: auxiliar e mediar reuniões com grupos de agricultores e consumidores, na construção do conhecimento de forma participativa, manutenção do site de divulgação do projeto, elaboração e organização de cursos e visitas às propriedades familiares, manutenção de instrumentos de gestão das dinâmicas de venda.



## Resultados esperados

Aperfeiçoamento da organização entre produtores e consumidores, e dos mecanismos de venda direta; ampliação do número de CCR e avanço na autogestão; mapeamento, articulação e divulgação das experiências de atores que trabalham com venda direta de alimentos agroecológicos; implantação e avaliação de tecnologias sociais de venda direta, observando modelos de outros países; avanço na estruturação de uma Rede de Cidadania Agroalimentar na Região Metropolitana de Florianópolis; fortalecimento de intercâmbios na área, com outras universidades; formação de um banco de dados dos produtores e dos consumidores ligados ao funcionamento das CCR.

# Técnica sem Fronteiras: estudo e implantação de um biodigestor de baixo custo em uma pequena propriedade rural no município de Araranguá

**Coordenadora:** Kátia Cilene Rodrigues Madruga

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** [katia.madruga@ufsc.br](mailto:katia.madruga@ufsc.br)

**Página do Projeto:** <http://tecnicasemfronteiras.com.br>

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** pequenos produtores rurais, estudantes de escolas públicas, comunidade acadêmica

**Número de Beneficiários:** 150 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

A Associação Técnica Sem Fronteiras (TsF) ou Technik ohne Grenzen (TEoG) nasceu na Alemanha em 2010 na cidade de Nuremberg e busca apoiar estudantes de engenharia na implementação de tecnologias de baixo custo e replicáveis em regiões em desenvolvimento. Em março de 2018 houve a fundação da Técnica Sem Fronteiras Brasil em Araranguá que reúne estudantes da engenharia de energia e de computação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Um grupo de estudantes da TsF sob supervisão de professores por meio do projeto propõe-se ao estudo e a implementação de um biodigestor de baixo custo junto à uma pequena propriedade rural de Araranguá. O intuito é colaborar para que pequenos produtores possam se apropriar dos conhecimentos relativos à biomassa, biodigestão e produção de biogás.

Além disto, o projeto visa colaborar para que graduandos, especialmente, do curso de engenharia de energia e alunos do ensino técnico e médio possam compreender os princípios básicos do funcionamento de um biodigestor.

Por meio das atividades do projeto foi organizado um mini-curso e as fases de implementação foram apresentadas durante o 7º Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense (SICT-Sul) no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2018.



## Resultados esperados

Elaboração de um novo protótipo de biodigestor com fins didáticos para uso nas escolas locais para oferta de mini-cursos; publicações em eventos acadêmicos e na Newsletter da TsF no Brasil e na Alemanha; e desenvolvimento de projetos conjuntos com equipes da TsF na Alemanha orientados para educação sobre uso e implementação de tecnologias sociais.

# Tecnologias para o desenvolvimento inclusivo: coprodução de tecnologias assistivas para cegos em interação social

**Coordenador:** Marilise Luiza Martins dos Reis Sayão

**Centro:** Centro de Blumenau

**E-mail institucional:** marilise.reis@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** pessoas com deficiência

**Número de Beneficiários:** 200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 8 alunos

Esse projeto consiste numa proposta de intervenção para o desenvolvimento de tecnologias assistivas para cegos, pessoas com baixa visão e com outras limitações e/ou deficiências, pautado por uma abordagem de interação sociotécnica envolvendo alunos (voluntários e dois bolsistas PROBOLSAS), professores dos cursos de Engenharias e licenciaturas do Centro e comunidade externa. Busca sensibilizar quanto às questões de inclusão, acessibilidade e interação com a comunidade na qual a universidade está inserida, promovendo parcerias por meio de trabalho voluntário e de ações sociais para gerar recursos para as organizações envolvidas. As ações do projeto estão sendo desenvolvidas de acordo com as demandas que coletamos diretamente dos associados da Associação de Cegos do Vale do Itajaí (ACEVALI) e da APESBLU (Associação do Paradesporto de Blumenau), tendo como ponto de partida a participação ativa desse público no desenvolvimento dos projetos. São metodologias de intervenção, a pesquisa-ação e desenvolvimento de projetos centrados no usuário. O projeto está no seu terceiro ano e já temos importantes resultados a serem compartilhados, como a coprodução de uma vestimenta para o coral da ACEVALI e dos uniformes dos atendentes do Restaurante Café Especial (todos portadores de Síndrome de Down). Neste ano, estamos desenvolvendo uniformes para o time de Golbol da APESBLU e execução da horta comunitária, repaginação do brechó e aulas de informática com a ACEVALI.



## Resultados esperados

Objetivamos concluir, neste ano, a confecção dos uniformes de Golbol, dar início a instalação da horta comunitária na parte externa da ACEVALI, ministrar aulas de informática no próximo semestre e reconfigurar, pelo terceiro ano, o brechó, pensando em questões como acessibilidade, autonomia e rentabilidade, além de promover oficinas de customização das peças doadas. Igualmente esperamos articular diferentes atores como empresas, comunidade, universidade, gestão pública. Com a participação efetiva do público alvo na produção dessas tecnologias, esperamos também contribuir para torná-los autônomos, aprofundando o compromisso da universidade com a função social da extensão universitária.

# Física no Esporte

**Coordenador:** Maria Simone Kugeratski Souza

**Centro:** Centro Tecnológico de Joinville

**E-mail institucional:** maria.simone@ufsc.br

**Página do Projeto:** <http://fisicanoesporte.paginas.ufsc.br/>

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, professores e alunos de ensino médio

**Número de Beneficiários:** 800 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

Frequentemente observa-se que os alunos de Ensino Médio tem um baixo desempenho nas disciplinas de exatas, principalmente na disciplina de física. Conseqüentemente, o aluno inicia a sua vida acadêmica com certa deficiência na área de exatas, o que pode contribuir para a crescente evasão dos estudantes do meio acadêmico, em especial daqueles oriundos de escolas públicas, devido aos baixos recursos e investimentos. Através de questionários realizados em algumas escolas públicas de Joinville, foi possível constatar que esse fato decorre da dificuldade de associar os conceitos trabalhados em sala de aula pelo professor com o seu cotidiano. Dessa forma, o projeto intitulado “Física no Esporte” desenvolve um material criativo, didático e com abordagens práticas, a serem repassados aos alunos da rede pública do município de Joinville, em um formato de palestra de 50 minutos, vinculando os conceitos da física com algumas modalidades esportivas. Sendo assim, pretende-se que a didática aplicada pelo projeto seja continuada pelo professor em suas aulas, fazendo com que os estudantes desenvolvam uma nova forma de absorver os conteúdos físicos, contextualizando a teoria que assistem em sala de aula à sua realidade de forma espontânea e fortalecendo a base física do estudante para o seu possível ingresso no ensino superior.



## Resultados esperados

Através das palestras proferidas nas escolas públicas de Joinville sobre a temática Física no Esporte, espera-se despertar o interesse dos alunos do ensino médio em Ciências Exatas e Engenharias, bem como contribuir para o seu letramento científico. A fim de aumentar a motivação dos estudantes envolvidos no projeto, assim como, do estudante secundarista, objetiva-se desenvolver experimentos didáticos e experimentos utilizando a ferramenta de vídeo análise para explicar conceitos físicos envolvidos em modalidades esportivas. Além disso, espera-se disseminar os resultados obtidos em feiras e congressos da área, bem como publicações em periódicos.

# Desenvolvimento de jogos para o ensino de Gestão da Produção e Operações

**Coordenador:** Janaína Renata Garcia

**Centro:** Centro Tecnológico de Joinville

**E-mail institucional:** janaina.garcia@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** comunidade acadêmica, alunos do ensino médio

**Número de Beneficiários:** 250 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

É fundamental que os tomadores de decisão estejam preparados para atuar em um ambiente cada vez mais competitivo e onde os erros podem acarretar grandes prejuízos. Um dos métodos utilizados na preparação de futuros gestores é a utilização de jogos onde se simulam as possíveis soluções para os problemas encontrados nas organizações, principalmente nas áreas de produção e setores operacionais. Deste modo o projeto Desenvolvimento de Jogos para o Ensino de Gestão da Produção e Operações tem por objetivo estimular o interesse dos alunos universitários e do ensino médio da região de Joinville para a aplicação dos modelos de Gestão da Produção e Operações na resolução de problemas nos mais diversos ramos da indústria e de como a Engenharia está inserida na busca de soluções para os problemas operacionais e de gestão nas Cadeias Produtivas. O projeto de extensão visa desenvolver e adaptar jogos para solução dos problemas na gestão da produção e operações encontradas diariamente nas empresas dos mais diversos setores. O objetivo principal deste projeto é demonstrar que através dos jogos pode-se colaborar no processo de ensino e aprendizagem, de forma diferenciada, dinâmica e atrativa e, dessa forma motivar os alunos do ensino médio a optarem por um Curso Superior na área de Engenharia e de Ciência e Tecnologia, e para os alunos universitários demonstrar e simular situações e problemas na área da gestão da produção e operações, buscando a solução através dos jogos.



## Resultados esperados

O projeto visa desenvolver e adaptar jogos (de tabuleiros e utilizando kits LEGO) para a solução dos problemas de gestão da produção encontrados nas empresas, dos mais diversos setores. O projeto visa demonstrar que através da utilização de jogos pode-se colaborar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do Centro Tecnológico de Joinville, de forma diferenciada, dinâmica e atrativa e desenvolver as habilidades de liderança e empreendedorismo. Os jogos também são utilizados em oficinas com alunos do ensino médio que visitam o Espaço de Ciência e Tecnologia (ECT) da UFSC/Joinville com o objetivo de motivá-los a optarem por um Curso Superior na área de Engenharia.

# Divulgando a química por meio da cerveja artesanal: ciência, empreendedorismo e comunidade

**Coordenador:** Luís Otávio de Brito Benetoli

**Centro:** Centro Ciências Físicas e Matemáticas

**E-mail institucional:** luis.benetoli@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.cervejacomciencia.paginas.ufsc.br](http://www.cervejacomciencia.paginas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** comunidade externa; Comunidade acadêmica (alunos de graduação, alunos de pós graduação, servidores)

**Número de Beneficiários:** 120 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 alunos

O estado de Santa Catarina tem vocação cultural para a cerveja. Desde a chegada dos imigrantes alemães, as regiões de colonização tem se destacado na produção da bebida, este é o caso das cidades Florianópolis, Blumenau e de muitas outras. Mesmo em um momento de crise pelo qual o Brasil passa, o cenário micro cervejeiro no país é bastante otimista e vive um momento de grande expansão da indústria cervejeira nos últimos anos.

Grande parte dos empreendedores do setor cervejeiro vieram de pessoas que decidiram fazer sua própria cerveja em casa, como hobby, e viram nesse negócio uma grande oportunidade profissional e abriram suas empresas. Seja devido à procura por novos sabores ou pelo prazer da ciência por traz do processo de produção, a cada ano o número de cervejeiros caseiros aumenta, e como consequência, aumenta também a variedade de produtos no mercado.

Estamos vivendo uma revolução de aromas, sabores, cores e ideias relacionadas a cerveja artesanal no Brasil. Durante a maior parte dos anos que se passaram as opções eram poucas, hoje ao chegar em frente a uma prateleira de supermercado, nos divertimos ao ver tanta variedade e criatividade.

Esse projeto de extensão tem os objetivos de apresentar àqueles que já produzem sua própria cerveja ou que pretendem entrar nesse mundo fantástico, a prazerosa ciência por traz dos principais aspectos do processo de produção de uma cerveja artesanal, além de despertar possíveis empreendedores para um setor produtivo em ampla ascensão.

O crescimento do setor cervejeiro no país aliado a possibilidade de empreender seu primeiro negócio tem despertado o interesse de jovens por todo o país. A disponibilidade de insumos e a oferta de novos produtos tem chamado a atenção da sociedade para a produção de cerveja caseira. É nesse sentido que ano após ano cresce a demanda da

comunidade interna e externa a universidade para a disponibilização de oficinas práticas. O tema se constitui num modo extremamente fértil de introduzir aspectos de química fundamental para leigos e acadêmicos, e por si só, contribui para a difusão da ciência química. Portanto, além de despertar possíveis empreendedores para um setor em ampla ascensão, fomentar a cultura regional relacionada à produção de cerveja, o projeto visa disseminar a linguagem química por toda a comunidade interna e externa a universidade, oferecendo uma possibilidade de aprimoramento técnico e científico.



## Resultados esperados

Por meio deste projeto esperamos: contribuir para o aprimoramento técnico e científico dos cervejeiros caseiros; difundir da linguagem química entre a comunidade externa à UFSC; fomentar a formação de novos empreendedores em um mercado em amplo crescimento; ampliar a visibilidade do Departamento de Química; incentivar a procura pelo curso de Graduação em Química; ampliar a interação entre acadêmicos e a sociedade.

# Semear conhecimento para colher flores

**Coordenador:** Leosane Cristina Bosco

**Centro:** Centro de Ciências Rurais

**E-mail institucional:** leosane.bosco@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.facebook.com/PhenoGlad](http://www.facebook.com/PhenoGlad)

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** agricultores, técnicos e extensionistas rurais, estudantes, professores

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

O gladiolo apresenta flores com diversas tonalidades e pode ser cultivado em várias regiões de Santa Catarina, inclusive no Planalto Catarinense. No entanto, segundo informações dos órgãos de extensão, não existem produtores cultivando gladiolo nessa região, e isso se deve principalmente, a escassez de conhecimento gerado e difundido aos produtores, além de falta de incentivo público voltado ao setor da floricultura. Diante desse cenário identificou-se que não há conhecimento básico sobre a cadeia produtiva e os custos de produção envolvidos com o cultivo e comercialização do gladiolo, o que nos incentivou a realizar um estudo sobre esse assunto e elaborar material técnico-didático para ser distribuído em eventos de incentivo a produção de flores na microrregião de Curitibanos.

A diversificação de cultivos tem potencial econômico em pequenas áreas. No caso do gladiolo, este se configura como uma alternativa para a melhoria das condições de vida dos agricultores que tem sua subsistência na agricultura familiar. Na região de Curitibanos, SC, a integração entre a pesquisa de flores e a extensão ainda é incipiente e esta poderá ser estabelecida a partir das atividades de extensão propostas nesse projeto, visando semear, trocar e multiplicar ideias sobre o cultivo do gladiolo.

Atualmente há uma percepção maior da importância da inserção da extensão universitária como parte do processo de formação dos alunos, técnicos e professores de modo a interferir positivamente no meio onde os profissionais irão atuar.



## Resultados esperados

Espera-se como resultados deste projeto ter impacto no meio acadêmico de modo a possibilitar a formação de recursos humanos com experiência em atividades que envolvem a sociedade. Esse projeto associado à Campanha Flores para Todos desenvolvida pelo grupo interinstitucional PhenoGlad RS, SC E PR tem potencial de incentivo ao consumo e cultivo de flores. Dessa forma, desenvolvemos pesquisa e extensão com interação no meio rural, onde teremos possibilidades de mostrar e implementar novas opções de cultivo, com valor agregado, de modo a diversificar ainda mais os produtos da agricultura familiar. Também temos potencial de causar impacto na cultura local, ao introduzir as flores produzidas na própria região no comércio da Serra Catarinense.

# FABLAB PRONTO3D – Projeto, Tecnologia e materialização

**Coordenador:** Regiane Trevisan Pupo

**Centro:** Centro de Comunicação e Expressão

**E-mail institucional:** regiane.pupo@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.fablabs.io/labs/pronto3D](http://www.fablabs.io/labs/pronto3D)

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** alunos, professores, pesquisadores UFSC e comunidade em geral

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 20 alunos

Este programa de extensão visa a inserção de tecnologias de materialização automatizada como ferramenta projetual nas mais diversas formas de projeto, bem como estimular a capacitação da sociedade no contexto do movimento MAKER, tão usual neste momento.

O PRONTO3D - Laboratório de Prototipagem e Novas Tecnologias Orientadas ao 3D, do curso de Design da UFSC, se caracteriza como um laboratório de Fabricação Digital e recebeu a certificação de FABLAB (*Fabrication Lab*) em janeiro de 2016, pelo MIT - *Massachusetts Institute of Technology*, nos Estados Unidos. A diversidade de atividades que o laboratório oferece se caracteriza com o oferecimento de cursos de capacitação, criação de eventos nas áreas especializadas, prestação de serviços com as tecnologias disponíveis, além de assessoria nas esferas de ensino, pesquisa e extensão da universidade como um todo.

Este projeto visa o oferecimento às comunidades acadêmica e não acadêmica uma opção de aprendizado e experiência prática diferenciados em que a materialização da forma e tecnologia sempre se fazem presentes.

A importância desse tipo de atividade para a formação do aluno, que pretende ingressar no competitivo mercado de trabalho com um diferencial na sua formação acadêmica, é fundamental, visto que o contato com a tecnologia de ponta se dá de forma prática e atual.



## Resultados esperados

Com o estabelecimento de uma série de equipamentos de ponta, bem como os métodos de trabalho e os processos tecnológicos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, mestrados, doutorados e serviço à comunidade, espera-se impulsionar as áreas de pesquisa e o empreendedorismo inovador por parte de seu corpo docente e discente, contribuindo de maneira direta à sociedade, acadêmica ou não. Além disso, a incorporação dos novos meios de produção digital em pesquisa e desenvolvimento tem resultado em projetos mais criativos, inovadores e competitivos direcionando a criação de uma nova cultura, elevando a UFSC a um patamar de competitividade internacional.

# Manutenção e aprimoramento da Biblioteca Digital de Literatura Brasileira

**Coordenador:** Roberto Willrich

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** roberto.willrich@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.literaturabrasileira.ufsc.br](http://www.literaturabrasileira.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** professores e alunos da área da literatura e comunidade em geral

**Número de Beneficiários:** 10.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

Este projeto visa a manutenção e desenvolvimento de novas funcionalidades no portal BDLP - Biblioteca Digital de Literaturas de Língua Portuguesa, que oferece acesso não apenas a obras literárias de domínio público, mas um ambiente de leitura e ensino-aprendizagem de literatura, com bancos de dados de literatura, ferramentas de anotações, recomendação e de adaptabilidade, além da integração com plataforma Moodle para realização de atividades educacionais. A BDLP se constitui hoje o maior repositório de literaturas de língua portuguesa do mundo, contendo dados de mais de 77000 obras e 20.000 autores. Uma das principais iniciativas deste projeto de extensão é garantir a preservação e abertura dos dados sobre obras literárias brasileiras produzida. Para tal, duas ações críticas são importantes: oferecer e preservar estes dados a partir de um repositório digital; e publicação destes dados na forma de Dados Abertos Conectados (LOD – *Linked Open Data*). Iniciativas como a DBPedia.org já oferecem dados abertos sobre os principais autores e obras literárias brasileiras obtidos da Wikipedia. Com este projeto, a quantidade de dados abertos sobre autores e obras teriam um crescimento considerável. Além disso, com adoção de padrões de dados abertos conectados é possível utilizar ferramentas avançadas para análise, visualização e busca destes dados, que poderão contribuir em muito para levantamento de informações na área de literatura brasileira.



## Resultados esperados

Os resultados esperados por este projeto de extensão incluem: a publicação de um portal Web oferecendo acesso a obras literárias e dados sobre autores e obras totalmente responsivo, acessível por computadores e dispositivos móveis; o aprimoramento da ferramenta de anotação manual das obras literárias e publicação de comentários sobre obras e autores, impulsionando o uso do portal Web para ensino de literatura; a publicação na forma de dados abertos conectados dos dados sobre autores e obras; e finalmente o oferecimento ao público em geral de ferramentas para a visualização e análise dos dados abertos publicados.

# Team Minga: Solar Decathlon Latin America and Caribbean 2019

**Coordenador:** José Ripper Kós

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** jose.kos@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.mingahouse.edu.co](http://www.mingahouse.edu.co)

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** estudantes de Arquitetura e Urbanismo e Engenharias e sociedade em geral

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 20 alunos

O Solar Decathlon é uma competição acadêmica criada pelo Departamento de Energia Norte Americano em 2002, para incentivar investimentos em pesquisas de energia solar para residências. Entre 15 e 20 equipes de universidades de todo o mundo, em cada edição, são selecionadas para projetar, construir, enviar para o local da competição e operar as casas mais eficientes, sustentáveis e inovadoras cuja única fonte de energia é o sol. Já foram realizadas aproximadamente 20 edições deste evento e a versão latino-americana se caracteriza pelo caráter mais social e limitação de custos dos protótipos levados para a competição. O Team Minga reúne a Pontificia Universidad Javeriana de Cali, Colômbia (PUJC), a UFSC e o IFSC e teve sua candidatura selecionada para a 2ª edição do evento latino americano, o SDLAC2019. O coordenador do projeto na UFSC participou da coordenação da 1ª equipe da América Latina no Solar Decathlon em Madri, 2012. O SDLAC2019 será voltado para comunidades de baixa renda em regiões com risco de alagamentos. Os principais objetivos da competição consistem em integrar e produzir conhecimentos relativos à construção sustentável de casas industrializadas, de alta eficiência energética, com o conforto e qualidade; disseminar e conscientizar o público em geral sobre aspectos ambientais relevantes como o uso responsável de energia e da energia renovável; e estimular a formação de profissionais e pesquisadores preparados para trabalhar desde a concepção destas casas em um ambiente colaborativo com a contribuição de diversas áreas relacionadas com a construção de moradias para uma sociedade mais resiliente.



## Resultados esperados

O Team Minga participará do Solar Decathlon Latin America & Caribbean 2019 em Cali entre novembro e dezembro de 2019. A equipe construirá a Minga House e contará com 6 estudantes de graduação da UFSC entre os 40 membros da equipe colombiana-brasileira. Os estudantes brasileiros participam do desenvolvimento do projeto da casa, com ênfase nas questões relacionadas à energia solar, simulação energética e soluções para o conforto. Eles chegarão em Cali em novembro para montar a casa no local da competição e operá-la, participando de apresentações para os jurados das provas. A casa será ainda monitorada em diferentes aspectos como condições de conforto, geração e consumo de energia, e etc.

# Desenvolvimento e exposição de um sistema operacional de um kart elétrico

**Coordenador:** Xisto Lucas Travassos Junior

**Centro:** Centro Tecnológico de Joinville

**E-mail institucional:** lucas.travassos@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.lselab.ufsc.br/kart](http://www.lselab.ufsc.br/kart)

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção.

**Público alvo:** comunidade acadêmica, sociedade e discentes de ensino médio

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O projeto consiste no desenvolvimento de sistemas para operação de um veículo elétrico e exposição do mesmo à comunidade para demonstrar seu funcionamento com base na fundamentação teórica. O meio universitário tem sido bastante povoado por iniciativas de projetos de veículos elétricos, sejam eles de eficiência energética ou de alto rendimento, devido aos recentes lançamentos do setor automotivo. Este projeto desenvolve uma plataforma de aprendizagem considerando módulos e atividades pertinentes a um veículo elétrico, tais como, sistema de tração, armazenamento de energia, as avaliações de rendimento e testes funcionais. Esta iniciativa será apresentada à comunidade de forma presencial e virtual tendo por objetivos a popularização da propulsão elétrica, popularização do ensino de matemática, ciências, engenharia e física e metodologia de projetos de engenharia complexos. A metodologia adotada visa relacionar de forma didática as disciplinas dos cursos de engenharia ao projeto e operação de um kart elétrico. Desde a realização das peças necessárias para o acoplamento dos módulos requeridos até a operação do sistema. Todo o processo de realização do projeto será documentado de forma a facilitar seu entendimento e disseminação. A notoriedade do Campus Joinville da UFSC tem crescido desde sua mudança para o Condomínio Empresarial Perini Business Park. Desta forma, acredita-se que ações como esta podem disseminar, ainda mais, o conhecimento adquirido pelos discentes na comunidade local.



## Resultados esperados

Compreender o funcionamento do projeto e da operação dos componentes, desde as simulações realizadas em software até a construção dos componentes proposto, além de aprimorar o desenvolvimento crítico e analítico de situações teórico-práticas, assim como produzir um material claro e objetivo do produto concebido de forma que sua replicação seja possível. Por fim, transmitir o conhecimento adquirido à comunidade de forma presencial e digital de forma que os possíveis ingressantes no ensino superior se interessem cada vez mais pela área de engenharia e que os atuais estudantes universitários e a sociedade, de forma ampla, se motivem na busca por esse conhecimento.

# PROJETO IJIE – editoração da Revista Iberoamericana de Engenharia Industrial

**Coordenadora:** Lizandra Garcia Lupi Vergara

**E-mail institucional:** l.vergara@ufsc.com.br

**Área temática do projeto:** Tecnologia e Produção

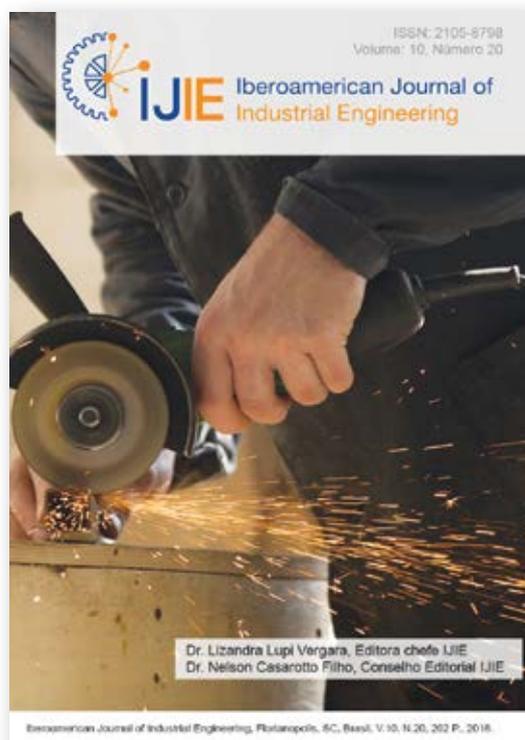
**Público-alvo:** pesquisadores, alunos e professores da área de Engenharia e afins

**Número de beneficiários:** 40.000 pessoas

**Número de alunos na graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

A Revista IBEROAMERICANA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL (IJIE) é uma revista de abrangência internacional que tem como missão contribuir para disseminação do conhecimento na área de Engenharia Industrial, Engenharia de produção e áreas correlatas, mediante a divulgação de artigos científicos nacionais e latino-americanos, cujos temas principais envolvem palavras-chaves tais como: Qualidade, Custos, Ergonomia, Planejamento Industrial, Logística, Otimização, Inovação, Sustentabilidade, Gestão, Manutenção, Simulação, Processos, Produtos, Serviços e Sistemas Produtivos.

A proposta neste projeto envolve todas as atividades correspondentes à manutenção da editoração da revista por meio do sistema SEER. O sistema cobre todos os aspectos de publicação on-line de revistas, desde à implementação de uma presença on-line ao Gerenciamento e Publicação de revistas científicas na Web. O principal objetivo, após a definição do logotipo e modelo padrão para a formatação dos artigos da IJIE, é aperfeiçoar ainda mais as atividades de editoração da revista IJIE para o público alvo - estudantes, professores e pesquisadores da área das engenharias e afins, oferecendo um material de qualidade que contribua efetivamente para as pesquisas dos usuários e profissionais envolvidos no processo de editoração.



## Resultados esperados

Espera-se com o presente projeto de extensão, aperfeiçoar as atividades de editoração da revista IJIE para apresentar ao público alvo envolvido, um material de qualidade que contribua efetivamente para as pesquisas acadêmicas e científicas, assim como espera-se melhorar sua classificação junto a Capes. Para tanto, contamos com uma equipe de professores comprometidos com as atividades que a cada um compete para alcançar a cada edição, melhores resultados para a revista IJIE.

# Aprimoramento das atividades de gestão metrológica: as contribuições da Universidade para a comunidade industrial

**Coordenadora:** Suelí Fischer Beckert

**Centro:** Centro Tecnológico de Joinville

**E-mail institucional:** meteq@contato.ufsc.br • sueli.f@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.meteq.ufsc.br](http://www.meteq.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** comunidade acadêmica, profissionais da área de Metrologia e Engenharia da Qualidade

**Número de Beneficiários:** 450 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

A implantação adequada de sistemas de gestão metrológica nas indústrias permite que os monitoramentos de processo e inspeções de produtos sejam realizados de forma coerente, diminuindo os riscos para o fornecedor e para o consumidor. Tendo em vista a falta de uniformidade na realização de calibrações até de instrumentos convencionais e as dificuldades do pessoal lotado nas empresas em realizar a gestão de seus sistemas de gestão metrológica, este programa se justifica por disponibilizar informações quanto a comprovação metrológica. Este projeto tem como objetivo geral: disseminar as boas práticas de gestão metrológica dentro de ambientes industriais, contemplando a realização adequada de calibrações dos instrumentos de medição, e a análise da adequação dos sistemas de medição para a tarefa de medição requerida. São objetivos específicos: Disponibilizar métodos de calibração de instrumentos convencionais, através do site; Realizar cursos de extensão voltados para a qualificação de profissionais da área de metrologia; Conduzir programas de ensaios de proficiência, para avaliação da qualidade dos resultados de calibração e medição gerados pela comunidade industrial; Realizar visitas técnicas às empresas, de forma a estreitar o relacionamento com a Universidade; Gerenciar a homepage do programa, de forma a mantê-la atualizada e com informações relevantes para a comunidade industrial.



## Resultados esperados

Assim, espera-se com este Projeto disponibilizar material técnico apropriado para a comunidade interna e externa com necessidade de realização de calibração de seus instrumentos de medição. Através do projeto também se busca uma maior interação com as empresas do setor de transformação, através de visitas técnicas, organização de comparações interlaboratoriais e condução de cursos de extensão relacionados a comprovação metrológica. Espera-se também disseminar os resultados do programa em congressos e revistas da área de Engenharia.

# Iniciação às finanças pessoais para crianças do terceiro ano do Ensino Fundamental

**Coordenador:** Selene de Souza Siqueira Soares

**Centro:** Centro de Blumenau

**E-mail institucional:** selene.soares@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** crianças de 8 a 10 anos

**Número de Beneficiários:** 200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

O projeto de extensão se dedica a complementação da formação estudantil básica de alunos dos primeiros anos do ensino fundamental.

Considerando a necessidade de conhecimento dos princípios finanças na vida de qualquer consumidor, é fundamental que a capacitação destes “novos consumidores” se dê anteriormente a sua autonomia financeira. Em especial, a iniciação de conceitos importantes de finanças pessoais de forma lúdica dos primeiros anos do ensino fundamental, por meio da apresentação dos princípios essenciais para o controle de gastos se torna uma estratégia de formação de consumidores mais conscientes que deste cedo são apresentados aos conceitos de moeda, gasto e escolhas, ainda que de forma lúdica, adequada a idade das crianças atendidas pelo projeto.

O projeto já está em seu quarto ano de execução e no de 2019 atinge a cerca de 200 crianças da rede de ensino particular na cidade de Blumenau – SC



## Resultados esperados

Os resultados esperados do projeto são voltados para a complementação da formação infantil. Os conteúdos abordados de um lado orientam-se ao reforço dos conceitos matemáticos de soma, subtração e aprendizado dos conceitos iniciais de fração e de outro a iniciação dos conceitos relacionados as finanças pessoais, como moeda, orçamento, planejamento e poupança.

# Capacitação de produtores rurais e auxílio na implantação de incubadora de negócio para agregar valor aos produtos de produção regional

**Coordenador:** Rogério Gomes de Oliveira

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** rogerio.oliveira@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** agricultores e seus familiares dos municípios do Sul de Santa Catarina

**Número de Beneficiários:** 100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

O projeto tem por objeto a utilização de frutas sem valor agregado oriundas da agricultura familiar para a produção de fermentado alcoólico de fruta, também conhecido como “vinho de fruta”. Desta forma, visamos fornecer capacitação técnica aos agricultores para que possam aumentar o aproveitamento de suas frutas e com sua eventual comercialização, aumentarem a renda familiar. A execução do projeto ocorrerá em cinco etapas, sendo que a revisão bibliográfica; o contato com agricultores da região Sul Catarinense; a produção, análise sensorial e teste de aceitação de “vinhos de fruta”; e o planejamento das instalações necessárias para produzir o “vinho” são as quatro primeiras etapas. Informações das etapas anteriores serão utilizadas na quinta etapa, onde produziremos material didático. Até o momento, cinco tipos de “vinho de fruta” com maracujá estão em produção. A fruta foi disponibilizada por um dos agricultores contactados pelo bolsista de extensão e que se interessou em colaborar com esse projeto. Além disso, estamos iniciando a produção de “vinho de fruta” com pitaiá, a qual foi fornecida por outro desses agricultores. Após concluirmos a etapa de produção dos “vinhos” realizaremos uma análise sensorial para avaliar se a alteração das proporções de ingredientes e do tipo de levedura produzem alterações estatisticamente significativas na percepção de aroma e sabor. Havendo evidências de que há diferenças, realizaremos outros testes para verificar qual das receitas tem maior aceitação.



## Resultados esperados

A partir da elaboração de diferentes receitas de “vinho de fruta” pretendemos avaliar como a proporção de ingredientes nas receitas e tipo de levedura impactam na percepção de aroma e sabor, com conseqüente influenciarem na aceitação dessa bebida. Ao disponibilizarmos essas receitas através de palestras e material didático, pequenos agricultores poderão aproveitar frutas subutilizadas para a produção de “vinho de fruta”, e na eventualidade da comercialização desses “vinhos”, aumentar suas rendas.

# BOTCEM

**Coordenador:** Anderson Wedderhoff Spengler

**Centro:** Centro Tecnológico de Joinville

**E-mail institucional:** anderson.spengler@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.botcem.paginas.ufsc.br](http://www.botcem.paginas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** comunidade acadêmica

**Número de Beneficiários:** 50 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 40 alunos

O BOTCEM é uma equipe de robótica criada em 2011 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e sediada no Centro Tecnológico de Joinville (CTJ). É voltada para competições, mas também participa de feiras de exposição e festivais. A equipe é composta por 40 alunos de graduação de diferentes cursos como Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Ferroviária e Metroviária e, Engenharia de Transportes e Logística.

Dentre os eventos que a equipe participa estão a feira de projetos do Congresso Nacional de Engenharias de Mobilidade (CONEMB), o Festival de Robótica de Joinville, o qual a equipe é uma das idealizadoras, e a competição internacional Winter Challenge, na qual compete em três modalidades como: robô de combate na categoria Beetleweight, robô de sumô categoria mini e, robô seguidor de linha.

Haja vista toda a relevância da robótica para a sociedade e considerando que, através da criação de robôs para competições, a equipe promove inovação e o crescimento do aprendizado dos seus integrantes, tem-se na figura do Botcem uma equipe de relevância social e acadêmica. A construção dos robôs tem o intuito de gerar uma maior interação entre a prática e os conhecimentos adquiridos nos cursos do Centro Tecnológico de Joinville, assim como o estreitamento da relação entre a Universidade e a sociedade.



## Resultados esperados

Competitivamente, espera-se que a equipe construa robôs de excelência capazes de serem classificados para as maiores competições mundiais e alcançar o top 10 da robótica nacional, fortalecendo o nome da Universidade no campo de robótica competitiva. Academicamente, espera-se que os alunos tenham um melhor desempenho nas disciplinas específicas de seus cursos devido à experiência prática adquirida na equipe. Considerando o caráter extensionista, espera-se que os membros da equipe saiam melhor preparados para o mercado tanto tecnicamente quanto pessoalmente.

# Quantum Team – equipe de competição robótica 2019

**Coordenador:** Luciano Lopes Pfitscher

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** luciano.pfitscher@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.quantumteam.ufsc.br](http://www.quantumteam.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** estudantes universitários e estudantes do ensino médio e fundamental, equipes de competições na área de robótica

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 20 alunos

A Quantum Team é uma equipe de competição que atua na área de robótica. Ela é formada por estudantes dos cursos de Engenharia de Computação, Engenharia de Energia e Tecnologias da Informação e Comunicação, do Campus Araranguá. A equipe desenvolve robôs para participar de diferentes categorias de competição representando a universidade, como combate, sumô e seguidores de linha. A construção de um robô envolve conhecimentos nas áreas de programação, mecânica, eletrônica, ciências dos materiais, desenho técnico, entre outras, integrando, dessa forma, as atividades de extensão, ensino e pesquisa dos participantes do projeto. Além disso, são desenvolvidas habilidades práticas para utilizar equipamentos de manufatura e instrumentos de medição, e atitudes positivas, como disciplina, organização e trabalho em equipe. Além das competições, os robôs da Quantum Team também são apresentados em feiras e eventos, e em escolas e outras instituições da região. Dessa forma, o projeto contribui para motivar e despertar a vocação de crianças e jovens para as áreas de ciências e tecnologias, e para apresentar a universidade como uma possibilidade de formação de qualidade no ensino superior da região. Para 2019, o projeto da equipe tem como principais objetivos a ampliação de sua participação em competições de robôs, contribuir para o processo de internacionalização da universidade, e realizar apresentações dos robôs em todas as escolas de ensino médio de Araranguá.



## Resultados esperados

Com esse projeto, espera-se ampliar a participação da equipe Quantum Team nas principais competições robóticas que acontecem no Brasil, melhorando o desempenho da equipe e a representação da universidade nesse tipo de evento. Também espera-se promover a qualificação acadêmica e profissional dos alunos envolvidos nas atividades da equipe, incentivar e valorizar a aplicação do conhecimento interdisciplinar adquirido nos cursos de graduação e projetos de pesquisa, e consolidar o relacionamento entre a universidade, os alunos e a comunidade, em especial com escolas da região de Araranguá, despertando a vocação para o ensino superior.

# Cervejaria Escola – UFSC Blumenau

**Coordenador:** Alfredo Alberto Muxel

**Centro:** Centro de Blumenau

**E-mail institucional:** alfredo.muxel@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.amuxel.paginas.ufsc.br](http://www.amuxel.paginas.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** comunidade acadêmica (alunos de graduação, alunos de pós-graduação, servidores) e externa, entusiastas das cervejas artesanais, e que planejam iniciar sua própria produção; pessoas interessadas em se aprofundar mais sobre o tema; bem como profissionais das microcervejarias da região

**Número de Beneficiários:** 300 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

O estado de Santa Catarina tem vocação cultural para a cerveja. Desde a chegada dos imigrantes alemães, as regiões de colonização tem se destacado na produção da bebida, este é o caso da cidade de Blumenau. O estado constitui-se, de longa data, em um dos grandes polos de produção e de consumo de cerveja no Brasil. Mesmo em um momento de crise pelo qual o Brasil passa, o cenário micro cervejeiro no país é bastante otimista e vive um momento de grande expansão da indústria cervejeira nos últimos anos. Apesar deste panorama promissor, a formação técnica na área ainda é elitizada e a literatura específica na área, escassa. Neste sentido, este projeto busca difundir a cultura cervejeira artesanal através da realização de oficinas e cursos, voltados a comunidade acadêmica bem como a comunidade externa, facilitando o acesso a processos de capacitação e transferência de conhecimento, contribuindo desta forma para o desenvolvimento regional. Como ações destaca-se o desenvolvimento de material relacionado ao tema, cursos teórico-práticos de produção de cerveja artesanal voltados à comunidade. A realização de cursos mais avançados como o de “Análises de qualidade de malte e cerveja” que atendem as exigências do MAPA para registro de produto, e o curso de treinamento: “Análise e avaliação sensorial de cerveja”, oferecidos aos profissionais da área que buscam um melhoramento no controle da qualidade de produção, minimizando defeitos oriundos do processo de fabricação.



## Resultados esperados

Com a realização das atividades propostas, espera-se proporcionar uma ampliação da transferência de conhecimentos e um desenvolvimento e melhoria dos processos de produção de cerveja. Além de contribuir para: aprimoramento técnico e científico dos cervejeiros caseiros; difundir da linguagem química entre a comunidade externa à UFSC; fomentar a formação de novos empreendedores em um mercado em amplo crescimento; ampliar a visibilidade do Centro de Blumenau na região do Vale do Itajaí; incentivar a procura pelo curso de Licenciatura e Bacharelado em Química da UFSC – Blumenau; ampliar a interação entre acadêmicos e a sociedade.

# Técnica sem Fronteiras: estudo e implantação de um contêiner sustentável na UFSC – Unidade Mato Alto/ Araranguá – ano 2

**Coordenador:** Elise Sommer Watzko

**Centro:** Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde

**E-mail institucional:** elise.sommer@ufsc.br

**Página do Projeto:** <http://tecnicasemfronteiras.com.br>

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, professores e alunos de ensino médio, pesquisadores e profissionais da área de tecnologia

**Número de Beneficiários:** 250 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 7 alunos

A implantação de edificações sustentáveis para fins educativos pode contribuir para o desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e para a ampliação do conceito de sustentabilidade, que é de grande relevância no cenário mundial atual. Nesse contexto, esse projeto tem como objetivo geral o estudo e implantação de um contêiner sustentável na UFSC - Campus Araranguá, para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. O projeto está alinhado aos objetivos da Associação Técnica Sem Fronteiras (TsF), que busca apoiar estudantes de engenharia na implementação de tecnologias de baixo custo em regiões em desenvolvimento. Essa associação foi criada na Alemanha em 2010 (*Technik ohne Grenzen*). Em 2017 um grupo de professores e estudantes do Curso de Graduação em Engenharia de Energia da UFSC iniciaram um projeto-piloto da TsF no Brasil. Em março de 2018 a Associação Técnica Sem Fronteiras Brasil foi registrada em Araranguá. Atualmente, o grupo integra estudantes da Engenharia de Energia e Engenharia da Computação. Para a implantação do contêiner sustentável têm sido realizados estudos teóricos sobre edificações sustentáveis e de baixo custo, elaboração e gestão de projetos, simulação e implementação de equipamentos como, por exemplo, placas fotovoltaicas. Entre os aspectos a serem considerados na implantação do contêiner pode-se destacar: a eficiência energética, o uso racional de recursos, e a utilização de materiais e metodologias apropriadas. No espaço estão previstas a realização de atividades de pesquisa e educativas bem como administrativas.



## Resultados esperados

A equipe do projeto busca a implementação de um contêiner, dentro do campus UFSC Araranguá, para que seja a sede da Associação Técnica Sem Fronteiras. Através desta implementação, os estudantes darão continuidade aos estudos referentes à eficiência energética, recursos renováveis e domótica, fazendo assim com que o contêiner possa funcionar de maneira sustentável e, em um futuro próximo, de maneira independente ou inteligente por meio do uso de técnicas de automação. Almeja-se que este trabalho venha a dar frutos como a aproximação de estudantes e professores de graduação e pós-graduação das áreas de engenharia de energia e de computação no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. O projeto também tem como objetivo contribuir para que professores e alunos das escolas da região de Araranguá possam ter maior compreensão dos conceitos de sustentabilidade em edificações. Além disto, pretende fortalecer a parceria entre a UFSC e a Associação Técnica sem Fronteira (Brasil e Alemanha).

# Apoiando a inserção internacional ativa e consciente dos atores do sistema catarinense de inovação

**Coordenador:** Iara Costa Leite

**Centro:** Centro Socioeconômico

**E-mail institucional:** ricti@contato.ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.ricti.ufsc.br](http://www.ricti.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** atores da Hélice Tripla (governo, empresa e universidade) que integrem o sistema de inovação catarinense e tenham sede em Florianópolis

**Número de Beneficiários:** 500 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

Universidades, governos e empresas são atores centrais dos sistemas nacionais e regionais de inovação. Em um contexto de globalização e de adensamento das redes de colaboração científica e tecnológica, a interação internacional torna-se veículo para a inserção competitiva, e o acompanhamento da produção global do conhecimento torna-se elemento crucial. Atores do sistema catarinense de inovação estão, cada vez mais, participando de atividades internacionais. No entanto, boa parte das, por se dar no âmbito de dinâmicas Norte-Sul, possui como desafios a assimetria de recursos, informações e capacidades. Nesse sentido, o projeto ora proposto, desenvolvido como braço de extensão do grupo Relações Internacionais e Ciência, Tecnologia e Inovação (RICTI), busca contribuir para amenizar tais simetrias, de modo que os respectivos ambientes regionais e locais em que se inserem os atores com interações internacionais se beneficiem igualmente das mesmas. O objetivo geral, portanto, é apoiar a inserção internacional ativa e consciente dos atores do sistema catarinense de inovação. Os objetivos específicos são: selecionar os atores que serão contemplados pelo projeto piloto; conhecer e disseminar a trajetória da inserção internacional do ator; mapear e ranquear possibilidades de interação internacional junto a outros países, regiões e organizações internacionais; treinar e assessorar os atores na busca de parcerias; monitorar e avaliar o projeto piloto. Inicialmente há 2 alunas de Relações Internacionais e 1 aluno de Sistemas de Informação envolvidos, proporcionando construção de ferramentas baseadas em big data a partir da interação com as ciências humanas.



## Resultados esperados

Os resultados esperados dividem-se em produtos e impactos. Os produtos são: 3 bancos de acordos; 3 manuais; 3 plataformas; 1 curso de extensão em negociação internacional; 1 oficina para intercâmbio de conhecimentos. Como impacto, espera-se aprimorar as capacidades dos atores envolvidos no projeto piloto para uma inserção internacional consciente e ativa, aumentando os benefícios da mesma para o entorno regional e nacional. O projeto também pretende contribuir para a inserção de egressos da UFSC no mercado de trabalho por meio do envolvimento dos alunos na solução de problemas reais e pelo fato de o projeto piloto almejar lançar as bases para a formação de um instituto de assessoria aos atores do sistema de inovação catarinense, brasileiro e latino-americano em seu processo de internacionalização.

# Desenvolvimento de um kit aerodinâmico ativo junto à Equipe UFSC de Fórmula SAE

**Coordenador:** Rodrigo de Souza Vieira

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** rodrigo.vieira@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.formula.ufsc.br](http://www.formula.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** comunidade acadêmica

**Número de Beneficiários:** 50 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 20 alunos

A equipe Fórmula UFSC surgiu em 2010 com a missão de capacitar estudantes através da aplicação direta da engenharia em problemas reais. O objetivo é projetar, construir e testar um veículo monoposto de alta performance para participar da competição de Fórmula SAE, um evento organizado pela Sociedade de Engenheiros da Mobilidade (SAE, sigla em inglês).

Neste cenário, o objetivo deste projeto de extensão é desenvolver um kit aerodinâmico ativo no veículo da equipe Fórmula UFSC e analisar seu impacto em relação à melhora de resultados nas competições em que representa a Universidade Federal de Santa Catarina.

A fim de maximizar o desempenho do veículo nas provas dinâmicas da competição, foi proposto pelos estudantes o desenvolvimento de um sistema que possa se adaptar para gerar diferentes valores de carga e arrasto aerodinâmico dependendo da situação dinâmica do veículo. Isso é feito utilizando como entrada informações fornecidas pelo sistema de telemetria do protótipo, objeto de outra atividade de extensão executada pela equipe.

Frequentemente os conhecimentos adquiridos durante os trabalhos junto à equipe são utilizados como base para monografias e artigos que são submetidos a revistas e congressos. O desenvolvimento de tal projeto aerodinâmico seria, além de sua finalidade de pesquisa e geração de conhecimento dentro da universidade, uma oportunidade de ensino na prática e incentivo a outros estudantes envolvidos com projetos relacionados à aerodinâmica dentro da equipe.



## Resultados esperados

O principal objetivo do sistema é que, no modo de geração de carga aerodinâmica, ele consiga gerar uma força cinco vezes maior que seu próprio peso. No outro modo, espera-se uma redução de no mínimo 20% do arrasto aerodinâmico, o que implica na execução de curvas mais rápidas e maiores velocidades alcançadas em retas, reduzindo o tempo de volta do veículo.

Há também o objetivo de economia de combustível, com o sistema ativo o veículo sofrerá menor resistência ao movimento do que com um sistema fixo em trechos retilíneos, gastando menos energia para percorrer o mesmo trajeto. Além disso, precisa ser de baixo custo, para que seja um sistema compatível com o orçamento de uma equipe de Fórmula SAE da UFSC.

# Robótica de Papelão: sistemas robotizados aplicados ao ensino para a melhoria da aprendizagem

**Coordenador:** Leonardo Mejia Rincon

**Centro:** Centro de Blumenau

**E-mail institucional:** leonardo.mejia.rincon@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** comunidades educativas de escolas públicas onde os seus membros são pessoas de baixa renda

**Número de Beneficiários:** 200 pessoas

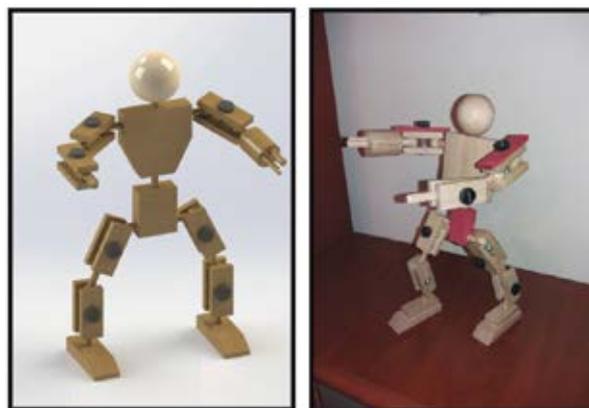
**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 2 alunos

A Robótica é claramente uma área multidisciplinar, envolvendo um conjunto de disciplinas como a Física, a Matemática, a Informática ou a Eletrônica. Ao nível das atividades de Robótica Educativa é comum a abordagem de outras áreas da Ciência ou das Artes. Desta forma, a Robótica reúne todas as condições para proporcionar um conjunto de atividades interdisciplinares que promovam uma aprendizagem transversal dos diversos temas.

Assim, de maneira generalizada o intuito do projeto de extensão proposto é o de desenvolver projetos educacionais através da construção e manipulação de robôs, visando proporcionar aos alunos um ambiente de aprendizagem que possibilite o desenvolvimento do raciocínio, criatividade, conhecimento multidisciplinar, bem como, prepará-los para o mundo atual.

A criação dos robôs propostos é baseada na utilização de materiais reciclados e que podem ser facilmente encontrados em papelarias ou em lojas de ferramentas. Clássicos exemplos destes elementos são: elásticos para dinheiro, palitos de picolé, tampas, latas e garrafas de refrigerantes, papel alumínio e, majoritariamente, o “papelão”, motivo pelo qual a equipe técnica tem batizado o presente projeto de “Robótica de Papelão”.

O objetivo geral do projeto é o de utilizar a robótica educacional para auxiliar no processo de ensino/aprendizado de disciplinas básicas de alunos do ensino fundamental e médio através de oficinas, e empregar estratégias pedagógicas baseadas em equipamentos tecnológicos de baixo custo.



## Resultados esperados

Espera-se que através da implementação desse projeto e da criação de robôs utilizando materiais de baixo custo, consiga-se estimular as crianças do ensino fundamental e médio a pensar de forma crítica, estimulando-as a estudar matérias como matemática, física e programação, que em geral são apresentadas na forma de teoria, e também para que tenham uma ideia melhor do que podem fazer com tal conhecimento.

Espera-se adicionalmente que com o desenvolvimento de novos equipamentos didáticos, diversas escolas públicas no país possam ter a possibilidade de replicar as experiências realizadas em escolas piloto, através do acesso às informações que serão colocadas em site oficial do projeto.

# Coleta, organização, análise e interpretação de dados da Defesa Civil de Santa Catarina para situações de inundações

**Coordenador:** Ricardo Villarroel Dávalos

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** ricardo.davalos@ufsc.br

**Área temática do projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** comunidade acadêmica, comunidade externa, professores e pesquisadores

**Número de beneficiários:** 500 pessoas

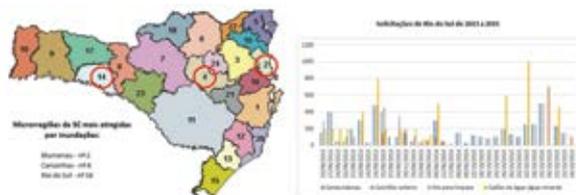
**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

Um dos principais desastres naturais que afetam a Região Sul Brasil são as inundações, as quais, a partir de projeções baseadas nas duas últimas décadas, apresentam tendência de crescimento. Uma das funções da Secretaria de Estado da Defesa Civil (SEDC) de cada estado é analisar as solicitações de itens de primeira necessidade para estas situações e, quando aprovadas, despende esforços para que estes itens possam ser levados de forma intacta aos beneficiários no menor tempo possível.

A Logística Humanitária é definida como o processo de planejamento, implementação e controle do fluxo eficiente, e o armazenamento de produtos, materiais e informações relacionadas ao atendimento de catástrofes, desde o ponto de origem até ao ponto de consumo para satisfazer os requisitos dos beneficiários. As boas práticas da Logística Humanitária são diretamente influenciadas pela facilidade de se ter acesso aos dados para, posteriormente, analisá-los.

Este projeto consiste na organização de dados relativos às solicitações de itens de primeira necessidade em situações de inundações registradas na SEDC/SC, a fim de tornar mais simples a sua análise e interpretação. A partir disso, busca-se fornecer os insumos necessários para analisar e estudar melhorias no atendimento às populações afetadas por situações de inundação.

A importância de se ter informações simplificadas sobre o tema e a facilidade de disseminar o conhecimento através da internet justificam o projeto, que visa disponibilizar o material desenvolvido a todos interessados.



## Resultados esperados

Espera-se que seja possível organizar os dados da SEDC/SC, a fim de tornar mais simples a análise e interpretação para a mesma, auxiliando desta forma no processo de tomada de decisão. Outro resultado é que, de forma didática, seja possível informar à população sobre os principais materiais envolvidos no atendimento de situações de inundações, disponibilizando tal conteúdo através de uma plataforma *on-line* ao final da execução do projeto. Além disso, por meio da escrita de um artigo acadêmico, será possível ampliar o público interessado no material desenvolvido durante o projeto.

# Voar é para todos – oficinas de divulgação técnico-científica na área de aviação

**Coordenador:** Amir Antônio Martins de Oliveira Júnior

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** amir.oliveira@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.aerodesign.ufsc.br](http://www.aerodesign.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Tecnologia e Produção

**Público alvo:** alunos de ensino médio

**Número de Beneficiários:** 600 pessoas

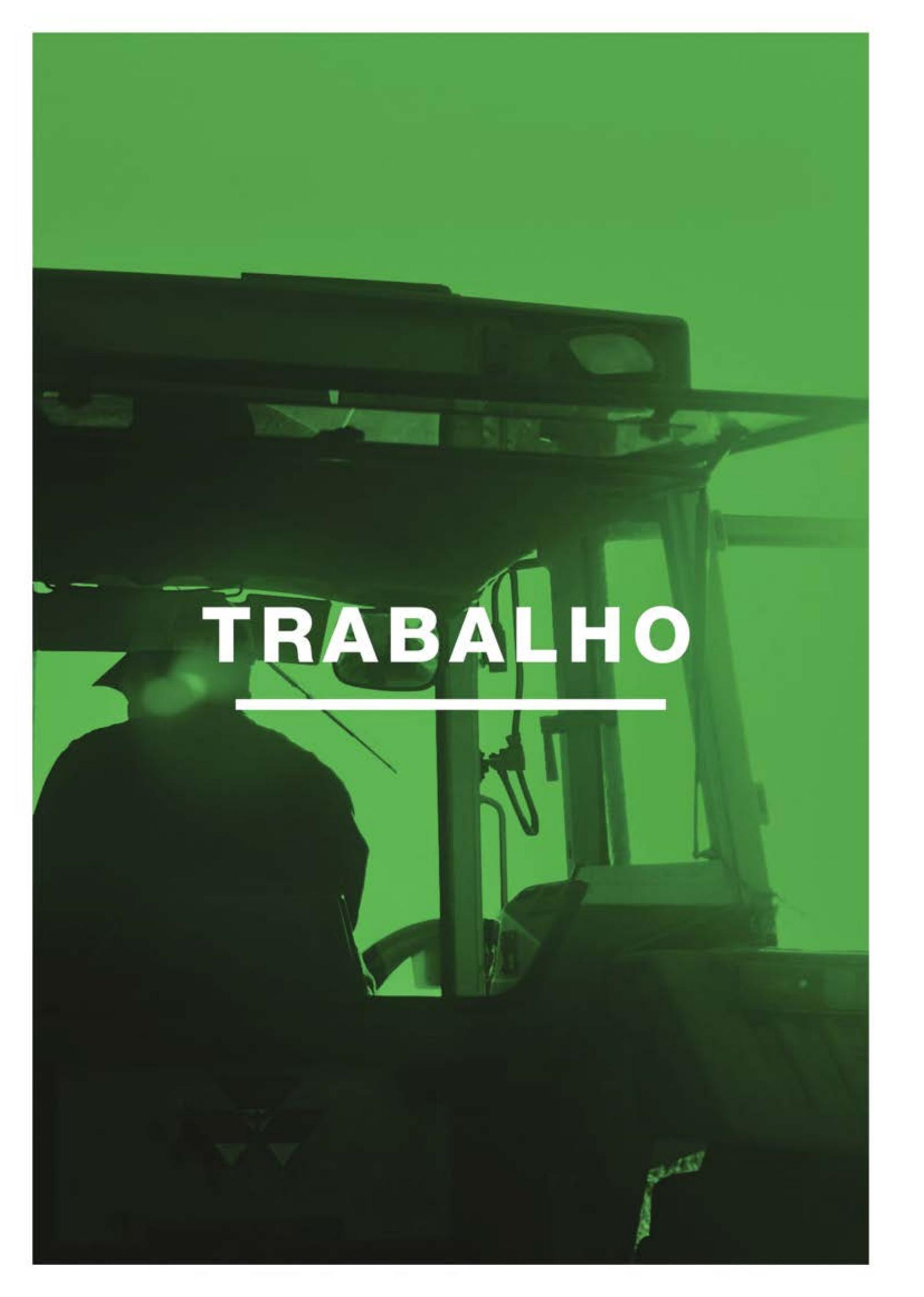
**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 22 alunos

Neste projeto desenvolve-se atividades de educação e divulgação de ciência e tecnologia, enfocando prioritariamente alunos do ensino fundamental e médio. Através da abordagem da ciência e tecnologia envolvidos na capacidade humana de voar com aparelhos mais pesados que o ar, os objetivos são: (1) Desmistificar a ciência e a matemática, através de exemplo prático de aplicação, e estimular o seu estudo; (2) instigar, inspirar e estimular o interesse pelas carreiras em ciências e tecnologia; (3) estimular o ingresso no ensino superior; (4) desenvolver competências e habilidades profissionais dos alunos da UFSC e (5) contribuir na formação da sua cidadania. Essa ação de extensão é desenvolvida em dois momentos. O primeiro, consiste em visitas a escolas de ensino fundamental e médio oferecendo a oficina “Voar é para todos”, contendo apresentação ilustrada por slides, filmes e manuseio de componentes físicos de aeronaves, seguida por atividade lúdica, realizada em grupo, de produção de uma aeronave modelo seguida pelo voo. O segundo, na SEPEX, oferecendo palestras, oficinas e mostras sobre aeronaves e o voo, direcionadas à comunidade interna e externa à UFSC. Neste projeto, “voar” é alusivo ao futuro do aluno do ensino médio. São metas do projeto: (1) aumentar a compreensão e engajamento da comunidade externa à missão da UFSC nas áreas de ciências e tecnologia, (2) cooperar com docentes e instituições do ensino fundamental e médio na formação de alunos em ciências físicas e matemática, (3) despertar vocações e aumentar o interesse no ingresso no ensino superior e (4) aumentar o engajamento dos alunos da UFSC participantes do projeto em ações na comunidade, principalmente ligadas à educação e divulgação científica e tecnológica.



## Resultados esperados

O projeto “Voar é Para Todos!” desperta o sonho do ensino superior e da participação direta no desenvolvimento através da lente da engenharia aeronáutica. Pretende-se despertar o interesse do aluno do ensino médio em se tornar ator no desenvolvimento, mesmo que em uma área que não é tecnológica. Ao levar o projeto para as salas de aula, nossos “professores”, alunos da UFSC, desenvolvem sua oratória, habilidades interpessoais e consciência social. A organização e apresentação dos conteúdos exercita a transmissão de informação de forma clara e eficaz. Esse contato acaba por aproximar a comunidade e o meio acadêmico, levando para fora da UFSC o conhecimento e os sonhos nela construídos. Dessa forma, retorna à sociedade o investimento destinado à universidade.

A green-tinted photograph of a person operating a forklift. The person is seen from the back, wearing a dark jacket. The forklift's mast and forks are visible in the foreground. The background is a bright, hazy outdoor setting. The word "TRABALHO" is written in large, white, bold, sans-serif capital letters across the center of the image, with a white horizontal line underneath it.

# TRABALHO

# Luta – Laboratório da Utopia

**Coordenador:** Jacques Mick

**Centro:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**E-mail institucional:** jacques.mick@ufsc.br

**Página do Projeto:** [www.luta.ufsc.br](http://www.luta.ufsc.br)

**Área Temática do Projeto:** Trabalho

**Público alvo:** comunidade externa, ativistas e lideranças de movimentos sociais, comunidade acadêmica

**Número de Beneficiários:** 1.100 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 4 alunos

O Laboratório da Utopia – Luta identifica, sistematiza e dissemina práticas de sociabilidade alternativas ao capitalismo, adotadas em pequena escala por iniciativas coletivas em todo o mundo. O ponto de partida é a ideia de que, conscientes que as desigualdades inerentes ao sistema produzem efeitos perversos, muitos agentes sociais não esperam uma revolução para tomar iniciativas transformadoras – e começam por mudar suas próprias vidas.

Desde 2016, o projeto acompanha as ações de dezenas de coletivos em Florianópolis – 40 deles foram reunidos nas mostras “Floripa, Cidade Utópica”, realizadas pela primeira vez naquele ano. A mostra de 2018, realizada durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, envolveu cerca de 300 participantes, interessados em coletivos das áreas de educação, organização social, meio-ambiente, comunicação e saúde, entre outras. Também em 2018, o projeto reuniu ativistas e intelectuais no I Sultopias – Seminário de Utopias em Ação no Sul, um encontro de dois dias que mobilizou 180 participantes. Relatos e transcrições dos encontros estão disponíveis no site do projeto, que ainda oferece um mapa de experiências utópicas e vídeos detalhando casos em Santa Catarina.

Ainda em 2018, o Luta promoveu o curso de extensão Tópicos Utópicos, para estudar temas heterodoxos experimentando inovações pedagógicas radicais. Cerca de 160 pessoas, entre estudantes e professores de várias universidades, participaram da experiência, iniciada no ano anterior.



## Resultados esperados

Para 2019, o Luta pretende ampliar os conteúdos disponíveis em sua página na internet para, nela, apresentar detalhadamente ao menos 10 experiências de natureza utópica. O material colhido em campo pelos pesquisadores é relatado em narrativas escritas, imagens estáticas ou em vídeo. Os conteúdos são disseminados de duas maneiras: por meio de postagens e compartilhamentos em rede social e em cursos para formar multiplicadores das experiências em escolas públicas de ensino médio de Florianópolis. Os resultados do Luta também começam neste ano a ser disseminados em publicações científicas e nas destinadas a público mais amplo.

# Melhoria dos processos da PRODEGESP por meio da gestão de processos (BPM) e dos conceitos LEAN

**Coordenador:** Glauco Garcia Martins Pereira da Silva

**Centro:** Centro Tecnológico

**E-mail institucional:** glauco.silva@ufsc.br

**Página do Projeto:** <http://prodegesp.ufsc.br/processos-prodegesp/nucleo-de-processos-e-sistemas/>

**Área Temática do Projeto:** Trabalho

**Público alvo:** STAEs, discentes, docentes

**Número de Beneficiários:** 5.000 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 1 aluno

Em 2017 iniciou-se uma parceria viabilizada por meio deste projeto de extensão, entre a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) e o Laboratório de Produtividade e Melhoria Contínua (LPMC) do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas (EPS/CTC), com o intuito de implementar a Gestão de Processos de Negócios na PRODEGESP, tendo em vista que o cenário da Universidade Federal de Santa Catarina envolve uma alta complexidade, variedade, demanda e diversidade de ações ligadas ao desenvolvimento e gestão dos servidores. O projeto surgiu com o objetivo de desenvolver ações de melhorias para as atividades e práticas ligadas ao desenvolvimento e gestão de pessoas, a partir da aplicação do *Business Process Management* (BPM), um conjunto de métodos, técnicas e ferramentas utilizados para mapear, analisar e aprimorar processos de trabalho. Desde o seu início o projeto vem se consolidando e culminou com a criação em 2018 do Núcleo de Processos e Sistemas da PRODEGESP, responsável por colocar em práticas as premissas da Gestão de Processos de Negócios, que atualmente conta com a participação de três servidores técnico-administrativos em educação e um aluno bolsista de graduação do departamento de EPS/CTC.



## Resultados esperados

Pretende-se que todos os processos executados no âmbito da PRODEGESP estejam mapeados e divulgados, contribuindo para a eficiência e publicidade do serviço público. Almeja-se também manter a revisão contínua dos fluxos de trabalho e o monitoramento constante dos indicadores de desempenho. Pretende-se também apresentar como resultados, a produção e divulgação de conhecimento, por meio de artigos, relatórios técnicos, trabalhos de conclusão de curso, participação em eventos, ofertas de cursos, entre outros meios utilizados no campo do ensino, pesquisa e extensão.

# Capacitação e treinamento de operadores de máquinas e implementos em Santa Catarina

**Coordenador:** Alberto Kazushi Nagaoka

**Centro:** Centro de Ciências Agrárias

**E-mail institucional:** alberto.nagaoka@ufsc.br

**Área Temática do Projeto:** Trabalho

**Público alvo:** UFSC, outras instituições públicas e privadas e demais pessoas envolvidas na área

**Número de Beneficiários:** 200 pessoas

**Número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 3 alunos

O Estado de Santa Catarina é caracterizado por apresentar estrutura fundiária com significativa presença de estabelecimentos de pequena extensão territorial, tendo predomínio da exploração intensiva, diversificada em produtos e mão-de-obra familiar. Uma das maiores problemáticas, de ocorrência constante nas regiões agrícolas catarinense, é a falta de assistência técnica na agricultura familiar. Muitas atividades que apresentam grande potencial de crescimento não se desenvolvem devido a carência de assistência técnica e da falta de estratégias de aumento de produtividade e desenvolvimento tecnológico. A equipe do LABOMECC-UFSC, após levantamentos, verificou que 85% dos tratoristas, no estado de Santa Catarina, não possuem treinamento nem participação em cursos de capacitação específicos para operação de máquinas agrícolas. Tendo em vista a dificuldade dos agricultores em obter informações técnicas em mecanização bem como ter acesso a novas tecnologias, este projeto tem como objetivo principal oferecer cursos, treinamentos e palestras para operadores de tratores agrícolas, assim como capacitação na manutenção, regulagem e utilização correta de outras máquinas e implementos agrícolas. O público alvo é composto de produtores rurais, operadores de máquinas, funcionários de prefeituras; cooperativas; alunos, professores e comunidade da UFSC. Quanto aos alunos envolvidos no projeto, acompanharão e ajudarão na realização das palestras e coleta de dados para publicação.



## Resultados esperados

A partir da realização deste projeto, pretende-se melhorar a qualidade da mão-de-obra dos operadores de máquinas, reduzir o custo operacional do uso de máquinas e implementos, melhorar a qualidade nas atividades mecanizadas na propriedade agropecuária, promover o uso racional de máquinas pesadas minimizando o problema de compactação do solo, contribuir para a redução da contaminação ambiental causada por problemas de erosão resultantes do mau uso de equipamento de preparo do solo, reduzir o número de acidentes com máquinas e implementos agrícolas no estado.